TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável; VENTOS: Este fracos. VIS.: boa. MÁXIMA: 28,8. MÍNIMA: 13,9. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 8 de junho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 51

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Júri declara a culpa de Sirhan pelo assassinato

Declarado culpado do assassínio em primeiro grau do Senador Robert Kennedy e tentativa de homicídio dos cinco feridos no atentado do Hotel Ambassador, pelo Conselho de Jurados (Grand Jury) reunido ontem a portas fechadas, Sirhan Bishara Sirhan aguardará agora, em sua cela da enfermaria da prisão de Los Angeles, o início do processo que o levará ao banco dos réus.

O Grand Jury, integrado por 14 mulheres e nove homens, ouviu o testemunho de 22 pessoas, em seis horas de audiência. Sirhan não compareceu à sessão, por ser dispensável sua presença e porque continua cercado de tôdas as medidas de segurança, em virtude das constantes ameaças de morte que vem recebendo.

Ontem, entregou-se à Polícia de Los Angeles a misteriosa mulher loura que deixou o hotel onde Kennedy foi assassinado aos gritos de "Nós o matamos". Trata-se de Kathy Fulmer e declarou ter havido um engano: apavorada com os tiros, correu, gritando "êles o mataram".

Calculava-se que até a manhã de hoje um milhão de pessoas desfilaram diante dos restos mortais do Senador Robert Kennedy, velados em câmara-ardente desde ontem, na Catedral de São Patrício. Filas intermináveis se estendiam, desde a madrugada, pelo centro de Manhattan, sob um calor de 32 graus. Jovens, negros, brancos, operários, altas personalidades políticas e militares, cada um usando suas roupas comuns, às vêzes berrantes, foram prestar sua última homenagem a Robert.

O Presidente Johnson e sua mulher, à frente de estadistas e políticos americanos e estrangeiros, assistirão aos funerais, às 17h30m de hoje, no Cemitério Nacional de Arlington, em Washington, para onde o corpo será trasladado de trem. Até chegar às portas do Cemitério, o cortejo deverá passar pela Cidade da Ressurreição, onde vivem 2 mil negros da Marcha dos Pobres, que apenas farão uma manifestação silenciosa. Serão representados nos funerais por Ralph Abernathy, sucessor de Martin Luther King.

Pela manhã, o Arcebispo de Nova Iorque rezará a missa de réquiem, à qual estarão presentes tôda a família Kennedy, o Senador Eugene McCarthy, o Vice-Presidente Hubert Humphrey, Averell Harriman, que deixou Paris ontem, e dignatários estrangeiros.

De acôrdo com a Constituição, caberá ao Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, designar o sucessor de Kennedy no Senado, mas êle se negou a apontar suas preferências. Nos círculos parlamentares, são mais lembrados Kenneth Keating, ex-senador derrotado por Kennedy em 1964, e Ogden Reid, ex-Presidente do New York Herald. (Páginas 2, 8 e 9)

A HONRA MAIOR

Radiofoto UPI

A viúva pediu a colocação de uma bandeira dos EUA sôbre o esquife

Repartições não abrem no dia 13

Será facultativo o ponto em tôdas as repartições federais no dia 13, data consagrada a *Corpus Christi*, segundo telegramas expedidos ontem do Gabinete Civil da Presidência da República aos órgãos da administração direta e indireta, por ordem pessoal do Presidente Costa e Silva.

No Rio, por fôrça de um decreto assinado no ano passado — que estabelece cinco feriados durante o ano — as repartições públicas do Estado não funcionarão no dia 13. Nas escolas estaduais também não haverá aulas. Os cinco feriados decretados pelo Govêrno são Natal, *Corpus Christi*, São Sebastião, Finados e Sexta-Feira Santa.

Restrepo vai renunciar têrça-feira

O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, afirmou em comunicado que apresentará sua renúncia ao Senado na próxima têrça-feira, em conseqüência de uma crise política aberta pelo Legislativo que se recusou a aprovar alguns artigos básicos da reforma eleitoral proposta pelo Govêrno.

Lleras Restrepo declarou que o povo lhe confiou um mandato, e já que não pode realizá-lo, sua presença no cargo não se justifica. O substituto legal do Presidente colombiano, Embaixador Julio César Turbay — que está em Nova Iorque, onde representa seu país na ONU —, foi chamado a Bogotá. (Página 15)

De Gaulle propõe à França mudar a sociedade a fundo

O Presidente Charles De Gaulle propôs ontem à França "modificar a fundo o que existe, especialmente em relação à dignidade e à condição do operário", em entrevista de uma hora pela televisão, com o jornalista Michel Droit.

Depois de rejeitar o capitalismo, "que não oferece solução satisfatória", e o comunismo, "mau do ponto-de-vista do homem", De Gaulle confessou-se um "revolucionário" e explicou aos franceses a nova sociedade que pretende erigir, baseada na "participação" de capitais, pessoal, técnicos e operários.

De Gaulle reconheceu que os estudantes foram os detonadores da crise de maio — "amiúde excessivos, desordeiros, mas sempre extremamente simpáticos" — e revelou que no dia 29, no auge da crise, teve a intenção de se demitir, mas decidiu ficar a fim de enfrentar a subversão do comunismo "totalitário".

No momento em que o Presidente francês dava a entrevista, cêrca de 60 mil veteranos de guerra desfilavam pelas ruas de Paris em apoio ao General e milhares de estudantes e operários em greve, aos gritos de "De Gaulle é fascista", entravam em choque com a Polícia na Cidade de Flins. (Página 11)

O RESPEITO DE QUEM GOVERNA

Foto Alberto Ferreira

Velório reuniu autoridades como McNamara (de frente) e Douglas Dillon

Estudantes iugoslavos vão ocupar tôdas as faculdades

Os estudantes iugoslavos aprovaram ontem, na Universidade Karl Marx, a ocupação de tôdas as faculdades, até que o Govêrno atenda às suas reivindicações, e os alunos que tomaram a Universidade de Belgrado, há uma semana, enviaram mensagem ao Marechal Tito dizendo que sua atitude é inspirada nas idéias do próprio Presidente.

Doze mil estudantes e 1 800 policiais entraram em choque em Fukuca, no Japão, durante uma manifestação estudantil contra a presença de aviões norte-americanos na Base de Itazuke, ficando 150 pessoas feridas. **Em Buenos Aires a Polícia dispersou com violência 400 universitários que faziam uma manifestação próximo à Faculdade de Filosofia e Letras.**

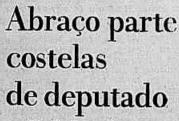
O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Moniz de Aragão, disse ontem a vários estudantes que realizavam uma manifestação junto à Reitoria que "muito antes do movimento de vocês eu já manifestava minha opinião contrária à transformação das Universidades em fundações particulares".

Depois de uma greve de 48 horas os alunos da UFRJ retornaram às aulas, realizaram assembléias e marcaram uma concentração para têrça-feira próxima, às 17h45m, no pátio do MEC. (Páginas 4 e 11)

Morte no Guandu tem dupla versão

Depois de ter mantido o fato em segrêdo, por 24 horas, aguardando as conclusões do laudo médico, a CEDAG distribuiu ontem uma nota oficial comunicando que o mergulhador Clodomiro de Oliveira Filho morreu afogado no Poço do Mendanha, na Adutora do Guandu, quando quebrava uma laje que veda o acesso ao canal.

Os colegas e familiares da vítima, contrariando as informações oficiais, afirmaram que o mergulhador morreu na descida ao poço, onde ia realizar uma filmagem da pedra que obstrui o canal da adutôra, e levantaram a hipótese, mesmo depois de conhecido o laudo, de que êle tenha sido eletrocutado pelo equipamento que conduzia. (Página 5)

Abraço parte costelas de deputado

Niterói (Sucursal) — Com um simples abraço que, segundo jura, não foi muito forte, o Deputado Leonísio Sócrates Batista quebrou duas costelas de seu correligionário da ARENA e Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, que nem com o tronco engessado deixou de dirigir a sessão de ontem.

O Deputado Leonísio Sócrates Batista é baixo, mas troncudo, e depois do acidente, um pouco encabulado, comentava para os colegas: "Imagine se eu fôsse adversário do Raul". O Presidente da Assembléia explicou que sentiu uma dor forte quando foi abraçado e em seguida ouviu um estalo, porém, pensou que tivesse sofrido apenas um mau jeito.

O processo

Após o depoimento de várias testemunhas, inclusive o funcionário do Hotel Ambassador que viu Sirhan Bishara Sirhan, antes do atentado, manusear alguns papéis "parecendo preocupado mas não nervoso", o Grande Júri de Los Angeles decidiu acusar formalmente o jovem jordaniano de assassinar Robert Kennedy e de ferir, com intenções criminosas, mais cinco pessoas. Agora, o acusado vai enfrentar um júri comum, de 12 membros, que poderá enviá-lo à câmara de gás de San Quentin. Sirhan está numa cela solitária e segura, vigiado por guardas atentos que temem por sua vida. Vários telefonemas ameaçadores reafirmam o desejo de vingança. O carro de Sirhan, um automóvel vermelho e branco de 1957, foi encontrado nas proximidades do local do crime.

O assassino

Pasadena — Sirhan Bishara Shiran sempre teve em mente voltar algum dia para Jerusalém, dizia ontem, aqui em seu bangalô Linda Massri, onde o acusado assassino do Senador Robert Kennedy vivia com sua mãe e dois irmãos.

— A família tôda esperava voltar junta para a Jordânia e reivindicar sua terra perdida — disse Linda Massri. — Esse era seu sonho, e o motivo por que não se tornaram cidadãos americanos.

Linda Massri, uma americana de ascendência síria, que é vizinha e amiga da família Sirhan, depois entrou no bangalô para visitar Sharif Sirhan, um dos irmãos mais velhos do assassino. Saiu uma hora depois com duas mulheres sírias, dizendo que Sharif não faria declarações.

Sharif, que se diz ter 30 ou 31 anos, e seu irmão Adel, de 29, e sua mãe Mary Sirhan, têm-se conservado em silêncio. Na quarta-feira ficaram guardados por quatro policiais, não recebendo ninguém nem falando a jornalistas.

Um telegrama enviado por Mary Sirhan à família Kennedy foi o único rompimento dêsse silêncio, e dizia: "Lamentamos muito o que aconteceu e expressamos nossos pêsames especialmente à Sra. Kennedy e seus filhos, assim como à mãe e ao pai. Desejo que saibam que estou realmente chorando por êles e rezando a Deus para que faça paz — uma paz real — no coração do povo".

A família vive ali há seis anos, na casa rodeada por um jardim, e o próprio Sirhan foi por algum tempo jardineiro; os vizinhos o consideravam um rapaz calmo, cuidadoso em seus estudos e, mais recentemente, empregado num supermercado.

Todavia, em conversas particulares, especialmente durante a guerra árabe-israelense do ano passado, êle era violentamente anti-sionista e pró-Palestina. Opunha-se ao apoio americano a Israel.

Uma jovem que pediu para que seu nome não fôsse mencionado disse que, nas discussões, Adel, Sirhan, ela e seus amigos discutiam a União Soviética "em têrmos de poder russo, não em têrmos de comunismo, quando sentimos que os americanos não nos ajudariam e poderíamos então apenas — e intelectualmente — voltarmo-nos para os soviéticos. Mas nenhum de nós tinha filiação comunista".

A polícia de Los Angeles e o FBI dizem que o assassino não tem qualquer filiação com grupos subversivos. E amigos e vizinhos dizem que nem êle nem sua família jamais manifestaram opinião política, exceto quanto à situação árabe-israelense.

Os primeiros Sirhan vieram para êsse quieto subúrbio de Los Angeles sob o patrocínio da Igreja do Nazareno, seita que tem muitos seguidores na parte árabe de Jerusalém e que freqüentemente encaminha estudantes e refugiados para os Estados Unidos.

Um missionário da igreja disse que a Sra. Sirhan "era uma estimável cristã".

A família

Terence Smith
do New York Times

Jerusalém — Nos registros da Escola Luterana Evangélica de Jerusalém, no ano escolar 1951-1952, constam assentamentos relativos a um menino de seis anos, matriculado no primeiro ano, cujo nome era Sirhan Sirhan.

As notas eram altas. O menino era 5.º, numa classe de 26 alunos, e, à margem de sua ficha, seu professor comentou: "Diligente, atento às aulas, industrioso, e de bom caráter. Êle deve ser promovido".

Os registros dos quatro anos seguintes seguem o mesmo padrão, e as notas permanecem altas, a não ser em desenho, em que êle perenemente era reprovado.

"O que o registro não mostra" — declarou Salim Awad, Diretor da escola e que foi professor de Sirhan — "é o que se passava em casa. O pai e a mãe tinham brigas terríveis, e as crianças, em conseqüência disto, sofriam. Seu pai lhe batia, levando os filhos mais velhos ao desespêro. Finalmente, êles abandonaram a casa, indo viver sòzinhos".

O nome Sirhan, discutido em todo o mundo, está também sendo debatido na velha cidade murada de Jerusalém, onde o assassino de Robert Kennedy viveu quase dez anos. Das recordações de parentes, professôres, vizinhos e clérigos emergiu um retrato de uma família dominada por um pai violento e mantida unida por uma mãe muito religiosa, cuja única vida era rígida quanto sua noção de salvação. Não havia simplesmente, na opinião de um vizinho, alegria no mundo de Sirhan. "Era um mundo nefasto".

Mary e Bishara Sirhan casaram-se em Jerusalém e seus filhos nasceram numa pequena casa no bairro Musrara, no setor da cidade que passou para o domínio de Israel, depois da guerra de 1948.

Como aconteceu em relação a muitas outras famílias da Palestina, a guerra afetou aos Sirhan. O pai perdeu o emprêgo de bombeiro e a família perdeu quase todos os seus bens, quando fugiu para o setor árabe, passando a residir dentro da Cidade Velha.

Os Sirhan — havia sete dêles naquela ocasião — ocupavam dois quartos, no rez do chão, de uma velha casa de pedra, que fica entre os bairros judaico e armênio da cidade. Quatro outras famílias — três cristãs e uma maometana — moravam nos outros quartos da casa. A água era puxada por uma bomba manual e a eletricidade nunca foi instalada.

Sirhan era o quarto de cinco irmãos, todos homens que eram Sharif, Said, Allah, Adel e Munir Sirhan. Havia ainda uma irmã, Ida.

A casa ainda existe na Rua Souk Houssev, na esquina da Rua Al Mulak, mas as janelas e as portas foram atijoladas. No começo dêste ano, o proprietário, que era um convento armênio, que é dono do imóvel, obstruiu as entradas por questões de segurança. Dos vizinhos, o único que ainda vive em Jerusalém é a família de Amin Yousef Hashima.

"Os Sirhans eram muito fechados, pouco tinham em comum conosco, e nunca falavam com os armênios. A mãe sempre falava em Jesus e religião. Ela ensinava aos filhos o luteranismo e contava-lhes como Jesus foi crucificado".

Nos meses que se seguiram à guerra, Bishara Sirhan não encontrou emprêgo e a posição precária da família tornou-se desesperada. No fim de 1948, a Sra. Sirhan dirigiu-se ao pastor Doaud Haddad, da Igreja Luterana do Salvador, na Cidade Velha, para pedir-lhe auxílio.

"Ela não era membro de nossa congregação" — declarou o pastor quinta-feira — "mas fizemos o que era possível para ajudá-los".

Durante os últimos sete anos, a Igreja do Salvador forneceu roupas e alimentos à família, permitindo ainda que seus filhos freqüentassem a escola, gratuitamente. O pastor Haddad visitava freqüentemente seu esquálido lar.

Êle se recorda do quarto filho, Sirhan. "Êle era um menino quieto, mas instável e infeliz. Lembro-me que achava que êle teria dificuldades mais tarde na vida, porque êle provinha de uma família que não possuía as coisas básicas indispensáveis a uma criança".

Uma prima, a Sra. Helen Ode, cuja mãe era irmã da mãe de Mary Sirhan, recorda o domínio de sua prima sôbre seu quarto filho, numa palestra em seu lar na Cidade Velha:

"Sirhan estava sempre com sua mãe. Ela nunca o perdia de vista. Ela parecia ter mêdo de deixá-lo sair sòzinho".

Além de seus acessos de cólera, Sirhan aparentemente era às vêzes brutal nas punições infligidas nas crianças.

Em 1956, por razões que não se sabe ao certo, a Sra. Sirhan começou a afastar-se da Igreja do Salvador, de que ela e sua filha tinham se tornado fiéis devotos.

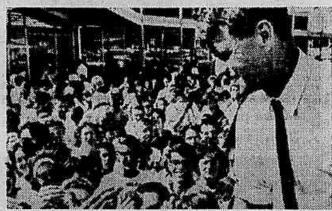
"Acho que ela começou a obter auxílio de outro grupo religioso em Jerusalém", afirmou o pastor. "Um grande número de famílias pobres procede assim — passam de uma igreja a outra a fim de obter a maior ajuda possível".

No ano seguinte — 1957 —, os Sirhans mudaram-se para os Estados Unidos, aparentemente sob a égide da UNRRA, embora o fato ainda não esteja confirmado.

O rompimento final da família Sirhan ocorreu nos Estados Unidos. O pai regressou a Jerusalém e há quatro anos passou a viver na vila de Taiyiba, 7 milhas ao nordeste da Cidade de Ramallah, na Margem Ocidente, onde êle nasceu há 53 anos atrás.

Mais Kennedy na página 8

Para John Kennedy, um rifle, Mannlicher automático

Para Luther King, um rifle, Remington 30/06

Para Bob Kennedy, um revólver, Iver Jonhson 22

As armas que calam os líderes

Departamento de Pesquisa

Cem milhões de revólveres e rifles estão nas mãos de civis norte-americanos. Um milhão de armas perigosas são vendidas cada ano. Nos Estados Unidos, pode-se comprar arma até pelo Correio, porque apenas sete Estados exigem licença para o porte. Dois anos depois do assassinato do Presidente John Kennedy, o FBI descobriu que o revólver calibre 38 havia sido remetido "à ordem de L. H. Oswald". Entre as pessoas que recebem armas pelo Correio, 25% são fichadas criminalmente. Uma recente estatística feita pelo FBI mostra que, depois de 1960, o índice de criminalidade aumentou em 88 por cento nos Estados Unidos, onde anualmente 17 mil pessoas são mortas a arma de fogo.

Mas quando se trata do assassinato de um líder, as armas são escolhidas com cuidado: rifles de longo alcance e enorme precisão, equipados com miras telescópicas ou revólveres especiais, de cano curto, para tiros à queima-roupa, como o que foi utilizado para o assassinato de Bob Kennedy.

JOHN KENNEDY

A arma utilizada para o assassinato do Presidente John Kennedy no dia 22 de novembro de 1963 foi um rifle Mannlicher-Carcano, de 6.5 milímetros, procedência italiana. A lente telescópica deu ao Mannlicher-Carcano uma enorme precisão, com capacidade de ampliar quatro vêzes o alvo. Segundo o relatório Warren, comissão especial designada para estudar o assassinato do Presidente, Lee Oswald, bom atirador, pôde fazer com que a arma disparasse três tiros, dois dos quais atingiram o alvo entre 4.8 e 6.5 segundos.

Depois de Kennedy, Oswald matou o guarda Tippit, que o perseguia, com um revólver Smith Special 38.

LUTHER KING

O pastor negro Luther King foi assassinado com um rifle Remington automático, modêlo 742 Woodmaster, operado a expansão de gás, calibre 30/06 e equipado com cano de 22 polegadas. É uma ótima arma para longa distância, especialmente se ela estiver equipada de mira telescópica. O seu comprimento total é de 42 polegadas. O carregamento é feito pela parte superior e tem uma capacidade de depósito de 14 cartuchos 22 L.R.

As publicidades nos jornais norte-americanos costumam advertir os compradores contra as possíveis Woodmaster falsificadas. Para se ter a certeza de que a arma é autêntica, dizem, basta verificar a flor-de-lis gravada no lado direito. O seu preço: US$ 149.95.

BOB KENNEDY

Johnson é a marca do revólver que matou Bob Kennedy. O Iver Johnson, cano curto, calibre 22, que é preciso apenas quando atirado à pequena distância. O seu tiro é mortal apenas quando atinge determinadas regiões do corpo. Tem pouco impacto, mas grande penetração, o que interessa nos tiros à queima-roupa. Pode ser comprado nos Estados Unidos por US$ 33.50.

Nos outros assassinatos de personalidades americanas foram utilizados revólveres de diversos calibres: contra o líder do Poder Negro, Malcolm X, um revólver calibre 45 e uma carabina; contra James Garfield, um revólver calibre 44 e contra William McKynley, um revólver calibre 32.

Sirhan é guardado sob a ameaça de ser morto

Los Angeles (AFP-UPI-JB) — Diante das constantes ameaças de morte ao assassino de Robert Kennedy, Sirhan Bishara Sirhan, a Polícia intensificou as medidas de segurança, mantendo-o numa cela solitária em ala especial da prisão, guardado dia e noite por seis guardas, um dos quais na própria cela.

Um grupo desconhecido de oito pessoas, que se intitula Revolucionários de Quebec, está a caminho dos Estados Unidos, para vingar a morte de Robert Kennedy. Em sua lista de pessoas a serem eliminadas estão o Presidente Johnson, o Vice-Presidente Humphrey e o Governador Rockefeller.

NO ANONIMATO

Pelo menos 12 pessoas já telefonaram ao Chefe de Polícia de Los Angeles, ameaçando balear o prêso, dinamitar a prisão ou matar os agentes que o vigiam, a fim de cumprir sua vingança.

Em Montreal, o Consulado americano confirmou ter recebido um telefonema anônimo, anunciando que os oito Revolucionários de Quebec iam vingar Kennedy. O telefonema foi feito por um homem que falava inglês, sem sotaque estrangeiro. Os postos fronteiriços entre o Canadá e Estados Unidos, por via das dúvidas, foram alertados.

As Embaixadas da RAU, Israel e Estados Unidos, em vários países, estão sendo especialmente vigiadas, para evitar possíveis atentados.

SÒZINHO

Sirhan está numa cela de segurança do segundo andar do isolado setor da enfermaria da prisão, onde recebe tratamento da fratura do indicador esquerdo e da torcedura do tornozelo, lesões sofridas quando os agentes de segurança de Kennedy o prenderam, tomando-lhe o revólver.

A cela, quadrada, de dois metros de lado, é pintada de cinza e tem apenas uma cama, uma pia e um vaso sanitário. Apenas uma janelinha, de vidro inquebrável, na porta, por onde, de segundo em segundo, olha o policial que guarda a cela.

Mais quatro agentes custodiam o estreito corredor que conduz à cela e cinco duplas de policiais patrulham o exterior da prisão. A guarda foi aumentada no bairro de Pasadena onde vive a família de Sirhan.

OS DIAS DE SIRHAN

Sirhan permanece calmo, sem aparentar qualquer preocupação. Um psiquiatra já o examinou na enfermaria, embora superficialmente, e cogita agora um exame mais demorado. Passa a maior parte do tempo reclinado na cama, mas pode sair até o corredor, de vez em quando, em companhia de dois agentes.

Veste o uniforme azul da prisão e pediu atum e suco de laranja, além de jornais e dois livros para ler, ambos obras de dirigentes do movimento teosófico: **A Doutrina Secreta** de Helena Petrovna Blavatesky, e **Conversações aos Pés do Mestre** de Leadbeater.

INVESTIGAÇÃO

Em Nova Iorque, o deputado democrata Joseph Kotler pediu ao Congresso a abertura de uma investigação sôbre as atividades da El-Fatah nos Estados Unidos.

Acredita que os Estados árabes estejam às vésperas de se lançarem a uma tática de assassinatos nos Estados Unidos, como o fazem, há tempos, em seus países.

Grande Júri formaliza acusação de homicídio

Los Angeles, Califórnia (AFP-UPI-JB) — O Grande Júri do Condado de Los Angeles acusou ontem formalmente o imigrante jordaniano Sirhan Bishara Sirhan de ter assassinado o Senador Robert Francis Kennedy e ferido mais cinco pessoas que estavam no Ambassador Hotel, no momento do atentado.

O corpo de jurados decidiu acusar formalmente Sirhan, de 24 anos de idade, de assassinato em primeiro grau com relação a Kennedy e tentativa de assassinatos das cinco pessoas que ficaram feridas no atentado.

Sirhan, agora, será julgado por um tribunal, que decidirá se êle é culpado ou não dos crimes de que foi acusado. Em caso positivo, poderá ser condenado à morte na Câmara de Gás.

O GRANDE JÚRI

De acôrdo com o sistema judicial dos Estados Unidos, o Grande Juri — que na Califórnia é formado por 23 pessoas — deve apurar se a pessoa acusada cometeu crime doloso e se existem elementos probatórios suficientes para permitir uma acusação formal contra ela.

A denominação Grande Júri deve-se ao fato de seu número ser sempre maior do que o júri de processo comum formado por 12 pessoas. Mas depois da conclusão do Grande Júri, é o júri comum que se pronuncia sôbre a condenação do acusado.

TESTEMUNHAS

O Promotor convocou 17 testemunhas para desfilar diante dos jurados, mas é possível que isto não aconteça pois existem várias ameaças de morte ao acusado. A primeira pessoa a comparecer no Palácio de Justiça de Los Angeles foi Paul Ziffren, ex-membro do Comitê Nacional do Partido Democrata, para identificar formalmente a vítima. Depôs em seguida um dos médicos que atenderam Kennedy no Pronto Socorro, o neurocirurgião Henry Cuneo.

Deram seus testemunhos ainda Irwin Stroll, ferido no atentado, que estava numa cadeira de rodas, e um empregado do Ambassador Hotel, que afirmou que "Sirhan não parecia nervoso, antes do atentado, mas sim preocupado". Esta testemunha adiantou que o suspeito estava sòzinho e manuseava alguns papéis antes do atentado.

O Promotor-Assistente Sidney Cherniss recomendou que as testemunhas não comentassem o caso, principalmente com os jornalistas. O Presidente do Grande Júri, L. E. Mckee, declarou que só tomará decisões depois de encontrar "tôdas as provas".

PENA DE MORTE

O Grande Júri, composto por 14 homens e oito mulheres, para formular a acusação formal necessita apenas de 14 votos. Se posteriormente o júri comum aceitar as acusações, Sirhan Bishara Sirhan será condenado à pena de morte.

Pode ocorrer, no entanto, que mesmo sendo condenado à pena de morte não seja executado. Ocuparia uma das célebres celas da "Ala da Morte de San Quentin", juntamente com mais 75 condenados que esperam que o Supremo Tribunal da Califórnia se pronuncie sôbre a constitucionalidade da pena de morte. Há um ano foi pràticamente declarada uma moratória e a última execução na câmara de gás de San Quentin remonta a 12 de abril de 1967.

PREVISÕES

O advogado criminalista Melvin Selli, que defendeu Jack Ruby, prognosticou que se Sirhan Bishara Sirhan fôr condenado pelo assassinato do Senador Robert Kennedy não será sentenciado à morte.

Adiantou Belli que Sirhan receberá um julgamento justo em Los Angeles.

"Advogo em Los Angeles e em São Francisco (Califórnia). Acredito que temos os melhores tribunais os melhores juízes e os melhores advogados", concluiu Belli, que alegou, certa vez que Ruby, assasino de Lee Oswald — não poderia ser julgado imparcialmente na Cidade de Dallas, Texas.

EUA rejeitam dúvidas sôbre nome do assassino

Washington, Amã, Cairo (AFP—UPI—JB) — Funcionários do Govêrno de Washington desmentiram categòricamente que haja qualquer dúvida sôbre a identidade do assassino do Senador Kennedy, classificando de absurdas as especulações a respeito. "O homem foi positivamente identificado e seus antecedentes devidamente investigados" — afirmaram.

O jornal *Al Gomhouria*, do Cairo, em despacho procedente de Amã, divulgou declarações do Primeiro-Ministro da Jordânia, Bahjat El Talhouri, negando que Sirhan seja jordaniano.

DENÚNCIA

Denuncia o jornal que o "sionismo internacional" está utilizando o assassínio de Kennedy para colocar os árabes em má posição. Recorda que Lee Oswald, que matou Kennedy, e Jack Ruby, que matou Oswald, eram ambos judeus, a exemplo de muitos implicados no caso, como Clay Shaw.

Os residentes da pequena aldeia de Teibeh, em território da Jordânia ocupado por Israel, continuam muito impressionados com a notícia de que um de seus antigos conterrâneos assassinou o Senador Robert Kennedy.

O Diretor da Escola Preparatória Luterana local, Salim Awad, ainda não crê que Sirhan seja o autor do atentado e não entende que tenha podido realizá-lo por iniciativa própria, sem que a isso fôsse levado por outros.

COMUNISTA

O Prefeito Sam Yortiu, de Los Angeles, afirma que o acusado mantinha ligações com organizações comunistas, tem antecedentes policiais em Pasadena (foi prêso uma vez) e seu irmão sofreu uma pena por violar a lei de entorpecentes, sendo, por isso, passível de deportação.

Segundo as investigações, o automóvel de Sirhan foi visto várias vêzes em frente ao Clube Dubois, considerado como uma organização comunista.

Por que se armam os americanos

Connie Ryan
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Constitui uma trágica ironia o artigo de fundo do número de junho de uma conceituada revista americana especializada em armas, **Armas e Munições**, cujo título é "As armas de calibre 22 não são brinquedo".

Por uma ironia ainda mais amarga, o artigo chama as pistolas 22 de "armas da diversão nacional".

Foi com uma pistola 22 Iver Johnson de 9 balas que Sirhan Bishara Sirhan matou o Senador Robert Kennedy e feriu cinco outras pessoas.

A tragédia, vindo pouco depois do assassinato do Dr. Martin Luther King e no momento em que ainda se tem vivo o drama que abateu o Presidente Kennedy, fêz renascer a procupação de examinar-se a crescente onda de violência nos Estados Unidos e a necessidade de uma lei que controle a venda de armas.

Porque o problema da violência na vida nacional envolve preceitos morais e filosóficos que não podem ser imediatamente solucionados, o contrôle de armas foi ansiosamente pôsto em evidência como uma medida prática no sentido de tirar a nação o terrível rumo que ela segue, presentemente.

Mas, tal como em muitas outras soluções, ela é mais fàcilmente espossada no que implementada. Isto, porque:

— Existem, atualmente, 200 milhões de armas de fogo nas mãos de 50 milhões de americanos;

— Dêstes, 22 milhões são caçadores que empregam suas armas apenas para fins de esporte;

— Registrar — tôdas as armas custaria pelo menos 4 bilhões de dólares, ou 20 dólares por arma, segundo estimativa da Associação Nacional de Rifles. Ela baseia seu cálculo no exemplo dado pela Cidade de Filadélfia, que aprovou uma lei de contrôle de armas há alguns anos. A lei custa à Filadélfia 15 dólares por arma, com sucessivos aumentos.

Argumenta a ANR que o registro certamente deixaria de cumprir seu principal objetivo, de qualquer forma, porque já foi sobejamente provado que jamais um criminoso foi detido ao adquirir uma arma de fogo em decorrência de um registro legal.

A média dos visitantes latino-americanos ou europeus que conhece uma residência dos Estados Unidos mostra-se admirada com a exibição despreocupada de prateleiras ou caixas de armas. Na maioria dos países, a propriedade de armas é proibida por lei. Nos Estados Unidos, ela é admitida como parte da liberdade pessoal assegurada pela Constituição Federal.

Por que serão os Estados Unidos uma nação em armas, mais do que as outras? Provàvelmente porque foi por muito tempo uma nação fronteiriça, expandindo-se lentamente através do continente norte-americano e ganhando terreno em luta contra os animais e as ferozes tribos indígenas à custa de suas armas.

Há quem se esqueça de que foi sòmente em 1912 — exatamente dois anos antes do início da Primeira Guerra Mundial — que o Arizona tornou-se nosso 48.º Estado. Embora os filmes exagerem, a região ainda era de fato o "oeste bravio".

Atualmente, os EUA ainda são um país muito jovem. Quando se tornaram independentes, em 1776, havia apenas 13 Estados. Regiões como a Pensilvânia, Ohio, Indiana, cujos próprios nomes hoje fazem lembrar panoramas de fazendas e indústrias, eram então verdadeiros desertos. Para avançar rumo ao Oeste, as famílias necessitavam de armas. Sem elas, não podiam sair do lugar.

À medida que levavam a civilização ao interior, a vida nos EUA se tornava rural, com maior número de pessoas vivendo em fazendas que nas cidades.

As armas ainda eram uma necessidade — para caçar, para combater os animais e para proteção pessoal contra os criminosos. Nessas fazendas, não havia polícia. O fazendeiro é sua própria fôrça policial.

Goulart quer ser o último a regressar

Durante o encontro que manteve em Montevidéu com o suplente do Senador Mário Martins, Sr. Marcelo Alencar, o ex-Presidente João Goulart reiterou a sua decisão de não retornar ao Brasil senão na condição de ser "o último exilado a regressar" e afirmou que não cogita de abandonar o Uruguai, que lhe concede abrigo político, "senão para voltar ao Brasil, desde que em meu país esteja reimplantada a democracia".

O Sr. Marcelo Alencar recebeu do ex-Presidente procuração para cuidar de alguns de seus interêsses pessoais, no Rio, entre os quais o da locação de apartamento na Avenida Atlântica. O imóvel está com problemas relacionados com impostos a vencer, e o ex-Presidente não pretende mantê-lo fechado.

Brito Velho busca apoio para emenda

Brasília (Sucursal) — O Deputado Brito Velho (ARENA-Rio Grande do Sul) anunciou ontem em discurso pronunciado na Câmara que elaborou emenda constitucional instituindo no Brasil o sistema parlamentar de Govêrno, e que a apresentará na próxima semana, depois de obter o maior número possível de assinaturas de apoio.

Na justificativa, ressalta o Deputado gaúcho que a experiência aconselha que o Govêrno não deve ser exercitado por um homem, mas por um Conselho de Ministros, removível a qualquer tempo, pela Câmara, e que esta possa ser dissolvida pelo Chefe da Nação, encarnado na pessoa do Presidente da República, "não mais agente da administração, mas verdadeiro elemento moderador, autêntico magistrado, a zelar para que, dos atritos ou choques entre podêres, não advenha detrimento para a vida nacional".

ERGUIMENTO NACIONAL

Ressaltou o Sr. Brito Velho que o parlamentarismo ajudará o erguimento nacional e interessa ao grupo majoritário na Câmara, porque terá assegurado, para si, o Poder Executivo. "Mas, o que é mais, um Executivo que, por fôrça da nova ordem constitucional, jamais será surdo às suas justas ponderações".

Interessa ao grupo oposicionista "porque o clima condicionado pelo parlamentarismo é sabidamente mais favorável à segurança pessoal e ao livre exercício das liberdades".

E interessa aos sinceros revolucionários "que têm como bandeira a luta a prol do desenvolvimento do País e do pleno restabelecimento da democracia, livre de corrupção e da ameaça de subversão dos valôres que inspiram uma ordem social cristã, porque lhes será dado o único instrumento possível para a realização de seu ideal — um Govêrno forte, por seu largo embasamento na vontade popular, e não um Govêrno de fôrça fadado ao desaparecimento, decorrência dos germes de destruição que leva, sempre, em seu seio".

Em aparte, o Sr. Raul Brunini (MDB — Guanabara) declarou que não acreditava na viabilidade da emenda. "Ela terá o destino das demais, o arquivo, pois o Presidente honorário e de fato da ARENA é o Sr. Costa e Silva e êle já disse que a atual Constituição é intocável".

— O Presidente da República — respondeu o Sr. Brito Velho — é um democrata e terá de se submeter à vontade do Congresso.

O Sr. Hermano Alves (MDB — Guanabara) disse que o deputado gaúcho encontraria no MDB signatários para sua emenda, mas que duvidava que, junto à Maioria, colhesse muitas assinaturas.

O Sr. Brito Velho retrucou dizendo que o aparteante revelava não acreditar que na houvesse na Câmara 205 homens, enquanto que outro carioca, o Sr. Arnaldo Nogueira, da ARENA, proclamava que queria ser um dos primeiros a assinar a emenda.

Hipotecando apoio à emenda, o Sr. Mariano Beck (MDB — RS) assinalou que a rebelião que se verificou a propósito do regime implantado em 1961 não foi contra o parlamentarismo, mas contra a forma pela qual foi impôsto ao País.

EMENDA

A emenda parlamentarista estabelece que o Presidente da República será eleito pelo Congresso, em escrutínio secreto, mediante o voto de dois terços dos seus membros, tendo mandato de seis anos e podendo ser reeleito uma vez, sòmente.

Altera por completo o capítulo relativo ao Poder Executivo, consagrando regras clássicas do sistema parlamentar. Adota o Conselho de Ministros, o voto de confiança, a dissolução da Câmara e cria os cargos de Subsecretários de Estado, como auxiliares dos Ministros.

CRÍTICA DE OPOSICIONISTA

Josafá Marinho, falando na PUC, considerou a sublegenda inconstitucional

Presidente deve sancionar a sublegenda têrça-feira

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deverá sancionar na próxima têrça-feira o projeto que institui as sublegendas e que já foi aprovado pelo Congresso.

O texto do projeto votado se encontra no Ministério da Justiça para exame dos seus dispositivos e proposta, se fôr o caso, de vetos parciais.

ABONO

Até ontem a Assessoria Parlamentar do Palácio do Planalto, não havia recebido ainda do Congresso os autógrafos da lei que concede abono de emergência para os trabalhadores.

FORTALECIMENTO

No Rio, o líder da Maioria na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, comentou que a instituição das sublegendas "veio a atender aos interêsses da maioria parlamentar e contribuir para o fortalecimento da sua representatividade", salientando que "na ARENA, elas corresponderam aos pontos-de-vista do maior número, como se comprova pela votação no Congresso".

O Deputado Ernâni Sátiro, que chegou ontem, disse que "tenho cumprido o meu dever e obedecido à delegação que recebi do Presidente Costa e Silva", com quem, segundo disse, mantém diálogo perfeito e contato freqüente. Desmentiu os rumôres de que abandonaria a liderança da Maioria.

AS DIVERGÊNCIAS

Reconheceu o Deputado Ernâni Sátiro que os problemas internos na ARENA decorrem da existência de correntes de pensamento diversas, "a partir das bases estaduais, que se refletem no Partido".

— Mas tenho feito tudo no sentido de preservar e consolidar a unidade da ARENA e, creio, os resultados nos são favoráveis — disse, salientando que seu trabalho se orienta no rumo da manutenção do equilíbrio partidário.

Rafael acha projeto artificial

Durante o forum de debates realizado ontem na Pontifícia Universidade Católica, com o tema **Sublegendas e Partidos Políticos**, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães (ARENA) salientou o artificialismo do projeto das sublegendas e classificou-o como "forma de salvaguardar os interêsses regionais do Partido do Govêrno".

O debate, promovido pelos estudantes da Faculdade de Direito da PUC, contou com a participação de diversos parlamentares e foi presidido pelo Professor Pedro Calmon, sendo encerrada a sessão com um minuto de silêncio em memória do Senador Robert Kennedy.

PARTICIPANTES

Participaram do debate, além do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, o Senador Josafá Marinho, os Deputados Martins Rodrigues, Renato Archer, José Colagrossi e Paulo Ribeiro, o Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, e o jornalista Vilas-Boas Corrêa.

Citando o projeto das sublegendas como inconstitucional por ser uma fórmula que permite a existência de vários Partidos dentro de um só, o Senador Josafá Marinho (MDB) acentuou que "é um artifício que importará na contestação da garantia do voto popular". O Deputado Renato Archer afirmou que o assunto não merece discussão, "pois apenas visa manter no exercício das funções os atuais senadores, deputados, governadores e prefeitos".

PROCESSO ELEITORAL

O Deputado Martins Rodrigues citou o projeto como "maneira de burlar-se a manifestação do povo, pois a eleição é feita obliquamente, e o candidato eleito é na realidade o menos votado. Não se procurou a transformação do processo eleitoral, mas apenas atender a dificuldades regionais do Partido do Govêrno". O jornalista Vilas-Boas Corrêa definiu-o como "um truque político, uma imposição da ARENA por ser ela o Partido da maioria".

Para o Deputado José Colagrossi, que citou a falta de participação como característica da democracia brasileira, "a situação política exige modificação, com sublegenda ou sem ela. É artifício para a continuação da mesma classe de dominadores no poder". Ressaltou ainda ser um pequeno detalhe, importante apenas que o povo participe do processo político, "o que não acontece" — concluiu.

O Deputado Paulo Ribeiro, salientou a Lei Orgânica dos Partidos, considerando-a como "única lei válida do Govêrno Castelo Branco", e classificou o projeto das sublegendas como irrelevante, "pois o que há é a alienação de tôdas as parcelas da população e não existe democracia por ausência da vontade popular".

Cerdeira tem mêdo de influências

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, informou ontem que apresentará um projeto na Câmara Federal ampliando de seis meses para um ano o prazo para desincompatibilização de Governadores, Vice-Governadores, Prefeitos, Secretários de Estado e Presidentes de autarquias.

A razão da iniciativa é a preocupação do parlamentar com a instituição das sublegendas, pois a seu ver "há a possibilidade de alguns Governadores colocarem a máquina administrativa a serviço de políticos, nomeando-os Secretários de Estado para depois lançarem seus nomes aos Governos estaduais".

O Vice-Líder do Govêrno na Câmara Federal, Deputado Cantídio Sampaio, ponderou que a aprovação de um projeto como o que o Sr. Arnaldo Cerdeira pretende apresentar só seria possível com a reforma da Constituição, "não havendo nenhuma possibilidade disso no momento".

O Sr. Cantídio Sampaio disse também haver no Congresso "a possibilidade da abertura de um diálogo entre o Executivo e o Legislativo:

— Dentro de alguns dias, as mensagens governamentais serão enviadas ao Congresso oito dias antes, a fim de que as lideranças tomem conhecimento delas e possam opinar a respeito.

SUBSTITUIÇÃO DE KRIEGER

O Secretário-Geral da ARENA nacional, Deputado Arnaldo Prieto, que ontem estêve em São Paulo para manter contato com o Sr. Arnaldo Cerdeira, do qual se desencontrou, a respeito da Convenção Nacional do Partido situacionista, nos próximos dias 26 e 27, adiantou ser possível que até lá seja solucionado o problema surgido com o pedido de renúncia do Senador Daniel Krieger. Segundo o parlamentar, a solução será a substituição do Presidente nacional do Partido.

Mineiros prevêem a modificação

Belo Horizonte (Sucursal) — A sublegenda será fatalmente modificada para as eleições de 1970, segundo afirmam deputados federais mineiros que chegaram ontem a esta Capital, entre êles os Srs. Israel Pinheiro Filho, Último de Carvalho e Aécio Cunha, que acham inútil por isso discutir a política mineira em têrmos de sublegenda.

Essa é também a impressão do Governador Israel Pinheiro, que se negou ontem a tratar do assunto, por achar que "o problema por enquanto está afeto exclusivamente à direção da ARENA, que se julgar necessário deverá pronunciar-se sôbre as implicações da sublegenda na política estadual".

O Deputado Israel Pinheiro Filho manifestou-se inteiramente contrário a que se armem os quadros partidários municipais ou estaduais mineiros de acôrdo com o projeto da sublegenda aprovado pelo Congresso, pois está convencido de que êle sofrerá substanciais modificações até 1970, ano em que haverá eleições em Minas.

É idêntica a opinião do Sr. Último de Carvalho, que aconselha calma e prudência, "uma vez que não estamos em ano eleitoral e as coisas mudarão em tempo oportuno". Para êle, forçosamente haverá alterações na sublegenda porque as eleições dêste ano em São Paulo e em outros Estados mostrarão, ao vivo e corretamente, os inconvenientes do projeto aprovado.

Leia Editorial "Futuro Político"

Militares e parlamentares pensam em novos partidos para popularizar Govêrno

Brasília (Sucursal) — À revelia dos líderes dos dois Partidos na Câmara e no Senado, intensificaram-se nos dois últimos dias os contatos entre parlamentares da ARENA e militares de influência no Govêrno, visando à criação de condições para novos Partidos, como fórmula capaz de levar o Govêrno a melhores comunicações com o povo.

Um parlamentar do Partido oficial dizia ontem que através de seus Ministros o Govêrno confessa que lhe tem faltado êste poder de comunicação, ao mesmo tempo em que assinalava que "noutros países o instrumento de tal comunicação tem sido os Partidos políticos".

NOVOS PARTIDOS

Adiantava êste informante o fato de que no Brasil ARENA e MDB são apenas siglas, sem contexto ideológico ou emocional e que "as novas lideranças que despontam nos meios estudantis, operários e empresariais as desprezam".

Nesta mesma linha de observação, o Deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) afirma que "a solução para o impasse, que aos poucos despartidariza o povo e o leva, segundo os interêsses de grupos ou classes, para movimentos isolados, está na criação de aberturas para partidos políticos que acolham essas novas lideranças e a massa espetacular de reivindicações com que despontam para o mundo".

Recorda êle que Getúlio Vargas estimulou a criação do PTB no momento em que "percebeu que o PSD de então não possuía condições para abrigar a massa trabalhista".

Krieger espera a convenção arenista para dizer o que o político deseja do Govêrno

Sòmente às vésperas da Convenção Nacional da ARENA o Senador Daniel Krieger deverá entregar ao Presidente Costa e Silva o documento citando os pontos que devem ser observados para que haja um entendimento efetivo entre o Govêrno e a área parlamentar.

Setores do Govêrno ligados ao Marechal Costa e Silva, por sua vez, sugerem a formação de uma grande comissão de parlamentares da ARENA que ficaria incumbida de preparar um trabalho definindo o que consideram como objetivos nacionais.

SUGESTÕES

No documento em que definiria os objetivos nacionais, a comissão da ARENA faria sugestões ao Presidente da República sôbre o que considera essensial para o desenvolvimento do País. Seriam analisados os diferentes setores de atividade e feitas propostas concretas. Essa seria, segundo os elementos ligados à administração, a maneira de fazer com que a ARENA se sentisse diretamente participante do Govêrno e nêle entrosada.

Os autores dessa idéia julgam que a ARENA tem condições de formar uma comissão do mais alto nível para produzir um estudo bem fundamentado. E assim o Partido se integraria no Govêrno.

Setores do Govêrno admitem que são cada vaz mais difíceis as relações do Executivo com os parlamentares. Há Ministros que evitam enviar mensagens ao Congresso, por entenderem que elas encontrarão obstáculos dentro da própria ARENA. Todos acham que é preciso superar o impasse, que aumenta a cada dia.

DIFICULDADE DA VOLTA

Os elementos mais chegados ao Senador Daniel Krieger opinam que êle não terá condições de retornar à Presidência da ARENA, mesmo na Convenção Nacional, se não encontrar um meio de melhorar as relações do Govêrno com o Congresso. Mas a iniciativa — argumentam — terá de partir do Presidente Costa e Silva, a fim de que as lideranças se sintam à vontade para o encaminhamento franco de sugestões.

O Presidente Costa e Silva tem de partir do pressupôsto de que a ARENA é parte do Govêrno. Entretanto, para que isso possa se efetivar na prática é necessário que êle permita que a ARENA participe das decisões do Govêrno. Uma das teses defendidas por um dos Ministros é a de que o Presidente Costa e Silva não deveria remeter nenhuma mensagem importante ao Congresso Nacional, sem antes submetê-la as suas lideranças.

Um deputado concorda com a afirmação feita há tempos pelo Presidente Costa e Silva de que todos, Executivo e ARENA, estão no mesmo barco. Faz apenas uma ressalva: "Realmente estamos no mesmo barco. Só que o Presidente está na primeira classe e nós estamos no porão. E quando a água invade um barco é pelo porão que ela começa a entrar".

Francelino conta que há manobra contra Krieger

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira revelou ontem que existe muita gente interessada em adiar a Convenção da ARENA, marcada para o dia 26, a fim de evitar a recondução do Senador Daniel Krieger à presidência do Partido, que será tranqüila naquela data.

Entende o Sr. Francelino Pereira que a argumentação dos deputados e senadores que desejam adiar a Convenção baseia-se principalmente na alegação de que não haveria tempo suficiente para prepará-la, mas esta manobra dificilmente será acatada, o que faz prever o retôrno do Senador Daniel Krieger.

A oficialização das sublegendas partidárias veio, segundo o Sr. Francelino Pereira, provocar um desafôgo completo no Congresso. Parecia que os políticos estavam dentro de um túnel escuro, comprimidos e sem ar. De repente, divisaram uma luz que os conduzia para fora.

Comentou que com a aprovação do projeto poderão ser abertos, objetivamente, debates e entendimentos para a sucessão de 1970 e até mesmo em tôrno da união da cúpula partidária, ou ainda a luta entre os grupos conflitantes dentro do Partido.

Faria Lima pretende com a reforma do Secretariado fazer retribuição a Sodré

São Paulo (Sucursal) — Dentro de seu esquema de ampliação política, o Prefeito Faria Lima deverá recompor seu Secretariado — quando três dos atuais ocupantes de Secretarias se licenciarem, pròximamente, para concorrer a cargos de vereador — de maneira a retribuir a nomeação, pelo Governador Abreu Sodré, de dois elementos de sua área para as Secretarias da Justiça e do Trabalho.

Na reforma, o Prefeito, segundo amigos seus, procurará consolidar a anunciada aliança com as fôrças do ex-PSP, entregando-lhes uma Secretaria — possivelmente a da Educação. A chefia de seu Gabinete, exercida pelo Sr. Ivã Couto, seria entregue a um dos deputados de sua área que deixaram o MDB para ingressar na ARENA.

PARA CALAR CERDEIRA

Com essa reformulação o Sr. Faria Lima eliminaria o problema que vem sendo criado pelo Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, que tem insistido na necessidade de eliminar os Secretários da Prefeitura que são filiados ao MDB. Os futuros Secretários deverão ser todos membros da ARENA, embora representando correntes específicas.

O Sr. Arnaldo Cerdeira, ainda ontem, durante a posse do Secretário do Trabalho, Sr. Rafael Baldacci, da área do Sr. Faria Lima, acentuou — depois que o nôvo Secretário disse que participa de "um grupo sob a liderança do eminente Prefeito Faria Lima" — que "os novos companheiros arenistas são hoje tão arenistas quanto nós, que perdemos o sentido de uma facção para formar um todo".

Manifesto do MDB denuncia cêrco do Govêrno à Oposição

Brasília (Sucursal) — A direção do MDB divulgou ontem seu anunciado Manifesto à Nação denunciando o cêrco do Govêrno contra a Oposição e afirmando o propósito de "bater às portas dos tribunais" para contestar o projeto das sublegendas recentemente aprovado pelo Congresso Nacional.

No documento, o Partido de Oposição diz ainda que o Govêrno implantou como "dogma" o mito de que a segurança nacional "é incompatível com a soberania popular" e afirma que "uma minoria militar procura tutelar a Nação brasileira, com o apoio de um agrupamento político que dia a dia se aliena da realidade".

O MANIFESTO

É o seguinte, na íntegra, o Manifesto que o MDB dirigiu ontem à Nação:

"O Movimento Democrático Brasileiro denuncia mais um avanço da progressiva escalada dos detentores do poder, no processo de usurpação das liberdades democráticas.

Implantado, como dogma de fé, o mito de que a segurança nacional é incompatível com a soberania popular, uma minoria militar de cúpula procura tutelar a Nação brasileira, com o apoio de um agrupamento político que dia a dia se aliena da realidade, em sua lamentável submissão aos desígnios do grupo dirigente. Dêsse conceito, sustentado e proclamado na tribuna, na imprensa, no rádio e na televisão, pelos seus incondicionais defensores, decorrem tôdas as conseqüências em têrmos de uma legislação opressora e ofensiva à dignidade da pessoa humana.

Aí estão, para vergonha do Brasil em face dos povos democráticos, as famigeradas Leis de Imprensa e de Segurança, nítidas manifestações de mentalidade reacionária.

Armado dêsses instrumentos e de outras leis antinacionais, o Govêrno intimida e amordaça trabalhadores, prende e tortura estudantes, ameaça e coage líderes religiosos, marginaliza as manifestações da inteligência como atividade inútil ou subversiva. Ao mesmo tempo, com a perpetuação do arrôcho salarial, amplia a miséria e a fome da classe operária, esmaga a classe média e inquieta o empresariado nacional.

Alarga-se e aprofunda-se o antagonismo entre o Govêrno e o povo. Há visíveis sinais de desagregação e de inexorável desmoronamento, na medida em que se tornam mais evidentes a incapacidade, a inoperância, a mediocridade e a corrupção de setores da administração pública, envolvendo-a em grave crise de desconfiança e descrédito.

Coloca-se, já, em dúvida que o Brasil pertença aos brasileiros. Enquanto a desumanidade e a ambição suprimem o direito de viver e de possuir, de vastas camadas da população indígena, a presença imperialista já não se restringe à influência política e econômica: parte para a conquista física com o domínio de enormes faixas do território nacional, tal como se verifica na Amazônia.

Não satisfeito de negar ao povo o direito à escolha de seu supremo mandatário; de lhe haver impôsto um bipartidarismo artificial; de condenar as capitais dos Estados, com seus Prefeitos nomeados, a uma deplorável e revoltante condição de inferioridade política; de arrebatar, com objetivos estranhos e injustificáveis, a autonomia política de 68 municípios, colocados arbitràriamente na área de segurança nacional, o Govêrno impõe agora, com incrível sem-cerimônia, a votação do chamado Projeto das Sublegendas, com o propósito indisfarçável de perpetuar a oligarquia no poder.

Tenta-se fechar o cêrco à Oposição, vedando-lhe as possibilidades de afirmar-se como fôrça imprescindível ao normal funcionamento da democracia.

Instala-se a máquina da defraudação eleitoral. A lei das sublegendas agride princípios de uma ordem jurídica democrática, violenta textos expressos da Constituição, traumatiza nossas tradições políticas. Ao cristalizar o **status quo** e institucionalizar o imobilismo, objetiva impedir a participação política das fôrças de renovação nacional e a formação de novos valôres e lideranças. Com isso cria obstáculos a que, pacificamente, sejam realizadas as reformas por que clama a Nação.

Consumada, melancòlicamente, na área parlamentar essa afronta à consciência do povo brasileiro, o MDB baterá agora às portas dos tribunais, confiado na independência e soberania do Poder Judiciário, reiteradamente preservadas em decisões modelares.

Apesar das distorções que o regime impôs à Nação brasileira, continuaremos, sem recuos ou acomodações, engajados na luta do nosso povo, que aspira, sobretudo, a empenhar-se num esfôrço comum de desenvolvimento humano e social, a libertar-se do mêdo, pela superação das ameaças de violência, a restaurar a solidariedade entre todos os cidadãos, pela anistia ampla às vítimas da discriminação odiosa.

Reafirmamos a necessidade, para tanto, de inadiáveis transformações de estrutura, capazes de instaurar um Estado autênticamente democrático, uma ordem econômica humana, um sistema educacional que atenda aos reclamos da juventude, um regime de verdadeira justiça social".

Encontros regionais iniciam mobilização

Brasília (Sucursal) — O MDB inicia hoje uma série de encontros regionais integrantes da Campanha de Mobilização Popular que decidiu promover no País, com a participação dos seus representantes na Câmara e no Senado e com o propósito de ampliar e aprofundar em suas bases os sentimentos de antagonismo ao Govêrno.

As primeiras concentrações programadas abrangem os Estados de Santa Catarina, Pernambuco e Paraíba. Hoje e amanhã os oposicionistas estarão concentrados em Chapecó e nos dias 10 e 11 em Florianópolis, com a presença dos Deputados Paulo Macarini, Doin Vieira, Lígia Doutel, Caruso da Rocha e Fernando Gama.

No dia 14, uma caravana do MDB partirá do Rio com destino a Recife. No dia seguinte, haverá uma concentração em Catolé do Rocha, estando programada também uma visita ao Frei Marcelino Santana, líder do sindicalismo rural no Nordeste, e ao sindicato local, atualmente sob regime de intervenção. Ainda no dia 15 haverá uma concentração em João Pessoa. Da programação no Nordeste participarão os Deputados Humberto Lucena, Mário Covas, Mata Machado, Osvaldo Lima Filho, Petrônio de Figueiredo e Osmar de Aquino e Senadores Mário Martins e Rui Carneiro.

Ministro da Justiça vai estabelecer os prazos para o colégio eleitoral

Fontes do Ministério da Justiça informaram ontem que a lei complementar que instituirá o colégio eleitoral para indicar o sucessor do Presidente Costa e Silva se limitará ao estabelecimento de prazos e de como se processará a eleição e a certos requisitos indispensáveis aos delegados-eleitores.

Esclareceram que a lei complementar sòmente tratará de certas regulamentações, visto que a Constituição já estabelece os métodos fundamentais para a eleição, como a composição do colegiado e as condições de elegibilidade.

EXAME

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, iniciou ontem, antes de seguir para São Paulo, onde passará o fim de semana, o exame da Carta de Princípios apresentada pelo Grupo de Trabalho que estudou a reformulação da legislação de Censura e Diversões Públicas. Do exame das recomendações, o Ministro Gama e Silva elaborará o anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Presidente Costa e Silva.

Confirmou-se ontem o nome do Sr. Biasino Granato para ocupar o cargo de Chefe de Gabinete do Ministro Gama e Silva, visto que seu atual ocupante, Ministro Hélio Scarabôtolo, retornará ao Itamarati para assumir um pôsto no exterior.

O Ministro Gama e Silva fará hoje em São Paulo o convite oficial ao Sr. José Lefreve para o cargo de Secretário-Geral do Ministério, criado desde a implantação da reforma administrativa, em janeiro de 1967. O Sr. José Lefreve ocupa atualmente a Presidência da Comissão de Financiamento do Ministério da Agricultura.

Coluna do Castello

Magalhães sobe com a sublegenda

Brasília — A sublegenda vai dando os seus frutos e, entre êles, figura em primeiro plano, pela importância, a colocação antecipada da sucessão presidencial de 1970. Para que se congreguem as fôrças recém-emancipadas em cada Estado são necessários uma referência no passado e no presente e um objetivo no futuro. A referência é o costismo, que se procura afirmar em oposição ao castelismo representado pela cúpula da ARENA, e o objetivo vai se esboçando: a candidatura do Ministro Magalhães Pinto à Presidência da República.

O Sr. Magalhães Pinto sempre foi um candidato militante, mas suas aspirações eram contidas pela direção oficial do seu Partido, que via nelas uma manifestação nada ortodoxa do situacionismo tal como se estabeleceu no curso do primeiro ano do Govêrno Costa e Silva. Já agora, na medida em que se afirmava a implantação da sublegenda, os articuladores do Ministro do Exterior trabalhavam com mais desenvoltura. O próprio ex-Governador mineiro manteve contatos pessoais em Brasília numa área bastante sintomática, nela incluídos os principais defensores da sublegenda.

É claro que a direção da ARENA se empenhará em negar a existência de alas nacionais no Partido, tanto mais quanto, desde o desaparecimento do Presidente Castelo Branco, desfez-se a expectativa da formação de um pólo paralelo de poder. Os arenistas do comando, mesmo aquêles que foram mais intimamente chegados ao falecido Presidente, são hoje tão próximos do Presidente da República quanto qualquer dos que se destacaram na armação da sua difícil candidatura presidencial. Todos êles, sem exceção, procuraram se ajustar e o conseguiram em escala apreciável.

Isso não impede, todavia, que todos aquêles que, nos Estados, foram postos de lado pelo antigo Govêrno, procurem agora se agrupar sob uma bandeira que, quando nada, será grata ao Marechal Costa e Silva. O Presidente, por outro lado, percebe que com essa confederação de sublegendas regionais se forma no Congresso nôvo bloco que o amparará na medida em que seus membros pretendem disputar ao grupo oficial da ARENA a capacidade de prestar serviços ao Govêrno. Ninguém nos Estados pensa em tomar posição de luta contra o poder central, mas em combater à sua sombra, mostrando que é capaz de servir melhor do que aquêles que lhe vêm servindo por fôrça das situações criadas.

O Sr. Magalhães Pinto, procurando identificar-se com essa nova fôrça partidária que surge dentro do Govêrno, põe maliciosamente em xeque a posição de candidatos concorrentes, como os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima, cujos movimentos buscaram a ênfase dos problemas na redemocratização e na união civil, ou seja, numa posição substancialmente hostil ao esquema em que se apóia o Marechal Costa e Silva. O Sr. Magalhães Pinto sendo êle próprio um civil com pontes lançadas sôbre tôdas as áreas, tende a apresentar-se como um continuador civil do movimento militar, a que històricamente se vincula.

Há freqüentes alusões às dificuldades do ex-Governador de Minas nos setores militares, prevenidos contra políticos oriundos das classes financeiras e lembrados de suas táticas populistas de outros tempos. Essas dificuldades, aparentemente contraditórias, repontariam tôda vez que o Chanceler avança posições nacionalistas que não se afirmariam pela doutrina dominante do alto comando. O Sr. Magalhães Pinto, todavia tem convivido, na sua passagem pelo Ministério, com êsses círculos sempre um pouco indefinidos e meio misteriosos. Terá, portanto, elementos pessoais com que avaliar das suas próprias condições para enfrentar uma luta como esta em que se lança.

Quanto à sua posição no Congresso, tudo o que se pode dizer é que ela já foi mais difícil. Os interêsses conjugados em tôrno da sublegenda lhe vão abrindo grande espaço, e apontam-se como interessados na sua candidatura os Srs. Cid Sampaio, Nei Braga, Rafael Magalhães, Virgílio Távora, Aluísio Alves e outros políticos expressivos nas suas respectivas áreas regionais.

Outro problema importante para o Chanceler é o do seu Estado, onde êle tem posição forte para disputar novamente o Govêrno estadual, mas onde terá extrema dificuldade de compor um esquema político que lhe dê o necessário suporte.

Supremo vetou o "jeton" duplo

Recentemente, julgando ação popular originária de Santos, o Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, ser inconstitucional a resolução da Câmara Municipal santista que mandava realizar duas sessões ordinárias por dia, percebendo os vereadores dois jetons diários. Os vereadores foram obrigados a devolver aos cofres públicos o que haviam indevidamente recebido por fôrça da resolução revogada.

Coube o relator foi o Ministro Temístocles Cavalcânti. E essa nota vai como um aviso aos que, na Câmara Federal, se animaram com a emenda do Deputado Paulo Freire, instituindo o duplo jeton. As duas sessões do Sr. Freire seriam uma pela manhã, outra durante a tarde.

Novas dificuldades para o líder

Na Câmara, prevêem-se novas dificuldades para o Sr. Ernâni Sátiro em função da articulação das sublegendas confederadas. Sua liderança voltaria, mais uma vez, a ser impugnada.

Krieger não quer adiamento

Os dirigentes da ARENA acompanham o Senador Daniel Krieger na sua atitude contrária ao adiamento para agôsto da Convenção Nacional do Partido, convocada para o dia 25 de junho.

Carlos Castello Branco

UM DIÁLOGO DISTANTE

Da janela da Reitoria o Professor Moniz de Aragão afirmou aos alunos da UFRJ que não votará na atual diretoria do Conselho de Reitores

Reitor da UFRJ é contra fundação

Durante o diálogo que manteve ontem com alunos de diversas unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Reitor Moniz de Aragão disse que "muito antes do movimento de vocês eu já manifestava minha opinião contrária à transformação das Universidades em fundações particulares", e garantiu que não apoiará a recondução do Professor Rudolph Atcon à Secretaria do Conselho de Reitores.

Os alunos da Escola de Química fizeram uma passeata até à Reitoria da UFRJ e para ram na Faculdade de Farmácia e Bioquímica, chegando a interromper o trânsito na Avenida Pasteur. A passeata juntaram-se alunos das Faculdades de Farmácia, Psicologia e Economia, além de representantes da FUEC e das extintas UNE e UME.

NA REITORIA

Com faixas, cartazes e aos gritos de "mais verbas, sem fundações", os estudantes entraram na área da Universidade, e picharam os muros. Alguns guardas da UFRJ pediram aos estudantes que não continuassem com a pichação, mas êles se negaram "porque não vamos atender às fôrças da repressão".

Aos gritos de "abaixo a fundação e mais verbas", os estudantes pediram que o Reitor descesse. Poucos minutos depois o Professor Moniz de Aragão apareceu na janela do andar térreo do prédio principal da Praia Vermelha, e logo pediu aos estudantes que parassem com a pichação, "que é uma atitude desnecessária já que as reivindicações do movimento de vocês coincidem com as do Reitor".

Iniciou-se, então, um diálogo entre os alunos e o Reitor da UFRJ. Indagado sôbre as verbas que teriam sido liberadas pelo Govêrno nos últimos dias, o Professor Moniz de Aragão fêz um ligeiro histórico. Sôbre os empréstimos do BID à UFRJ explicou que "o dinheiro é nosso porque vamos pagar o empréstimo, mas, apenas, sem os juros escorchantes de outras fontes".

CHEGADA DA POLÍCIA

Quando chegaram dois choques da PM, que pararam próximos à Reitoria, os estudantes iniciaram uma vaia e perguntaram ao Reitor Moniz de Aragão quem os havia chamado.

— Já determinei aos meus assessôres que agissem para a polícia ficar lá fora e não entrar na Universidade.

Indagado sôbre sua posição quanto à transformação das Universidades em fundações particulares, o Reitor Moniz de Aragão disse que "no ano passado, durante o Forum dos Reitores, a maioria se demonstrou favorável à manutenção da instituição em forma de autarquia".

— Que a Universidade precisa de verbas — afirmou o Reitor Moniz de Aragão —, não tenho dúvida. Ninguém mais do que eu tem interêsse em ver as obras da Cidade Universitária concluídas antes do término de minha gestão, senão por patriotismo, pelo menos por vaidade.

Os estudantes disseram ao Professor Moniz de Aragão que "os Reitores desistiram, outro dia, por amor ao cargo, de divulgar a nota na qual se manifestariam contra as fundações e pela concessão de mais verbas".

— Nada disto: a nota foi assinada pela maioria dos presentes e ficou de ser divulgada no dia seguinte, quando haveria uma reunião da Comissão Diretora. Esta Comissão resolveu sustar a divulgação, desobedecendo à decisão da Maioria. Eu não concordei com esta atitude, e, antes de falar isto para vocês, comuniquei ao Conselho que não votarei pela recondução da atual diretoria nas eleições marcadas para o dia 20 de julho.

O Reitor Moniz de Aragão, depois de dizer que "nas eleições do dia 20 de julho o Professor Rudolph Atcon não será reconduzido com meu voto" pediu para se retirar, "pois ainda estou em convalescença". Os alunos saíram em passeata pelo interior da Universidade e, aos grupos, se dirigiram às respectivas escolas.

Ex-UME é que decidirá diálogo

Depois de revelar que não conseguiu ainda manter entendimento com os líderes estudantis para marcar o dia em que deverá ser realizado o encontro preliminar com as autoridades, Dom José de Castro Pinto afirmou que, por decisão da assembléia reunida na PUC, no dia 4, ficou decidido que "a representação da classe estudantil será escolhida pela ex-UME".

O Vigário Geral do Rio de Janeiro disse ainda acreditar que devem ser convidados estudantes de outros Estados para participarem da comissão, "pois os problemas são os mesmos", mas que não sabe se êles estariam dispostos a isso.

Dom José de Castro Pinto disse que realmente a ex-UME, através de seu Presidente, Vladimir Palmeira, defendeu o ponto-de-vista de que o diálogo não deve ser realizado, sendo muito aplaudida a sua intervenção pelos participantes do encontro, mas que "como não houve uma votação que invalidasse a resolução anterior, esta permaneceu". Revelou que, por determinação da maioria, ficou resolvido que caberia à ex-UME constituir a representação estudantil.

— O diálogo será realizado — afirmou —, porque inclusive tenho recebido apelos de vários estudantes para não deixar o assunto morrer. Acrescentou que "nenhum estudante será excluído do diálogo, pois a Igreja não quer dividir, e sim cooperar para o entendimento entre a classe estudantil e o Govêrno". Afirmou ainda que, "está decidido que haverá uma representação dos estudantes" e que "agora o que se está estudando é como será essa representação".

Concluiu afirmando não ver problema quanto à participação da ex-UNE e UME, "porque os estudantes irão nessa condição, e não como entidade", e que dessa forma "elas estarão representadas, através de seus dirigentes".

UnB verá quem expulsou professor

Brasília (Sucursal) — Em reunião ontem, de manhã, com os Coordenadores da UnB, o Reitor Caio Benjamim Dias instituiu uma Comissão de Inquérito para apurar responsabilidades e propor medidas a serem tomadas pela Reitoria, em face da expulsão pelos alunos do Professor Ramon Blanco, fato que a Reitoria considera "muito grave".

A providência do Reitor foi recebida com tranqüilidade pelos alunos, que consideram a expulsão do professor fascista um fato positivo na luta contra a repressão e em defesa da integridade cultural da Universidade de Brasília.

A COMISSÃO

Ao instituir a comissão, o Reitor Benamim Dias alegou que "a Reitoria não pode aceitar a pressão dos alunos e que os problemas da UnB devem ser resolvidos num clima cordial de entendimento".

A FEUB distribuiu nota a respeito, e o seu Presidente, Honestino Guimarães, qualificou a comissão como "uma farsa da autoridade, cujos resultados não trarão conseqüências, uma vez que não houve invasão domiciliar, pois o apartamento do Sr. Ramon Blanco foi aberto pelo seu próprio filho que, inclusive, assinou uma lista dos móveis retirados.

QUEM É

O Professor Ramos Blanco, que ocupava quatro cadeiras na UNB — Paleologia, Antropologia, Sociologia e História das Américas —, foi acusado de ter sido responsável pelo fechamento da porta da biblioteca, no ano passado — quando da manifestação contra o Embaixador Tuthill —, o que provocou o "massacre policial então verificado". É acusado de dedoduro, de facista e de desonestidade intelectual, fato que teria motivado a sua demissão da Universidade de São Paulo.

Além disso, a FEUB alega que sua incompetência como professor é reconhecida até pela maioria dos Coordenadores da UNB, que o consideram "um elemento incompatível com o meio universitário".

VIGILÂNCIA

Os alunos e Professôres da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Brasília decidiram, em assembléia-geral, adotar uma posição de vigilância em vista dos boatos que indicam uma imposição por parte do Reitor Caio Benjamim Dias, no sentido de se alterarem a estrutura e a filosofia básica daquela Faculdade.

Com 272 alunos e 63 professôres, a Faculdade de Ciências Médicas da UNB visa um ensino integrado, preocupado com a saúde e não só com o tratamento das doenças e formando médicos não especializados e adequados ao mercado consumidor do interior, que constitui 90% da demanda do País.

Estudantes voltaram às aulas

Depois de uma greve de 48 horas, os alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro retornaram ontem às aulas, e durante todo o dia realizaram assembléias gerais nas respectivas escolas para fazer um balanço do movimento e articular um desdobramento "da luta pela concessão de verbas, através de diversas manifestações públicas".

O Diretório Central dos Estudantes da UFRJ decidiu que a "luta culminará com a concentração monstro a ser realizada têrça-feira próxima, às 17h45m. no pátio do Ministério da Educação.

REUNIÕES

Várias assembléias foram realizadas na Praia Vermelha. O Diretor da Faculdade de Medicina, Professor José Leme Lopes, reuniu-se com os professôres e os alunos e, ao final do encontro, concordaram que "a Universidade deve continuar autarquia cultural autônoma em conformidade com o Artigo 1.º do seu Estatuto".

— A mesa-redonda manifestou — segundo nota oficial divulgada ontem —, sua descrença de que a Universidade paga constitua a solução para seus problemas financeiros e reconheceu na Universidade brasileira capacidade para decidir de seus objetivos e sua adequação no plano geral do desenvolvimento nacional.

— Nesse sentido — prossegue a nota —, a Universidade continuará lutando por maiores recursos que lhe permitam realizar seus deveres e objetivos para com a comunidade. Os alunos repudiam a campanha partida de vários setores visando a desmoralização do corpo docente e da atual instituição universitária.

— Reconheceu a mesa-redonda, entretanto — conclui a nota —, a necessidade de transformações na estrutura universitária, propondo a realização de estudos amplos e aprofundados do nôvo Estatuto, com a participação de professôres e alunos, para a implantação de uma reforma que atenda aos anseios da comunidade brasileira.

Além do Diretor da Faculdade de Medicina e vários alunos, participaram da mesa-redonda os Professôres Lauro Sollero, José de Paula Lopes Pontes, Rui Gomes de Morais, Antônio Pais de Carvalho, Roberto Soares de Moura, Bruno Alípio Lôbo, Domingos de Paola, Luís Boavista Néri e Sílvio Fraga.

EM BUSCA DE RENDA

A maioria das unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro, depois de realizarem assembléias, iniciaram a cobrança de pedágios para ajudar aos membros da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço. O DCE decidiu que segunda-feira serão realizadas novas assembléias e afixados cartazes para a mobilização dos universitários, secundaristas e vestibulandos, visando à concentração no pátio do MEC.

ARQUITETURA E ENGENHARIA

Cêrca de 700 alunos da Escola de Engenharia e da Faculdade de Arquitetura da UFRJ reuniram-se ontem pela manhã no Diretório Acadêmico desta última, em assembléia conjunta, da qual participaram sete professôres, entre os quais o Prefeito da Cidade Universitária, Sr. Mauro Viegas, e os Srs. Ângelo Murgel e Ernâni Vasconcelos.

Professôres e alunos concordaram que o ensino na Faculdade de Arquitetura é muito deficiente e a estrutura universitária precisa ser modificada globalmente, "depois que o Govêrno liberar verbas suplementares para as Universidades Federais." O Professor Mauro Viegas afirmou que "repudia a transformação das Universidades em fundações particulares."

Os alunos da Engenharia e da Arquitetura decidiram encerrar sua greve ontem, mas manter a mobilização para a concentração de têrça-feira próxima no pátio do MEC, e divulgaram uma nota de "total repúdio à atitude do Diretor da Faculdade de Direito da UFRJ, Sr. Hélio Gomes, por ter fechado a Faculdade e impedido a realização de assembléias."

COMÍCIOS

Alguns estudantes realizaram ontem vários comícios-relâmpago no Centro da Cidade, pela manhã, dando seqüência ao movimento por mais verbas e contra a transformação da Universidade em fundação. Nos discursos os líderes estudantis afirmavam que "a greve acabou mas a luta continua por verbas suplementares, pois o que o MEC liberou não dá para atender às necessidades e aos problemas da Universidade."

DPF prende estudante em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Polícia Federal prendeu ontem o estudante Joaquim Martins, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, com o objetivo de localizar o Presidente do DCE, Jorge Batista, que se encontra foragido com prisão preventiva decretada, e tornou ainda mais difícil a possibilidade do diálogo entre os universitários e o Govêrno.

O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais respondeu aos estudantes que afirmam serem excedentes de Medicina que "se houve êrro nas informações dadas ao Ministro da Educação quem deve ser processado é o computador eletrônico da UFMG", enquanto um processo contra a sua pessoa, acusando-o de ter cometido abuso de autoridade, deu entrada ontem na Justiça Federal, impetrado por 115 excedentes.

Um carro Simca, de côr preta e chapa fria da Guanabara, com seis agentes da Polícia Federal em seu interior, é o drama diário dos estudantes da Faculdade de Filosofia, temerosos de uma captura de surprêsa. O carro é visto tôdas as manhãs dando voltas em tôrno da escola para efetuar prisões dos universitários que atuam no movimento estudantil, como aconteceu com a Presidente do Centro de Estudos do Curso de Ciências Sociais, Srta. Ana Maria Aragão, libertada posteriormente sob a condição de voltar a prestar depoimento.

Ontem foi a vez de Francisco Martins, aluno do 4.º ano da Faculdade de Direito da Universidade Católica, ser prêso quando se dirigia para o Banco onde trabalha, às 11h 20m. Êle é um dos estudantes mais chegados ao líder da classe, Jorge Batista, ainda foragido, e fêz recentemente, uma conferência na Cidade de Cássia, terra natal de seu amigo, onde defendeu uma série de mudanças na estrutura da Universidade brasileira.

DIRETOR VENCE

O Diretor da Faculdade de Medicina Professor Oscar Versiani, venceu afinal a guerra psicológica que lhe foi decretada pelos estudantes desde a ocupação militar da escola. A explosão de bombas e outras formas de pressão, como o envio de supostas encomendas à residência do professor — sacos de cebolas e batatas —, foram suspensas pelos estudantes, que até se prontificaram a comparecer perante à Comissão de Inquérito Administrativo instituída pela Congregação para apurar os acontecimentos ocorridos na madrugada em que a escola foi tomada pela Polícia Militar.

Paulistas iniciam manifestações

São Paulo (Sucursal) — Centenas de estudantes da Universidade de São Paulo participaram ontem de uma manifestação em frente à Reitoria, na Cidade Universitária, dando início a uma série de outras que deverão se realizar na próxima semana.

Os universitários que estão com suas aulas paralisadas em sete cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, protestaram contra o Acôrdo MEC-USAID, os vestibulares unificados do CESCEM e exigiram que a Reitoria tornasse público os seus planos de reestruturação.

Na Faculdade de Engenharia Industrial da PUC, em São Bernardo, os 3 394 universitários, que haviam tomado o prédio, há dez dias, tendo conseguido mudar o Diretor, o que consideram o primeiro passo para a reestruturação, tiveram, ontem, a primeira aula simbólica.

Os estudantes da FEI, entregaram ao nôvo Diretor, Professor Henrique Silveira de Almeida, uma carta de reivindicações, com seis itens e deram um prazo de 90 dias para a sua execução.

Continuam em greve e boicote às aulas, por verbas, material para laboratório e reformulação do ensino, as seguintes Faculdades: de Arquitetura Mackenzie, de Ciências Sociais da PUC, de Arquitetura e Urbanismo da USP e os cursos de Química, Física, Matemática e Geologia da USP, a Faculdade de Comunicações Culturais da USP, de Humanidades e Comunicações e a Escola de Belas-Artes da Fundação Álvares Penteado, além dos mil alunos secundaristas do Instituto de Educação Carlos Gomes, em Capinas.

Os 700 alunos da Faculdade Paulista de Medicina continuam assistindo as aulas dadas pelos assistentes e por conferencistas convidados, apesar da Secretaria ter determinado a suspensão das aulas.

Alunos de Filosofia irão à Justiça

Os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras da Universidade do Estado da Guanabara, revoltados com a atitude do Reitor João Lira Filho de não permitir o funcionamento do 5.º ano do curso de Psicologia decidiram entrar na Justiça com um mandado de segurança, já que todos os pedidos não surtiram nenhum efeito.

Através do Deputado João Alberto Rajão, os estudantes conseguiram uma audiência com o Governador Negrão de Lima, que se dispôs, inclusive, a enviar à Assembléia uma mensagem solicitando a liberação da verba necessária para o funcionamento do 5.º ano, mas o próprio Reitor solicitou ao Governador, segundo os estudantes, que não tomasse tal atitude.

Greve do Estado do Rio continua

Niterói (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal Fluminense deliberaram, em assembléia-geral, permanecer em greve até que sejam resolvidos alguns problemas internos, como o da contratação imediata de cinco professôres, providência que consideram essencial para a regularização das aulas.

Ficou ainda acertado que, atendida a reivindicação inicial, o movimento grevista deverá perdurar por mais 48 horas, em sinal de "repúdio à atual política do País no setor educacional, exercida de modo a reduzir as verbas destinadas ao ensino, com vistas à transformação da Universidade brasileira em fundações privadas".

POSIÇÃO

A diretoria do DCE fluminense, reunida ontem sob a presidência do acadêmico Edson Benigno, deliberou pela realização de assembléias isoladas nas Faculdades, a exemplo do que fizeram os estudantes de Economia, para que cada escola assuma posição de luta em face não apenas dos cortes orçamentários como também, da "ameaça de transformação das Universidades brasileiras em fundações".

A ÚLTIMA HOMENAGEM

Foto Arquivo

Quando salvou a tripulação do Patrão-Mor Araújo, Clodomiro recebeu Medalha do Mérito

CEDAG e colegas divergem sôbre morte do mergulhador

A CEDAG divulgou ontem, após receber o laudo médico, uma nota oficial informando que o mergulhador Clodomiro de Oliveira Filho, que morreu no Poço do Mendanha, foi vítima de afogamento quando realizava juntamente com seu colega Vitor Isalo, trabalho de desbaste de laje de concreto que liga a tubulação de acesso do poço ao canal obstruído da adutora do Guandu, a uma profundidade de 18 metros sob a água.

Os companheiros da vítima, que ontem foi sepultada, contrariando essa versão oficial, comentavam que os dois mergulhadores desceram ao poço para efetuar uma filmagem do bloco que obstruiu o canal da adutora. Isalo já havia penetrado no canal e, quando voltou-se para receber o equipamento de filmagem que Clodomiro trazia, encontrou-o desfalecido e sem a traquéia na bôca.

PRIMEIRA VERSAO

A direção da CEDAG soube da morte de Clodomiro de Oliveira Filho às 15 horas, decidindo manter sigilo até que ficassem conhecidos mais detalhes sôbre o acidente, mas acabou não divulgando o fato anteontem, à espera do laudo do Instituto Médico Legal sôbre a causa da morte do mergulhador.

A princípio, a versão dada por alguns funcionários da CEDAG era de que os mergulhadores haviam tentado, em sigilo, uma terceira vistoria dentro do túnel — trabalho que insistiam em realizar sem ônus para a CEDAG — pois estavam aborrecidos com o resultado da vistoria anterior, quando mal puderam fotografar o interior do túnel acidentado pelos desmoronamentos e não lograram realizar uma filmagem em vídeo-tape, pois o equipamento de televisão falhara.

Com mais detalhes sôbre o acidente, os mesmos funcionários passaram a informar ontem que não houve, por parte dos mergulhadores, qualquer trabalho de visto.ia, e sim a continuação dos se' 'os de desbastamento de uma je de concreto que tampona o túnel sob pressão da segunda adutora do Guandu, necessários à futura instalação do *bypass* naquele poço.

NOTA OFICIAL

Na CEDAG, o ambiente era de grande consternação, ainda mais quando souberam que o mergulhador Clodomiro de Oliveira Filho fôra quem recentemente salvara, na Baía da Guanabara, dois tribulantes de um rebocador que afundou e, por isso, recebera uma condecoração da Marinha.

Na nota oficial, redigida ontem à tarde, a CEDAG informou que o acidente ocorrido com o mergulhador Clodomiro de Oliveira Filho, no interior do Poço do Mendanha, de modo algum está relacionado com qualquer nova inspeção na galeria do Guandu.

Frisa a CEDAG na nota que a presença dos mergulhadores da firma Diving naquele poço deve-se ao prosseguimento dos trabalhos de abertura de uma passagem de maior diâmetro (a atual tem apenas 80cm) que permita, mais tarde, o funcionamento do dispositivo de by-pass entre os poços do Pedregulho e Mendanha.

Esclarece ainda a nota da CEDAG que a laje existente no fundo do Poço do Mendanha, como em todos os outros poços localizados ao longo do lote 2, tem uma espessura de 2,20 m. Sôbre a mesma foi cravada uma tubulação de aço, de 1,75m de diâmetro, para descida dos mergulhadores que já haviam aberto, na laje, um orifício de 80cm.

Foi por esta estreita passagem que os mergulhadores puderam penetrar no interior da galeria, nas duas inspeções nela feitas, e durante os trabalhos de instalação da grade protetora.

Segundo ainda a nota oficial, após o término da segunda vistoria, a firma Diving continuou a trabalhar no Poço do Mendanha, a fim de ampliar aquela abertura até o diâmetro da tubulação. No momento, a laje se encontra pràticamente desbastada, faltando apenas uma faixa pequena de aproximadamente 10 cm de espessura para se completar o trabalho.

Frisa a CEDAG que foi durante êstes trabalhos que o mergulhador Clodomiro de Oliveira Filho foi vitimado por um acidente, "ao qual estão sempre sujeitos os que realizam êsse tipo de serviço". Acrescentou ainda que a autópsia efetuada pelo Instituto Médico-Legal revelou ter sido afogamento a causa mortis.

Relato diz que missão era filmar

Na versão do acidente dada por colegas do mergulhador, Clodomiro de Oliveira Filho e Vitor Isalo se preparavam para filmar a pedra que obstrui a adutora, quando Vitor, que ia na frente, notou algo de anormal com seu companheiro. Aproximou-se, tocou-lhe o braço sentindo-o inerte. Sacudiu Clodomiro, que não reagiu. Puxou-o e sentiu que êle estava prêso ao fundo. Alarmado e já em dificuldades, subiu e gritou por socorro.

Santana, um outro mergulhador que estava à superfície cuidando dos compressores de ar de Isalo, saltou no poço e, pouco depois, trazia Clodomiro de Oliveira, que ainda foi submetido a massagens e respiração artificial por outro mergulhador, o Aurino, mas não reagiu e, às 14h, era considerado morto.

VERSAO DO TIO

Esta versão do acidente que vitimou o mergulhador Clodomiro de Oliveira Filho, 28 anos e cêrca de três mil horas de mergulho, foi dada por seu tio, Sr. Sinval de Oliveira.

— Êle estêve domingo passado lá em casa — disse — mas não falou que estava trabalhando no Guandu, mas eu fiquei desconfiado pelo interêsse que êle demonstrou quando procurava arrancar todos os detalhes sôbre a adutora com meu filho Sinval de Oliveira Filho, que é engenheiro da CEDAG.

Acrescentou que a surprêsa foi total quando lhe informaram da morte de Clodomiro.

— Êle estava de férias desde o início do mês e sòmente agora é que viemos a saber que êste era o quarto mergulho que ia fazer no Guandu, mas a fatalidade é tanto que o seu dia de mergulhar era a quinta-feira. Foi atendendo a um apêlo que foi substituir o Severino que não podia mergulhar na quarta-feira.

A FATALIDADE

Conta o Sr. Sinval de Oliveira que foi-lhe dada a versão de que Vitor Isalo e Clodomiro de Oliveira Filho tinham como objetivo fazer uma filmagem, com uma câmara de televisão, da pedra que obstrui o túnel da Adutora, porque já haviam sido feitas outras tentativas, sem muitos resultados.

Disse que da superfície até o túnel existe um poço com cêrca de 70 m e que dentro dêsse poço existe uma tubulação de aço com altura de 34m, mas sòmente a partir dos 16 m da tubulação é que existe água.

— Para fazer a filmagem — acrescentou — êles teriam que penetrar na tubulação e procurar uma saída que liga esta ao túnel da Adutora. Esta saída tem um diâmetro de 80 cm

— Isalo, que ia à frente, penetrou no túnel para dar uma olhada, enquanto Clodomiro descia trazendo a câmara adaptada num mecanismo, já com holofotes acesos. Feita a inspeção êle voltou-se para receber a aparelhagem que Clodomiro trazia e notou que realmente a passagem estava iluminada.

— Colocou-se em posição de receber o equipamento e nada de Clodomiro e então resolveu olhar. Quando se preparava para penetrar na tubulação, a primeira coisa que viu e segurou foi uma mão inteiramente amolecida. Na tubulação êle encontrou Clodomiro desfalecido e prêso ao fundo pelos equipamentos que trazia às costas e sem a traquéia à bôca. Isalo subiu e pediu socorro.

OUTRAS VERSÕES

Os mergulhadores receberam instruções para não comentar o acidente, porque ainda vai ser feito um inquérito para apurar as causas.

Argumentavam, entretanto, que não era possível acontecer uma hidrocussão-desmaio — porque Clodomiro estava com excelente preparo físico, era veterano em mergulhos, estava em boas condições psicológicas e, principalmente, porque tinha aparelhagem de emergência para qualquer eventualidade.

Conversavam também que tanto Clodomiro quanto Isalo prenderam seus equipamentos no fundo da tubulação, e que êsse foi o motivo por que Isalo não pôde levar seu colega para cima imediatamente. Faltava-lhe ar.

O mergulhador Teixeira, que servia de guia para Clodomiro de Oliveira Filho, sentiu quando êste tocou no fundo da tubulação, mas não se preocupou porque existe um sinal convencional entre êles, para qualquer acidente: quatro puxadas no tubo que serve de reserva e que tem duas traquéias para serem utilizadas, caso falhe o aqualung, que todos os mergulhadores levam às costas.

Em uma roda, à porta da Capela do Hospital Central da Marinha, para onde o corpo foi levado, comentava-se que ninguém poderia dizer se houve ou não descarga elétrica, explicando que debaixo da água os sinais de eletrocutação podem ser diferentes de quando a pessoa está em terra firme.

Estranharam também que não houvesse nada no coração de Clodomiro e se perguntavam por que êle não se desvencilhou do equipamento, como é de praxe, e não subiu, caso a aparelhagem de ar estivesse prêsa ou danificada.

VELÓRIO

O corpo de Clodomiro de Oliveira Filho deixou o Instituto Médico-Legal, às 13 horas, seguindo para a Capela do Hospital Central da Marinha, onde o aguardava sua mãe, Sra. Isabel Veiga de Oliveira, sua irmã, Ilza Veiga de Oliveira e outros parentes

Todos os seus companheiros do Corpo de Homens-Rã da Marinha compareceram para render-lhe homenagem, exceto o Tenente Vitor Isalo, por não ter condições psicológicas. Seus colegas diziam que tinham perdido um irmão. Quando o corpo se dirigia para o Cemitério São Francisco Xavier, onde foi sepultado, às 18 horas, êles se perfilaram e de cabeça baixa reverenciaram o companheiro morto.

Clodomiro trabalhava em segrêdo

— Nem por um milhão de cruzeiros eu mergulho no Guandu — dizia o cabo Clodomiro de Oliveira Filho para o seu primo, que é engenheiro da SURSAN, quando êste o convidava para ganhar algum dinheiro durante os seis meses de licença-prêmio que estaria prestes a gozar, pelos seus 10 anos de serviço dedicados à Marinha, nos trabalhos de recuperação da adutora obstruída.

A única irmã do homem-rã, D. Ilza de Oliveira, é quem lembra o bate-papo de domingo, na casa da família em São Cristóvão, na Rua Argentina, 62, onde moram desde 1961, ano em que veio com a mãe viúva do Rio Grande do Norte, para que ambas ficassem junto de Clodomiro.

SURPRÊSA

A notícia da morte do marujo ocorrida no Guandu pegou de surprêsa toda a família, porque êle foi sempre contra a idéia de mergulhar na adutora. Quando saía êstes dias de casa, pela manhã, bem cedo todos pensavam que fôsse para a Base Almirante Castro e Silva, onde servem os homens-rã da Marinha.

— Êle sabia do risco que estava passando e talvez por isso fêz segrêdo. Mamãe por certo ralharia com êle se soubesse disso, como fazia no tempo de menino, em Natal, quando aproveitava qualquer folga para atravessar a nado o Rio Potengipe até Redinha, uma praia do outro lado do rio. Os meninos em Natal gostam de atravessar o rio nadando — disse Dona Ilza, com a voz embargada.

Segundo ainda a irmã, Clodomiro era um homem calado, não gostava de contar as suas proezas do fundo do mar e encabulava quando alguém o chamava de herói. Era um ídolo para a garotada da rua. Ali até hoje se lamenta não ter passado no Rio, o vídeo-tape do programa de televisão de São Paulo, do dia 23 de abril, quando tôda a família o acompanhou para ser homenageado pelo programa *Esta é a sua Vida*, por ter salvo, juntamente com outro homem-rã, o sargento Braga as vidas do maquinista e do foguista do rebocador *Patrão-Mor Araújo*, presos por mais de quatro horas numa cabina da embarcação, no fundo do mar, respirando por uma bôlsa de ar. A condecoração pelo Ministro da Marinha, dias depois, com a Medalha dos Serviços Distintos, foi outra festa para a família, que ficou mais orgulhosa ainda do seu herói.

QUEM FOI

Carioca de Olaria, ainda pequeno foi levado para Natal, e aos sete anos via o pai morrer. O gôsto pelo mar já veio de menino, êste era o seu fraco, e em segundo lugar o futebol. Ao ingressar na Marinha, em abril de 1957, na Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco, ganhou logo uma competição de que participou, vencendo inclusive o próprio Comandante da escola nessa prova de nado livre. Jogou futebol em diversos times de Recife e era o titular do Tubarão F. C., time da sua escola.

Como grumete, depois de jurar bandeira, veio para o Rio, deixando mãe e irmã em Natal. Os contra-torpedeiros **Marcílio Dias** e **Bocaina** foram as suas primeiras comissões. Quando não ficava a bordo ia para a casa do tio Sinval de Oliveira, advogado, para ler livros sôbre Matemática e Mecânica. Em 1963 apresentou-se na Base Almirante Castro e Silva, onde fêz o curso de subespecialização em escafandria, sendo aprovado como mergulhador três meses depois.

Aos 28 anos, o homem-rã Clodomiro de Oliveira Filho possuía cêrca de três mil horas de mergulho e dentre as operações de salvamento de que participou, consta a retirada do fundo do mar do corpo da Luz del Fuego, assassinada próximo à Ilha do Sol; ajudou a retirar um avião que caiu em plena Baía de Guanabara logo após decolar do Aeroporto Santos Dumont; e ajudou também no socorro a um grupo de freiras e moças ameaçadas de se afogarem no Rio Paraíba, por ocasião da uma enchente no ano retrassado, no Estado do Rio.

Ontem, em tôrno de seu caixão, sòmente a família, seus colegas e seus chefes diretos rezavam por êle. Dos que salvou a vida nem uma flor havia.

Apartamentos não mais poderão ser conjugados

Após uma reunião de mais de duas horas com os membros da Comissão Técnica de Simplificação do Código de Obras do Estado, o Governador Negrão de Lima assinou ontem o decreto que regulamenta a Lei de Desenvolvimento Urbano, segundo a qual não poderão mais ser edificadas unidades habitacionais com menos de dois compartimentos — sala e quarto —, além de banheiro e cozinha.

A regulamentação da Lei de Desenvolvimento Urbano — que substitui o Código de Obras — simplifica a sistemática do processo de licenciamento de obras, uma vez que os seis mil artigos do antigo código foram reduzidos a 300 dispositivos reguladores.

DESBUROCRATIZAÇAO

Segundo o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, a nova regulamentação modifica o conceito básico da legislação de obras, de forma a permitir maior liberdade ao arquiteto em sua tarefa.

Ao invés de consultar um grande e complexo número de obras reguladoras, os técnicos agora terão como base apenas um código desburocratizado e simplificado ao máximo. Disse ainda o Secretário de Obras que isso vem sendo esperado há mais de 20 anos pelos arquitetos e engenheiros, pois os artigos da nova legislação estão sistematizados e disciplinados.

FIM DO "KITCHENETTE"

Acredita o Sr. Paula Soares que a regulamentação virá ao encontro dos princípios de planejamento do Banco Nacional da Habitação, que impôs um nôvo sistema de edificação de grande número de conjuntos habitacionais. Por sua vez, o Sr. Carlos César Machado, que chefiou a equipe de técnicos responsável pela elaboração da regulamentação da Lei de Desenvolvimento Urbano, afirmou ser o ato o fim "da era do kitchenette, de vez que hoje são raras as construções unitárias, evoluindo o sistema de construções em áreas urbanas para necessidade de se erguer o maior número de habitações no menor espaço de terreno, isto é, os conjuntos habitacionais".

Ao final da reunião de ontem, no gabinete do Governador Negrão de Lima, os membros da Comissão Técnica de Simplificação do Código de Obras do Estado ressaltaram que o encontro com o Sr. Negrão de Lima foi muito demorado, em vista às dificuldades dos próprios membros da comissão em explicar vários dispositivos questionados pelo Governador, em face da estafa de que estavam tomados. O Sr. Carlos César Machado afirmou:

— O ritmo do trabalho a que nos submetemos nos últimos 15 dias foi de 16 horas diárias, uma vez que o Governador Negrão de Lima exigia uma resolução mais urgente para o problema. As classes de arquitetos e engenheiros aguardaram essa desburocratização por 20 anos. Ainda hoje (ontem) tivemos de fazer várias emendas no decreto.

Incorporadores recebem nôvo decreto muito bem

Os construtores e incorporadores, por enquanto, não serão prejudicados com a regulamentação da Lei de Desenvolvimento Urbano, que vem substituir o Decreto 6 000, pois a parte que mais os atemorigava — o zoneamento que tratará de gabaritos e aproveitamento de terrenos — não foi aprovada, ficando para posteriores estudos.

A nova lei é encarada com reservas por arquitetos e engenheiros, que se negaram a opinar por desconhecer sua regulamentação, achando-a porém, em vários dos seus artigos, "justa, como no caso de Copacabana, onde poderá atender à superlotação daquele bairro", como afirmou o arquiteto Fernando Sêco, da Construtora Canadá.

RESULTADO MAGNÍFICO

O engenheiro José Carlos Melo Ourivio, diretor do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado da Guanabara e diretor da incorporação H. C. Cordeiro Guerra, considerou "magnífico o resultado alcançado".

Sôbre o problema do zoneamento, afirmou que "onde haveria maior discussão e talvez áreas de atrito de interêsse entre o Estado e os incorporadores — a propalada diminuição dos gabaritos — foi com muita habilidade adiada para mais tarde, a fim de que se possa fazer os necessários e minuciosos estudos".

Em seguida, explicou os regulamentos da Lei de Desenvolvimento Urbano.

— O nôvo Código de Obras se compõe, bàsicamente, de quatro regulamentos: o do parcelamento da terra; o de edificações e construções; o de assentamento de máquinas, motores e equipamentos; e o de licenciamento e fiscalização.

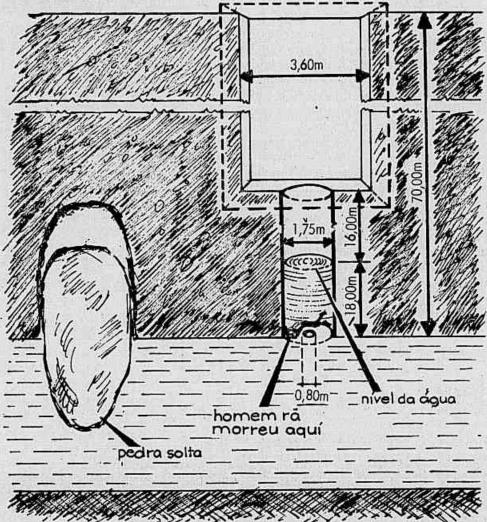
O QUE FALTOU

— Ficou, portanto — continuou o Sr. José Carlos Ourivio —, faltando exatamente o regulamento do zoneamento que tratará de gabaritos e aproveitamento de terrenos.

— O que é muito importante — é que enquanto não fôr aprovado o regulamento do zoneamento a minuta do decreto apresentada ao Governador Negrão de Lima estabelece, em seu Artigo 2.º, que continuará em vigor o que a legislação anterior estabelecia para projetos aprovados de urbanização; de modificação de alinhamento; gabaritos de altura; limites de profundidade ou de construção; taxa de ocupação; defesa paisagística; reserva florestal e biológica; afastamento frontal e de divisas; usos; áreas de estacionamento de veículos (número de vagas); localização de playground; utilização de pavimento aberto em pilotis; áreas de unidades autônomas; e conjuntos habitacionais.

INESTIMÁVEL VALIA

A seguir o Sr. José Carlos Ourivio acentuou que "como representante do Sindicato de classe, a bem da Justiça, devemos nos congratular com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, e o Presidente da Comissão, Sr. Carlos César Machado, pelo imenso esfôrço de que resultou êste nôvo código, que revoga a autêntica colcha de retalhos que era o antigo Decreto 6 000 e suas disposições complementares. O nôvo código, que consolida e moderniza a regulamentação de edificações, terá inestimável valia para o desenvolvimento da construção civil no Estado da Guanabara".

LOCAL DO ACIDENTE

Clodomiro morreu a 70 m da superfície sob um lençol de 18 m de água

Assembléia deixa Hildebrando processar Nina por injúria

A Assembléia Legislativa concedeu licença para que o Deputado Nina Ribeiro seja processado na Justiça, sob a acusação de injúria e calúnia, pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho. A permissão é inédita na história da Assembléia.

A votação secreta, em segunda discussão, acusou 16 votos a favor e 12 contra (houve ainda um voto em branco), derrubando o parecer da Comissão de Justiça, que negava licença para o processo.

PRECEDENTE

Após a votação os Deputados Mauro Magalhães, Carvalho Neto, Frederico Trota, Alberto Rajão, Fabiano Vilanova, Aluísio Caldas, Geraldo Moneral e Caio Mendonça criticaram a decisão da Assembléia, por acreditar que o precedente aberto é "sumamente perigoso" porque elimina a única defesa do parlamentar quando critica o Govêrno.

Alguns tentaram inclusive anular a votação, declarando que ela conduzia a êrro porque os deputados que votaram sim estavam negando a licença, pois o que se encontrava em votação era o parecer da Comissão de Justiça, que negava permissão para o processo. Quando da votação em primeira discussão, a licença para processar o Deputado Nina Ribeiro foi negada por uma votação exatamente inversa: 16 votos contra e 12 a favor, embora o próprio interessado tenha feito diversos apelos para que fôsse dada a permissão.

O processo movido pelo Sr. Hildebrando Marinho prende-se a uma série de pronunciamentos do Deputado Nina Ribeiro, da Tribuna da Assembléia e da televisão, acusando o Secretário de Saúde de se locupletar com a adoção de comida congelada na rêde hospitalar da SUSEME, contratada a uma firma particular sem concorrentes.

Segundo informou o Secretário Hildebrando Marinho, o processo contra o Deputado Nina Ribeiro será movido pela Procuradoria-Geral do Estado da Guanabara.

CONFIRMAÇAO

O Deputado Nina Ribeiro, logo após a votação, declarou:

— Inicialmente faço um agradecimento a todos os meus colegas. Agradeço aos que votaram contra o processo porque reconheço em sua atitude um respeito ao princípio básico da imunidade parlamentar, reconhecido na própria Constituição.

— Agradeço também aos que deram licença para que eu fôsse processado, pois me fizeram um grande favor, já que me deram a oportunidade de provar na Justiça tôdas as acusações que fiz. Bastaria desdizer-me em juízo para que o processo deixasse de existir, mas prefiro perder meu mandato a não confirmar tudo o que denunciei. Vou afirmar, reafirmar e provar tôdas as minhas denúncias contra a Secretaria de Saúde — concluiu o Deputado Nina Ribeiro.

Freqüência de energia em 13 bairros será mudada 2.ª-feira

A energia será desligada segunda-feira, às 6h30m, nos bairros de Botafogo, Catumbi, Centro, Cosme Velho, Cidade Nova, Estácio, Fátima, Lapa, Laranjeiras, Maracanã, Rio Comprido, Santa Teresa e Tijuca, para a mudança de 50 para 60 ciclos, sendo restabelecida meia hora mais tarde.

Em entrevista coletiva, o Presidente da Comissão de Energia Elétrica, Coronel Paulo Leitão de Almeida, recomendou ontem aos síndicos dos edifícios da área que providenciem imediatamente as adaptações necessárias, para que os elevadores possam funcionar sem maiores problemas.

PLANO DE CONVERSÃO

A nova mudança de ciclagem é o prosseguimento do plano de conversão de freqüência, que segundo o Coronel Leitão de Almeida vem sendo realizado com absoluto êxito, visando integrar o Sistema Rio—Guanabara aos demais sistemas da região Centro-Sul, onde existe a[illegible]nte energia de 60 ciclos.

Nos bairros a serem adaptados segunda-feira para 60 ciclos existem 1 225 elevadores, dos quais 1 006, cêrca de 82%, já foram adaptados, sendo que 12% se encontram em mudanças e os restantes 6% ainda continuam sem adaptação e por isso não deverão ser utilizados após a mudança, sob risco de acidente. Os elevadores não adaptados podem sofer prejuízos.

O Escritório Técnico de Conversão de Freqüência aconselha os síndicos a desligarem todos os elevadores, adaptados ou não, antes das 6h30m. Para voltarem a funcionar os responsáveis deverão aguardar a visita dos mecânicos das firmas conservadoras, os quais, independentemente de chamados, efetuarão reajuste e providenciarão a religação. Também as bombas de água — aconselhou — deverão ser adaptadas sob pena e risco de queima dos respectivos motores. Os reguladores de voltagem automáticos, utilizados em TV e geladeiras deverão ser retirados no dia da conversão de ciclagem, se não tiverem sido adaptados, pois poderão causar sérios danos aos aparelhos a êles ligados.

O COFRE, para melhor esclarecimento à população das áreas a ser convertidas, instalou cinco postos de informações: Instituto Lafayette — Rua Haddock Lôbo, 253; Largo do Guimarães, sede da III RA; Rua da Estrêla, 36; Escola de Polícia — Rua Frei Caneca, 162; Escola Alberto Schweitzer — Rua General Glicério, esquina com Belizário Távora, além do Pôsto Central, onde estão à disposição dos interessados os telefones: 48-7691 e 48-9960.

Cartas dos leitores

Um instante de opção

O impacto do assassinato de Robert Kennedy, sucedendo os de Luther King, John Kennedy, Gandhi e tantas outras vítimas anônimas, é uma clara advertência, aos homens inteligentes e sensíveis, de que o cerne de todo o conflito da vida moderna, antes da distinção entre esquerda e direita, desenvolvimento e subdesenvolvimento, está na necessidade que tem de ser feita ou, melhor, na opção definitiva que não pode deixar de ser urgentemente feita pelos indivíduos, coletividades e governos, na vida particular de cada um e na vida pública dos povos, entre violência e não violência.

Não tem sentido qualquer apêlo de paz, feito por qualquer governante ou político, de qualquer nação ou grupo de homens, quando ao mesmo tempo em que se lançam os seus protestos humanitários, provoca, incita ou persiste em atividades belicosas contra indivíduos ou agrupamentos humanos.

A repressão à liberdade de um homem qualquer, vive e proclamar as suas idéias, respeitando as idéias alheias, é inevitàvelmente o caminho para consumar essa repressão por meio do aniquilamento das pessoas e das massas que querem e devem usar o direito natural de pensar e de pôr em prática o ditame que a consciência lhes dá.

Entre o amor e o ódio não há lugar para a indiferença em um momento em que todos e cada um de nós se sente ameaçado pelo antagonista anônimo que se arroga o direito supremo de nos julgar e matar sùbitamente, friamente, como a uma môsca que nos importuna ou a uma caça predileta.

A reflexão que se impõe deve ser posta urgentemente em equação por velhos e moços. Os velhos, os maduros para o exercício do poder, procurem com urgência e honesta determinação, as fórmulas que atenuem e eliminem os antagonismos espirituais, políticos e raciais entre os homens.

Os moços, com o pensamento voltado para o alto, esperem dos mais antigos e experientes as providências imediatas que se impõem. Mas dêem-lhes o prazo certo e fatal a fim de que tenham, uns e outros, o tempo de levar as mãos à consciência de agir com o espírito sem prevenções que o momento exige.

Mas se, por omissão ou propositadamente, os detentores atuais das manivelas das fôrças espirituais, econômicas e políticas, falharem ou se abstiverem — não se queixem do que sobrevirá.

José Augusto Cesario Alvim — Rio".

Banco do Brasil

"A direção do Banco do Brasil vem tomando medidas antipáticas, mesquinhas e prejudiciais aos seus funcionários, a começar pela extinção do seguro em grupo, uma forma de o pessoal deixar mais um pecúlio à família. O restaurante da sede, no Rio, está fechado há mais de dois anos, embora as leis trabalhistas obriguem a manutenção de um restaurante em tôdas as firmas com mais de 300 empregados. Mas a cozinha, porém, não deixa de funcionar para a presidência, gastando NCr$ 300,00 por dia.

Os aparelhos de Raios-X e de ondas curtas estão quebrados há muito tempo e já se anuncia que é propósito do Banco extinguir o serviço médico.

Chegou a hora de fazer justiça.

Raymundo Maia Gondim — Rua Padre Mororo, s/n — Vila São João Batista — Fortaleza, CE ".

"Nova financeira"

"É destituída de qualquer fundamento no que se refere à participação da Soma naquele empreendimento, a nota **Nova financeira**, publicada na página 13 da edição do dia 5.

A Soma, Crédito, Financiamento e Investimentos, emprêsa do Grupo Aliança, não tem qualquer ligação com a Minas Financeira S. A.

Maria Salomé — Dep. de Media da Benson Publicidade S. A. — Rio."

A noite em Copacabana

"Os moradores da Rua Carvalho de Mendonça já se dirigiram várias vêzes ao Governador Negrão de Lima sôbre a infortunada região onde residem, povoada de inferninhos com o rótulo **boites** e que nada mais são do que antros de lenocínio, como é público e notório.

Até hoje, porém, nenhuma providência, apesar das abundantes provas de irregularidades e abusos. Inúteis as queixas e os protestos. Os pais de família não podem permitir que suas filhas cheguem em casa depois das 21 horas, pois elas estão arriscadas a serem abordadas, na rua, por elementos que para aqui vêm à procura de mulheres e que agem a salvo de qualquer repressão das autoridades.

A uma área dêsse tipo dá-se o nome de **zona de baixo meretrício** e é nisso que a Rua Carvalho de Mendonça está-se transformando.

Walter Pinto de Almeida (escritório na Rua do Carmo, 65, 5.º andar, sala 4) e mais 22 moradores da Rua Carvalho de Mendonça — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 8 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Futuro Político

Acabam as oligarquias políticas de ser contempladas com uma quota extra de vida, sem qualquer vantagem para o processo de soluções que o Brasil reclama em ritmo de urgência. A adoção das sublegendas nos pleitos para Governadores e Prefeitos dá à classe política em ocaso uma aurora eleitoral extra. Como não é segrêdo para ninguém, tudo que significa prolongar a vida dos redutos dominantes regionais quer dizer atraso político para o País.

Nos têrmos da lei eleitoral e do estatuto dos Partidos adotados em 65, o Brasil dava um seguro passo no sentido da renovação política. Os Partidos teriam de sair para a comunicação horizontal com o eleitorado e, aos poucos, tendências e figuras novas poderiam alçar-se em destaque. A ordem natural foi porém alterada pela imposição do bipartidarismo transitório, instituído pelo Ato Institucional n.º 2, que liquidou o pluripartidarismo desfigurado e autorizou o funcionamento apenas de duas agremiações provisórias.

A Constituição de 67 encampou o bipartidarismo, na ilusão de que seria o remédio ideal para curar o excesso de personalismo arraigado em nossos costumes políticos. Mas a velha classe política praticou a resistência passiva, particularmente a maioria incumbida de dar sustentação parlamentar ao Govêrno. Êste acabou curvando-se à escamoteação urdida a pretexto de fórmula milagrosa, capaz de dar funcionalidade ao bipartidarismo que não condiz com a realidade e costumes nossos.

O resultado não demorará: em breve as divergências dentro dos mesmos Partidos vão transformá-los em clubes fechados, sob contrôle das mesmas oligarquias que recorriam à multiplicidade de legendas para o jôgo baixo de interêsses. As distorções vão custear a acomodação das oligarquias regionais, compondo uma fachada de maior estabilidade e em proveito exclusivo da classe política. Mas é apenas uma caiação onde o País precisa demolir para construir de nôvo.

Uma das razões teóricas a favor do bipartidarismo impôsto era a de sanear o quadro eleitoral que permitia, através da multiplicidade de legendas e de candidatos, a vitória de grupos que depois padeciam de insuficiente apoio parlamentar. As barganhas eram a conseqüência direta da sustenção política paga a preço alto. Pois o mesmo espectro está de volta. As próximas eleições serão ricas de exemplos em governantes estaduais e municipais que se elegerão como expressão minoritária. Pela sublegenda, poderá se dar o caso de um candidato com menor número de votos ascender ao Govêrno.

Bastará, por exemplo, a ARENA apresentar três candidatos e o MDB um para tornar-se inevitável o absurdo. A sublegenda dá o direito de três candidatos se apresentarem sob a mesma legenda. Os votos são somados para efeito aparente, e o mais votado dos três será o vitorioso, mesmo que o candidato do partido contrário tenha mais votos do que êle. Consagra-se um vício que se pretendia erradicar com a instituição do bipartidarismo. É um passo atrás.

Basta aplicar o exemplo às eleições estaduais e à escolha de milhares de prefeitos em todo o País, para se ter dimensionado o quadro de distorções que retratará o Brasil daqui a pouco. Tudo isto porque, ao invés de reconhecer a impossibilidade do bipartidarismo, o Govêrno preferiu a solução de fachada, que desfigura a intenção e malbarata os resultados.

O Govêrno Castelo Branco errou politicamente ao tentar impor o bipartidarismo, depois de ter equacionado certo o problema dos Partidos e do processo eleitoral, na lei eleitoral e no estatuto dos Partidos. Era apenas uma questão de tempo, pois as exigências que aproximariam a vida partidária do eleitor levariam ar renovado aos pulmões dos organismos eleitorais. Era fatal a aceleração do ciclo vital e a aposentadoria das oligarquias que dão as cartas no jôgo político há demasiado tempo. Agora, os que iam morrer revivem e saúdam o passado como se fôsse o futuro.

Vôo Cego

Deve haver, em alguma parte da administração pública brasileira, um cemitério de leis. A norma do enterramento é discreta, sem flôres e sem discursos. Elas simplesmente desaparecem, ou, por outras palavras, deixam de vigorar. O pior é que essas são em geral leis, ou diretrizes políticas, boas.

O Govêrno instalado em 1964, por exemplo, inovou com energia e brilho no campo da política aérea. Encontrou os céus do Brasil atravancados de linhas que se entrecruzavam e se atrapalhavam, que agiam por conta própria, que cresciam como entendiam e que resultavam em anarquia comercial e em perigo para a economia do País. A partir da Segunda Guerra Mundial nossa aviação comercial, desenvolvendo-se em ritmo desregrado, chegara ao número extraordinário de 41 emprêsas aéreas. A benéfica ação disciplinadora do Govêrno reduziu-as a cinco, três grandes e duas menores. Os subsídios oficiais às linhas aéreas reduziram-se dràsticamente. Os equipamentos foram padronizados. Um decreto regularizou a cobrança de taxas aeroportuárias, abrindo caminho para a indispensável reforma dos aeroportos.

Tudo isso, tôdas as leis e boas intenções, está a caminho daquele cemitério tranqüilo e oculto. As leis e regulamentos da política aérea continuam, nominalmente, em vigor. Mas caíram no esquecimento, enquanto se verifica a despadronização, enquanto recomeça a concorrência desabrida, enquanto retorna o tráfico de influências políticas onde tudo deve ser ordem e execução de política segura e definida.

Já temos, mesmo, um Ministro de Estado que nada tem a ver com o assunto patrocinando os interêsses de determinada emprêsa aérea.

O cidadão comum não pode perceber ainda êsse movimento subterrâneo de destruição. Só nos aeroportos, que se deterioram a olhos vistos. As conseqüências do descalabro podem ser profundas. Estamos, por exemplo, pretendendo a honra de localizar no Brasil o Aeroporto Supersônico da América do Sul. Ora, para isto existe um vestibular: a capacidade que demonstrarmos na construção e manutenção de aeroportos comuns. Basta uma visita ao Galeão para que se decrete que o Brasil simplesmente não tem competência para gerir um Aeroporto Supersônico. E não se trata apenas do desconfôrto de passageiros no Galeão. Há graves falhas de técnica primária na sua manutenção. Já houve o caso do avião que, durante uma pane de eletricidade, sobrevoou o Galeão às escuras mais de meia hora: o encarregado do gerador estava jantando. E era reincidente.

Por que permite o País que as coisas certas percam, assim, o rumo? Tínhamos conquistado, no Govêrno passado, uma política aérea correta. Agora, voltamos ao vôo cego.

Pasta Vazia

Na ponta dos pés e de respiração suspensa, o povo acompanha a doença política de que padece o País desde o advento do bipartidarismo, que não fala ao paladar do homem da rua nem alimenta os políticos. A ARENA pede intervenção cirúrgica, e ganha homeopatia.

Quando todos pensavam que o Presidente da República enfim acordaria para o exercício da política, que lhe compete diretamente, outro comunicado médico é afixado à porta do paciente, anunciando a criação de mais uma figura medicinal. Agora se trataria da criação de um cargo de Ministro para assuntos políticos. Ao fim de quinze meses, o Govêrno estuda a figura de um Ministro especial para suprir a insuficiência glandular de sua atividade política.

Ministro extraordinário e sem pasta, vai apenas ser mais um na equipe presidencial. O País não respira politicamente, porque está numa camisa-de-fôrça. O bipartidarismo limita os movimentos de todos.

Não é por falta de figuras para fazer a intermediação política que o Govêrno é tão apático. As lideranças governamentais no Congresso funcionam como fantasmas, porque às suas costas são tomadas decisões e praticadas omissões que fazem delas apenas sombras nos corredores legislativos de duas Casas desmobilizadas para a tarefa das leis.

Cada oportunidade repete a desconexão entre o Govêrno e suas lideranças atônitas, obrigadas a um ritual sem convicção, num cenário vazio. E tanta a indiferença do Govêrno pela responsabilidade política, entendida em têrmos democráticos convencionais, que o Ministro da Justiça deixou de cuidar do encaminhamento adequado da ação presidencial para empenhar-se na censura teatral ou ocupar-se de ninharias, dignas de um segundo nível.

A Casa Civil, que é potencialmente uma área de negociação adequada e competente, para o entendimento da maioria com o Govêrno, está esvaziada de sua importância política, enquanto o vizinho do lado, a Casa Militar, ocupa-se de decisões que não são pròpriamente políticas, porque representam a continuação da política por outros meios.

Com tôda esta engrenagem o Govêrno ainda cogitaria de acrescentar mais uma figura a seu elenco: viria aí o futuro Ministro sem pasta para os assuntos extraordinários da política. Como o problema é exclusivamente a falta de decisão política, teremos que a estatística de baixa produtividade ministerial pioraria. Seria um a mais, para uma tarefa a menos.

Coisas da Política

Govêrno reprimirá de nôvo Oposição não convencional

Brasília — A propósito da rearticulação da Oposição não convencional, vem da intimidade do Ministério da Justiça o aviso de que "é lei indiscutível a proibição aos cassados de participarem de atividades políticas".

O Deputado Renato Archer, que anunciou aquela rearticulação, disse que os entendimentos estão a concluir-se e que entraram agora em ritmo acelerado. Foi além: indicou expressamente que da nova entidade oposicionista participarão políticos cassados em número maior do que jamais pôde arregimentar a extinta frente ampla. *Companheiros do Sr. Renato Archer estranharam as informações por êle divulgadas. Não que elas não fôssem verdadeiras, pois de fato processam-se conversações extensivas às diferentes faixas da Oposição disposta a contestar o regime. Estranharam-nas porque os entendimentos não estariam tão adiantados quanto sugeriu e pela desnecessária ênfase que deu à presença de cassados nas negociações. Ficou, para alguns, a impressão de que o seu intuito foi o de lançar balão-de-ensaio, para colhêr a reação do Govêrno.*

Se êsse foi na verdade o objetivo do Sr. Archer, então alcançou o alvo. Fica sabendo que o Govêrno está em guarda e determinado a não tolerar qualquer tipo de procedimento político fora dos moldes institucionais.

Lacerda

O que transpirou como primeira reação do Govêrno ao anúncio do antigo Secretário-Executivo da frente ampla *revela, no entanto, que o motivo principal das preocupações oficiais não está na eventual atividade política de cassados. Quem continua a pesar nos cálculos do Govêrno, quem realmente importuna, é o Sr. Carlos Lacerda, com seu reconhecido potencial de agressão. Do ex-Governador da Guanabara, ao seu regresso da Europa, poderia advir efetivo impulso para o movimento da Oposição não convencional que se articula durante sua ausência.*

Revela-se agora que a Portaria 177 do Ministério da Justiça, com que se proscreveu a frente ampla, *não resultou da agitação levada às ruas pelos estudantes no momento em que foi assinada. Com agitação estudantil ou sem ela, o Ministro Gama e Silva teria baixado o ato, o qual, aliás, estêve a ponto de ser formalizado três dias antes, segundo se informa.*

Confirma-se, por outro lado, que o Sr. Carlos Lacerda teria sido prêso em Campos, Estado do Rio, se ali comparecesse para a manifestação que a frente *pretendia realizar na noite em que foi divulgada a Portaria. E se reitera que o Ministério da Justiça teria feito correr o "processo de suspensão dos direitos políticos" do ex-Governador, se êle houvesse insistido na "pregação subversiva".*

Aviso claro

O Ministro da Justiça, "firmemente disposto a cortar o mal pela raiz, pretende deixar bem claro que não serão admitidas atividades políticas de cassados nem o funcionamento de organização que não se coadune com as regras institucionais. Se julgar necessário, fará um pronunciamento formal de advertência.

Por enquanto, limita-se o Ministério a recordar que a Portaria 177 está "em vigor", enquanto lembra que as Delegacias Regionais do Departamento de Polícia Federal receberam instruções, na época, para cumprir as restrições nela expressas. Tais instruções não foram revogadas.

Parece muito claro que essas reminiscências não são gratuitas.

Magnicídio irracional

Carlos A. Dunshee de Abranches

Mais um dos grandes líderes democráticos da nossa era, cheio de vida e idealismo, é assassinado nos Estados Unidos em momento crítico não só para êsse país, como para tôda a comunidade universal.

As balas disparadas em Los Angeles não eliminaram apenas o forte candidato à Presidência da República mais rica e poderosa do mundo, mas também um dos homens dotados de melhor visão dos problemas que afligem a sociedade contemporânea em todos os continentes e dos caminhos que poderão proporcionar à humanidade a paz e a justiça social, compatíveis com o progresso científico e tecnológico já alcançados.

Em curto período, dois irmãos ricos, mas a serviço do mesmo ideal político, e um pastor negro, apóstolo da igualdade racial por meios pacíficos, tombaram pela mesma forma violenta, emocionando governantes e governados nos quatro cantos da terra.

A morte de Robert Kennedy constitui nôvo episódio atordoante na seqüência de atentados que, além de John Kennedy e Martin Luther King, têm sacrificado tantas vidas na luta contra a segregação racial, a pobreza e outras mazelas que o povo norte-americano ainda não conseguiu extirpar. O ódio e a intolerância provocados pela corajosa luta empreendida pela maioria dêsse povo atingiu proporções que justificam o diagnóstico de uma nação enfêrma.

É certo que a violência, em si mesma, não é privilégio da América do Norte. Em nossos dias, uma onda de destruição percorre a face dêste planêta, desde as primitivas plagas do Vietname às sofisticadas capitais européias, atingindo a vida, a liberdade, a propriedade e a tranqüilidade de milhões de sêres, apesar de uma melhoria relativa das condições individuais.

Todavia, no território norte-americano, o signo da violência parece mais presente, quer nas casas de brinquedos como nos programas de cinema e televisão, que levam ao exterior essa imagem constante, como são as matanças entre índios e colonizadores ou os massacres de **gangsters**, tipo **Bonnie and Clyde**.

Outro aspecto de tais atentados que intrigam a opinião mundial são os móveis do crime e o destino dos criminosos nos três casos, cuja autoria alguns já pretendem relacionar estreitamente.

A Comissão Warren, que investigou a morte do Presidente Kennedy, concluiu ter sido obra isolada de um ressentido, mas não conseguiu convencer a maioria, apesar das provas irrefutáveis relacionadas no exaustivo relatório subscrito pelo Presidente da Côrte Suprema e por especialistas da maior idoneidade. Artigos e livros sensacionalistas pretendem ter havido uma conspiração tanto para eliminar o Presidente, como o seu matador, mas nenhuma nova prova convincente foi apresentada.

O presidiário, indigitado como autor da morte de King, conseguiu evadir-se, estando provàvelmente no estrangeiro. Até agora, porém, os elementos de convicção reunidos não autorizam qualquer conclusão no sentido de ter sido o crime obra de um grupo político.

No que toca à tragédia do Hotel Ambassador, Sirhan Bishara Sirhan, de 24 anos, fêz os disparos que vitimaram Bob, após sua vitória nas eleições primárias da Califórnia, na frente de dezenas de pessoas, e foi prêso ainda com a arma na mão, ao exclamar: "Fiz isto por meu país. Amo meu país".

Documentos apreendidos na residência do assassino, nascido na Jordânia e chegado aos Estados Unidos em 1957, parecem confirmar que o móvel do crime, teria sido o fanatismo árabe na luta contra Israel, mas nenhum indício surgiu de que êle fôsse parte em uma conspiração externa ou interna.

O Senador Kennedy fêz manifestações públicas que poderiam ser interpretadas como favoráveis a Israel no último conflito, da mesma forma que outras pessoas condenam a política dos Estados Árabes ao pretenderem a destruição do Estado de Israel, apesar de membro da ONU e reconhecido pelos demais governos.

Conseqüentemente, nada justificaria a conclusão de que, se eleito Presidente dos Estados Unidos, Bob usaria o poder bélico e econômico dêsse país contra os árabes, para favorecer os israelenses. Compreende-se, porém, que tal suspeita, apesar de ilógica, pudesse afetar um jovem árabe fanático porque, durante a guerra dos seis dias, homens com a responsabilidade de altos postos de Govêrno entre os árabes tentaram convencer seus compatriotas de que os Estados Unidos haviam participado da invasão do Sinai.

Êsse traço de irracionalidade, somado às outras circunstâncias do crime, tais como a coragem de praticar o ato à vista de muitas pessoas, sujeitando-se a violenta reação; a proclamação imediata do móvel do crime, não para justificar-se, mas por orgulho; certos hábitos estóicos revelados pela vida pregressa do criminoso; a declaração feita por Sirhan a um colega da **high school** de que faria algo importante pela sua pátria, tudo está a reforçar a hipótese de mais um magnicida, dêsses que agem sós e de que estão cheias as páginas da História.

A certeza de que Sirhan, após o devido processo legal, será executado na câmara de gás do Condado de Los Angeles não servirá de consôlo sequer para intimidar outros magnicidas potenciais pois a Criminologia ensina que êles não hesitam em pagar o preço da própria vida para alcançar seus objetivos anti-sociais.

Mais trágico ainda é que a geração dos Kennedy não revelou por ora outro estadista com o mesmo espírito universalista e tão genuinamente democrático como os dois que jazem agora, lado a lado, no Cemitério de Arlington.

Falta de doadores aproxima da morte dois doentes de rins

São Paulo (Sucursal) — Dois pacientes estão quase à morte na Clínica Urológica do Hospital das Clínicas, um transplante pode salvá-los — e tudo está pronto para isso —, mas os médicos da equipe do Dr. Campos Freire não têm conseguido convencer os parentes de pessoas vítimas de desastres e crimes a autorizarem a doação dos rins.

Tentando modificar essa reação, todos os médicos e enfermeiros das equipes de transplante de coração e rim do Hospital das Clínicas firmarão em cartório documento que os transforma em doadores em potencial de todos os órgãos passíveis de serem transplantados em outra pessoa, em caso de morte súbita, principalmente por acidente.

Há uma semana, dois pacientes receptores de rins foram colocados de sobreaviso, em sala especial, para serem operados tão logo apareça um doador em condições. Na têrça e quinta-feira, os médicos da equipe foram chamados às pressas ao Hospital das Clínicas, pois a tipagem de sangue dos possíveis doadores era compatível e poderia ser realizada a operação.

Têrça-feira: no comêço da noite dá entrada no Pronto-Socorro um homem baleado na cabeça. Seu péssimo estado leva os médicos a realizarem uma imediata tipagem do seu sangue, que se mostra compatível com um dos receptores. Ao mesmo tempo, os neurocirurgiões trabalham para salvar o homem e um cunhado da vítima aparece no hospital e diz que nada pode fazer pela medicina porque não é parente tão próximo e, por isso, não pode se responsabilizar. Dá o telefone da família, em Taubaté, os médicos telefonam a um médico da Cidade e ao Delegado de Polícia, para serem os intermediários. Os parentes não permitem, afirmando que, "se nós deixarmos, aí teremos certeza de que êle não será mesmo cuidado como deveria". De nada valeram os argumentos dos médicos e do delegado de que o homem que está morrendo na mesa do Pronto-Socorro poderia ser, em vez de doador, um receptor.

O médico ainda afirmou que, no caso dêsse parente, as possibilidades de salvação são muito maiores, pois há mais gente mobilizada no hospital, equipes maiores e que poderão fazer mais por êle. A família não permitiu.

Têrça-feira: é fim de noite. O plantão do Pronto-Socorro recebe um chamado telefônico de município ao lado da Capital, dizendo que no hospital da cidade havia um homem à morte, vítima de grave acidente. Foi diagnosticado um trauma craniano que poderia matá-lo em pouco tempo. Os médicos do Hospital das Clínicas sugeriram que se transferisse o doente para São Paulo, onde os recursos são maiores, pois no hospital onde estava não havia sequer aparelho de respiração artificial. A família se opôs e não permitiu que êle fôsse transportado para São Paulo. A vítima morreu 40 minutos depois da conversa telefônica, por falta de assistência médica.

Quinta-feira: dá entrada no Pronto-Socorro outra vítima de tiro na cabeça e a família não quis que, depois de morto, o corpo fôsse tocado, sem maiores explicações. A êles também foi dito que nunca se sabe, mas algum dia poderão virar receptores e precisar de um doador. E então?

A HISTÓRIA DO CIMENTO

Para mostrar que no Hospital das Clínicas, principalmente agora que se entrou na era dos transplantes, está sendo muito maior o número de pessoas que se salvam de traumatismos cranianos, os médicos contam a história do pernambucano que na véspera do transplante do coração teve o cérebro esfacelado por um balde cheio de cimento. Operado às pressas por um grande número de neurocirurgiões, o pernambucano foi colocado fora de perigo. Na primeira semana se pensava que teria perdido quase tôdas as funções vitais comandadas pelo cérebro. Anteontem, para surprêsa geral, o paciente já estava falando e articulando algumas idéias. Êle poderá receber alta em menos de um mês.

D. Mercedes retorna ao quarto

A Sra. Mercedes Escudero Leme, cujo estado evolui de forma satisfatória com os rins doados por Luís Ferreira de Barros, deixou ontem a sala esterilizada em que se encontrava e foi removida para um quarto comum do Hospital das Clínicas, apesar de estar com surdez parcial, produzida pelos remédios contra a refeição.

Dona Mercedes continua se alimentando normalmente e se mostra bem disposta. Sua diurese melhorou bastante depois da recuperação e do tratamento intensivo, devendo ter alta clínica até o final do mês, segundo o cirurgião Campos Freire, autor do transplante renal.

Chile transplanta rim de vivo

Santiago (AFP-JB) — Houve êxito completo no terceiro transplante renal de vivo para vivo realizado no Chile. A operação foi feita na manhã de quinta-feira no Hospital da Universidade do Chile, pela equipe dos transplantes idênticos de janeiro e abril dêste ano.

Robert Larraguiebel Esquivel, arquiteto, de 38 anos, recebeu um rim de seu irmão Herman, de 40 anos. O paciente vinha sofrendo de insuficiência renal crônica, o que tornava indispensável a operação.

Fracassa 1.º enxêrto de coração em mulher

Dallas (UPI-JB) — Um grupo de 20 médicos e enfermeiras do Parkland Hospital realizou na noite de ontem — sem sucesso — o primeiro transplante de coração do mundo em uma mulher, a Sra. Esther Mathews, de 41 anos. A paciente, negra, morreu quatro horas e 20 minutos depois da operação.

O doador foi o vendedor de carros usados Robert Wayne Blocker, de 26 anos, único sobrevivente de um desastre na quinta-feira em que morreram três pessoas instantâneamente. Quando seu cérebro parou, os médicos mantiveram o coração em funcionamento através de processos mecânicos e químicos.

O TRANSPLANTE

Mãe de cinco filhos, a Sra. Mathews encontrava-se em estado de coma há vários dias. A operação deveria ter sido feita na segunda-feira, mas foi cancelada porque o pai de um possível doador proibiu a retirada do coração do filho.

O transplante é o primeiro em Dallas e o 21.º do mundo. Os médicos usaram uma técnica desenvolvida pelo Professor Norman Shumway, a de esfriar o coração alguns minutos antes do enxêrto em uma solução alcalina.

A família do doador autorizou o transplante às 17h17m e a operação começou uma hora e 28 minutos depois.

QUEM VIVE

Seis pessoas vivem hoje com corações recebidos em transplantes: uma no Brasil, duas nos Estados Unidos, uma na Inglaterra, uma na França e uma na África do Sul.

Boiadeiro volta a comer de tudo

Um bife suculento com arroz e batatas marcou ontem o primeiro dia de dieta normal de João Ferreira da Cunha, que hoje completa duas semanas de vida com o coração doado por Luís Ferreira de Barros. Na próxima semana, o boiadeiro poderá andar à vontade pela câmara especial e áreas vizinhas.

Ao prestar essa informação, o Professor Euriclides Zerbini disse que só começará a atender os convites de homenagens dos Estados depois que seu paciente estiver completamente fora de qualquer perigo, recordando que o período crítico da rejeição ainda não foi transposto.

Além da refeição substancial, outra alegria de João foi receber pilhas novas para seu rádio e ver consertado o braço da vitrolinha em que ouve suas guarânias. O Dr. Zerbini considera "excelente" a situação psicológica do boiadeiro.

Tanto para João quanto para Dona Mercedes o Hospital das Clínicas deixará de emitir, a contar de hoje os respectivos boletins médicos, considerando que ambos não apresentam mais problemas quanto à adaptação com coração e rins doados por Luís Ferreira de Barros.

Brasil ratifica Tratado de Extradição com Argentina para entrega de condenados

O Chanceler Magalhães Pinto e o Embaixador da Argentina, Sr. Mário Amadeo, ratificaram o Tratado de Extradição e a Convenção de Assistência Judiciária entre o Brasil e a Argentina, em cerimônia simples realizada ontem no Itamarati.

Pelo Tratado de Extradição, o Brasil e a Argentina se obrigam à entrega recíproca dos indivíduos que, processados ou condenados pelas autoridades judiciárias de um dos países, se encontrem no outro país.

ASSISTÊNCIA

Como dispõe a Convenção de Assistência Judiciária Gratuita, os nacionais de cada uma das partes contratantes gozarão, no território da outra, em igualdade de condições, dos benefícios de assistência jurídica gratuita concedidos aos próprios nacionais, perante a justiça penal, civil, comercial, militar e de trabalho. Os pretendentes a tais benefícios deverão provar condição de pobreza, na forma estabelecida pelas leis vigentes no território onde se encontrarem.

O pedido de assistência judiciária gratuita será dirigido, no Brasil, ao juiz competente do feito de que se trate e, na Argentina, à autoridade judiciária competente do lugar em que tal assistência deva ser prestada.

EXTRADIÇÃO

Pelo Tratado de Extradição, as partes contratantes obrigam-se à entrega recíproca dos indivíduos que, processados ou condenados pelas autoridades judiciárias de uma delas, se encontrem no território da outra. A extradição será feita nas condições estabelecidas pelo Tratado e de conformidade com as formalidades locais vigentes no Estado requerido.

Quando o indivíduo em causa fôr nacional do Estado requerido, êste não será obrigado a entregá-lo. Neste caso, não sendo concedida a extradição, o indivíduo será processado e julgado no Estado requerido, pelo fato determinante do pedido de extradição, salvo se tal fato não fôr punível pelas leis dêsse Estado. Nessa hipótese, o Govêrno reclamante deverá fornecer os elementos de convicção para o processo e julgamento do inculpado, obrigando-se o outro Govêrno a comunicar-lhe a sentença ou resolução definitiva sôbre a causa.

QUANDO SE DARÁ

Autoriza a extradição as infrações a que a Lei do Estado requerido imponha pena de dois anos, ou mais, de prisão, compreendidas não só a autoria e a co-autoria, mas, também, a tentativa e a cumplicidade. Em caso de condenação à revelia, poderá ser concedida a extradição mediante promessa, feita pelo Estado reclamante, de reabrir o processo para fins de defesa do condenado.

Dispõe o Tratado que "não será concedida a extradição: a) quando o Estado requerido fôr competente, segundo suas leis, para julgar o delito; b) quando, pelo mesmo fato, o delinqüente já tiver sido ou esteja sendo julgado no Estado requerente ou requerido; c) quando a ação ou pena já estiver prescrita, segundo as leis do Estado requerente ou requerido; d) quando a pessoa reclamada tiver de comparecer, no Estado requerente, perante Tribunal ou Juiz de Exceção; e) quando a infração pela qual é pedida e extradição fôr de natureza puramente militar ou religiosa, ou constituir delito político ou fato conexo dêsse delito; todavia, não será considerado delito político, nem fato conexo dêsse delito, o atentado à pessoa de um Chefe de Estado estrangeiro ou contra membro de sua família se tal atentado constituir delito de homicídio, ainda que não consumado por causa independente da vontade de quem tente executá-lo".

Tarso terá projetos para reformas

As Universidades Federais de Juiz de Fora e do Espírito Santo deverão ser reestruturadas durante êste ano, segundo os projetos elaborados pelo Conselho Federal de Educação — CFE —, e que serão encaminhados ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, para aprovação.

A Câmara de Ensino Superior do CFE aprovou o pedido de aproveitamento de 16 excedentes da Faculdade de Direito de Barra Mansa e de 117 na Faculdade de Direito do Distrito Federal, do Centro Universitário de Brasília. Essas questões, entretanto, serão apresentadas ao Ministro da Educação para aprovação final.

ALMOÇO

A Diretoria do Ensino Industrial do MEC homenageou, ontem, com um almôço na sede do Jóquei Clube, o Diretor do BID em Washington, Sr. Oscar Ginebra, que está em entendimentos com as autoridades brasileiras a fim de providenciar o empréstimo de 3 milhões de dólares para o ensino técnico-industrial.

Negrão dá prédio para UEG

O Governador Negrão de Lima, em solenidade no Palácio Guanabara, assinou o têrmo de cessão de um imóvel à Universidade do Estado da Guanabara, para onde será transferida a Faculdade de Letras. O edifício está situado na Rua Barão de Itapagipe, onde funcionava a Escola de Enfermagem Raquel Haddock Lôbo.

Estiveram presentes à solenidade o Diretor do Departamento de Patrimônio da Universidade, Sr. Benedito Ramos, os membros do Conselho Universitário da UEG, inclusive o Presidente do Diretório Central de Estudantes, e o Chefe interino da Casa Civil, Sr. Almir Tavares.

Ida do Itamarati para Brasília em janeiro será uma mudança total

A ida do Itamarati para Brasília está marcada, em princípio, para janeiro do próximo ano e deverá ser uma mudança total, com a transferência de quase todos os funcionários, ficando no Rio apenas os membros de um gabinete avançado, que vai operar na atual sede do Ministério das Relações Exteriores.

Calculam os responsáveis pela transferência que ela poderá ser feita em oito a 12 dias. A ida do arquivo — elemento indispensável para o trabalho cotidiano, segundo o Chanceler Magalhães Pinto — é o que caracteriza a mudança de um Ministério, já que nenhum setor pode funcionar longe dêle.

O ARQUIVO

A data de mudança dependerá ainda de entendimentos entre o Presidente Costa e Silva e o Chanceler Magalhães Pinto. Em princípio, está marcada para janeiro, mas poderá ocorrer em março ou julho, pois ficará na dependência das férias escolares, a fim de não prejudicar os filhos dos funcionários.

Com a ida do arquivo, a permanência do Ministro das Relações Exteriores em Brasília deverá ser uma constante e todos os chefes de missões diplomáticas serão obrigados a ir à Capital federal para resolver qualquer assunto. Isso deverá, inclusive, apressar a mudança das representações estrangeiras.

PROVIDÊNCIAS

Para a transferência, o principal problema — a falta de residências para funcionários — já está sendo resolvida. A CODEBRÁS, órgão subordinado ao Ministério do Planejamento, está construindo 760 apartamentos destinados aos funcionários do Itamarati. O Palácio dos Arcos, futura sede do Ministério das Relações Exteriores, está pràticamente concluído. Atualmente, nêle funciona um gabinete de apoio ao Ministro, quando êle se encontra em Brasília, e do exercício das relações com o Congresso e a Presidência da República. O gabinete é formado por cinco diplomatas de carreira e cêrca de 60 servidores.

EMBAIXADAS

No que se refere às Embaixadas estrangeiras, só existem duas prontas: a da Iugoslávia e da Tcheco-Eslováquia. Na Embaixada americana já funciona boa parte do setor político. Representantes dos Estados Unidos, Alemanha, França, Tcheco-Eslováquia, e Portugal já podem ser encontrados permanentemente na Capital da República. A Bélgica, o Japão e o Irã já posuem chancelarias. A Grã-Bretanha e a França já compraram várias casas e apartamentos para seus funcionários. O objetivo foi resolver, inicialmente o problema habitacional, antes de iniciarem a construção das sedes de suas representações.

Enquanto a mudança não se efetua, o Palácio dos Arcos continua recebendo visitantes, numa média de 15 mil pessoas por mês.

ESCLARECIMENTO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva convocou os dirigentes da Associação Comercial de Brasília para comparecerem ao Palácio do Planalto na segunda-feira, quando pretende desmentir pessoalmente as versões de que o Govêrno tenha planos de retardar o processo de transferência dos órgãos da administração para a Capital.

Segundo informações obtidas ontem no Planalto, o Marechal Costa e Silva ficou surpreendido com uma série de notas oficiais e pronunciamentos feitos pelo Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Sr. Ildeu Valadares, durante sua última estada no Rio.

Kennedy

Passada a fase inicial de consternação, embora vívida ainda em todo o mundo, o assassínio do Senador Robert Kennedy começa a gerar os primeiros atos de violência e as primeiras manifestações de protesto. A violência, embora ainda caracterizada mais por um transtôrno mental, se revelou no suicídio de um napolitano de 69 anos, quinta-feira. Os protestos foram feitos por destacadas personalidades, entre cubanos exilados, condenando o assassínio político. A par com as mensagens de pêsames, a imprensa mundial começa a se manifestar sôbre o verdadeiro móvel do crime: para os soviéticos, uma conspiração reacionária; para os sírios, os culpados são os grandes trustes americanos.

Brasil

Brasília — O Deputado federal Milton Reis, em nome de 104 outros membros da Câmara Federal, enviou ontem ao Senador Edward Kennedy um veemente apêlo para que substitua o irmão e dispute a candidatura à presidência dos Estados Unidos "tendo em vista os ideais e princípios humanitários que sempre inspiraram o comportamento e a vida pública dos seus dois saudosos irmãos".

O Presidente do STE, Ministro Luís Gallotti, e o Presidente do TSE, Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira, enviaram mensagens de condolências à Sra. Ethel Kennedy.

Minas Gerais

A sessão da Assembléia Legislativa mineira foi dedicada à memória do Senador Robert Kennedy e vários oradores se pronunciaram, tendo sido manifestados "o pesar e a perplexidade de tôda a comunidade mineira pela tragédia que mais uma vez se consuma no solo da América".

Ceará

O Governador Plácido Castelo manifestou em nota oficial sua profunda consternação e a Assembléia cearense suspendeu a sessão em homenagem ao Senador norte-americano.

Amazonas

A imprensa amazonense recordou a visita do Senador Robert Kennedy, em novembro de 1965, ao interior do Estado, onde teria colhido subsídios para o livro **O Desafio da América Latina** viajando em lancha do SNAPP e no hidroavião de um pastor norte-americano. O Governador Areosa enviou mensagem de pêsames e irá assistir hoje à tarde aos funerais de Kennedy.

Vaticano

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI oficiou ontem a missa em sua capela privada em intenção de Robert Kennedy e decidiu enviar aos Estados Unidos o Cardeal Angelo Dell'Acqua, Vigário Papal de Roma e amigo da família, para representá-lo nos funerais. Paulo VI vinha rezando por Kennedy e sua família desde que tomou conhecimento do atentado.

China Popular

A morte do senador norte-americano, que provocou manifestações de pesar em todo o mundo, não havia chegado ontem ao conhecimento da população chinesa, cuja imprensa concentrou a atenção em questões nacionais e nos pensamentos de Mao-Tsé Tung, além de acusar os Estados Unidos e a União Soviética de pretenderem estrangular "a luta anti-imperialista dos povos árabes".

Observadores estrangeiros em Hong-Kong esperavam que Pequim desse a notícia e condenasse ao mesmo tempo o regime norte-americano, como aconteceu prontamente após o assassínio do Presidente John Kennedy, em 1963.

Alemanha Ocidental

Josef Bachmann, autor do atentado contra o líder dos estudantes socialistas alemães, Rudi Dutschke, declarou-se ontem incapaz de responder ao seu primeiro interrogatório, perante o Juiz de Instrução, por estar muito transtornado pela notícia da morte de Kennedy e a audiência foi transferida para a próxima quarta-feira.

Inglaterra

Muitos londrinos levaram flôres ao monumento erguido em memória do Presidente Kennedy, em Marylebone Road, como homenagem ao Senador Robert Kennedy, enquanto em todo o país as bandeiras desciam a meio mastro e às manifestações de pesar da Rainha Elisabete e do Primeiro-Ministro Harold Wilson juntavam-se as lágrimas do ex-Primeiro Ministro Harold MacMillan ao recordar, em entrevista à televisão, sua estreita amizade pessoal com os Kennedy.

Vietname do Norte

O jornal norte-vietnamita *Nhan Dan* afirmou em sua edição de ontem que "êste crime revela uma vez mais os aspectos horríveis da grande sociedade do Presidente Johnson". Em editorial difundido pela emissora de Hanói, o jornal recorda a morte violenta de Luther King "e de outros progressistas norte-americanos" como evidência da "podridão do capitalismo norte-americano".

União Soviética

Os jornais soviéticos ligam o assassínio de Robert Kennedy ao do irmão e perguntam se o povo norte-americano chegará a saber qual é o poder que se esconde atrás do terrorista, ressaltando a possibilidade de conspiração reacionária. O livro de pêsames aberto durante sete horas, na residência do Embaixador norte-americano, foi assinado por dois funcionários de hierarquia média da Chancelaria soviética e pelos diplomatas estrangeiros.

Itália

Em tôda a Itália foi suspenso o trabalho durante cinco minutos, ontem, por ordem das entidades sindicais, em sinal de luto pela morte do Senador norte-americano.

Cuba

A televisão cubana utilizou o assassínio de Kennedy para fazer uma denúncia do sistema político e econômico dos Estados Unidos e negou ao Presidente Johnson qualquer direito de negar a violência, afirmando que foi o primeiro a aplicá-la e elevá-la à categoria de eixo principal da política externa de um povo educado pelo cinema, televisão e jornais, no culto à violência e à fôrça bruta.

LEMBRANÇA SENTIDA — Radiofoto UPI

Cabisbaixo, Robert Jr. guarda o ataúde do pai

A MESMA CENA — Foto Alberto Ferreira

Jacqueline, Caroline e John rezam por Robert

A GRANDE PERDA — Radiofoto UPI

Ethel permaneceu até o fim com o marido

COM FERVOR — Foto Alberto Ferreira

Após a prece a môça beija a bandeira da urna

EUA sentem a morte do Senador

Miami (AFP-JB) — As mais destacadas personalidades entre os cubanos exilados formularam uma "condenação de protesto" pela morte de Robert Kennedy, afirmando que "o assassínio político não é um método civilizado de luta" e que, no caso do candidato presidencial norte-americano, "constitui um atentado à democracia e à civilização mundiais".

NOVA IORQUE

O candidato republicano à presidência, Richard Nixon, exortou os norte-americanos a não perderem "a confiança em nós e em nossa nação" por causa do assassínio de Kennedy e elogiou os dois irmãos, Robert e John, que se dedicaram com entusiasmo à causa pública quando "poderiam ter vivido confortàvelmente".

A entidade futebolística norte-americana decidiu que nas cinco partidas do campeonato marcadas para êste fim de semana haverá antes de cada jôgo uma cerimônia em homenagem a Kennedy.

WASHINGTON

A Diretoria Executiva do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) guardou um minuto de silêncio em homenagem ao "grande amigo desta instituição e da América Latina" e aprovou uma mensagem formal de homenagem póstuma, na sessão de ontem.

O Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, Carlos Saenz de Santamaria, declarou que Kennedy era um dos raros e valiosos dirigentes capazes de influir não sòmente na consciência de seu país, mas também na de outros povos.

O Secretário da OEA, Galo Plaza, disse aos estudantes da Universidade de Nôvo México, na solenidade de encerramento, que as mortes de Kennedy e Luther King "refletem os problemas de nosso tempo" e afirmou que "governos estáveis sem sacrifício da liberdade e da dignidade são atualmente a regra e não a exceção", na América Latina.

Povo não viu o rosto de Kennedy pela última vêz

Octávio Bonfim
Enviado Especial

Nova Iorque — A partir das 5h30m e até as 22h30m de ontem, os novaiorquinos de tôdas as camadas começaram a desfilar perante o esquife de Robert Francis Kennedy, num último tributo a um homem controvertido mas que exercia uma carismática atração sôbre milhões de admiradores.

Ninguém lhe viu o rosto, pois seus despojos estavam definitivamente lacrados num caixão de cedro africano em que será sepultado no final da tarde de hoje, no cemitério nacional de Arlington, ao lado do irmão John F. Kennedy, assasinado em Dallas.

REAÇÕES

Muitos passavam pela câmara mortuária sem qualquer gesto de emoção, como os costumeiros grupos de turistas circulam pelos museus e catedrais. Outros tocavam o caixão, numa atitude que tanto poderia ser um reflexo inexplicável ou um adeus a uma figura conhecida. Uns poucos, sobretudo mulheres, beijavam respeitosamente o esquife.

Os trajes eram os mais variados possíveis. Vi jovens de mini-saias e bermudas e homens de camisa esporte, macacões e roupas de passeio e trabalho. Vi também uns poucos rapazes de cabelos compridos e roupas espalhafatosas. Raros os que se vestiam de prêto. Talvez os mais formalistas pudessem dizer que havia algo de desrespeito naquilo tudo. Entretanto, é preciso jamais esquecer que, neste país, a questão da liberdade individual atinge um grau que nos parece exagerado. E, em nome dela, a ninguém coube dizer aos outros como vestir e como agir.

EMOÇÃO

Mas também vi cenas de sincera e tocante emoção. Eram homens e mulheres que não podiam conter as lágrimas e deixavam que elas rolassem livremente. Alguns tiveram acesso de chôro convulsivo e foram carregados pelos policiais em serviço. Quase todos os que chegavam a êsse extremo eram de origem humilde e negros.

Êstes formavam, na verdade, uma sensível parcela dos que desfilavam perante o esquife de Robert Kennedy. Muitos traziam no peito o botão com a fotografia de Kennedy, símbolo da adesão à sua candidatura à Presidência. Um jovem negro, postado no interior da Catedral, tinha na lapela, de um lado um botão com a imagem de Luther King, do outro, Bob Kennedy.

"POR QUÊ?"

Alguns negros murmuravam: "Por quê? Por quê? E agora, Senhor?". Revelavam o espanto e a incompreensão pelo assassinato e a preocupação em saber quem, entre os homens brancos de prestígio e fôrça política, defenderá a causa da igualdade racial. As perguntas valem também como um tributo a Robert Kennedy, êsse homem rico que se tornara o campeão das minorias nos Estados Unidos.

A urna funerária de Robert Kennedy chegou à Catedral de São Patrício às 23 horas de quinta-feira, acompanhada dos familiares do ex-Senador e seus partidários mais chegados. Em volta da catedral, uma multidão aguardou a chegada do esquife, mas ninguém teve acesso ao interior do templo, onde foi celebrado um ato religioso. Nessa ocasião, Jacqueline Kennedy, certamente vencida pela trágica lembrança de 1963, rompeu em pranto, sendo confortada pelo Senador Edward Kennedy, o último dos filhos homens da família Kennedy. Ethel Kennedy manteve, durante tôda a cerimônia noturna, um surpreendente e heróico contrôle emocional.

PERSONALIDADES

Durante todo o dia de ontem, dignitários e figuras conhecidas da vida norte-americana foram render homenagem póstuma a Kennedy. Robert McNamara, Douglas Dillon, que foram colegas de Gabinete de Robert Kennedy durante o mandato de John Kennedy, estiveram na catedral. O Governador Nelson Rockefeller e o Prefeito John Lindsay também compareceram. Cada um dêles, permanecia de pé junto ao caixão por alguns minutos, enquanto os fotógrafos e câmeras de televisão registravam sua presença.

Ao meio-dia, foi celebrada missa pelo Arcebispo Terence Cooke, nôvo chefe da Arquidiocese de Nova Iorque. Várias pessoas comungaram: homens e mulheres de tôdas as idades e raças. Enquanto a missa era rezada, continuava o desfile do povo diante do corpo de Robert Kennedy.

Jacqueline Kennedy chegou durante à missa. Entrou por uma porta lateral, caminhou até à porta principal e veio pela nave central postar-se de joelhos junto ao esquife. Vestia-se tôda de prêto — inclusive o véu —, e o vestido chegava ligeiramente acima do joelho. Rezou por alguns minutos e depois partiu, sempre acompanhada de um grupo de homens de confiança da família Kennedy. Seu rosto estava sério, e o olhar não podia esconder um toque de angústia.

Ethel Kennedy também estêve na Catedral, acompanhada de alguns de seus 10 filhos. Demorou-se pouco, como é comum nessas ocasiões, em que a câmara mortuária está aberta ao público, a fim de não expôr os parentes à curiosidade popular.

EXÉQUIAS

Às 10 horas de hoje, será celebrada a solene missa fúnebre em São Patrício, com a presença dos membros da família Kennedy, as autoridades do Estado de Nova Iorque e amigos do morto especialmente convidados.

Em seguida, o esquife será levado à estação Pensilvânia, para ser embarcado no trem que o conduzirá a Washington. Na Capital federal, sem pompas, pois a família solicitou exéquias simples, o corpo de Robert Kennedy será conduzido através da cidade, até às margens do Potomac, onde repousará ao lado do irmão, no cemitério nacional de Arlington.

Uma fila interminável se estendeu no coração de Manhattan para atingir a Catedral de São Patrício, onde estava o corpo de Robert Kennedy. Mais de cem mil pessoas já haviam passado, à noite, contritamente, diante do ataúde. Hoje, o corpo de Kennedy segue de trem para Washington. Às 17h30m os restos mortais serão enterrados no Cemitério Nacional de Arlington, ao lado do mano John Kennedy, e com a assistência de altas personalidades nacionais e estrangeiras. O Sr. e Sr.ª Presidente Johnson estarão presentes. Antes de chegar ao cemitério, o cortejo fúnebre passará pelo Departamento de Justiça e Senado, em homenagem à sua vida pública. Na sua cadeira de Senador, um ramo de flôres marca sua ausência.

Kennedy recebe última homenagem de Nova Iorque

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Mais de 80 mil pessoas já haviam desfilado até o anoitecer de ontem diante do ataúde com os restos mortais do Senador Robert Kennedy, expostos em câmara ardente na Catedral de São Patrício, velados por uma guarda de honra dos parentes, amigos, correligionários políticos e, às vêzes, militares, revezados de seis em seis. Os dois filhos mais velhos de Kennedy, Joseph e Robert, se alternaram na guarda, pela manhã.

A multidão se estendia por longas filas no coração de Manhattan, passando diante do corpo à razão de 100 pessoas por minuto. Apenas dobram um joelho, fazem o sinal da cruz, tocam a tampa do caixão, choram e se retiram cabisbaixas. Diante da enorme afluência, a Catedral se viu obrigada a deixar abertas suas portas depois das 22 horas.

Serviços fúnebres

Os serviços fúnebres em memória do Senador Robert Kennedy, assassinado na madrugada de quarta-feira, começarão às 10 horas de hoje. Os 2 300 lugares da Igreja de São Patrício já estão reservados para as autoridades, amigos, parentes e convidados especiais.

O Senador Engene McCarthy e o Vice-Presidente Hubert Humphrey estarão presentes, e foi também confirmada a presença do Presidente Lyndon Johnson. Assistirão, ainda, à missa de réquiem o Vice-Presidente de Honduras, Ricardo Zuniga, os Primeiros-Ministros da Irlanda, Jack Lynch, e da Jamaica, Hugh Shearer, e um representante especial do Papa Paulo VI, o Cardeal Angelo Dellacqua. O Embaixador da França em Washington, Charles Lucet, representará seu Govêrno nos serviços fúnebres, antes da viagem para Washington, para o sepultamento em Arlington.

A maioria dos habitantes da Europa Ocidental poderá assistir, pela televisão, à missa réquiem. A cerimônia será transmitida por satélite, para a Eurovisão.

Pela alma de Kennedy

Na Catedral de São Patrício, música fúnebre suave.

Suas portas se abriram ao público às 6h30m, terminada a primeira das oito missas rezadas em alma de Robert Kennedy ontem, a que seu irmão, o Senador Edward Kennedy assistiu sòzinho.

A viúva, Ethel Kennedy, chegou à Igreja ao meio-dia, para a missa solene, acompanhada de mais uma filha, Kathleen, de 17 anos, e a viúva de John Kennedy, Jacqueline Kennedy.

"Oremos para que Deus abençõe Bob Kennedy e para que Deus abençõe nossa nação. Oremos para que Deus dê à família Kennedy valor bastante para suportar esta hora de prova" — as palavras do sacerdote se ouviam em tôda a igreja. No altar mais próximo do ataúde, Monsenhor John Maeguire coadjutor do Arcebispo de Nova Iorque, oficiava a missa solene.

Todos os membros masculinos da família Kennedy se revezaram na guarda do féretro. Depois, os amigos da família: o ex-Secretário da Defesa, Robert McNamara, o ex-Secretário do Tesouro, Douglas Dillon, o ex-Subsecretário da Justiça, Burke Marshall, o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller.

Pranto de uma mãe

A senhora Rose Kennedy, mãe de Robert Kennedy, entrou discretamente na igreja às 8h, sem ser conhecida pelo público, um véu a lhe encobrir o rosto inchado de chorar. Comungou simplesmente num altar lateral e ali se deixou ficar; protegida por trás de uma coluna, por mais de uma hora.

Rose Kennedy tem 77 anos. Vestia-se de negro, a mantilha da mesma côr na cabeça. Seus olhos se mantiveram fixos no esquife, sem nada notar à sua volta. Por fim, deixou a Catedral. Mas, na rua, não mais conteve os soluços e um guarda teve de ampará-la, até o carro que a esperava.

"Perder dois filhos da mesma maneira é muito para uma mãe, mesmo para uma Kennedy" — disse, entre as lágrimas.

A chegada

O avião presidencial cedido por Johnson chegou a Nova Iorque, com os restos mortais de Robert Kennedy, às 20h57m (hora local) de quinta-feira. No aeroporto de La Guardia, milhares de pessoas já o aguardavam, mas o trajeto até a Catedral levou meia hora apenas, a multidão alinhada nas ruas, em silêncio.

Apenas a família e amigos mais próximos assistiram aos primeiros serviços religiosos, logo à chegada, celebrados à porta fechada. Edward Kennedy e os dois filhos mais velhos de Robert, Joseph e Robert, ajudaram a carregar o esquife para colocá-lo na câmara-ardente erguida no altar-mor da Catedral, sob a grande cúpula do templo. O Arcebispo de Nova Iorque, Terence Cooke, recebeu oficialmente o corpo, no aeroporto de La Guardia, onde proferiu breve oração.

Estavam, ainda, presentes: o Governador Rockefeller, o Prefeito John Lindsay, o Senador Jacob Javits, o Embaixador dos Estados Unidos na França, Sargent Shriver.

Ethel Kennedy mostrava-se surpreendentemente serena. Foi ajudada por seu cunhado Edward a se instalar no carro fúnebre, junto ao ataúde. Uma das últimas pessoas a formar no cortejo foi Jaqueline Kennedy, muito pálida e o semblante grave.

Luto

As escolas públicas e paroquiais de Nova Iorque suspenderam as aulas ontem, em sinal de luto. O luto oficial será hoje, mas a maioria dos escritórios, museus e repartições públicas cessaram o trabalho, bem como os tribunais.

No cais, os estivadores paralisaram espontâneamente suas atividades e os sindicatos aprovaram a decisão de não haver descarga de navios, durante o dia de ontem.

Em todos os edifícios nova-iorquinos, durante 30 dias, a bandeira tremulará a meio-pau.

Oração na ONU

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, assistirá, amanhã, a uma missa em memória de Robert Kennedy, na Igreja Católica da Santa Família, paróquia da ONU. Pronunciará, então, uma oração fúnebre pela alma do senador assassinado.

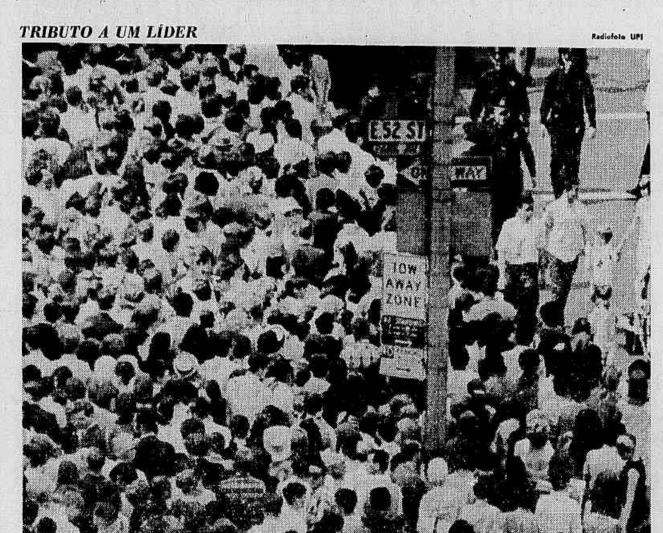
U Thant e o Presidente da Assembléia-Geral da ONU, Constantin Manescu, assistirão aos serviços religiosos na manhã de hoje, em São Patrício.

No Vaticano o Santo Padre celebrou missa ontem, em sua Capela privada "para implorar a Deus, segundo indicou Dom Fausto Vallaine, porta-voz do Vaticano, a paz pela alma do Sendor Kennedy, a consolação para os seus e a piedade para o mundo angustiado pela onda de violência".

Comunhão

O pai do Senador Robert Kennedy, Joseph Kennedy, paralítico há muitos anos, comungou ontem na sua casa do Cabo Cod, em Massachusetts.

A hóstia foi levada pelo padre William Thomson, Vigário da Igreja de São Francisco Xavier, onde o Senador, quando era menino, ajudava a missa.

TRIBUTO A UM LÍDER — Radiofoto UPI

Mais de um milhão de pessoas, até hoje de manhã, homenagearão o Senador assassinado

A ORAÇÃO DA FAMÍLIA — Radiofoto UPI

Os Kennedy rezaram, sòzinhos, na Catedral

O RESPEITO — Foto de Alberto Ferreira

Robert McNamara e Douglas Dillon permaneceram longo tempo ao lado do ataúde

REVOLTA AO CRIME — Fotos de Alberto Ferreira

Vítima de crise nervosa, um homem é levado para fora da Igreja de São Patrício por dois guardas

Ethel não se afastou do marido

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Ethel Kennedy e seu cunhado Edward Kennedy permaneceram junto ao ataúde de Robert Kennedy durante as quatro horas e meia que durou a viagem de avião de Los Angeles a Nova Iorque, mas Ethel, depois de tentar conversar com os demais passageiros, acabou por adormecer ao lado do caixão.

Sander Vanocur, repórter da NBC e amigo da família Kennedy, único jornalista a bordo do Air Force-1, foi quem divulgou os detalhes do que se passou a bordo, durante o trajeto do aparelho.

O Secretário de Imprensa de Robert Kennedy, Frank Mankiewic, recusou-se a confirmar suas declarações. Disse apenas: "Todos no avião ali se encontravam devido a seus laços de amizade. O avião era particular. Nada comentaremos a respeito do que se passou".

"Ethel, conta Vanocur, estava surpreendentemente bem. Acredito que agisse sob o efeito de sedativos, pelo menos nas últimas 24 ou 25 horas. Todos tentavam afastar a idéia do que sucedera".

Segundo o jornalista, Ethel só se afastou do ataúde para ficar uma meia hora ao lado da cunhada, Jacqueline. Depois, parou para falar com alguns amigos, sentou-se junto a êles, conversou. Edward Kennedy parecia doente pelo que ocorre no país. Não sabe se o assassinio dos irmãos são atos isolados ou parte de uma conspiração.

Uma hora antes do avião aterrissar em Nova Iorque, Edward adormeceu e Ethel levantou-se ao lado do caixão. Acabou por adormecer também, a cabeça encostada ao ataúde.

Mais Kennedy no "Caderno B"

Americanos buscam na violência sua solução histórica

Joseph L. Myler
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Neste país, "nós honramos a violência". Temos "uma fé profunda na eficácia da fôrça". "Temos que fazer a lei por nossas próprias mãos" — é uma frase muito comum entre os americanos.

Uma vez que estamos envolvidos em violências no exterior, "não podemos esperar estarmos livres da violência internamente".

As concepções norte-americanas de soberania nacional e do poder da lei envolvem, de um ou outro modo, "o uso da fôrça, por bem ou por mal".

Mas serão as explosões de violência "peculiarmete americanas, ou meramente humanas?".

Cinco membros do Centro para o Estudo das Instituições Democráticas — de Santa Bárbara, Califórnia — recentemente participaram de um simpósio sôbre violência nos Estados Unidos. Os relatórios do simpósio, publicados na revista do Centro, foram escritos antes do assassinato de Martin Luther King Jr., em Memphis, em 4 de abril, e antes do atentado contra o Senador Robert F. Kennedy em Los Angeles, na última quarta-feira

O Centro, fundado e financiado pelo Fund for the Republic, Inc., é dirigido por Robert M. Hutchins, antigo Presidente da Univeridade de Chicago.

A violência americana tomou diversas formas — o enforcamento das feiticeiras de Salém, o assassinato de Presidentes, a guerra do Vietname, os distúrbios nos guetos. Mas o Dr. Stringfellow, historiador e ex-Presidente do St. John's College, pesquisando os índices de violência em várias localidades, concluiu que os americanos perdem o contrôle não mais freqüentemente de que outros povos. Citou, entre outros, os morticínios entre hindus e muçulmanos, no fim da década de 1940.

Hallock Hoffman, coordenador de estudos do Centro, concordou que "não ficou claro que os americanos sejam substancialmente mais violentos do que outros povos". E continuou:

"Neste país, nós honramos a violência. Também honramos as ações associadas à violência. Desde 1900, os americanos têm assassinado mais americanos a tiros do que já foram mortos durante tôdas as guerras em que os Estados Unidos se envolveram, nesse mesmo período. Todavia, as sugestões de que as vendas de armas sejam controladas — ou mesmo registradas — são recebidas com ultrajada resistência... Nossos melhores professôres e maiores líderes vivem dizendo que devemos desistir da violência, mas ainda continuamos a ensinar aos nossos filhos, nas universidades, que êles carecerão de virilidade se não aprenderem a matar outras pessoas e gostar de fazer isso... Celebramos nossa brutalidade — e então nos perguntamos por que os jovens dos guetos reagem violentamente contra as fôrças que os oprimem".

Frank Kelly, jornalista de Kansas City, escreveu que a frase "temos que fazer a lei por nossas próprias mãos" tem sido usada "por aquêles que justificam os métodos brutais dos vigilantes, por pessoas que compram armas para proteger seus lares contra os distúrbios e por homens que ameaçaram nossos Presidentes".

Numa imensa sociedade industrial, as frustrações tendem a aumentar, e existe uma velha tendência americana de lançar a culpa delas sôbre os líderes políticos. A violência política resultou nos assassinatos dos Presidentes Lincoln, Garfield, McKinley e Kennedy.

"Parece ser agora muito dubitável que uma nação de dimensões continentais, povoado por uma inquieta coleção de minorias possa existir sem explosões de violência".

Foi o Bispo James A. Pike que viu uma relação entre, a violência americana no além-mar — tal como se pode ver nas televisões americanas —, e a violência interna.

O Dr. John Wilkinson disse que os crimes violentos estão aumentando de número em escala tão acentuada, que "breve seremos vítimas de uma crise (se não já o somos) na qual metade da população americana deverá ser carcereira da outra metade.

Que estará errado? Numa tentativa de explicar as rebeliões estudantis, outro escritor da revista do Centro, Michael Novak, disse que "a mais poderosa civilização da História dá alta prioridade aos meios de fazer a guerra e de preparar-se para ela".

Novak, que é professor de Teologia na Universidade de Stanford, afirmou que "êste sistema de prioridade é sumamente irracional".

Mas os estudantes que protestam ainda não chegaram a matar presidentes ou candidatos à Presidência.

Então, como explicar acontecimentos como o assassinato do Presidente Kennedy por Lee Harvey Oswald, o assassinato de oito enfermeiras por Richard Speck, em Chicago, o caso do estrangulador de Boston.

Informe JB

Retrato

Uma das conseqüências mais lamentáveis da morte de Robert Kennedy foi o aspecto ridículo revelado pela noção apressada de cobertura, de que deram mostras órgãos de informação em nosso País.

Foi uma lástima o espetáculo.

* * *

Em primeiro lugar, qualquer figurinha era procurada para dar opinião e, como nada tinha a declarar, dizia tolices e pieguices, de resto sem maior sentido.

Como se sabe, há entre nós a mania de todo mundo querer se mostrar bem informado, embora seja escasso o conhecimento do assunto. Sabemos pouco de nós mesmos, quanto mais dos outros.

* * *

Por isso, muitos acreditavam ser originais quando na verdade resvalavam nos lugares mais comuns. No geral, conseguiam apenas ver a realidade americana com a ética latino-americana.

* * *

O Governador do Estado do Rio deixou de trabalhar no dia do atentado, para ficar junto ao rádio, acompanhando o noticiário.

É não ter o que fazer.

* * *

Houve mais ainda: jornais e estações de rádio e TV, na ânsia de suprir a carência orgânica de conhecimentos, recorrem a pessoas bem informadas, mas obrigadas a manter sigilo, por dever profissional, e não cumprem o dever jornalístico elementar de ocultar a fonte de informação.

Foi o que se viu e que devemos lastimar, pelo simples fato de que nos confirma como pouco credenciados ainda à realização do desejo unânime de desenvolvimento.

Descaso

Até hoje a Obra do Berço, que deveria ser prestigiada, porque criança é matéria-prima, não viu a côr da subvenção extraordinária a que tem direito no Orçamento do Ministério da Educação relativo a 67.

A subvenção continua prêsa na Divisão de Orçamentos, sob a forma de Adendo 38 561. E não passa de 4 mil cruzeiros novos.

* * *

Mesmo estando fora do Rio Grande do Sul, a Obra do Berço merecia melhor consideração, a não ser que o Ministério da Educação espere uma greve dos bebês, revelando-se estudantes precoces sem matéria de protesto.

Um dia dêsses o Sr. Tarso Dutra acorda com os bebês reivindicando um lactário do Calabouço.

Mercado financeiro

Relatório sôbre as tendências do mercado financeiro nos EUA e na Europa revela o desejo de banqueiros do Velho e do Nôvo Mundo pelo conhecimento e utilização do que no documento é chamado de "grande invenção brasileira".

Trata-se, nada mais, nada menos, do que a letra de câmbio.

* * *

O documento foi mandado dos Estados Unidos pelo Sr. Habib Hissa. Diretor-Superintendente da CREDENCE, onde está em viagem de negócios, depois de ter visitado Grã-Bretanha, França, Suíça e Itália.

O relatório enviado ao Presidente da emprêsa, Sr. Caio Marcelo Mano Gallo, conta ainda que em tôdas as conversas com banqueiros europeus e americanos o item de maior interêsse é a situação das emprêsas brasileiras de financiamento.

Os diretores do Suiss Bank Corporation e do Hadells Bank, por exemplo, revelaram interêsse em estudos pormenorizados do sistema brasileiro de crédito.

Ponte industrial

Entre a Guanabara e a Bahia vai funcionar em breve uma ponte industrial; no centro industrial de Aratu haverá uma fábrica de fibra acrílica, que o grupo Paskin instalará com *know-how* e equipamentos soviéticos, enquanto aqui no Rio outra unidade estará em ação, produzindo — como faz há alguns anos chapas de acrílico.

Para início da montagem, falta apenas abrir o acesso ao local onde se erguerá a futura fábrica petroquímica, nos têrmos do estabelecido na carta de opção assinada com o Centro Industrial de Aratu.

Trata-se de investimento de 35 milhões de cruzeiros novos, numa área de 600 mil metros quadrados, no centro industrial baiano.

Nôvo-velho Rio

Depois de seguir pela Rua Jardim Botânico, em ritmo vagaroso, as obras da CTB seguem pela Visconde Silva, no mesmo passo.

Até o fim da década, a rêde de cabos telefônicos estará completada, se não sobrevier qualquer motivo de fôrça maior.

* * *

O resultado prático é que o congestionamento de trânsito torna-se constante. Os transtornos são para todos, já que apenas uns poucos se locomovem de helicóptero, por cima da confusão.

Na verdade, tôdas estas obras, tanto as realizadas diretamente pelo Govêrno, como as empreendidas pelos concessionários de serviços públicos, já poderiam estar emancipadas de práticas coloniais.

* * *

Por que a Guanabara não pode adotar e exigir dos concessionários que trabalhem em regime de pelo menos dois turnos, senão mesmo em três de oito horas?

Um turno só representa três vêzes mais tempo. Em três turnos o custo não aumenta na mesma proporção. Primeiro porque o custo não diminui com a demora. Só a utilização barateia o custo dos equipamentos.

* * *

Há um prejuízo maior, não contabilizado, quando as obras se arrastam indefinidamente, sob a forma de transtornos mil. A alegação de que o trabalho à noite encarece a mão-de-obra é pueril. A economia de tempo é altamente compensatória.

Que os concessionários não tenham pressa, vá lá. Inconcebível é que o Govêrno estadual não perceba que numa providência de ordem geral êle estamparia a marca da eficiência, que herdou do período anterior e começa a malbaratar.

* * *

O Rio pede novos métodos, para ser um Nôvo Rio.

Prova de coragem

Mais do que coragem, chega a ser temeridade a iniciativa para levar à televisão um programa sério, fundado exclusivamente sôbre a ciência e a tecnologia, como matéria-prima.

Pois é um programa assim que será apresentado amanhã às 21 horas, como sinal de confiança no público. Para concorrer com os estrépitos das buzinadas e a algazarra de calouros, o nôvo programa é um desafio à qualidade de um público ainda não levado em consideração pela TV.

A Companhia de Seguros Nictheroy decidiu-se por um programa de televisão condizente com os ideais de desenvolvimento que tem, em tôdas as gerações de telespectadores, um apêlo mais forte do que piadas grossas e outras formas de subdesenvolvimento consagradas.

Lance-livre

● Pelo vôo 827 da VARIG chega hoje ao Rio o Ministro Adriano Moreira, alta expressão da cultura e da inteligência de Portugal, homem brilhante e efetivamente preparado para a vida pública. Seu nome está credenciado à sucessão do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, com a maior justiça.

● A Companhia Telefônica de Minas Gerais inaugura hoje em Araxá uma nova central automática Crossbar Pentaconta. É equipamento de fabricação nacional, realizado pela Standard Elétrica. Araxá terá mil terminais telefônicos automáticos.

● Chega hoje ao Rio o Presidente do Conselho da Chrysler Corporation, Sr. Lynn A. Townsend, que segunda-feira, no Nacional Clube em São Paulo, almoçará com a imprensa, em companhia do Sr. Victor G. Pike, diretor-geral da Chrysler do Brasil.

● O Professor Emanuel Carneiro Leão fala segunda-feira às 19 horas sôbre o **Pensamento Nietzschiano** e às 21 horas o Professor Francisco Antônio Dória fala sôbre Comunicação (título): **Existe uma Teoria de Comunicação?**), no Colégio do Brasil.

● Veio ao Brasil o Embaixador Ilmar Pena Marinho, e dizem que para ficar, pois está há 6 anos na OEA e normalmente os chefes de missão não permanecem no pôsto mais de 4. Não há ainda qualquer decisão sôbre quem deverá sucedê-lo na OEA.

● Já estão com a Editôra Civilização Brasileira os originais do livro **Meu Amigo Ché**, de autoria do advogado argentino Ricardo Rojo, que se celebrizou como o maior amigo de Guevara. Os originais foram entregues a editôres de cinco países — Itália, França, México, Estados Unidos e Brasil. No livro são abordados alguns mistérios que envolveram a figura de Guevara desde 1965.

● A Cosigua aumentou ontem seu capital, passando-o de 1 milhão para 3 e meio milhões de cruzeiros novos. O aumento foi subscrito pela COPEG, que assim assumiu a participação majoritária na companhia siderúrgica estadual.

● O Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte, constituinte de 46 e ex-Presidente da Câmara dos Deputados, paraibano de nascimento, recebeu o título de Cidadão Carioca, concedido pela Assembléia Legislativa.

● O maestro Isaac Karabichevsky, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, inaugura hoje às 17 horas o Teatro Nôvo, antigo República. A solista será Madalena Tagliaferro, apresentando Beethoven, Mozart, Debussy e Edino Krieger. O Embaixador Pascoal Carlos Magno fará a apresentação oficial do teatro, agora voltado para espetáculos de alto nível cultural.

● Depois que prestaram depoimento na CPI que apura irregularidades no Teatro Municipal, os Srs. Orlando Gomes dos Santos e Heraldo Correia da Silva, o primeiro auxiliar de gabinete e o segundo encarregado de divulgação, foram demitidos pelo diretor daquela casa, Sr. Vieira de Melo. Esta é a primeira de uma série de providências esperadas em razão da CPI requerida pelo Deputado Nina Ribeiro e cujo funcionamento confirma a causa de sua criação.

● O economista Inácio Rangel fala segunda-feira às 20 horas sôbre **Inflação e Desenvolvimento** na Faculdade de Ciências Econômicas, no ciclo Panorama Atual da Economia Brasileira, iniciativa do DA daquela escola da UEG.

● Em benefício da LBA, Sérgio Mendes e seu conjunto apresentam-se dia 23 no Municipal.

● Pelo Fundo de Desenvolvimento da Produtividade, o BNDE concedeu financiamento à Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, para adquirir um sistema de computação eletrônica destinado a dinamizar suas atividades.

● Mais um livro de Henry Miller entra no mercado: acaba de ficar pronta a edição de **Sexo em Clichy**, lançado pela Recorde Editôra. Retrata uma temporada do autor em Paris, "vivendo por viver, vivendo simplesmente a vida".

● Edições Bloch vai reeditar, de José Condé, **Terra de Caruaru**, esgotado há muito tempo. Para breve aparecerá **A Hora Depois do Sonho**, romance do cineasta italiano Pier Paulo Pasolini.

● Vai até o dia 23 a mostra de gravura e desenho italianos contemporâneos, inaugurada há uma semana no MAM. Valôres da arte italiana contemporânea estão presentes à mostra: Soffici, Carrà, Servolini, Severini, Bartolini, Viviani, Maccari, Conti, Fazzini, Marangoni e outros.

IBGE informa que acôrdo com EUA já possibilitou fotografar 1/3 do Brasil

Brasília (Sucursal) — A Comissão Cartográfica do IBGE revelou à Câmara que o acôrdo cartográfico Brasil-Estados Unidos deu como um dos seus frutos, até agora, cobertura aerofotográfica superior a 3 milhões e 500 mil quilômetros quadrados do território nacional. Essa cobertura, acrescentou, tem condições de aproveitamento dinâmico e imediato ao sul do paralelo 14 e a oeste do meridiano 43.

A informação foi dada em resposta a requerimento formulado pelo Deputado Levi Tavares (MDB-SP). A comissão julga que a inclusão de dotação especial no Orçamento da União, para 1969, é indispensável à dinamização da cartografia sistemática, para atender às necessidades do planejamento e segurança nacionais.

QUASE 10 ANOS

Mais adiante, a Comissão de Cartografia, através do Ministério do Planejamento, informou que o Brasil, com 8 milhões 500 mil quilômetros quadrados, possui sòmente cêrca de 600 mil quilômetros quadrados mapeados convenientemente, e divulgados, sòmente, 150 mil. As fotografias que cobrem a área de 2 milhões e 400 mil quilômetros quadrados, ao sul do paralelo de 14'2, deverão ser aproveitadas em curto prazo, "em face do risco de se tornarem obsoletas, com prejuízo para obtenção de bons mapas, necessários ao desenvolvimento do País, além de onerar a produção cartográfica com o excessivo aumento dos trabalhos de reambulação e com a natural perda da fotografia já obtida, em virtude da desfiguração do terreno nas regiões de desenvolvimento acelerado".

— Desejamos cumprir em 1969, como objetivo, o mapeamento mínimo de uma área de 600 mil quilômetros quadrados. Além de já existirem aerofotografias, estão concluídas as operações de apoio terrestre, que totalizam cêrca de 70% do custo do mapeamento. A não concessão de recursos e os eventuais cortes nos orçamentos da União para 1969, impedindo o mapeamento previsto de 600 mil quilômetros quadrados, implicará em que o Brasil sòmente possa concluir o mapeamento dessa parcela do seu território em 1977, o que já é por si só, verdadeira calamidade. Com os recursos, o serviço será adiantado de 6 anos.

Os recursos solicitados pela Comissão de Cartografia, no orçamento do próximo ano, atingem mais de NCr$ 3 milhões, para o aproveitamento das fotografias do acôrdo Brasil—Estados Unidos.

AMAZÔNIA

Sòmente pequena parcela do território nacional está mapeada em escala coerente com as atuais necessidades do desenvolvimento do País e o IBGE está utilizando um projeto de apoio fundamental a ser apresentado ao Govêrno, para se dar à Amazônia a infra-estrutura cartográfica imprescindível. Com base em esclarecimentos do IBGE, o Sr. Hélio Beltrão afirmou que qualquer idéia de se levar a bom têrmo um programa de mapeamento topográfico sistemático "será pura fantasia sem a execução prévia do apoio fundamental plano-altimétrico".

Salientou que países do mais alto desenvolvimento e grande capacidade econômico-financeira vêm realizando sua rêde geodésica há quase dois séculos "e o trabalho brasileiro sistemático começou em 1944".

— O IBGE trabalha ativamente no completamento de um inquérito cartográfico capaz de dar resposta minuciosa, nos mínimos detalhes, sôbre a situação e potencialidades brasileiras. Começam a produzir efeito os dispositivos legais que impondo a coordenação efetiva das atividades cartográficas, reduzem ou eliminam desperdício e superposição do trabalho.

Revelou que o Instituto Brasileiro de Geografia, que iniciou suas atividades em 1944, já recobriu cêrca de 2 milhões de quilômetros quadrados do território nacional, com cadeias de triangulação de primeira ordem e executou 45 mil quilômetros de nivelamento de igual precisão.

Teatro Nôvo inaugura hoje seu centro de espetáculos com a Orquestra Sinfônica

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewski, inaugura hoje, às 17 horas, o Teatro Nôvo (ex-República), centro de espetáculos dotado do que há; de mais moderno em matéria de teatro e que será apresentado pelo Embaixador Pascoal Carlos Magno.

A temporada de 1968 inicia-se na próxima têrça-feira, às 21 horas, com a estréia mundial do *ballet* Rhythmetron, do americano Arthur Mitchell e mais três bailados da Companhia Brasileira de Ballet. Dia 15, tem início uma semana de música popular, com apresentação de Billi Blanco, Sexteto Paulo Moura, Araci de Almeida e, possivelmente Maria Betânia.

CONCEPÇÃO

O Teatro Nôvo foi concebido para funcionar com espetáculos permanentes em todos os setores da atividade artística — ballet, música clássica, música popular, e teatro dramático Conta com três grupos profissionais exclusivos: a Companhia Dramática do Teatro Nôvo, com 17 atôres; Companhia Brasileira de Ballet, com 30 bailarinos e o Grupo Música Nova do Rio de Janeiro, onde atuam Edino Krieger, Marlos Nobre, Reginaldo de Carvalho.

O nôvo centro de espetáculos, que conta com a direção-geral do industrial Paulo Ferraz e a direção-artística de Gianni Ratto, possui 1 030 lugares e é dotado de uma livraria de arte da Civilização Brasileira, sala de ensaios, bar, biblioteca, além de sistema de ar condicionado integral. O Teatro Nôvo fica situado na Avenida Gomes Freire, onde funcionava o Teatro República.

Andreazza pede união a servidores

O Ministro Mário Andreazza, por ocasião da Páscoa coletiva dos servidores do Ministério dos Transportes, realizada ontem na Catedral Metropolitana, conclamou o funcionalismo para que se una em uma comunidade integrada, "trabalhando nas repartições sem desfalecimento, pensando no futuro do homem brasileiro".

— Continuemos trabalhando cada vez mais, em favor da solução dos grandes problemas do Brasil, em conseqüência com a filosofia de ação do atual Govêrno, cuja administração visa criar condições crescentes de desenvolvimento, sem perder de vista o progresso social da nossa gente — concluiu o Ministro.

Bôlsas foram requeridas por 1861

A Comissão Especial encarregada da concessão de bôlsas-de-alimentação aos estudantes ex-usuários do Restaurante do Calabouço distribuiu, desde o início de suas atividades, dia 25 de abril, 1861 auxílios, sendo 801 no período de prorrogação de dez dias, iniciado dia 27 de maio.

No dia 6, último dia do prazo, se inscreveram 113 retardatários, tendo sido pagos nesse mesmo dia 78 cheques de NCr$ 60,00, da COBAL.

MOVIMENTO

Em números, as atividades da Comissão, até ontem, foram as seguintes: inscritos, 1 861; requerimentos devolvidos preenchidos, 1 454; encaminhados à COBAL, 976 e, efetivamente pagos, 697.

A Comissão avisa ainda que estão à disposição dos interessados os cheques correspondentes aos requerimentos de números:

380, 662, 665, 668, 693, 761, 843, 940, 941, 943, 945, 946, 947, 948, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1031, 1032, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054.

Baden recebe hoje prêmios da I Bienal

O compositor Baden Powell vai receber hoje, em São Paulo, o troféu Roda de Samba e o prêmio de NCr$ 20 mil, conquistados pelo samba **Lapinha**, classificado em primeiro lugar na I Bienal de Samba de São Paulo.

O prêmio será dividido entre Baden Powell e o letrista Paulo César Pinheiro. **Lapinha** é a primeira composição da dupla, que já tem prontas mais 15 músicas, entre as quais Samba **do Perdão** e **Cancioneiro**, ambas lançadas no Rio, no espetáculo do Teatro Opinião.

A DUPLA

Considerado um dos melhores violonistas atuais, Baden Powell tem, aos 30 anos de idade, mais de cem composições no estilo da moderna música popular brasileira. Nasceu na cidade fluminense de Varre-e-Sai e começou a estudar violão, clássico e popular, aos oito anos. Aos 13 anos, passou a atuar como profissional em bailes e festas de subúrbios. Seu mais nôvo parceiro, Paulo César Pinheiro, é carioca de Ramos, mas mora atualmente no bairro de São Cristóvão. Tem 19 anos, compõe desde os 13 e está cursando o pré-vestibular de Direito.

Amanhã será o último dia do espetáculo **O Mundo Musical de Baden Powell**, no Teatro Opinião, que hoje não funcionará, por causa da entrega de prêmios em São Paulo.

Resende diz que boate tem proteção

O Chefe da Fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Osmar Resende, declarou ontem na CPI da Assembléia que apura irregularidades na reforma de oficiais e praças da Polícia Militar, que o Coronel Alcir Miranda, Chefe da Casa Militar do Governador, lhe pediu certa ocasião para não fechar a boate Mahatma, em Copacabana, sem lhe dizer se tinha interêsse comercial no estabelecimento.

O comparecimento do Chefe do Setor de Fiscalização da Secretaria de Justiça foi motivado por depoimentos anteriores de vários oficiais que declararam ter o Coronel Alcir Miranda interêsses comerciais no estabelecimento.

Físico japonês a serviço do Brasil procura nos Andes uma nova partícula

São Paulo (Sucursal) — Ao retornar de uma expedição científica ao Monte Chacaltaya, na Bolívia, onde instalou equipamentos para a obtenção de raios cósmicos e de interações nucleares de alta energia, o físico japonês Yoichi Fujimoto, atualmente trabalhando na Universidade de Campinas, disse que com êstes dados poderá estabelecer um conhecimento mais preciso do fenômeno da produção de mésons em grupos, "que poderiam constituir um nôvo tipo de partícula".

Salientou que a câmara colocada no Monte Chacaltaya apresenta uma área exposta de emulsões nucleares de 500 metros quadrados, 1 500 metros quadrados de filmes de raios X e 60 toneladas de chumbo. O processo utiliza as radiações cósmicas para a aceleração de partículas até se atingirem regiões de energia da ordem de 10 mil a 1 milhão de gev, sendo que cada gev contém 1 bilhão de eletrovolts.

LOCALIZAÇÃO DA CÂMARA

O Professor Fujimoto, que trabalha no laboratório de raios cósmicos do Professor César Lates, na Universidade de Campinas, afirmou que a construção da câmara foi possível devido aos auxílios do Conselho Nacional de Pesquisas, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e do Conselho Nacional de Pesquisas do Japão.

Explicou que os cientistas brasileiros e japonêses que estão estudando o fenômeno da produção de mésons em grupos, mais conhecido por Bola de Fogo (**Fire Ball**), escolheram o Monte Chacaltaya, na Bolívia, para localização dessa câmara porque nesse local se encontra o mais alto observatório do mundo, a 5 300 metros de altitude. A essa altitude "o fluxo de partículas nucleares de alta energia é aproximadamente 80 vêzes maior que no nível do mar", disse.

EXPOSIÇÃO DE UM ANO

As emulsões fotográficas, fabricadas no Japão e que ocupam uma área total de 2 mil metros quadrados, ficarão expostas à radiação cósmica durante um ano e depois serão trazidas ao Brasil para processamento químico na Universidade de Campinas. Depois de reveladas e fixadas serão distribuídas a cientistas japonêses e brasileiros para análises e estudos.

O Prof. Yoichi Fujimoto afirmou que atualmente existem máquinas que podem acelerar partículas até alcançar uma energia de 70 gev e que o grupo de estudos nipo-brasileiro as está substituindo por fontes naturais de energia — as radiações cósmicas — a fim de atingir regiões de energia da ordem de 10 mil a 1 milhão de gev.

— O Brasil e o Japão — acrescentou — já estão desenvolvendo essas técnicas de emulsões nucleares e experiências com radiação cósmica há aproximadamente 20 anos, mas foi sòmente em 1962 que se estabeleceu efetivamente a colaboração entre os dois países. O Japão contribui com os estudos e pesquisas de seis universidades e dois laboratórios, enquanto o Brasil coopera com os estudos realizados no laboratório do Prof. César Lates, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e na Universidade de São Paulo.

BOLA DE FOGO

O Prof. Yoichi Fufimoto afirmou que até o momento foram observados vários fenômenos através das câmaras anteriormente expostas, principalmente o da Bola de Fogo.

— Por essas experiências prévias, obteve-se como resultado o seguinte: a massa da Bola de Fogo se mantém constante numa região bastante grande de energia e, portanto, essa Bola de Fogo poderia ser um nôvo tipo de partícula. O mais interessante, entretanto, é que se nos aproximarmos de energia mais alta, como a de 1 milhão de gev, observamos que a massa da Bola de Fogo aumenta de 5 a 10 vêzes. Com a atual pesquisa procura-se não só a confirmação dêste fenômeno como também maior precisão na determinação da massa da Bola de Fogo.

Instituto do Livro cria Prêmio Viriato Correia para livros de crianças

Brasília (Sucursal) — As melhores obras inéditas no ramo da literatura infantil — texto e ilustrações — serão premiadas com NCr$ 5 mil pelo Instituto Nacional do Livro, de acôrdo com o decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Êsse prêmio, denominado Viriato Correia, será desmembrado para que NCr$ 3 mil se destinem ao autor do melhor texto e os NCr$ 2 mil restantes ao autor das melhores ilustrações.

DIA DE ANCHIETA

Os jornalistas Júlio Mesquita Filho, do **Estado de São Paulo**, e Danton Jobim, da **Última Hora**, os Cardeais Agnelo Rossi, de São Paulo, e Jaime de Barros Câmara, da Guanabara, além do Marechal Odilo Denis, os Srs. Aureliano Leite, Eurípedes Simões de Paula, José Augusto César Salgado, João Fernando de Almeida Prado, Vitor Zapi Capucci, Aderaldo Dagmar Chaves, o Deputado Cunha Bueno e os padres Hipólito Chemelo, Antônio Kelmendi e João Batista da Costa e Albuquerque foram designados, ontem, para compor a Comissão Especial destinada a organizar e coordenar as comemorações do Dia de Anchieta no próximo domingo.

Presidente recebe a 10 escritores do Encontro

Brasília (Sucursal) — Não podendo comparecer à abertura do III Encontro Nacional de Escritores, ontem à noite em Brasília, o Presidente Costa e Silva receberá seus participantes segunda-feira, às 11 horas, no Palácio do Planalto. Compareceu à sessão solene de abertura, no Hotel Nacional, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

O Diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Peregrino entregou na sessão de abertura os premios literários do órgão, com a presença de seus vencedores, com exceção do poeta João Cabral de Melo Neto, representado pelo seu filho Rodrigo Cabral de Melo.

SEMINÁRIO E CONFERÊNCIAS

O seminário sôbre **Literatura Brasileira em Processo**, patrocinado pelo Instituto Nacional do Livro, será aberto esta tarde, às 15 horas, na Aliança Francesa, com as conferências de Peregrino Júnior, **A Lição do Modernismo**, e Afrânio Coutinho, **A nova cons** Afrânio Coutinho, **A nova consciência crítica**, seguindo-se debates.

Para substituir a ida amanhã a Goiânia é o almôço que seria patrocinado pelo prefeito goianiense, Sr. Íris Resende Machado — que retirou as promoções depois de tê-las assegurado —, a Fundação Cultural do Distrito Federal, que promove o encontro, oferecerá um almôço aos participantes no clube do Congresso.

Os vencedores pos premios literários da Fundação Cultural serão proclamados amanhã à noite, às 21 horas, após reunião conjunta das comissões julgadoras.

Ontem, à noite, antes da sessão de abertura, o Diretor do Instituto Nacional do Livro inaugurou a Feira do Livro de Brasília — onde os participantes do encontro autografarão suas obras —, na Praça 21 de Abril. A sessão de abertura ocorreu às 20 horas e foi seguida de um coquetel.

Para participar do III Encontro Nacional de Escritores, já chegaram a Brasília Afrânio Coutinho, Valdemar Cavalcânti, Raimundo Magalhães Júnior, Fernando Ferreira de Loanda, Lêdo Ivo, Marques Rebelo, José Condé, Dinà Silveira de Queirós, Herberto Sales, Elísio Condé, Peregrino Júnior, Umberto Peregrino, Renard Perez, Aurélio Buarque de Holanda, Sérgio Buarque de Holanda, José Aderaldo Castelo, Lupe Contrim Garaude, José Geraldo Vieira, Maria de Lourdes Teixeira, Ciro Pimentel, André Carneiro, Bueno de Rivera, Lara di Lemos, Carlos Ribeiro, Assis Brasil, Leonardo Arroio, Lígia Fagundes Teles, Murilo Rubião, Fábio Lucas, Fausto Cunha Adonias Filho, Domício Proença Filho, Thiers Martins Moreira, Artur César Ferreira Reis, Américo Jacobina Lacombe, Nei Leandro de Castro, Antônio Antônio Paim e funcionários do INL. Hoje chegará Origenes Lessa, enquanto cancelaram sua participação, por motivos particulares, Clarice Lispector, Lago Burnet, Jorge Amado e Cassiano Ricardo.

De Brasília, entre outros, estão participando Ciro dos Anjos, José Godói Garcia, Anderson Braga Horta, João Emílio Falcão, Alphonsus de Guimaraens Filho, Afonso Felix de Sousa, Osvaldino Marques, Carlos Castelo Branco, Almeida F[illegible] Dantas, Fernando Mendes Viana, José Edson Gomes, Jesus Barros Boquadi e Silvio Elia.

Chegou ontem o professor Leo Barrow, da Universidade de Arizona, nos Estados Unidos, que fará uma conferência segunda-feira à noite, na Embaixada Americana, sôbre *Literatura Brasileira nos Estados Unidos*. O Professor Leo Barrow, atualmente, promove uma pesquisa sôbre Machado de Assis e leciona literatura brasileira em sua universidade.

PRÊMIOS DO INL

Foram os seguintes os prêmios do Instituto Nacional do Livro entregues ontem à noite: poesia — João Cabral de Melo Neto; Estudos Brasileiros — Antônio Paim; poesia, para obra inédita — Lara Di Lemos; estudos literários ou filológicos — Nei Leandro de Castro; e ficção, para obra inédita — Hélio Pólvora.

Êste Mundo de Deus

O delegado da Nigéria a uma reunião de cristãos da África de línguas inglêsa e francesa, realizada na Costa do Marfim, acusou católicos e protestantes de não se interessarem pela revolução cultural africana.

"As Igrejas africanas", afirmou o Dr. Bola Ige, advogado e comissário de agricultura da Nigéria, "não compreendem o que está acontecendo. Elas estão mal equipadas para compreender e com mêdo de fazê-lo. Conseqüentemente, a Igreja é culturalmente estéril".

Os delegados de várias Igrejas concluíram que não existe mais esperança de que os problemas da África do Sul possam ser resolvidos sem recurso à fôrça. "Não é possível condenar o uso da fôrça. Pelo contrário, sob certas condições, a violência, ou a simples ameaça de seu uso, constitui um passo decisivo para melhorar situações intoleráveis", diz o comunicado final da reunião de Abidjan, capital da Costa do Marfim.

Papa vai enviar relíquia de São Marcos para a RAU

O Papa Paulo VI anunciou ontem que enviará uma relíquia de São Marcos ao Cairo, como presente à Igreja Ortodoxa Copta, que celebra no próximo dia 26 o 19.º centenário da morte do santo, cujo corpo foi roubado de Alexandria e levado para Veneza, na Idade Média.

Por enquanto não se sabe qual a relíquia de São Marcos que o Papa dará aos coptas, mas é muito pouco provável que devolva o corpo do santo, que vem sendo reclamado insistentemente pelos fiéis do Egito. O corpo de São Marcos, venerado como fundador da Igreja Ortodoxa Copta, foi roubado por marinheiros venezianos.

O Papa nomeou o Cardeal Leon-Etienne Duval, Arcebispo de Argel, seu enviado especial às comemorações do 19.º centenário, quando a nova Catedral de São Marcos será consagrada.

Polícia do Uruguai caça padre tido como rebelde

Tôda a Polícia do Departamento de Salto, Uruguai, está mobilizada na busca do Padre Juan Carlos Zaffaroni, acusado pela justiça de "rebelião contra o Estado", por ter se pronunciado a favor da luta armada "contra os podêres constituídos".

O padre-operário desapareceu de Montevidéu, logo depois de ter sido emitida uma ordem judicial para que comparecesse perante o tribunal. A decisão da justiça foi provocada por uma declaração de Zaffaroni pela televisão na qual defendeu a luta armada e disse que o povo uruguaio já estava pronto para ela, "em conseqüência da sua descrença do regime democrático".

O bispo e o clero de Salto, referindo-se ao caso, afirmaram: "Ao entregar sacrificadamente sua pessoa e sua vida ao serviço dos outros, o padre Zaffaroni nos dá exemplo de caridade cristã. Lamentamos fraternalmente que o diálogo, condição indispensável para a realização de experiências dêste tipo, não tenho sido mantido em tôda a extensão e profundidade necessárias".

Cristãos terão encontro ecumênico a 4 de julho

Líderes cristãos de todo o mundo se reunirão em Upsala, Suécia, de 4 a 20 de julho, para participar da IV Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, num encontro considerado como o mais representativo da história do movimento ecumênico.

A reunião congregará 2 500 pessoas. Além dos 800 delegados oficiais, representantes das 232 Igrejas membros do Conselho Mundial, entre protestantes, ortodoxos, anglicanos e vétero-católicos, haverá delegados especiais da juventude (150) delegados fraternais, observadores, conselheiros e convidados especiais.

Nestas categorias serão incluídos elementos da Igreja Católica, cuja cooperação com o Conselho Mundial vem se aprofundando gradativamente. Oitenta países estarão representados, inclusive os da América Latina, com 25 delegados, 10 dêles do Brasil.

A Assembléia adotará um tema-geral como centro de estudos e debates: *Eis que faço novas tôdas as coisas*, expressão tirada do livro do Apocalipse (21,5). Baseada no texto, a Assembléia examinará seis itens relacionados aos focos da responsabilidade e da missão cristã no mundo: 1) *O Espírito Santo e a Catolicidade da Igreja*; 2) *Renovação da Missão*; 3) *Situação Econômica Mundial e Desenvolvimento Social*; 4) *Justiça e Paz nos Assuntos Internacionais*; 5) *Adoração a Deus numa era secular*; 6) *Um Nôvo Estilo de Vida*.

Os seis pontos escolhidos, segundo porta-vozes da Assembléia, representam uma seleção dos principais problemas que as Igrejas enfrentam hoje em dia, desde os aspectos internos do culto e liturgia, até a participação de fiéis na política e nos assuntos mais técnicos.

Teólogos buscam critério para julgarem o "humano"

Em reunião realizada em Zagorsk, URSS, um grupo de 35 teólogos, sociólogos e economistas de todos os continentes esboçaram um documento teológico preliminar para a IV Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas sôbre o critério teológico para julgar "o humano" na luta por uma nova sociedade.

Tomando o critério como ponto de partida, o grupo analisou os seguintes problemas: natureza do homem, ética social cristã, significado de revolução, impacto da tecnologia e responsabilidade da Igreja na esfera social e internacional.

A respeito do significado da revolução, o documento de Zagorsk adverte sôbre o perigo da sacralização, tanto do *status quo* quanto da própria revolução.

Assistiram à reunião preparatória da Assembléia sete observadores católicos, nomeados pela Comissão de Justiça e Paz do Vaticano, e professôres de teologia das Academias de Moscou e Leningrado.

Capela Sistina torna-se pequena para os Cardeais

O número de cardeais aumentou tanto nos últimos anos que a Capela Sistina se tornou pequena demais para abrigá-los no mesmo tempo, informou o porta-voz do Vaticano, Monsenhor Fausto Vallainc, anunciando que o próximo conclave para eleição de um nôvo Papa terá de ser realizado em todo o território do Vaticano.

Já em junho de 1963, por ocasião da eleição de Paulo VI, houve dificuldades na instalação dos 80 cardeais que compunham o Sacro Colégio, na Capela Sistina. O problema agora é mais agudo, pois há 109 cardeais, que um dia deverão escolher o Papa.

Como parece certo que o Vaticano está decidido a encontrar um nôvo local, terá também de providenciar uma nova chaminé. Durante tôdas as eleições os fiéis esperavam ansiosamente a fumaça branca que anunciava a escolha do Papa e que saía da chaminé da Capela Sistina.

Autor norte-americano faz obituário de Deus

Há dois anos, o autor satírico norte-americano Anthony Towne tentou resolver o debate sôbre a morte de Deus, publicando um obituário da divindade. A história foi recusada por numerosos jornais, mas finalmente apareceu um semanário estudantil católico com a seguinte manchete: "Deus Morreu na Geórgia", acompanhada do seguinte subtítulo: "Eminente Divindade Sucumbe durante cirurgia. Sucessão em suspenso".

Mais animado, Towne levou avante sua idéia e produziu uma série lógica do obituário, intitulada **Extratos dos Diários do Último Deus**, publicado na semana passada pela editôra norte-americana, **Harper and Row**.

Os diários de Deus, segundo Towne, foram-lhe divinamente revelados "como objetos de minha imaginação", cabendo-lhe apenas editá-los. Embora tenha sido necessário cortar muita coisa, Towne afirma que em geral não teve muita dificuldade, porque Deus transmitiu seu diário em tôdas as línguas existentes, tendo o cuidado de especificar todos os sentidos possíveis. "Usei a máquina de escrever durante todo o tempo, porque a letra de Deus é indecifrável", conta Towne no livro.

TERCEIRA FÔRÇA

Radiofoto UPI

De Gaulle propõe "participação" como única saída

De Gaulle veta opção entre o comunismo e capitalismo

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente De Gaulle, depois de rejeitar o capitalismo, "que não oferece solução satisfatória", e o comunismo, "mau do ponto-de-vista do homem", propôs ontem aos franceses uma nova sociedade baseada no que qualificou de "participação".

Numa entrevista de uma hora, pela televisão, com o jornalista Michel Droit, o Presidente francês reconheceu que dia 29 de maio, no auge da crise político-social que abalou o país, "tive a intenção de me demitir, mas decidi ficar, para cortar a subversão que ameaçava a França".

PARTICIPAÇÃO

Em sua terceira intervenção pública desde o início da crise de maio, o General De Gaulle defendeu a necessidade de "um nôvo equilíbrio humano" na civilização e na "sociedade mecânica moderna".

A participação, disse Charles De Gaulle, deve mudar a condição do homem e ser a base de uma sociedade que associe capitais, pessoal, técnicos e operários de forma que "cada um tenha interêsse em seu rendimento, em seu bom funcionamento, um interêsse direto".

"É o caminho que sempre acreditei bom", disse De Gaulle. "O caminho no qual já dei alguns passos, o caminho que é preciso palmilhar".

Continuando a explicar o que entendia por "participação", De Gaulle afirmou: "Se revolução é exibição e tumultos ruidosos, escandalosos e sangrentos, então a participação não é uma revolução. Mas se revolução consiste em modificar profundamente o que existe, especialmente no que se refere à dignidade e à condição do operário, então ela certamente é uma revolução".

O Presidente da França acrescentou que "não me molesta, nesse sentido, ser um revolucionário, como o fui tantas vêzes".

De Gaulle reconheceu a necessidade de uma "reconstrução total" na vida universitária francesa, com a participação de todos os professôres e estudantes.

A crise francesa foi desencadeada no início de maio por manifestações de estudantes que reclamavam uma reforma total das universidades francesas. Posteriormente, porém, os estudantes passaram a reclamar uma reforma da sociedade inteira.

Interrogado pelo jornalista Michel Droit, o Chefe de Estado francês reconheceu também que os estudantes foram o detonador da recente crise francesa e disse que êles lhe pareciam "extremamente simpáticos".

"O primeiro detonador desta crise — disse — foram indiscutivelmente os estudantes. Detonadores amiúde excessivos, desordeiros, mas sempre extremamente simpáticos. Por que foram os estudantes êsse detonador? Essencialmente porque consideram que estavam sendo deixados um tanto no esquecimento. Poderiam ser citados muitos números sôbre o que se fêz pelo ensino, mas os estudantes vêem muito mais além dessas cifras: vêem seu futuro".

Ao explicar suas reflexões solitárias em sua residência de campo de Colombey-les-Deux-Églises, no momento em que a crise chegava ao máximo, De Gaulle disse que os comunistas franceses tinham a intenção de "chegar ao Poder com alguma transição e alguns figurantes".

ELEIÇÕES

Tanto os projetos revolucionários como os ataques do General Gaulle ao comunismo foram considerados pela maioria dos observadores de Paris como parte do primeiro discurso da campanha eleitoral que começa oficialmente na França dentro de dois dias.

De Gaulle disse que a eleição legislativa de 23 do corrente será uma das mais importantes da história do país. "Tudo depende delas", frisou.

"Se os resultados do pleito forem bons, e na medida em que o sejam, a República e a liberdade ficarão asseguradas e o progresso, a independência e a paz terão ganho", acrescentou De Gaulle.

"Mas se os resultados forem maus, advertiu o General, tudo se terá perdido".

Os meios políticos de Paris consideraram que isso equivalia a colocar inteiramente em jôgo nessa eleição a existência do regime de De Gaulle.

Disseram êsses meios que o Presidente indicou também, claramente, as condições parlamentares da "revolução", ao manifestar seu desejo de que a próxima eleição de uma maioria maciça ao regime e ao rejeitar tanto "a contribuição ínfima e vacilante" dos deputados que salvaram o Govêrno nas últimas semanas como "os jogos pessoais e estéreis de alguns eleitos da maioria".

Ataque vietcong perto de Khe Sanh inicia ofensiva

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os ataques de soldados norte-vietnamitas e vietcongs a posições americanas próximas à Base de Khe Sanh, inclusive com a utilização de canhões de 130 mm, fazem os Serviços de Inteligência dos EUA, no importante setor, prever uma nova ofensiva contra a base.

Depois de haverem ignorado Khe Sanh durante vários meses, os norte-vietnamitas voltam a manifestar sua presença no setor, atacando durante dois dias consecutivos. A artilharia preparou o ataque durante a noite e, uma vez finalizada a ofensiva, os canhões prosseguiram bombardeando posições de **marines** a 7 quilômetros da base. Treze fuzileiros morreram, 37 ficaram feridos, e um helicóptero foi derrubado.

NÔVO CÊRCO

O bombardeiros B-52, logo após o ataque norte-vietnamita, intensificaram o lançamento de bombas, numa operação de limpeza. Fontes americanas informam que nada menos de 49 cadáveres de norte-vietnamitas foram encontrados.

Os bombardeios dos B-52, segundo se acredita em Saigon, foi que rompeu o assédio dos comunistas à Base de Khe Sanh em abril passado. Agora, os gigantescos bombardeiros limparam a zona próxima da base, indo até a fronteira lausiana.

A BATALHA DE SAIGON

Os vietcongs se mostraram também muito ativos na ofensiva contra Saigon, disparando na madrugada de ontem cêrca de 21 foguetes contra pontos predeterminados na Capital sul-vietnamita. Um foguete explodiu a mil metros do Palácio de Mármore, sede do Govêrno.

Treze foguetes caíram, segundo os primeiros informes, no Primeiro, Segundo e Terceiro Distrito de Saigon, matando duas pessoas e ferindo 15. O bombardeio teve início às 3 horas da madrugada e durou 20 minutos.

Bairros residenciais também foram atingidos pelos projéteis dos guerrilheiros, que provocaram grandes incêndios. O Hospital Binh Dan, a sede da Comissão Internacional de Contrôle, uma igreja católica e três escolas particulares foram alcançadas por foguetes. No hospital duas pessoas perderam a vida e outras quatro ficaram feridas. O ataque foi o mais duro desde o dia 28 de maio, quando os guerrilheiros tentaram ação similar.

NAS CERCANIAS

Em Chelon a luta pràticamente cessou. Contudo em Gia Dinh, a 3 km do centro da Capital, ao norte, um destacamento vietcong atacou as fôrças que defendiam a ponte Ban Ky e houve baixas de ambos os lados. Outras duas pontes foram também objetivos de ataques guerrilheiros, a da Rodovia n.º 1 e a da Rodovia n.º 4.

Um porta-voz americano anunciou que uma operação de limpeza contra as rampas de lançamento de foguetes, localizadas a 12 quilômetros da capital, estava em curso, mas não disse se os resultados foram positivos.

Os guerrilheiros que no dia anterior fizeram explodir um imóvel onde se encontra o jornal chinês, no cais de Cholon, a 4 km do Palácio Doc Lap, tentaram tomar um templo budista onde havia refugiados, mas foram repelidos por sul-vietnamitas.

As autoridades militares saigonenses, pouco antes haviam anunciado vitória na Batalha de Saigon. Os Serviços de Inteligência americanos, no entanto, contestaram a declaração dizendo que havia milhares de vietcongs infiltrados na capital.

WESTMORELAND

O General William Westmoreland que retornava ao Vietname do Sul, ao chegar ao Aeroporto de Tan Son Nhut, disse que os ataques com foguete contra Saigon não têm importância do ponto-de-vista militar.

"Os vietcongs estão tentando ganhar manchetes no mundo com uma fachada de fôrça, a fim de apoiar sua posição nas conversações preliminares de Paris", afirmou Westmoreland.

O Primeiro-Ministro da Austrália, John Gorto, chegou ontem a Saigon, em visita oficial de três dias, para inspecionar as tropas australianas estacionadas no Vietname do Sul.

Harriman e Vance viajam para os EUA

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — Os dois principais negociadores norte-americanos na Conferência Preliminar de Paris, Averell Harriman e Cyrus Vance, viajaram para os EUA onde assistirão aos funerais de Robert Kennedy.

Nos círculos diplomáticos se firma a crença de os norte-vietnamitas permanecerão irredutíveis em suas posições, à espera do desenvolvimento da campanha eleitoral americana e das batalhas no teatro de guerra.

VIETNAME DO SUL

Em Saigon, o nôvo Chanceler sul-vietnamita, Tran Chan Than, reafirmou que os dois interlocutores em eventuais conversações de paz deveriam ser os dois Vietnames.

"Esforçamo-nos por convencer a nossos aliados para que aceitem a fórmula de negociações bilaterais entre a República do Vietname do Sul e do Vietname do Norte", afirmou o nôvo Ministro.

MAIS DÓLARES

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Verbas da Câmara de Representantes americana aprovou uma verba suplementar do 5 700 milhões de dólares para as despesas com a guerra no Vietname.

Com êste súplemento orçamentário, o montante destinado a guerra, no ano fiscal que termina no fim dêste mês, sobe a cêrca de 26 bilhões de dólares (igual 83 720 milhões de cruzeiros novos). Para o próximo ano fiscal prevê-se uma dotação orçamentária de 26 bilhões de dólares.

Dan Duryea morre em Hollywood

Hollywood (UPI-JB) — Dan Duryea, veterano ator norte-americano do cinema, teatro e televisão, que se tornou conhecido em todo o mundo pelo seu trabalho em *Peyton Place*, morreu ontem em sua residência, aos 61 anos de idade.

Duryea, que na tela fazia papel de vilão, na vida particular era homem que vivia exclusivamente para a família, sendo conhecido por sua bondade e simpatia. Sua espôsa, Helen, de 56 anos, morreu há 18 meses de um ataque cardíaco.

REPUTAÇÃO

— Quando é para surrar mulheres, sou o campeão. Já o fiz muitas vêzes e ainda me propõem que o faça. A correspondência de meus admiradores aumenta consideràvelmente cada vez que esbofeteio uma mulher, em meus filmes — afirmou Duryea recentemente. Sua reputação cinematográfica como "vilão" que atacava mulheres teve início quando esbofeteou Joan Bennet em *A Mulher da Janela*.

Foi sucessivamente um dos "duros" e dos "covardes" mais famosos do cinema. Atuou na Broadway há duas décadas e sucedeu a Franchot como presidente do Erama Clube.

Durante os últimos anos de sua vida, a televisão manteve a popularidade de sua imagem em séries como *China Smithz* e *Peyton Place*, êste último conhecido na América Latina sob o título de *A Caldeira do Diabo*.

História de um homem mau

Departamento de Pesquisa

Em 1964, Dan Duryea diria em uma entrevista:

— A primeira coisa a se fazer é viver um personagem cínico que tenta conquistar uma mulher à fôrça. Quem faz isso na tela passa a ser antipatizado por milhares de fãs. e o resultado, um tanto paradoxal, é a consagração. Quanto mais detestado, maior sucesso obtém um vilão.

Duryea, talvez por isso, nunca tenha conseguido fazer outro papel do que um homem mau. Se em sua vida particular foi sempre um homem simples e bom, no cinema só conseguia se caracterizar pelos tipos sórdidos — arma certa para alcançar o sucesso.

Duryea nasceu em White Plans, Nova Iorque, a 23 de janeiro de 1917. O primeiro sucesso, conseguiu-o na Brodway em 1941, como **Primo Leo**, na peça **The Little Foxes**, de Lilian Hellman que foi apresentada no Brasil, com o título de **Os Corruptos**. Antes, trabalhara em uma outra peça de Lilian Hellman, **Dead End** que teve grande aceitação no cinema, e que no Brasil foi apresentada, em sua versão cinematográfica, como **O Beco sem Saída**.

Com pouquíssimas exceções, Dan Duryea nunca conseguiu deixar de interpretar **Leo**, no cinema. Mas, assim mesmo foi o personagem principal, junto com Jayne Mansfield, em **Honra Ladrão** e em **Scarlette Street** que Fritz Lang realizou em Hollywood.

Seus outros desempenhos foram em **Another Part of the Forest** extraído de outra peça de Lilian Hellman; no filme **Vale da Decisão** em que fêz o personagem de Parkington, e em **Mulher na Janela**. O último filme de que participou foi o **Vôo do Fênix, produzido** em 1965.

Duryea, nos últimos anos de sua vida, conseguiu manter sua imagem na lembrança de milhares de americanos, participando de filmes seriados para a televisão, como **China Smithz e Peyton Place**.

El-Fatah ataca em Jericó

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — A organização terrorista árabe **El Fatah** disparou ontem vários obuses contra o setor compreendido entre as pontes Allenby e Damia, na região do Jericó, porém não conseguiu provocar danos, segundo se informou em Telaviv.

No Cairo, fontes bem informadas disseram que o Presidente Lyndon Johnson prometeu ao Presidente Nasser a influência dos EUA para assegurar uma paz justa e duradoura no Oriente Médio quando a ONU começar a estudar as divergências árabe-israelenses.

A promessa de Johnson, feita em carta ao presidente egípcio no dia 13 de maio, foi interpretada pelos observadores da RAU como uma manifestação da disposição norte-americana de pressionar Israel a efetuar os movimentos necessários para a paz procurada pelos árabes.

Os informantes acrescentaram que a carta de Johnson, em resposta a uma de Nasser enviada dia 1.º de maio protestando contra as ações israelenses em Jerusalém, diz que o Govêrno norte-americano está "estimulado pela disposição de Nasser para cooperar com o mediador das Nações Unidas, Gunnar Jarring.

As fontes assinalaram que Johnson afirmou que, quando Jarring estivesse pronto para organizar "o estudo sério dos pontos substanciais", seria possível aos EUA e outros países interessados "usar sua influência em favor de uma paz justa e duradoura", em concordância com a resolução sôbre o Oriente Médio aprovada pelas Nações Unidas dia 22 de novembro de 1967.

Estudantes rebeldes da Iugoslávia enviam mensagem de apoio ao Marechal Tito

Belgrado, (AFP-UPI-JB) — Os estudantes rebeldes que ocupam desde sexta-feira da semana passada a Universidade de Belgrado dirigiram ontem uma mensagem ao Marechal Tito dizendo que sua atitude é inspirada nas idéias do Marechal segundo informou a Agência iugoslava Tanjug.

"Camarada Tito, a ação que realizamos na Universidade está inspirada em teu pensamento revolucionário. Damos todo o nosso apoio à tua luta e asseguramos que fazemos parte integrante das fôrças progressistas dirigidas pela Liga dos Comunistas e por ti", diz a mensagem.

CRISE

Apesar disso, a atmosfera na frente estudantil iugoslava pareceu sombrear-se novamente ontem, quando alguns de seus dirigentes defenderam a convocação de uma grande concentração de rua, infringindo ordens estritas da Polícia.

O vasto programa de justiça social adotado pelo Govêrno não satisfez os estudantes, que aprovaram ontem por aclamação a ocupação de tôdas as faculdades até conseguirem a satisfação completa de suas reivindicações.

Entre as reivindicações está a demissão do Chefe de Polícia de Belgrado, Nikola Bugarcitch, e dos Ministros do Interior da Sérvia, Slavo Zetchevitch, e da Federação, Ziatcritch.

Os estudantes pedem ainda a libertação de manifestantes detidos durante os dois dias de violentas lutas de rua que precederam a ocupação da Universidade de Belgrado, bem como punição de altos funcionários dos órgãos de informação, controlados pelo Govêrno, por propalarem falsas informações sôbre a inquietação estudantil.

Segundo os estudantes, 137 pessoas ficaram feridas nos choques da semana passada, algumas por disparos de armas de fogo. A Polícia nega ter disparado e assevera que os feridos são em número de 62.

As acusações contra a brutalidade policial na semana passada continuaram. A última edição da revista *Student*, difundida ontem depois de ter sido proibida sua circulação durante três dias, contém artigos nesse sentido.

Em um dêsses artigos, o Vice-Reitor da Universidade de Belgrado, T. Bubusevatz, acusa a Polícia de ter sido agora mais brutal do que antes da II Guerra. Em outro, o Professor Tditch, secretário do PC na Universidade, afirmou que foi maltrado pela Polícia.

Segundo meios bem informados, a revolta estudantil não conseguiu sensibilizar os operários, o que debilitou gravemente o movimento rebelde.

Segunda-feira deverá abrir-se oficialmente a Universidade para proceder aos exames, o que parece indicar que restam três dias para que a crise chegue ao final ou se agrave sèriamente.

Argentina

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Cêrca de 400 estudantes entraram ontem em choque com a Polícia nas imediações da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires. Quatro jovens, inclusive duas mulheres, foram detidos.

Os universitários protestavam contra a restrição do Govêrno à participação estudantil na administração das Universidades quando a Polícia os intimou a dissolver a manifestação. Como a ordem não foi obedecida, os policiais recorreram à fôrça.

Durante os choques, a Polícia deu vários tiros para o ar e lançou bombas lacrimogêneas contra os estudantes, que responderam atirando bombas molotov sôbre os agentes da ordem. Os detidos serão processados como arruaceiros e perturbadores da ordem.

Japão

Tóquio (AFP-JB) — Cêrca de 150 policiais e estudantes ficaram feridos ontem em Fukuca, Ilha de Kou Siou, a 900 quilômetros de Tóquio, durante violentas manifestações contra os Estados Unidos.

As manifestações foram realizadas depois que um avião a jato de uma emprêsa aérea norte-americana caiu nos terrenos das imediações da Universidade de Kou Siou. Entraram em choque 12 mil estudantes e 1 800 policiais.

Os estudantes exigiram a partida de todos os aviões da base que os Estados Unidos mantêm em Itazuke, perto de Fukuca.

Uruguai

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — O estudante de engenharia Manuel Selma foi baleado gravemente ontem, durante um choque da Polícia com estudantes e operários que protestavam contra o Govêrno. Sete policiais ficaram também feridos.

A manifestação foi dissolvida à cassetete pela Polícia, porém, os estudantes e operários reagiram, apedrejando automóveis, inclusive um da Embaixada norte-americana, e vitrinas comerciais.

Há já um mês, os estudantes vêm realizando manifestações periódicas de protesto pelo aumento de preços. Esta, entretanto, foi a primeira manifestação comum de estudantes e operários.

Diplomata nigeriano acusa Portugal de ajudar rebeldes de Biafra na guerra civil

O Encarregado de Negócios da Nigéria, Sr. Joseph Akadiri, denunciou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, a intervenção portuguêsa na revolta chefiada pelo Coronel Ojukwu, na região sul de seu país e disse que as armas e munições recebidas pelos rebeldes são enviadas através da Casa de Biafra, que tem sede em Lisboa.

O Sr. Joseph Akadiri fêz questão de enfatizar que "pessoalmente e oficialmente acha que existe influência estrangeira na guerra" embora reconheça que a Nigéria ainda não tenha feito qualquer informe denunciando os fatos à Organização das Nações Unidas".

A ENTREVISTA

A Embaixada da Nigéria convocou a imprensa para a entrevista do Encarregado de Negócios, com o objetivo de "informar sôbre a situação atual da crise nigeriana da qual se tem ouvido muito falar, principalmente após a interrupção nas negociações de paz entre os representantes do Govêrno Federal e dos rebeldes".

O Sr. Joseph Akadiri, acompanhado dos Srs. S. A. Yakubo, 1.º Secretário da Embaixada; E. M. Adegbulu, 2.º Secretário e K. Monguno, 3.º Secretário, explicou que a revolta dos três Estados da região sul "da chamada Biafra" teve início no dia 15 de janeiro de 1967 e as "ações subseqüentes tomadas pelo então Chefe do Exército, General Ironsi, revelaram uma pobre camuflagem que visava o domínio Ibo sôbre o país inteiro".

— Até maio de 67 — continuou êle — o país era dividido em quatro regiões, mas para corrigir a falta de equilíbrio estrutural da Federação e garantir a sua própria estabilidade foram criados, em lugar dos quatro Estados originais, doze novos Estados.

— A reação do Coronel Ojukwu — disse o Sr. Joseph Akadiri — foi declarar a guerra, e cometendo um ato de alta traição e o Govêrno Federal não teve outra alternativa senão a de responder efetivamente à rebelião armada.

A DIFÍCIL PAZ

Segundo o Sr. Joseph Akadiri, as negociações de paz entre o Govêrno federal e os rebeldes são difíceis porque "depois de contatos em Londres e em Uganda, a delegação da chamada Biafra declarou que só tinha ordens para tratar do cessar fogo "provocando uma interrupção nas conversações que tinham por finalidade "uma só Nigéria".

— O Govêrno federal — disse o Encarregado de Negócios — não recebe ajuda externa de material mas conta com a boa vontade de todos os países do mundo.

O Sr. Joseph Akadiri disse que "não sabe se os rebeldes recebem ajuda do estrangeiro" mas afirmou que prisioneiros de guerra ou tripulantes de aviões clandestinos, quase sempre brancos, atestam a presença, pelo menos de mercenários já que a região sul do país só tem habitantes negros.

SERVIÇO MILITAR

O Encarregado de Negócios da Nigéria recusou-se a falar sôbre o número de efetivos do Exército de seu país afirmando desconhecer as estatísticas mas lembrou que "antes da guerra o jovem não era convocado para o serviço militar e agora, tôdas as pessoas aptas e capazes são chamadas para o Exército.

— Mas só na chamada Biafra — disse o Sr. Joseph Akadiri — existe o recrutamento de crianças para a guerra.

PETRÓLEO

Sôbre a importância do petróleo na região sul do país tida por muitas pessoas como principal fator da guerra que se iniciou em 30 de maio de 1967 na Nigéria, o Sr. Joseph Akadiri disse que "a economia nigeriana não está essencialmente ligada ao petróleo mas sim, como sempre, à sua agricultura".

Embora reconheça que a produção de petróleo da Nigéria venha dos Estados da região sul — da Biafra — o Encarregado de Negócios disse que "apenas 2,8% da produção de petróleo vem do Estado Ibo Centro-Oriental enquanto o resto vem dos Estados não Ibos de Rivers e Centro-Ocidental".

Govêrno pensa em dinamizar exportação dando incentivos fiscais às matérias-primas

O Presidente da República determinou que fôssem examinadas as possibilidades de estender à exportação dos produtos primários os incentivos fiscais que beneficiam os manufaturados "com a finalidade de proporcionar maior agressividade ao comércio exterior brasileiro, em face do deficit existente na balança comercial".

Assessôres do Diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — informaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que os estudos estão caminhando ràpidamente e que é possível "o assunto ser discutido, oficialmente, na próxima reunião do Conselho Nacional de Comércio Exterior", no dia 18.

LICENÇA

Apesar de um grande número de produtos não necessitar de licença de exportação, o Govêrno acha que vários outros poderão ser incluídos como beneficiários da medida "porque assim a burocracia vai desaparecendo, dando maior dinamismo ao comércio exterior brasileiro".

Conforme a orientação recebida do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o Diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, deverá exigir que sòmente os produtos que comprometam a Segurança Nacional continuem a depender da licença de exportação.

Sem a necessidade de licença, o exportador contratará a operação com o importador e emitirá uma guia de câmbio mediante a carta de crédito recebida do banco intermediário da negociação. Êste processo já é adotado na exportação dos manufaturados e de vários produtos primários.

Outro ponto, também, que é considerado pelos exportadores "como de muita importância" é o que proíbe a interferência de entidades governamentais nos contratos de exportação de produtos agropecuários. A aprovação desta matéria, na próxima reunião do CONCEX, é tida como pacífica.

Comércio entre Brasil e a Tunísia é pequeno

Apesar do pequeno intercâmbio comercial que manteve com a Tunísia, nos últimos 10 anos, o Brasil tem a seu favor um superavit de 13,3 milhões de dólares, tendo em vista que exportou para aquela nação 16,3 milhões (principalmente, de café e açúcar) enquanto importou apenas 3 milhões de mercadorias (sal e fertilizantes, em maior volume).

Importadores e exportadores brasileiros não acreditam na possibilidade de haver um maior incremento de comércio entre os dois países, ao mesmo tempo que a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — anuncia que estão sendo estudados "os possíveis equívocos que impedem o dinamismo do intercâmbio".

FALTA DE INTERÊSSE

Situada na porta da Europa, onde se abastece de suas necessidades, a Tunísia — segundo um exportador brasileiro — não tem demonstrado interêsse em aumentar o seu comércio com o Brasil, comprando, apenas, alguns produtos primários que não pode adquirir nos países europeus, como, por exemplo, o café e o açúcar.

Por outro lado, os importadores, ao argumentarem em defesa da impossibilidade do incremento comercial com os tunisinos, revelam que os produtos de exportação da Tunísia não têm mercado no Brasil. No caso da importação de sal, em 1966, segundo êles, foi "um problema que até hoje ainda não ficou bem explicado".

Aliás, ao examinar-se o total das importações — 3,018 milhões de dólares — num período de dez anos (de 1958 a 1968, exclusive), verificar-se-á que é insignificante a importação brasileira daquele país, acrescentando-se que em três anos (1962, 1964 e 1967) o Brasil não comprou nada à Tunísia.

OS ENTENDIMENTOS

Com a presença no Brasil do Ministro das Relações Exteriores da Tunísia, Sr. Habib Bourguiba Júnior, foram reiniciados entendimentos, na área comercial, visando uma dinamização das relações dos dois países no comércio exterior.

Mesmo assim, segundo um dirigente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI, havendo maiores vendas brasileiras para a Tunísia "serão sempre na base de produtos primários, sem grandes chances para os manufaturados".

Antes de deixar o Brasil, em data que ainda não foi estabelecida, o Sr. Habib Bourguiba Júnior vai encontrar-se com empresários ligados ao comércio exterior, para anunciar o seu interêsse em melhorar as relações comerciais do seu país com os brasileiros.

OS NÚMEROS

É o seguinte o resultado do comércio do Brasil com a Tunísia nos últimos dez anos:

Ano	Exportação (fab)	Importação (cif)	Saldo
1958	638 000	625 000	+ 13 000
1959	1 990 000	352 000	+ 1 638 000
1960	431 000	327 000	+ 104 000
1961	628 000	653 000	— 25 000
1962	659 000	....	+ 659 000
1963	689 000	564 000	+ 125 000
1964	3 551 000	....	+ 3 551 000
1965	2 393 000	380 000	+ 2 013 000
1966	2 883 000	117 000	+ 2 766 000
1967	2 531 000	....	+ 2 531 000
TOTAL	13 325 000	3 018 000	+ 13 325 000

— em US$
— Fonte: CACEX

Minas defenderá a anulação de convênios entre Estados sôbre recolhimento do ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — A anulação dos convênios até hoje firmados entre os Estados, dispondo sôbre o recolhimento do ICM, será defendida pela Associação Comercial de Minas na reunião que tôdas as associações comerciais do País realizarão em Salvador, nos dias 10 a 12 próximos, por entender que aquelas providências "estão instituindo a balbúrdia tributária e a competição desleal entre Estados".

A tese da entidade tem como fundamento o princípio de que "a reforma tributária foi defendida pelas classes produtoras nacionais, porque seu objetivo é a racionalização do sistema tributário de forma a não permitir os desníveis regionais que existiam com o antigo sistema. Mas os Estados estão desprezando êste princípio e alguns nem mesmo cumprem os convênios e acôrdos".

VOLTA AO PASSADO

Os convênios e acôrdos de isenções e a fixação de alíquota, para a Associação Comercial, "estão fazendo o País retornar, aos poucos, ao antigo sistema do Impôsto sôbre Vendas e Consignações, cujas alíquotas eram diferentes nos Estados de uma mesma região geo-econômica. A entidade é contra a liberdade de os Estados concederem isenções, pois "alguns têm condições financeiras de dar essas isenções, mas outros não podem, o que cria o mesmo sistema de concorrência desleal entre os Estados".

A entidade cita como exemplo o caso do café e de diversos outros produtos que "em São Paulo e Paraná têm concessões fiscais em flagrante concorrência desleal com os Estados que não têm condições financeiras para proceder da mesma forma". Lembra ainda a entidade, em sua tese, que esta diferenciação de alíquotas fere o espírito da Reforma Tributária, além de se constituir num não cumprimento dos convênios firmados entre os Estados da mesma região geo-econômica.

FIM DAS ISENÇÕES

Neste particular, a entidade cita em sua tese o fato de que Goiás não tem cumprido o convênio de aumento da alíquota do ICM para o comércio interno de qualquer produto. Frisa, ainda, que a isenção concedida para os produtos hortigranjeiros não trouxe os benefícios previstos, uma vez que dois meses depois que entrou em vigor houve um aumento de preços desses produtos, com reajustamentos de preços que varia de 16,1 a 57,2 por cento quando na realidade deveriam baixar proporcionalmente à isenção concedida.

No final de sua tese, a entidade lembra que "fomos contra esta isenção porque os benefícios fiscais, porque elas apenas criam privilégios. Entendemos que as facilidades devam ser concedidas no regime de estímulos fiscais à produção no instituído e controlado pelo Govêrno federal".

Reciprocidade no comércio marítimo força superavit de US$ 6 milhões em fretes

O princípio da estrita reciprocidade adotado pela Comissão de Marinha Mercante na nova política brasileira de comercialização marítima transformou a rubrica de fretes do balanço de pagamentos do País de um deficit crônico a um superavit da ordem de US$ 6 milhões, nos últimos 12 meses — segundo a Comissão de Marinha Mercante —, o que aumentou a participação do Brasil no comércio internacional.

Fixando que no transporte de cargas de importação e exportação haveria predominância dos navios das nações compradoras e vendedoras, a CMM não só permitiu ao Brasil uma maior participação nos dispêndios da América Latina em fretes, como também deu novas perspectivas ao desenvolvimento do nosso comércio marítimo.

PAN-AMERICANISMO

Iniciada pela Comissão de Marinha Mercante em maio do ano passado, a nova política de transportes marítimos apresenta o fator importante do pan-americanismo, visando com a necessária reciprocidade apoiar e estimular a participação, em tráfegos brasileiros, das marinhas mercantes americanas, a fim de consolidar as frotas regionais e participar mais ativamente nos US$ 2 bilhões gastos anualmente pela América do Sul.

Acreditam os técnicos do Govêrno que já se conseguiu os seguintes pontos positivos:

1. Eliminação do aspecto discriminatório da obrigatoriedade do transporte por parte do país exportador, pois deu aos armadores das nações importadoras o direito de transportar até 50% da carga prescrita, em têrmos de reciprocidade real;

2. Nada perdeu o armador brasileiro, pois, de acôrdo com a legislação, tem em mãos os instrumentos de barganha ponderadamente até 50%, podendo, assim, recuperar, em têrmos de frete, o equivalente ao que fôr liberado;

3. Retirou do âmbito diplomático, devolvendo ao âmbito comercial, entre armadores nacionais e estrangeiros, as negociações de fretes;

4. Eliminou os abusos relativos ao grande mercado de cargas liberadas, estabelecendo uma política de liberação direta ao armador do País exportador ou importador da mercadoria no tráfego brasileiro;

5. Deu às autoridades brasileiras um instrumento regulador nas hipóteses em que não hajam navios disponíveis ao armador nacional ou do país importador ou exportador; e

6. Deu ao Govêrno brasileiro e ao armador nacional o direito de estabelecer uma política de 50% a 50% — meio a meio — nas cargas prescritas.

Com essa política, o Govêrno mostrou sua intenção de afastar a possibilidade de autoproteção e entrar, declaradamente, no campo da proteção bilateral. No momento, acaba de ser assinado um acôrdo dêsse tipo com a Polônia, a fim de facilitar o fluxo de negociações comerciais entre o Brasil e o Leste Europeu.

Num processo paralelo de desenvolvimento do comércio marítimo brasileiro, a CMM encomendou a construção de 24 navios a estaleiros nacionais, lotando a capacidade de suas linhas de produção durante dois anos, promoveu financiamentos para a importação de equipamentos para essas construções, dinamizou o comércio de cabotagem através da criação da Linha de Integração Nacional, estimulou a implantação de novas linhas de longo curso para o Lóide Brasileiro, como é o caso da linha do Oriente, a linha da África Ocidental e as duas novas linhas latino-americanas, a Alamar Norte e a Alamar Sul, e está promovendo a execução de novos acôrdos bilaterais de comercialização marítima.

A fim de desincumbir-se, inteiramente, do comércio de cabotagem, o Govêrno criou um consórcio de armadores brasileiros, formando uma emprêsa de economia mista denominada LIBRA — Linhas Brasileiras de Navegação S.A. — que estará em pleno funcionamento nos próximos meses, promovendo a idéia de deixar a cargo do Lóide Brasileiro, hoje, também, uma emprêsa de economia mista, exclusivamente, a exploração das linhas de longo curso.

Pretende ainda o Govêrno controlar, através da Comissão de Marinha Mercante, tôda a mecânica nacional de frete, fazendo obrigatório o registro de tôdas as conferências de frete atualmente em vigor no País.

Foi a seguinte a participação da bandeira brasileira no movimento do comércio exterior em 1967, com referência à exportação, segundo dados fornecidos pelo Departamento Econômico da CMM:

Frete: em US$ milhões

TIPO DE CARGA	Exportação (US$ 10^6)	BANDEIRA BRASILEIRA — Total da Bandeira US$ 10^6	%	Navios Próprios US$ 10^6	%	Navios Afretados US$ 10^6	%
Gr. Sólido	74,8	7,5	10,0	2,1	2,8	5,4	7,2
Gr. Líquidos	3,5	0,6	17,1	0,6	17,1	—	—
Demais Cargas	128,7	25,5	19,8	21,7	16,8	3,8	3,0
TOTAL	207,0	33,6	16,2	24,4	11,8	9,2	4,4

FONTE: Manifestos de Carga

DNER constrói 35 pontes no Norte-Nordeste visando à facilidade dos transportes

Ao despachar ontem com o Ministro Mário Andreazza, o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Sr. Eliseu Resende, informou que o órgão está construindo trinta e cinco pontes para facilitar os meios de transpôrte dos Estados do Norte e Nordeste, num investimento superior a NCr$ 15 milhões.

Na ocasião, o Ministro dos Transportes determinou ao seu auxiliar que acelerasse os serviços rodoviários daquela região brasileira, obedecendo às prioridades estabelecidas, pois deseja inaugurar a maioria das obras que estão sendo feitas no Norte e no Nordeste antes do segundo semestre do próximo ano.

TERRITÓRIO INACESSÍVEL

Segundo o Sr. Eliseu Resende, no "quase inacessível Território de Roraima" três pontes vão garantir a passagem da rodovia pioneira: uma sôbre o Rio Mucajaí, de 210 metros, orçada em NCr$ 800 mil, que ficará pronta em março de 1969.

Duas outras sôbre os rios Azul e Branco, ao custo de NCr$ 510 mil e com término previsto para o final dêste ano. No Estado do Pará, está em construção, com conclusão prevista para março ou abril do próximo ano, a ponte sôbre o Rio Gurupi, na divisa com o Estado do Maranhão.

"Uma importante obra de 560 metros de extensão e 13 de largura vencerá o Rio Parnaíba, em Teresina, junto à divisa com o Maranhão". Os estudos para a sua construção foram concluídos e a ponte, no eixo da BR-316, será posta em concorrência dentro de no máximo três meses. Está orçada em NCr$ 2,5 milhões.

No Estado do Maranhão, foram concluídas as seguintes pontes: Rio Cigana (210 metros), Rio Flamengo (110 metros), Rio Codòzinho (710 metros) e Rio Saco (100 metros).

A ser concluída em agôsto próximo, está em construção a ponte sôbre o Rio Itapecuni, com 78 metros e orçada em NCr$ 360 mil. Nos próximos meses, será aberta concorrência para a conclusão da ponte sôbre o Canal dos Mosquitos, ligando a capital maranhense ao Continente.

Para facilitar o escoamento do algodão, na região central do Estado, e da cêra de carnaúba na região oeste, o DNER deverá concluir, ainda no decorrer dêste mês, três pontes: uma sôbre o Rio Angicos, no trecho Açu-Moçoró, com 170 metros e no valor de NCr$ 417 mil, e duas sôbre o Rio Sombra (90 metros) e Riacho Sombra (30 metros), na BR-304, trecho Angicos-Açu, orçadas em NCr$ 222 mil.

No Estado da Paraíba, constroem-se a ponte sôbre o Rio Espinheiras, com 170 metros, na BR-230, trecho Cabedelo divisa com o Estado do Ceará, ao custo de NCr$ 480 mil, e a ponte sôbre o Rio Sumé, com 72 metros, na BR-412, orçada em NCr$ 295 mil. Ambas serão terminadas até o fim do ano.

Em Alagoas, estão sendo edificadas duas pontes na BR-101, trecho Serra Nova-Pôsto Real do Colégio, sendo uma sôbre o Rio Jequiá (50 metros), no valor de NCr$ 138 mil, e outra sôbre o Rio Ipucá (130 metros), orçada em NCr$ 411 mil. As duas estarão prontas até o mês de julho.

No Estado da Bahia, quinze pontes estão em construção (na BR-101), transpondo os seguintes rios: Jucuruçu-Açu (70 metros), Peruípe do Sul (50 metros), Itanhaém (70 metros), Mucuri (150 metros), Limoeiro (60 metros), Jucuruçu (96 metros), Catulé (80 metros), Orico (90 metros) e Tanque (70 metros).

Tôdas estas estarão prontas até o fim dêste ano e custarão no total NCr$ 2 milhões.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97024	3,00490
Libra Esterl.	7,61184	7,67551
Marco Alem.	0,80224	0,80836
Florim	0,88393	0,89107
Franco Belga	0,064172	0,064734
Franco Franc.	Nominal	0,64786
Franco Suíço	0,74384	0,75009
Lira	0,005130	0,005178
Coroa Dinam.	0,42846	0,43073
Coroa Norueg.	0,44033	0,45073
Coroa Sueca	0,61361	0,62348
Xelim Austr.	0,123940	0,126224
Escudo Port.	0,111520	0,113927
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se ontem pràticamente estável, com o índice BV subindo apenas 0,7, ao fixar-se em 203,2 pontos. O volume negociado foi ligeiramente inferior ao de quinta-feira, mantendo-se porém na média dos últimos dias, que é de cêrca de um milhão de cruzeiros novos. Negociaram-se 665 mil ações na importância de NCr$ 1 065 mil. Ações mais negociadas: Belgo Mineira, Brahma, pref., Paulista de Fôrça e Luz, América Fabril e Banco do Brasil. Dentre as ações que compõem o IBV, 15 subiram, 8 baixaram e 3 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. As que mais subiram: Ferro Brasileiro (+ 3,6), Siderúrgica Nacional, port. (+ 2,5), Brahma pref. (+ 1,8) e Brahma, ord. (+ 1,7). As que mais caíram: Brasileira de Roupas (— 4,4), Petrobrás, ord. (— 2,4), Arno (— 2,1), Aços Villares, pref. (— 2,0) e Alpargatas (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

7-6-68	6-6-68	30-5-68	22-5-68	Junho de 1967
6930	6833	7310	7347	3819

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	06-06-68	0,956	01-03-68 (0,03)	70 225 620,66
FEDERAL	20-05-68	0,450	12-03-68 (0,012)	9 222 586,00
DELTEC	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	29-05-68	3,57	29-12-67 (0,15)	1 528 024,47
TAMOIO	06-06-68	1,20	29-12-67 (0,17)	958 791,60
S. B. S. SABBA	06-06-68	0,139	30-03-68 (0,005)	2 237 750,28
VERA CRUZ	06-06-68	5,55	29-12-67 (0,60)	1 286 158,43
NORTEC	03-06-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	20-05-68	0,454	31-12-67 (0,17)	360 100,00
CREFISUL	29-05-68	1,042	15-03-68 (0,08)	4 455 709,32
YPIRANGA	06-06-68	1,30		1 455 233,08
F. F. CRESCINCO	31-05-68	1,23	16-04-68 (0,10)	6 610 217,85
ATLÂNTICO (157)	06-06-68	1,34		573 720,60
HALLES	30-04-68	0,619	29-03-68 (0,02)	1 389 731,25
HALLES (157)	05-06-68	1,270	29-12-67 (0,02)	4 014 507,16
BIB-FIB (157)	05-06-68	1,4431	15-04-68 (0,03)	974 659,71
B. G. I. (157)	03-06-68	1,40	12-03-68 (0,12)	9 342 188,60
DELTEC	06-06-68	0,433		8 905 188,75
DECRED (157)	24-05-68	1,28	15-05-68 (0,08)	1 229 707,15
CREFINAN (157)	03-06-68	14,141	29-02-68 (0,70)	1 551 251,11

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A, Ex/Bon.	1,00	2.600
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,70	6 400
AMERICA FABRIL	0,41	37 700
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	1,00	11 500
ARNO, C/Bon.	0,95	15 100
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, C/15	0,90	406
ATLAS INC. ADM. S/A	110,00	7
B. DO BRASIL	7,46	36 925
BELGO-MINEIRA	0,55	83 500
BRAHMA, Pref.	1,91	75 000
BRAHMA, Ord.	1,82	12 500
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,84	23 500
BRAS. DE GÁS	0,60	2 918
BRAS. DE ROUPAS	0,65	32 200
C. B. U. M.	0,29	3 600
CIMENTO ARATU	3,95	3 700
D. INDUSTRIAL	0,47	8 000
D. DE SANTOS	1,43	15 700
D. ISABEL, Pref.	0,87	13 400
D. ISABEL, Ord.	0,75	1 000
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	500
F. BRASILEIRO	1,45	14 500
F. E LUZ DO PARANA	0,70	2 750
HIME	0,39	500
KIBON	3,83	2 400
L. AMERICANAS, Rec.	3,50	14 795
L. AMERICANAS	3,66	14 900
MESBLA, Pref., Novas	1,25	7 300
MESBLA, Ord., Novas	1,25	9 300
MESBLA, Pref.	1,27	14 700
MESBLA, Ord.	1,26	1 700
M. SANTISTA, Rec.	1,05	423
M. SANTISTA, Ex/Bon.	1,29	500
N. AMERICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,80	1 000
N. AMERICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,15	6 300
P. DE F. E LUZ	0,75	62 400
PETROBRAS, Pref., Ex/Dir.	1,16	400
PETROBRAS, Ord., Ex/Dir.	0,80	15 480
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,58	200
PETR. IPIRANGA, Dir./Subsc.	0,40	1 375
REF. UNIÃO, Pref., Nom.	1,22	4 906
REF. UNIÃO, Ord., Nom.	1,22	1 993
S. B. SABBA	1,00	170
SAMITRI	0,72	11 200
SÃO JERÔNIMO	0,75	5 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,77	17 000
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,72	5 000
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,71	26 000
S. CRUZ, Rec.	2,63	2 680
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Pref.	1,00	1,902
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ord.	1,00	1 900
V. RIO DOCE, Port.	3,77	5 400
V. RIO DOCE, Nom.	3,65	240
WHITE MARTINS	3,87	8 100
WILLYS, Pref.	0,59	800
WILLYS, Ord.	0,63	14 000
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,87	539
T. PROGRESSIVOS	600,00	1

São Paulo (Sucursal) — O mercado apresentou-se em alta, recuperando-se da baixa de quinta-feira e voltando ao mesmo índice fixado na 4.ª-feira, 168,8, sendo que a alta de ontem foi de 2,7 pontos, o pregão de títulos foi bem movimentado, com o volume de negócios em nível elevado, tendo sido negociadas 814 289 ações, no valor de NCr$ 1 273 503, sendo que êsse acréscimo deve-se, principalmente, às operações de 227 812 ações do Banco do Comércio e Ind. de São Paulo (ord.) e 246 400 ações do Banco Mercantil de São Paulo. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 375 167, a quantidade de 929 200 títulos e a realização de 208 operações.

Ações que mais subiram: Aços Villares, pref. classe B (+ 5,3); Alpargatas, cupão 8 (+ 3,6); Arno, pref. cupão 39 (+ 3,2) e 40 (+ 5,0); Doces de Santos (+ 5,9); Indústrias Villares, ordinárias (+ 3,3); Brinq. Estrêla, pref. cupão 52 (+ 3,5); Melhoramentos S. Paulo (+ 2,9); Willys Overland, ordinárias (+ 4,8); Antártica Paulista, cupão 8 (+ 2,9); Brasmotor, pref. (+ 5,9). As que mais baixaram: Aços Villares, ord. (— 2,6); Artex, pref. (— 2,9); Cim. Itaú, pref. cupão 8 (— 2,5); Petróleo União, ord. (— 3,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	919,16	920,84	906,28	914,88	+ 4,75
20 FERROVIAS	261,44	267,81	260,77	266,17	+ 3,53
15 CONCESSIONÁRIAS	124,14	125,13	123,11	124,04	— 0,10
65 AÇÕES	326,50	330,95	324,48	328,75	+ 3,25

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 964 200, Ferrovias 370 700; Concessionárias Serviços Públicos 192 400. Total 1 527 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 136,16.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ações	Preço	Ações	Preço	Ações	Preço
A J Ind	12—5/8	Gen Motors	82—1/4	Standard Brands	43—7/8
Allied Chem	30—1/2	Gillete	57—5/8	Stude Worth	63—3/4
Allis Chal	31—1/8	Goodyear	56—1/4	Swift	24—5/8
Am Can	52—5/8	Grace W R	33—3/4	Tech Mat	13—1/2
Am Met Cl	48—3/4	IBM	370—	Texaco	79—3/8
Amer Std	38—	Int Harv	33—	Texas Gulf	44—7/8
Amer Smel	80—1/4	Int Nick	105—3/4	Textron	53—1/8
Am T & T	49—1/4	Int Tel & Tel	57—1/4	Timken	38—3/4
Amer Tob	33—3/8	Johns Manville	63—	Un Carbide	43—3/8
Anaconda	52—1/4	Kennecott	44—3/4	Union Pacific	55—3/4
Armour	48—1/4	Kroger	27—5/8	United Aircr	62—1/8
Atlan Rich	130—3/4	Lehman	24—1/2	Utd Fruit	55—
Atlas Corp	6—7/8	Lockheed	53—	U S Steel	40—1/8
Bendix	42—1/8	Loews Thea	99—	U S Gypsum	81—5/8
Beth Stl	31—5/8	Lonestar Cem	25—	Union Royal	54—5/8
Case J I	19—1/8	Mobil Oil	45—3/4	U S Smelting	62—3/8
Cerro	44—7/8	Mont Ward	32—3/4	Warner Bros	34—3/4
Ches & Oh	63—1/2	Nat Cash R	153—5/8	West Air Br	51—3/8
Chrysler	69—1/2	Nat Dist	20—1/4	Woolwth	26—1/4
Col Gas	26—3/8	Nat Lead	63—	Westg El	74—7/8
Con Ed	32—1/8	Otis Elev	44—3/8	Allien Inc	44—
Cont Can	54—1/2	Pan Am	24—5/8	Ark La Gas	35—5/8
Cont Stl	45—1/2	Penn NY Cen	84—5/8	Brit Am Oil	37—3/8
Cord Pd	39—	Phillips P	59—	Brit Pet	8-13/16
Crown Zell	43—7/8	Pub S E G	30—7/8	Creole P	37—1/4
Curtiss W	30—1/2	RCA	50—1/8	Espey Mfg	20—5/8
Du Pont	160—1/4	Rep Stl	44—1/2	Giant Yell	11—7/8
East Air L	38—3/8	Rey Tob	41—3/4	Home Oil A	26—
Eastman	83—1/8	Sinclair	84—1/2	Husky Oil	27—1/4
Electron Spc	38—7/8	Southern R	56—	Norf So Ry	48—1/8
Ford	58—1/8	Std O Cal	54—3/4	Seeman	12—1/2
Gen Ele	88—7/8	Std O Ind	62—1/4	Syntex	69—1/2
Gen Foods	85—	Std O N J	67—5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando-se a entrada de 5 500 sacos e a saída de 10 000. Permaneceram em estoque 42 710 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram de São Paulo 263 fardos e de Minas Gerais 131. Saídas: 380. Existência: 1 161 fardos.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre 17 e 32 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 868 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou a 27,67 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 32 pontos.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do contrato número 2 fechou ontem entre 15 e 30 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O contrato número 1 fechou inalterado com o produto.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo.

O café Santos 3 para entrega imediata fechou a 37¾ centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37½, ambos inalterados. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42½; Mexicanos Lavados Coatepec — 40¼ e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34¼.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	GUANABARA 7/6/68	SÃO PAULO 7/6/68	MINAS 7/6/68	PARANÁ 7/6/68	R. G. DO SUL 7/6/68
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	33,80 a 44,50	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 37,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 37,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,30 a 34,50	x x x	40,00	33,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	24,50 a 26,00	30,00 a 32,00	19,00 a 20,00	x x x
Prêto	24,00 a 25,00	20,80 a 22,80	24,00 a 26,00	20,00 a 24,00	26,00 a 28,00

Exportações podem ter emprêsa para um melhor contrôle

A criação de uma emprêsa, de preferência particular, para contrôle das exportações brasileiras será a principal reivindicação a ser feita pela Federação das Câmaras de Comércio Exterior, que ontem foram convidadas para participarem no Seminário de Comércio Exterior, que a Associação Comercial do Rio patrocinará em dias a ser fixados ainda da segunda quinzena de julho.

Em reunião presidida pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, e com a participação dos Srs. Daniel Machado Campos, Presidente da Associação Comercial de São Paulo, João Correia da Costa, Presidente em exercício da Federação das Câmaras, e Giulite Coutinho, que deverá ser o coordenador do Seminário, foi decidido que serão convidadas a participar do encontro tôdas as entidades ligadas ao assunto e as autoridades do setor econômico.

NECESSIDADE

Em reunião realizada à tarde, os diferentes representantes das Câmaras de Comércio Exterior aplaudiram a iniciativa da Associação, ressaltando a imperiosa necessidade de se realizar um encontro de tal natureza, no qual seja possível, em diálogo com as principais autoridades do País — o Ministério das Relações Exteriores já comunicou a sua presença permanente no Seminário — seja possível o debate dos principais problemas que entravam um maior intercâmbio comercial entre o Brasil e os demais países.

CONTRÔLE

Mesmo sem se saber ao certo qual será o temário do Seminário, a Federação das Câmaras já resolveu ontem mesmo que apresentará tese solicitando que seja criada uma companhia — no seu entender deve ser particular — que tenha por objetivo atestar a qualidade dos produtos destinados à exportação, tanto no que se refere a matérias-primas como a manufaturados.

De acôrdo com companhia similar já existente na Suíça — a Société Generale de Surveillance, que inclusive tem filiais no Brasil — os exportadores teriam que pedir à companhia certificados que atestassem a qualidade dos produtos a serem vendidos e para isso, a emprêsa seria obrigada a dispor de especialistas em cada setor para fornecer os atestados dentro da maior segurança.

UNIFORMIDADE

Segundo alguns dos membros da Federação das Câmaras, a emprêsa de contrôle de produtos de exportação não deveria atestar apenas a qualidade dos produtos mas também a sua uniformidade. Explicaram êles serem muitas as queixas feitas pelos nossos compradores — países que representam na Federação — com relação à disparidade existente nos mesmos produtos entre uma partida e outra.

Abastecimento terá órgão único para fixar normas da ação executiva dos Estados

São Paulo (Sucursal) — A Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB —, a Comissão de Financiamento da Produção, a Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL — e a Companhia Brasileira de Armazéns — CIBRAZEM — desaparecerão para dar lugar a um só órgão: a Rêde Nacional do Abastecimento — RENA, que, ao invés de investir em abastecimento, terá uma função essencialmente orientadora, deixando a parte de execução a cargo dos Estados.

Isto foi o que ficou decidido ontem na reunião do Conselho Nacional do Abastecimento, presidida pelo Ministro Delfim Neto, que nomeou uma comissão, composta por elementos da SUNAB, e Ministérios da Agricultura, Fazenda e do Planejamento, para, no prazo de 30 dias, apresentar sugestões que concretizem a criação do nôvo órgão do abastecimento.

ESTADOS GANHAM PODÊRES

Após a reunião, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, informou ter explicado ao Conselho que a Rêde Nacional do Abastecimento proporcionará aos Estados montar seus próprios esquemas de abastecimento, cabendo ao Govêrno Federal apoiá-los na produção de alimentos, nos trabalhos de pesquisa, comercialização e industrialização, "de maneira a buscar-se maior harmonia entre os produtores e consumidores, através de uma ação coordenada entre os governos federal e estaduais".

O Ministro acrescentou que a RENA trará, entre outras vantagens, a de motivar a injeção de recursos estaduais no sistema nacional de abastecimento, de promover a conjugação de esforços e concentração de meios dos podêres públicos federais e estaduais para solucionar com maior rapidez e eficiência os problemas do abastecimento interno assim como de liberar recursos e estruturas públicas federais para aplicação em outros graves problemas de produção e abastecimento, industrialização e exportação de produtos agrícolas.

CONTRÔLE DE IMPORTAÇÕES

O "efetivo contrôle das importações agrícolas, visando evitar-se o desestímulo da produção nacional, diante da ação agressiva de concorrentes do mercado internacional" (exportação de excedentes agrícolas), foi solicitado ontem pelo Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, ao Conselho Nacional do Abastecimento, presidido pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Após a reunião de ontem do Sunabão, o Ministro da Fazenda informou que determinará à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (CACEX) um endurecimento nas previsões para a importação de alimentos in natura. Segundo o Sr. Delfim Neto, essas permissões só poderão ser concedidas com audiência prévia do Conselho Nacional de Abastecimento, "conforme, aliás, já vinha sendo feito nos últimos dias".

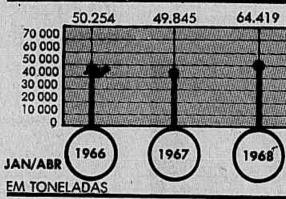
A CAUSA DO SUCESSO

Durante a reunião, o Ministro Ivo Arzua assinalou que "os resultados obtidos com a política adotada pelo Conselho Nacional de Abastecimento podem ser medidos pela redução de 2/3 do ritmo inflacionário do custo dos alimentos; que foi de 41% em 1966 para 14% em 1967", afirmando que "um dos principais elementos dêsse êxito foi a sadia política de preços mínimos, combinada com um sistema dinâmico de financiamento das safras e de formação de estoques reguladores".

PARIDADE

O Ministro também pediu ao Sunabão o estabelecimento de uma taxa de paridade entre os preços dos produtos agropecuários e industriais, "de maneira a manter a capacidade de compra dos produtores rurais".

Explicou que esta taxa "seria estabelecida pelo Conselho Nacional de Abastecimento de forma a manter sempre atual o poder de compra dos produtores rurais, evitando que os custos dos insumos por êle utilizados não interfiram de maneira negativa nos preços de comercialização, "a fim de que seja evitado o desestímulo ao meio rural".

Segundo o Ministro Ivo Arzua, a taxa de paridade seria "um elemento de segurança para os produtores rurais e para a própria indústria, através da qual se saberá que o homem do campo teria assegurado a justa remuneração pelos seus produtos, e, os industriais, assegurada a manutenção de um mercado sempre em crescimento".

Fôlha-de-flandres

A produção nacional de fôlhas-de-flandres, no período de janeiro a abril de 1968, registrou um recorde, de 64 419 toneladas, índice bastante superior ao assinalado no mesmo período de 1966 (50 254 toneladas) e 1967 (49 845) toneladas.

Dentro do setor dos chamados "laminados planos", a produção de fôlha-de-flandres é a que tem apresentado flutuações mais significativas, com um incremento em todo o ano de 1967 da ordem de 21,1% sôbre 1966, decorrente especialmente da entrada em funcionamento, na Companhia Siderúrgica Nacional, da segunda linha de estanhamento eletrolítico.

RENTABILIDADE — Levantamento ontem concluído pelo Banco Central, sôbre a rentabilidade de diferentes setores de 1.º de janeiro até 30 de abril de 1968 ofereceu os seguintes resultados: Obrigações Reajustáveis do Tesouro, 8,7%; letras de câmbio, de 180 dias, 10%; ações, 46,5%; construção civil, 16,3% e estoque de gêneros, 10,6%. Com referência ao mês de maio, o órgão só conseguira levantar, até ontem, os setores de Obrigações e ações que renderam, no mês, 11,3% e 71%, respectivamente.

TRIBUTAÇÃO — No encontro que começa segunda-feira em Salvador, da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, o seu Presidente, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, sugerirá às autoridades monetárias a formulação de uma política tributária de longo prazo que preveja a redução progressiva dos encargos fiscais.

Sugerirá, ainda, a organização de um serviço de informações baseado nos órgãos de planejamento federais e nas entidades bancárias especializadas em investimentos, com o fim de ajudar as emprêsas a formular seus próprios programas de investimentos. A pauta para a reunião, que durará três dias, constará dos seguintes assuntos: relações entre emprêsas e Estado; emprêsa; investimentos e estruturas empresariais; mercado consumidor; política de exportação; política de crédito; redução do intervencionismo estatal e condições sociais do País.

MERCADO — O mercado de capitais, de maneira geral, não apresentou maiores novidades esta semana, com relação à semana anterior. Das Obrigações Reajustáveis, as mais procuradas continuaram sendo as com clásula cambial. No setor das letras de câmbio, houve uma ligeira redução da oferta de dinheiro. O mercado de ações se mostrou também ainda bastante fraco, com uma boa recuperação do índice das cotações, mas com o volume de dinheiro reduzido. Neste último setor, a semana provou que o investidor está, principalmente, desconfiado, não tendo reagido como de outras vêzes a notícias não oficializadas sôbre possíveis modificações na legislação mobiliária.

ANÚNCIO — Um anúncio publicado ontem em vespertino carioca sôbre o lançamento de debêntures transformáveis em ações no mercado norte-americano intrigou bastante os nossos especialistas, que não conseguiram acertar com o objetivo. Mas, pelo menos, para muitos foi uma prova da pujança do mercado daquele país. O underwright eleva-se a 75 milhões de dólares e cada uma das ações da emprêsa tem o valor correspondente, na nossa moeda, a NCr$ 710,00.

CARVÃO — Técnicos da Fundação Getúlio Vargas encontram-se no Rio Grande do Sul realizando estudos sôbre o carvão gaúcho e as possibilidades de ampliar a sua produção atual. Entre as primeiras providência a tomar, figuram a constatação de se os preços são justos, se as minas têm capacidade ociosa, e descobrir os demais problemas que possam estar impedindo um aumento real da produção.

ALGODÃO — O Govêrno da Argentina divulgou decreto pelo qual se dispõe a suspender transitòriamente os direitos de importação para a fibra de algodão proveniente de países da zona da ALALC.

PRÊMIO NOBEL — A partir do próximo ano, e pela primeira vez em sua história, a Academia Sueca de Ciências vai distribuir um nôvo Prêmio Nobel, o de Economia, para distinguir anualmente as mais extraordinárias conquistas no campo das ciências econômicas, entre os cientistas de todo o mundo. O prêmio é uma oferta do Banco Central da Suécia, que êste ano festeja seu 3.º centenário de fundação.

FINANCIAMENTO — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico acaba de conceder financiamento à Bôlsa de Valôres do Rio, através do FUNDEPRO, para a compra de sistema de computação eletrônica e de quadros de cotação. O equipamento a ser adquirido visa a complementar o programa de modernização dos pregões.

REFLEXOS — Elementos da firma internacional de advocacia Baker & Mckenzie, falarão sôbre problemas da legislação cambial norte-americana e seus reflexos sôbre investimentos estrangeiros no Brasil, segunda-feira, na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

CAPITAL MAIOR — A Companhia Siderúrgica da Guanabara — COSIGUA, em assembléia presidida pelo Marechal Guedes Muniz, aumentou seu capital de NCr$ 1 para 3,5 milhões, sendo a COPEG a grande subscritora das ações.

FINANCIAMENTO — O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, na qualidade de agente financeiro do BNH, pretende aplicar, êste mês, um total de NCr$ 150 milhões no financiamento às indústrias mineiras de material de construção.

CRÉDITO RURAL — A Confederação Nacional da Agricultura, através da Comissão de Crédito Rural, aprovou sugestões à nova regulamentação do crédito rural, entre as quais a cobrança da taxa de 1% sôbre os valôres dos empréstimos rurais, a fim de criar um Fundo de Indenização para cobrir prejuízos de pecuaristas.

CAFÉ — Da cota de 17 672 481 sacas de café, total da exportação brasileira, fixada pelo Convênio Internacional, foram exportadas no primeiro trimestre no ano-convênio, iniciado em outubro, 3 798 464 sacas; no segundo 4 218 444 e no bimestre abril-maio 3 039 193, totalizando 11 056 101 sacas negociadas, restando 6 616 380 sacas para exportação nos quatro meses que faltam para o término do Acôrdo.

PRODUTIVIDADE — A revista Indústria e Produtividade, da CNI, publica um trabalho do economista Arlindo Lopes Correia, do IPEA, focalizando sôbre o ângulo econômico o problema educacional brasileiro, expondo o fundamento da solução que o Ministério do Planejamento pretende dar à questão.

REGISTRO — O Banco Central recebeu, da Fiação e Tecelagem Dona Rosa, pedido de registro como emprêsa de capital aberto. A mesma emprêsa está providenciando também o seu registro na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro.

Govêrno nega alta do dólar

O Ministro Delfim Neto, indagado ontem "se a taxa cambial resistiria ao impacto das grandes remessas que as companhias estão fazendo para o exterior, em contraposição com as pequenas entradas de divisas", respondeu que "não existe nenhum problema, pois esta atividade é estacional e todos os anos tem sido superada".

A afirmação do Ministro da Fazenda foi feita ao final da reunião de Conselho Nacional de Abastecimento, realizada em S. Paulo, quando assinalou, ainda, que "não há nenhum motivo para supor que o movimento normal de capitais possa provocar mudança na taxa cambial".

POSIÇÃO CAMBIAL

As autoridades monetárias consideram que a posição cambial do País está em boas condições, com as reservas em dólares estabilizadas em US$ 700 milhões e as exportações nos cinco primeiros meses em elevação, apresentando superavit de US$ 80 milhões, em confronto a igual período do ano passado, segundo informou porta-voz do Ministério da Fazenda.

Disse ainda que a entrada de divisas provenientes da Resolução 63 e da Instrução 289, da extinta SUMOC, continua em níveis altos e sob contrôle, o que dá às autoridades monetárias uma elasticidade no pagamento de dívidas a curto e médio prazo.

Informou também que a Agência Interamericana do Desenvolvimento — AID — já liberou um crédito de US$ 75 milhões e assinou outro de US$ 75 milhões, ambos destinados à aquisição de bens e equipamentos. Além disso, concedeu crédito de US$ 35 milhões para o trigo, US$ 10 milhões para a erradicação da malária e US$ 8 milhões para o setor de Minas e Energia. Atualmente, estão em negociações os seguintes créditos: US$ 25 milhões, destinados ao setor Educação; US$ 35 milhões para a Agricultura; e, US$ 16 milhões para o setor Saúde.

CDI aprova recursos a indústrias

O Ministério da Indústria e do Comércio, através da Comissão de Desenvolvimento Industrial — CDI, aprovou nos quatro primeiros meses de 1968, 130 projetos de investimento para reaparelhamento de diversos setores industriais, num montante de NCr$ 250 milhões, sendo que o maior número de projetos foi apresentado pelo Grupo Executivo das Indústrias de Fiação e Tecelagem — GEITEX, num total de 38 planos.

Em valor, o Grupo Executivo das Indústrias Elétricas e Eletrônicas — GEIEE, superou os NCr$ 28 milhões do GEITEX, conseguindo aprovar 13 projetos para a aquisição de equipamentos nacionais e estrangeiros, no total de NCr$ 51 milhões. Em seguida, vem o Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas — GEIMEC, com cêrca de NCr$ 50,5 milhões. Todos os demais grupos executivos do MIC, tiveram projetos aprovados pela CDI no período.

Negado aumento no aço

O Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Sílvio Pacheco, refutou, na última reunião do Conselho-Diretor daquela entidade, notícias sôbre a majoração de preços dos produtos siderúrgicos, bem como a existência de manobra especulativa no setor. Salientou que os empresários do setor estavam surpresos com declarações atribuídas a membros do Grupo de Análise de Custos do Ministério da Fazenda, segundo as quais estaria havendo escassez de chapas de aço no mercado e que as emprêsas comerciais atacadistas estariam cobrando ágio sôbre futuras entregas.

COLABORAÇÃO

Essa surprêsa, segundo o Sr. Sílvio Pacheco, advém do fato de que os comerciantes de ferro e aço estão ativamente empenhados em colaborar com o Govêrno no programa de combate à inflação, tendo oferecido, nos diversos contatos mantidos, tôda a assistência solicitada pelo Grupo de Análise. Para o Vice-Presidente da ACRJ, "a comercialização dos produtos siderúrgicos ainda se ressente da forte crise que atingiu o setor, não havendo sequer condições no mercado para qualquer majoração especulativa".

Empresários não querem que fundo 157 se dissolva

Empresários financeiros pretendem propor às autoridades uma alteração no Decreto-Lei 157, tendo em vista possibilitar que, ao fim de dois anos de aplicação, os fundos não sejam obrigados a vender tôdas as suas ações para devolver o investimento feito pelos contribuintes.

Nos têrmos do Decreto-Lei 157, os contribuintes deveriam receber as suas aplicações de volta em ações: os fundos deveriam formar buquês de títulos e passá-los aos aplicadores. Como isto se demonstra inviável, a alternativa será vender as ações e fazer a devolução em dinheiro. A solução agora apresentada é dar negociabilidade aos próprios Certificados de venda de ações.

A IDÉIA

A idéia foi levantada na reunião das entidades representativas das instituições financeiras realizada esta semana, pelo representante dos bancos de investimentos, Sr. Orlandi Rubem Correia, e se baseia em três constatações objetivas:

1. a de que é inexeqüível a distribuição ao fim de dois anos em ações dos recursos investidos pelos contribuintes do Impôsto de Renda, em vista da variedade das aplicações e da impossibilidade de se ajustar o valor das ações e ao das quotas;

2. a de que a alternativa de os fundos venderem suas ações e distribuírem as aplicações em dinheiro é altamente danosa para o mercado, pois resultará na baixa automática das cotações das ações que forem vendidas em massa;

3. a de que a solução deve ser adotada imediatamente, pois a expectativa dêste problema está levando os administradores de fundos 157 a uma distorção nas suas aplicações — já que se torna por isso mais importante a liquidez das ações que qualquer outro fator de sua valorização.

A SOLUÇÃO

A solução proposta consiste, em síntese, em não desfazer os fundos 157 e sim dar negociabilidade aos Certificados de Compra de Ações em poder dos contribuintes do Impôsto de Renda, após 2 anos de aplicação, e cuidar para que tais certificados tenham liquidez.

O problema seria solucionável sòmente com uma alteração legal, uma vez que o Decreto-lei 157 estabelece expressamente que a distribuição deveria ser em ações. Neste caso, um decreto-lei deveria estabelecer que:

a) que os CCA passariam a ter negociabilidade após 2 anos de aplicação, automàticamente;

b) que todos os fundos 157 seriam obrigados a divulgar quinzenalmente a sua posição.

Para dar maior sustentação às cotações dos CCA em Bôlsa, poderia também ser estabelecido que os CCA poderiam ser utilizados para novas deduções do Impôsto de Renda, desde que recarimbados por uma instituição financeira Isto é: um contribuinte poderia adquirir um CCA em Bôlsa ou no balcão de uma instituição financeira e utilizá-lo na dedução de seu impôsto, desde que uma instituição financeira ou um órgão oficial recarimbasse a data, tornando-o inegociável, outra vez, durante dois anos.

A DISTORÇÃO

A preferência dos fundos 157 pelas ações de alto índice de negociabilidade em Bôlsa foi apontada pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias da Base — ABDIB — em carta ao Ministro Delfim Neto como fator de distorção do sistema do Decreto-Lei 157.

Diz a ABDIB que muitas emprêsas se registraram no Banco Central para efeito de receber tais recursos, promoveram o aumento de capital, mas não conseguem os recursos para seu lançamento de ações, por não ter tradição de grande negociabilidade em Bôlsa. Com isto, o decreto não cumpre sua principal finalidade, que é a capitalização das emprêsas.

Costa Cavalcânti justifica na Câmara a união entre a Petroquisa e particulares

O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, informou à Câmara dos Deputados que se encontram bem adiantados os estudos relativos à associação da Petroquisa, emprêsa subsidiária da Petrobrás, com grupos privados, para a constituição da Petroquímica União, frisando que "a associação entre o capital estatal e o privado, no campo da petroquímica trará, benefícios à economia nacional".

Informou o Ministro Costa Cavalcânti que a Petroquímica União pretende construir um conjunto industrial para fornecer produtos e subprodutos às indústrias petroquímicas de transformação e que as negociações para verificar a viabilidade do projeto, seu custo provável e a percentagem de ações que serão eventualmente tomadas pela Petroquisa encontram-se adiantadas e já em fase final.

ASSOCIAÇÃO

Observou o Ministro das Minas e Energia que a Lei 2 004, em seu artigo 39, estatui que a Petrobrás não poderá diretamente associar-se com terceiros, a não ser majoritàriamente. Esse impedimento, entretanto, segundo o Ministro, foi contornado para a indústria petroquímica pelo Decreto n.º 61 981, que autorizou a criação da Peteroquisa e sua associação com a indústria privada, mesmo em caráter minoritário, ficando claro, mais uma vez, pelo decreto, que a indústria petroquímica não está incluída na área do monopólio estatal.

Concluiu o Ministro Costa Cavalcânti afirmando que os empreendimentos petroquímicos são hoje tão diversificados, exigindo vultosos recursos e **know-how** tão completo e variável que seria impossível colocá-los, todos, sob contrôle do Govêrno, razão por que não deverão ser incluídos na esfera do monopólio, a fim de que o Brasil tenha melhores condições de avanço neste setor industrial, que é básico e vital para o desenvolvimento do País.

REUNIAO

O Ministro Costa Cavalcânti manteve ontem uma reunião com as Diretorias da Petrobrás, da Petroquisa e do Conselho Nacional de Petróleo, a fim de examinar os assuntos relacionados com os problemas da petroquímica.

Foi tratado, em particular, da situação da Petroquisa, emprêsa recentemente criada e subsidiária da Petrobrás, em sua participação com emprêsas em empreendimentos petroquímicos. Foram ventilados ainda assuntos relativos a mercados, preços de matérias-primas e financiamentos.

CBI acusa Dominium na Câmara

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente da CBI, emprêsa distribuidora de títulos da Fábrica de Café Solúvel Dominium, Sr. Emerson Serbetto, no depoimento que prestou na Comissão de Economia da Câmara, sugeriu que seja investigada a relação de parentesco entre dirigentes do Banco do Estado de São Paulo e os diretores da Dominium "para se tentar explicar como o grupo obteve recursos que aplicou na aquisição do Moinho Inglês". Pediu ainda que seja investigada a informação de que se realizou a operação denominada "câmbio português" entre a firma brasileira e sua associada norte-americana.

Acrescentou que a suspensão das atividades da "Dominium" foi um verdadeiro crime contra os interêsses econômicos brasileiros, salientando ter sido surpreendido com o pedido de concordata da emprêsa, no dia 7 de maio último. Na sua opinião, externada a deputados e senadores, montou-se no Brasil um grande "panamá" em favor de um grupo que continua impune".

POSIÇÃO NA CBI

Respondendo aos deputados Adolfo de Oliveira (Presidente da Comissão), Mário Covas (Líder do MDB), Veiga Brito, Paulo Maciel, Gastone Righi, Genésio Lins e outros, e ainda aos Senadores Mem de Sá e Paulo Tôrres, o Sr. Emerson Serbetto declarou que Companhia Brasileira de Investimentos, diante da lei brasileira, não tem qualquer responsabilidade jurídica e econômica, perante os compradores dos títulos da Dominium. Acrescentou que da mesma forma os demais corretores da Bôlsa, que venderam títulos da emprêsa, não podem ser considerados responsáveis pelo que ocorreu.

Sôbre a notícia de que o GBOEx teria tomado títulos da Dominuim, o Sr. Emerson Serbetto não confirmou.

— Ouvi qualquer coisa a respeito, mas até onde sei, o GBOEx não tem títulos da Dominium. Vários oficiais das Fôrças Armadas subscreveram, em Pôrto Alegre, tais ações e hoje são os mais revoltados com a fraude de que foram vítimas.

Disse, porém, que o Banco Nacional do Comércio, "ligado ao GBOEx", é um credor privilegiado da Dominium — NCr$ 3 milhões devido a adiantamentos para contratos de câmbio.

O Sr. Adolfo de Oliveira revelou que na véspera, no depoimento secreto do Sr. Celso Lima Araújo, do Banco Central, ficara claro que o SNI investigou as operações de "câmbio português" entre a Dominium brasileira e a norte-americana.

Mais adiante, o dirigente da CBI afirmou que sua companhia, apesar de distribuidora de títulos, não acompanhava a realização de assembléias-gerais da Dominium, admitindo, em seguida, "que houve, de nossa parte, certa falta de cautela, mas fomos surpreendidos por muitas assembléias".

Acho que o pedido de concordata da Dominium não aproveitaria a ninguém, "salvo aos irmãos Ribeiro". Informou que a CBI só colocara títulos da Dominium que tinham renda mensal até setembro de 1967.

CONTRÔLE

Na assembléia de setembro do ano passado, tomou conhecimento de que a Dominium havia comprado o Moinho Inglês. Em novembro, depois de deixar uma carta ao Sr. Celso Lima Araújo, do Banco Central, a respeito do assunto, viajou a Nova Iorque, com a finalidade de convencer o Sr. Vicente Ribeiro a aceitar o esquema que havia sugerido, da emissão de debêntures. Este, porém, respondera-lhe que desejava mesmo liquidar a CBI, "para que os tomadores das ações da Dominium não tivessem a quem se queixar".

Depois de declarar que o grupo dos irmãos Ribeiro obteve o contrôle da Dominium de maneira fraudulenta, o Sr. Emerson Serbetto informou que NCr$ 6 milhões de ações da firma estavam em poder da firma "ad valorem" da qual fazia parte o mesmo grupo. A DELTEC International comprara o Moinho Inglês, para depois vendê-lo à Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia, presidida pelo Sr. Dario de Almeida Magalhães. Depois dessa transação, a DELTEC prometeu aos Srs. Vicente e Oto Ribeiro e ao Sr. Artur Kós — diretores da Dominium — financiamento de 2 milhões e 800 mil dólares, para a compra das ações do Moinho Inglês à Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia (CBMM), com o aval da Dominium. Com o montante das ações, os irmãos Ribeiro e o Sr. Artur Kós formaram a firma "Serviços e Administrações Serad" e fizeram à Dominium proposta de compra do acêrvo Moinho Inglês por importância muito superior de NCr$ 8 milhões por NCr$ 29 milhões. A proposta foi aceita e a operação realizou-se mediante o aumento do capital da Dominium.

Com os NCr$ 6 milhões que os irmãos Ribeiro possuíam antes (através da "ad valorem") e mais os NCr$ 29 milhões (através da SERAD), o grupo passou a controlar a Dominium.

Fiscais terão cota mínima de multas para punir quem não murar terrenos baldios

Os fiscais do Estado serão obrigados a cumprir uma cota mínima diária de intimações aos proprietários de terrenos baldios que não construírem muros e passeios no prazo de 30 dias, segundo informou ontem o assessor de fiscalização do Secretário de Justiça, Sr. Osmar Resende.

O Govêrno ainda não estipulou a cota mínima de intimações diárias, mas a Secretaria de Justiça acha que êsse método será o mais produtivo para o rendimento das multas. Após o prazo da intimação, de 30 dias, o próprio fiscal pode redigir o auto de infração contra o proprietário faltoso.

O DECRETO

Segundo o Decreto n. 1 067, de 15 de maio de 1968, todos os terrenos não construídos, com frente para logradouro público, serão obrigatòriamente fechados no alinhamento existente ou projetado. Nos terrenos situados em logradouros dotados de pavimentação, ou apenas meio-fio, o fechamento será feito por muro ou gradil, com altura mínima de 1,80 m.

Os proprietários de terrenos baldios ou não, são obrigados a mantê-los limpos, capinados e drenados, sob pena de aplicação de multa. Os proprietários de terreno edificados ou não, em logradouros dotados de meio-fio, são obrigados a construir passeios em tôda a extensão da testada (frente), obedecendo o tipo, desenho, largura, declividade e demais especificações aprovadas para o logradouro. Também o proprietário está obrigado a manter passeios em perfeito estado de conservação, assim como os gramados dos passeios ajardinados.

AS INTIMAÇÕES

Diz o decreto do Governador Negrão de Lima que, para o cumprimento das exigências, as circunscrições fiscais expedirão intimações, determinando a execução das obras em 30 dias, prazo só prorrogável em casos excepcionais.

A intimação será entregue pessoalmente ao proprietário do imóvel ou a seu representante legal, que deverá colocar o ciente, a assinatura e a data respectiva, na 2.ª via, e dessa data correrá o prazo fixado neste decreto. Não cumprida a intimação no prazo concedido, será imposta ao responsável a multa diária.

Decorridos 180 dias e se, apesar das autuações diárias, não tiverem sido realizadas as obras referentes a muro e passeio, a circunscrição fiscal oficiará ao Departamento de Obras da SURSAN, o qual, diretamente ou por empreitada, poderá executar o que tenha sido exigido do proprietário. Terminados os trabalhos, a Secretaria de Obras Públicas enviará nota da despesa realizada à Secretaria de Finanças, a fim de ser cobrada do proprietário, juntamente com os impostos devidos pelo imóvel.

A construção, reconstrução ou reparo de passeios e obras de conservação de fachadas que não importem em sua modificação serão realizadas independentemente de licença, comunicação ou qualquer outra formalidade.

O proprietário do imóvel, ou quem deva ter a iniciativa e o ônus da obra, é responsável pela qualidade e adequação do material empregado, sob pena de ser obrigado a mandar refazê-las.

MULTAS

As multas previstas pelo decreto, expirado o prazo de 30 dias após a intimação, serão diárias e de NCr$ 10,00 para a primeira autuação e de NCr$ 20,00 diários para as subseqüentes.

O pagamento da multa não sana a infração, ficando o infrator na obrigação de cumprir o que estiver disposto na intimação. A multa imposta deverá ser paga no prazo de 15 dias, contados do recebimento do auto respectivo, e o preço da obra será cobrado juntamente com o impôsto, no mesmo prazo fixado para o pagamento dêste.

Câmara recebe projeto que anula o IPM desenvolvido sob um clima de violência

Brasília (Sucursal) — O Deputado Levi Tavares (MDB-SP) apresentou ontem na Câmara projeto que declara nulo de pleno direito o inquérito comum e o IPM, desde que seja constatada no seu transcorrer a prática de violência sob qualquer forma, e pune os responsáveis.

— Precisamos acabar com a institucionalização da violência em nosso País — disse o Deputado paulista na justificativa do projeto.

PROJETO

O projeto acrescenta os seguintes parágrafos ao Art. 322, do Código Penal:

1.º — A verificação e prova de violência sob qualquer forma — morte, tortura física ou mental — no decurso de inquéritos policiais ou militares, na repressão a manifestações populares ou no interior das prisões, sob qualquer pretexto, implicará na imediata suspensão, para averiguação, da comissão, dos responsáveis pela disciplina pública ou carcerária, devendo ser apurada a responsabilidade dos autores e co-autores que tenham contribuído, direta ou indiretamente, para o ilícito penal.

2.º — A apuração da arbitrariedade e violência será [illegible], devendo estar concluída dentro de 72 horas para decisão final e conseqüente punição dos culpados.

3.º — A reincidência de violência e arbitrariedade em estabelecimento penal implicará na imediata intervenção do organismo, pelo Ministério da Justiça, com a destituição sumária de todos os seus dirigentes.

4.º — Para efeito de cominação legal de acôrdo com o disposto neste artigo e parágrafos, constituem arbitrariedades e violências as torturas físicas e mentais, com a conseqüência ou não de morte ou alienação, o desrespeito à integridade física e moral de elementos submetidos a qualquer processo penal, inquérito policial ou militar, presos recolhidos a estabelecimentos penais ou integrantes de manifestações populares, cívicas e religiosas.

5.º — Sem prejuízo das penas cominadas neste Art., ficará sujeito o autor e co-autor de violências arbitrárias à ação cabível na esfera civil para ressarcimento patrimonial e danos morais e físicos.

6.º — As provas da violência física e mental constarão dos autos mediante laudo pericial executado pelo Instituto Médico-Legal, podendo ser requisitado exame de caráter oficial e urgente, os serviços médicos especializados que se fizerem necessários à complementação do laudo.

Marinha já tem podêres para controlar exploração da plataforma submarina

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Marinha tem agora plenos podêres para autorizar a realização de pesquisas e explorações na Plataforma Submarina, nas águas do mar territorial e nas águas interiores do Brasil, bem como propor ao Presidente da República que pessoas físicas ou organizações governamentais ou privadas estrangeiras sejam autorizadas a desenvolver tais atividades sob o seu contrôle.

O decreto que atribui tais podêres ao Ministério da Marinha, assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, conceitua a Plataforma Submarina como sendo a parcela do território nacional que compreende o leito do mar e o subsolo das regiões submarinas adjacentes às costas, até uma profundidade de 200 metros, e regiões submarinas análogas, que são adjacentes às costas das ilhas.

FISCALIZAÇÃO

Para seus efeitos legais, o decreto estabelece que as expressões *Plataforma Submarina*, *Plataforma Continental* e *Plataforma Continental Submarina* são equivalentes.

O decreto presidencial estabelece ainda que a fiscalização da exploração e das pesquisas nas águas territoriais e na plataforma submarina será exercida por técnicos e observadores indicados pelo Ministério da Marinha, que deverão encaminhar ao Estado-Maior da Armada relatório sôbre as técnicas empregadas, atividades e pesquisas realizadas.

À Marinha caberá também patrulhar a Plataforma Submarina e as águas territoriais e interiores do País para apreender embarcações que estejam realizando exploração ou pesquisa sem sua autorização.

Apreendidos em situação irregular, navios e aeronaves de exploradores e pesquisadores não autorizados deverão ficar à disposição do Ministério da Marinha, que decidirá do seu destino. As tripulações, por outro lado, estarão sujeitas às penas previstas na legislação brasileira.

Num capítulo especial, o decreto ontem assinado pelo Presidente estabelece o processo para o licenciamento de exploradores e pesquisadores que pretendam operar na Plataforma Submarina ou nas águas territoriais brasileiras:

1 — Tratando-se de pessoas ou entidades brasileiras, o pedido será encaminhado ao Estado-Maior da Armada.

2 — Tratando-se de estrangeiros, o processo se iniciará no Ministério das Relações Exteriores para a tomada de providências e informações junto à representação diplomática do respectivo País. Ao Ministério da Marinha, paralelamente, caberá opinar sôbre a conveniência ou não das pesquisas ou da exploração pretendida, ficando o Presidente da República com a palavra final sôbre o pedido.

TÉCNICA SUPERIOR

O engenheiro Abecassis explica o seu projeto aos técnicos da SURSAN

Engenheiros discutem se novas pistas de Copacabana devem ou não ter sinais

A conveniência ou não de sinalização nas pistas externas da faixa a ser aumentada na Praia de Copacabana foi o ponto principal da discussão de ontem entre os técnicos do Departamento de Engenharia Urbanística e do Departamento de Urbanização da SURSAN, na presença do Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

O alargamento de 120 metros na Praia de Copacabana — limite aconselhado pelos técnicos portuguêses — custará de NCr$ 15 milhões a NCr$ 20 milhões, sem contar a parte de urbanização da área. Serão necessários cinco milhões de metros cúbicos de areia para o alargamento.

DEBATE

O projeto realizado pelo DEU prevê para a pista próxima aos edifícios da Av. Atlântica um tráfego contínuo do Leme ao Pôsto Seis, com sinalização, para a movimentação local. Para o tráfego de passagem — veículos que não se dirigem a Copacabana, mas passam pelo local — êsse projeto prevê duas pistas próximas à praia, cada qual com uma mão de direção, mas ambas com sinalização, para permitir a passagem de pedestres.

Sôbre êsse ponto, o projeto apresentado pelo Diretor da Divisão Técnica do DURB, Sr. Afonso Canedo, prevê outra solução: a pista local só teria tráfego contínuo por três ou quatro quarteirões, desviando-se os veículos para as ruas transversais; as duas pistas externas seriam de velocidade, sem sinalização, e a travessia dos pedestres seria feita por passagens subterrâneas, cêrca de 20, com 14 metros de largura cada uma. Entre as pistas de rolamento, haveria áreas para estacionamento, com acesso independente. Êsse projeto apresenta um trevo como a solução para o cruzamento da Av. Princesa Isabel com a Av. Copacabana.

Ambos os projetos apresentam áreas de recreação — campos de esporte, parque, **playground** — no trecho próximo à praia e áreas de estacionamento entre as pistas.

Na pista local — para o tráfego do bairro — a calçada da Av. Atlântica seria alargada para 10 metros no máximo.

RESSACA

O técnico português Fernando Abecassis, afirmando que o alargamento máximo da Praia de Copacabana deve ser de 120 metros, disse que para êsse aumento não são necessárias obras especiais de proteção, e é o plano menos oneroso.

Lembrou ainda que é necessária uma proteção nos pontos mais atingidos pela ressaca, no Leme e Pôsto Cinco, onde a faixa de areia é reduzida. Nesses pontos é preciso aumentar a quantidade de areia, através do seu acúmulo em três ou quatro pontos da praia, que o próprio mar iria espalhar. Êste processo é o mais rápido para alimentar a praia, mas poderia ser utilizado outro meio: a colocação de grande quantidade de areia em apenas um ponto, que também seria depois espalhada pelas ondas, porém com mais lentidão. Essa alternativa seria menos dispendiosa.

O engenheiro Afonso Canedo, do DURB, lembrou ainda que a urbanização da área a ser alargada só será iniciada um ano após o começo da obra.

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, afirmou que êsses projetos apresentados ontem ainda serão debatidos por muito tempo, e levará também a discussão pública, com a participação da imprensa, para que se possa chegar a uma solução definitiva.

L. Heitor espera ser sôlto agora

Niterói (Sucursal) — O advogado Leopoldo Heitor, que se encontra prêso no quartel da Polícia Militar desta Capital, acusado de ter assassinado Dana de Teffé, declarou ao JORNAL DO BRASIL que a decisão do Supremo Tribunal Federal só lhe trouxe benefícios e "que aguardará, apenas, a publicação do acórdão do Tribunal Pleno do STF, para ser pôsto em liberdade", possìvelmente, na próxima segunda-feira.

A decisão do Tribunal Pleno do STF fixando competência do Tribunal do Júri de Rio Claro, que absolveu o advogado por seis votos contra um, esbarra com uma apelação contra a decisão da Justiça de Rio Claro, que se arrasta há mais de dois anos na Terceira Câmara do Tribunal de Justiça.

Leopoldo Heitor está prêso há seis anos. Sua última fuga ocorreu em 1966, por ocasião do lançamento de sua peça teatral *O Advogado do Diabo*, no Teatro Recreio do Rio. O advogado foi recapturado no Aeroporto de Macapá, no Território do Amapá, de onde pretendia viajar para Caiena.

Ao deixar a prisão, Leopoldo Heitor pretende reiniciar sua profissão e empreender uma viagem à Europa, para, segundo êle, "esclarecer em definitivo o caso Dana de Teffé".

— Provarei que Dana estêve na Tcheco-Eslováquia e espero obter maiores facilidades para minha missão, pois como todos sabem ocorreram sensíveis mudanças no Govêrno daquele país.

Supersônico quer ouvir engenheiros

Por entender que a construção do aeroporto supersônico "transcende o âmbito puramente aeronáutico, para incluir-se no sistema viário do País", o Presidente da Comissão Coordenadora do Projeto do Aeroporto Internacional, Brigadeiro Araripe de Macedo, solicitou a colaboração do Clube de Engenharia através de carta enviada ao seu Presidente, engenheiro Hélio de Almeida.

Referindo-se, inicialmente, a declarações do Sr. Hélio de Almeida de que o Clube estaria reunindo subsídios para participar do problema, diz o Brigadeiro em sua carta que a Comissão aguardava "o momento oportuno para formalizar o pedido de colaboração do Clube de Engenharia, a meu ver não apenas desejável, mas na realidade imprescindível".

Menor só vai dirigir tendo bom passado

O Juiz de Menores, Sr. Alírio Cavalieri, esclareceu ontem, que "a permissão aos menores de 18 anos para dirigir automóveis já estava prevista no nôvo Código Nacional de Trânsito, com a condição de o Juizado fazer antes uma sindicância da vida do menor. Nesse sentido expedimos mais de 200 permissões, que estão à espera sòmente da regulamentação".

Pessoalmente o Juiz Alírio Cavalieri "confia nos jovens motoristas, apesar de se saber que os adultos provocam menos acidentes.

Marinha envia resultado da varredura para a comissão projetar Ponte Rio–Niterói

A Marinha já remeteu à comissão do Ministério dos Transportes o relatório sôbre os resultados da pesquisa feita na Baía de Guanabara, através da varredura de todo o canal principal de acesso, para a localização da primeira estaca da ponte Rio—Niterói.

O trabalho, que durou dois dias, foi realizado pelos navios varredores *Juruá* e *Javari*, da Fôrça de Minagem e Varredura. O ponto de localização da primeira estaca ainda não foi revelado e o trabalho abrange a determinação da região mais profunda, sôbre a qual se erguerá o maior vão livre da ponte.

PREPARADOS

Desde 1965, quando foi instituído o grupo de trabalho da Ponte Rio—Niterói, formado por representantes de tôdas as partes interessadas na obra, inclusive do Estado do Rio, as autoridades fluminenses tinham necessàriamente que se preparar para a ponte. O Govêrno editou, em 66, através do DER-RJ, o livro **A Ponte Rio—Niterói**, que forneceu detalhes minuciosos de todos os estudos sôbre a obra e seus acessos.

Nesta publicação de quase 200 páginas, o representante do Estado do Rio no grupo de trabalho, Sr. Rosendo de Sousa, reconhece "a incalculável importância para o nosso Estado da ligação Rio—Niterói", e diz que pela primeira vez essa obra fôra estudada em todos os seus detalhes: aspectos técnicos, efeitos sociais e econômicos e influência no trânsito urbano e no transporte de passageiros.

ESTUDOS

Segundo alguns setores técnicos ligados ao projeto da ponte Rio—Niterói, essa publicação, editada há dois anos pelo Setor de Aprimoramento e Publicações do DER do Estado do Rio, demonstra que o Govêrno fluminense, através dos seus técnicos, sempre participou dos estudos e das decisões a respeito da ponte, "não sendo, portanto, válida a afirmação do Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, e de engenheiros fluminenses de que a obra só estava sendo vista em função do lado da Guanabara."

— A Guanabara — argumentam ainda os mesmos setores ligados ao projeto da obra — esquematizou suas soluções desde aquela época e já iniciou dezenas de obras necessárias para o livre escoamento do tráfego da ponte Rio—Niterói, entre elas diversos viadutos na Avenida Brasil (alguns já concluídos) e os túneis Joá e Dois Irmãos(em obras).

O grupo de trabalho da ponte Rio—Niterói foi criado em 5 de fevereiro de 1965. Dêle fizeram parte representantes do ex-Ministério da Viação, das Fôrças Armadas do DNER e dos dois Estados.

Dirigente da Chrysler chega hoje

O Presidente do Conselho de Administração da Chrysler, Sr. Lynn Towsend, desembarca de seu jato particular hoje, às 18h30m, no Galeão, a fim de prestigiar o empreendimento da indústria automobilística americana, que lançará, antes do fim do próximo ano, o Dodge Dart, a ser fabricado em São Bernardo do Campo, S. Paulo.

O Sr. Lynn Towsend, que traz em sua companhia o Vice-Presidente da emprêsa para a América Latina, Sr. Eugene Cafiero, e o Vice-Presidente de Relações Públicas, Sr. John Ford, será recebido no Aeroporto do Galeão pelo Diretor-Geral da Chrysler do Brasil, Sr. Victor G. Pike.

Gabeira fala sôbre jornal em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Chefe do Departamento de Pesquisas do JORNAL DO BRASIL, jornalista Fernando Gabeira, afirmou ontem à noite, em conferência pronunciada na III Semana de Estudos Jornalísticos, que as quatro principais funções sociais do jornal são a política, economia, educação e diversão.

Ao citar dados de uma recente pesquisa da UNESCO, Fernando Gabeira afirmou que, num país em desenvolvimento, deve haver um mínimo de 15 exemplares de jornais para cada grupo de 100 habitantes. A III Semana de Estudos Jornalísticos será encerrada segunda-feira, com uma conferência do Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, Sr. Carlos Lemos, sôbre **Jornal e Televisão.**

Três Marias construirá aviões a jato

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento confirmou o interêsse da firma Dornier de instalar em Três Marias, Minas, um parque industrial com capacidade para a construção de aviões convencionais, aviões a jato puros, sub e supersônicos e, futuramente, materiais espaciais.

Respondendo a requerimento formulado pelo Deputado Cunha Bueno (ARENA — SP), o Ministro Hélio Beltrão acrescentou que o investimento está previsto no valor de NCr$ 80 milhões (aproximadamente 25 milhões de dólares), sendo 80 por cento nacional e 20% alemão. Salientou que está sendo criado na comissão de desenvolvimento industrial do Ministério da Indústria e Comércio, um subgrupo do GEIMEC, para estudar especìficamente projetos destinados à indústria aeronáutica. No momento em que o projeto da Dornier fôr apresentado, será estudado e os representantes dos Ministérios da Aeronáutica e do Planejamento emitirão o ponto-de-vista dêsses órgãos.

Sorteios de beneficência só serão autorizados se vinculados à Loteria

Os sorteios com fins beneficentes foram vinculados exclusivamente aos resultados de extrações da Loteria Federal, conforme determina o Decreto-Lei 64, regulamentado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

O decreto proíbe expressamente a distribuição de prêmios em dinheiro e determina que êles não podem ter valor superior a 30% do total da receita apurada com a venda dos bilhetes emitidos.

TÍTULO PRECÁRIO

Para obter a autorização indispensável à realização dos sorteios — que será sempre concedida a título precário — os interessados deverão requerer ao Ministério da Fazenda, com a antecedência mínima de 60 dias da data do sorteio, provando o interêsse coletivo do empreendimento, a necessidade de recorrer àquele expediente para a obtenção de recursos, a previsão da receita, o plano de aplicação dos recursos, o prazo da autorização (não superior a um ano), além de informar sôbre o número de bilhetes que serão postos à venda bem como o valor unitário.

É também exigido que a entidade promotora do sorteio prove sua existência legal, se comprometa a utilizar os recursos obtidos no empreendimento especìficamente nas atividades de sua alçada e faça prova também da propriedade dos bens a serem sorteados.

Quando o pedido de autorização fôr apresentado em nome de templo religioso, algumas dessas exigências poderão ser suprimidas por declaração autenticada da autoridade religiosa. Também instituições de utilidade pública se beneficiarão com a dispensa de algumas exigências para a realização do sorteio.

Antes da publicação do deferimento do pedido, pelo Ministério da Fazenda, não poderá ser praticado qualquer ato relacionado com o lançamento ou a divulgação do plano do empreendimento, sob pena de responsabilidade penal do autor.

O adiamento da data do sorteio — prevê ainda o decreto — sòmente será permitido mediante justificação fundamentada ao Ministério da Fazenda, a quem caberá também fiscalizar a aplicação da receita obtida e a correta distribuição dos prêmios, realizando, ao final, uma tomada de contas dos responsáveis pelo empreendimento.

Delegacia do Trabalho na Guanabara lança plano para alfabetizar trabalhadores

Um plano de alfabetização para os trabalhadores cariocas e de cursos pré-vocacionais para os seus filhos foi lançado pelo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Leal Carneiro, que solicitou às Confederações Nacionais de Trabalhadores a indicação de um representante para fazer parte do grupo de trabalho que o implantará.

Afirmou o Sr. Herculano Leal Carneiro que dentro de sua orientação de manter um diálogo objetivo com os sindicatos esta é uma das primeiras sugestões que apresentará, pois obteve ótima receptividade entre as Confederações, duas das quais já designaram seus representantes.

ALFABETIZAR

O plano-pilôto lançado pela Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara pretende alfabetizar os trabalhadores adultos sindicalizados e dar cursos de orientação pré-vocacional para os seus filhos, utilizando para isto, de saída, as sedes dos próprios sindicatos, federações e confedererações.

A Delegacia está formando uma assessoria técnica educacional para assessorar os trabalhos do grupo, orientando-o no sentido de estabelecer cursos práticos e rápidos de alfabetização, seguindo os métodos mais modernos.

Explicou o Sr. Herculano Leal Carneiro que a sua medida está baseada no Artigo 514, letra A, da Consolidação das Leis do Trabalho, que define como sendo uma das finalidades principais dos sindicatos a manutenção de uma colaboração com os podêres públicos no sentido do desenvolvimento da solidariedade social.

Diz ainda o mesmo artigo, em seu parágrafo 2.º, que uma das formas de os sindicatos aplicarem a contribuição sindical dos seus associados é a fundação e manutenção de escolas de alfabetização e de cursos pré-vocacionais.

O grupo de trabalho fará sua primeira reunião tão logo as confederações indiquem os seus representantes.

Crise no legislativo provoca renúncia de Lleras Restrepo à Presidência da Colômbia

Bogotá (UPI-AFP-JB) — O Conselho de Ministros apresentou ontem à noite sua renúncia ao Presidente Carlos Lleras Restrepo, solidarizando-se com a decisão do Chefe do Govêrno colombiano de renunciar à presidência, na próxima têrça-feira, ante a determinação do Senado da República de negar aprovação a importantes projetos de reforma constitucional.

As reformas já haviam sido aprovadas pela Câmara dos Deputados, o que iria permitir ao Presidente Restrepo o contrôle efetivo dos negócios públicos, pois o possibilitaria nomear homens de sua confiança para os postos-chave do Govêrno. Uma súbita reviravolta no Senado, porém, provocou a derrubada dos principais artigos.

A FRENTE NACIONAL

Com 60 anos de idade, Lleras Restrepo, que foi eleito em 1966 pela Frente Nacional, deveria governar até 1970. O Partido situacionista, uma coalização de liberais e conservadores, há dez anos domina a Colômbia, repartindo entre si os favores públicos.

Se aprovadas as reformas desejadas pelo Presidente colombiano, êste poderia prescindir da indicação da Frente Nacional para o preenchimento de cargos importantes do Govêrno, o que tornaria como certo o desaparecimento gradual da coligação liberal e conservadora de 1970 até 1974.

Com a determinação do Senado em negar aprovação à reforma constitucional, fica eliminada a hipótese da entrada de elementos de novos Partidos no Govêrno. O Presidente do Partido Liberal pediu ao Senado para que reconsidere sua decisão antes do fim da legislatura, em 20 de julho, o que é quase impossível. A Câmara poderá aprovar os projetos, porém isso não se dará em prazo curto.

A RENÚNCIA

A impossibilidade de vencer o sistema que o elegeu e lhe tolhe as ações, o que ficou demonstrado com o voto do Senado, levou Lleras Restrepo a convocar uma sessão extraordinária do Conselho de Ministros para apresentar sua decisão. Os Ministros presentes conseguiram demovê-lo da renúncia imediata, adiando-a para têrça-feira próxima.

Assembléia Mineira promove um ciclo de conferências sôbre a "Ciência Política"

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de Minas Gerais programou um ciclo de conferências sôbre *Introdução à Ciência Política*, que terá início no próximo dia 11 e seqüência tôdas às têrças-feiras, mediante convênio assinado com o Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais.

Todos os têmas propostos serão tratados em palestras do tipo seminário, com a participação ativa de todo o grupo assistente, abordando os diversos ângulos da moderna ciência política, sendo que os debates se processarão nos moldes adotados pela Escola Superior de Guerra, com um coordenador prèviamente indicado.

O TEMÁRIO

O temário é o seguinte: 1) *O Conceito do Fato Político;* 2) *A Explicação Científica dos Fenômenos do Poder de Decisão;* 3) *As Estruturas do Poder;* 4) *Os Conceitos das Elites;* 5) *Os Conceitos de Massas;* 6) *A Explicação Teórica dos Fenômenos de Revolução;* 7) *A Teoria dos Partidos Políticos;* 8) *A Simbologia do Poder Político;* 9) *Os Sistemas Políticos Governamentais;* 10) *Os Grandes Problemas Políticos Internacionais.*

A orientação dos trabalhos estará a cargo do Instituto de Estudos Parlamentares e o Coordenador dos Debates será o Deputado Jarbas Medeiros.

Comércio de B. Horizonte lança campanha para acabar com mendicância na cidade

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, Sr. Nilton Veloso, lançou ontem as bases de uma campanha contra a mendicância em Belo Horizonte, para diminuir a "assustadora percentagem de mendigos existente na cidade, dormindo ao relento, em meio ao frio e expostos a doença".

O Departamento de Vigilância Social informa que mantém um serviço de rondas, pela manhã e à tarde, e que, só no mês de maio, 150 mendigos foram recolhidos e devidamente triados, sendo encaminhados aos hospitais e asilos, conforme a necessidade de cada um.

A CAMPANHA

O Sr. Nilton Veloso acredita que, no movimento de apoio às sociedades filantrópicas já existentes e no aproveitamento dos créditos referentes ao adicional restituível, a Federação do Comércio de Minas Gerais, através da *Campanha de Doação do que é Seu* terá condições de adotar medidas e acatar sugestões que contribuam para diminuir o problema da mendicância na Capital.

A medida, se efetivada, dará oportunidade à participação da comunidade mineira na solução dos problemas de assistência social em todo o Estado, além de propiciar a cada emprêsa doar o seu crédito a uma ou mais associações assistenciais de sua preferência, fazendo com que a colaboração da comunidade não tire do Estado a responsabilidade do problema que, embora exigindo a participação de todos, é obrigatòriamente do Govêrno concluiu o Sr. Nilton Veloso.

SEMPRE UNIDOS

Seis dos nove assaltantes do Banco Predial em Itaguaí foram presos pela Polícia carioca

Invernada prende ladrões do Banco Predial reavendo um têrço dos NCr$ 18 mil

O assalto na Agência Itaguaí do Banco Predial, ocorrido há dias, foi desvendado pelos agentes da Invernada de Olaria, que prenderam seis dos nove componentes da quadrilha formada por Jorge Gomes de Morais, ontem identificados pelos funcionários do banco, recuperando ainda NCr$ 5 090,00 dos NCr$ 18 mil roubados.

Além de Jorge, prêso na Vila Kennedy, a Polícia capturou Valdir Camisão, motorista do bando, Carlos Alberto Silva, José Gomes de Castro, Nedir Correia da Silva — o *Sargento* — e Geraldo de Sousa Lima. Estão sendo procurados Solon Vidal de Sousa, Jair Teixeira Guimarães e Eliseu da Silva Moura.

ASSALTO DESVENDADO

Dois dias antes do assalto, realizado numa sexta-feira, Jorge e Valdir, acompanhados de duas mulheres e usando um carro roubado nas proximidades do Maracanã, foram a Itaguaí para acertar os detalhes finais do golpe. Na volta ao Rio, o carro caiu num valão e Jacira dos Santos ficou bastante machucada no rosto, a ponto de ser internada no Hospital Rocha Faria.

A Polícia foi informada do acidente no dia do assalto e entrou em ação, sem ligar ainda uma coisa à outra. Procurava esclarecer apenas o desastre em Ponte Coberta com um carro roubado. Sabendo que uma das vítimas ficara internada no Rocha Faria, os policiais procuraram Jacira e passaram a interrogá-la, conseguindo então os nomes dos companheiros na viagem a Itaguaí.

A partir daí, estabelecido o elo, não foi difícil a prisão de seis dos assaltantes.

O DINHEIRO

— Só levamos do banco NCr$ 18 mil. Os funcionários dizem que roubamos NCr$ 25 mil, mas isso não é verdade. Êles é que devem ter dado sumiço nesses NCr$ 7 mil — afirmou Jorge, ao ser prêso, aos agentes Basílio, Mazola, Marcos, Paquetá e Almir, que trabalharam no caso sob as ordens do agente Lincoln Monteiro.

DUPLO AZAR

O desastre que feriu Jacira levou Jorge à prisão

Fazenda recebe ordem para cobrar NCr$ 11 milhões que SUDAM sonegou

Brasília (Sucursal) — Um despacho do Ministro Oscar Saraiva, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, deu condições ao Ministério da Fazenda para providenciar a cobrança, em São Paulo, do Impôsto de Produtos Industrializados sonegado pela Fábrica de Cigarros Sudan, num total de NCr$ 11 152 616,99.

A 1.ª Subprocuradoria-Geral da República, que pediu a medida ao magistrado, crê que se trata da maior sonegação feita por uma só firma, na história do Fisco brasileiro.

FRAUDE

O Procurador Gildo Correia Ferraz, que requereu ao Ministro Oscar Saraiva a suspensão de uma liminar dada em São Paulo pelo Juiz da 7.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Américo Lacombe, informou que a Polícia Federal está investigando os fatos delituosos e que a sonegação foi possível mediante adulteração de guias de recolhimento do Impôsto de Produtos Industrializados.

Explicou que os cheques mencionados como de recolhimentos de impostos foram sacados por particulares ou depositados na conta bancária de acionistas da firma.

A Delegacia do Ministério da Fazenda em São Paulo vinha realizando as investigações e providenciando o ressarcimento do prejuízo dado ao Tesouro, quando o Juiz Américo Lacombe, mediante liminar concedida em favor da firma, determinou que fôsse sustado "qualquer procedimento administrativo ou civil de natureza fiscal e que se cancele o nulo ato de infração e multa lavrado contra a impetrante".

O Ministro Oscar Saraiva entendeu no seu despacho, suspendendo a liminar, que o juiz não poderia obstar a atividade do fisco, que goza de liberdade para desenvolver sua atuação.

Famílias tuberculosas em cidade mineira vivem em estábulo de exposição

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte famílias flageladas em Almenara foram atingidas pela tuberculose e estão abrigadas em estábulos do parque de exposições municipal, sem receber assistência médica, segundo revelou ontem o Diretor da Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, Sr. Vicente Guabirora.

— Homens, mulheres e crianças comem e dormem no chão, vivem juntos, sem separação de cômodos, em total promiscuidade. Outras 80 famílias, em adiantado estado de inanição, passam os dias e as noites nos armazéns da CASEMG, por não terem onde morar nem o que comer —, declarou.

MISÉRIA

O diretor da CODEVALE informou que as 20 famílias, no total de 140 pessoas, estão contaminadas pela tuberculose e, por isso, foram separadas das outras 80, mas apenas para evitar uma contaminação maior, já que não há possibilidades de atendimento médico para elas imediatamente.

As famílias doentes foram levadas para o parque da Exposição Agropecuária e cada uma ocupou um dos estábulos destinados aos cavalos na época de feiras.

Disse o diretor da CODEVALE que as 80 famílias abrigadas nos armazéns da CASEMG não devem demorar muito tempo a serem atingidas pela doença, "pois vivem na mesma promiscuidade". Para atendimento aos flagelados tuberculosos, êle tentará junto à Secretaria de Saúde o envio imediato de médicos e enfermeiros, além de medicamentos e leitos.

Universidades particulares receberão do Govêrno 10% sôbre verbas das federais

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva, no seu despacho com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou exposição de motivos propondo a concessão de verba de 10%, no mínimo, às Universidades particulares, com base no que recebem as Universidades Federais no Orçamento da União.

Através de decretos, mandou aproveitar, obrigatòriamente, os excedentes amparados por medidas judiciais nas novas escolas superiores e nas em que hajam vagas, e revogou a prorrogação dos trabalhos escolares pelo período de férias, para compensar a falta de freqüência de 180 dias de aula por parte dos universitários.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Na exposição de motivos, o Ministro Tarso Dutra pronuncia-se favorável à subvenção, que representa um instrumento de desenvolvimento do ensino superior na área de iniciativa privada, com um encargo de apenas 100% para a União, de tudo que ela deve gastar com o ensino superior oficial.

Diz ainda que os "aspectos substantivos ou formais do projeto comportam exame mais detido, em várias de suas disposições", e que essa "aferição, entretanto, só deverá ser feita se, preliminarmente, com a audiência dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, ficar entendido que a matéria merece a consideração do Govêrno para efeito de seu encaminhamento ao Congresso Nacional".

OUTROS DECRETOS

Em outros decretos, o Presidente da República instituiu o Prêmio Viriato Correia para Literatura Infantil, que será conferido pelo Instituto Nacional do Livro à melhor obra inédita (texto, NCr$ 5 mil e ilustração, NCr$ 2 mil); nomeou comissão para coordenar o dia de Anchieta e nomeou a Sr.ª Maria Zigler para a direção da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Margarida Lopes lamenta no MIS ser a única brasileira profissional da declamação

Margarida Lopes de Almeida, apresentada pelo Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, como a maior declamadora do País, lamentou ontem, durante seu depoimento no Museu, que não houvesse no Brasil mais ninguém que se dedicasse à sua arte a ponto de fazer dela profissão.

Bem humorada, recusou-se a falar sôbre o dia de seu nascimento e atribuiu o amor à arte o fato de ter ficado solteira, "embora tenha inspirado poemas a vários grandes artistas". Ao comentar sua carreira, afirmou que já deu mais de 1 600 recitais e que conhece de cor cêrca de 3 500 poemas.

SEMELHANÇA

— Sou do morro, pois nasci em Santa Teresa, disse Margarida Lopes de Almeida ao iniciar sua gravação, acrescentando que um crítico francês a chamou de "Sarah Bernhardt brasileira".

Filha da escritora Júlia de Almeida, acha que já nasceu "com alma de artista", sofrendo ainda grande influência do meio intelectual em que sempre viveu.

— Minha casa era freqüentada por Olavo Bilac, Raimundo Correia, Coelho Neto, Humberto de Campos e Artur Azevedo. Acho que, além disso, minha predisposição à poesia talvez venha também do clima de amor e harmonia em minha casa. O próprio nome da rua em que nasci, Rua Aprazível, sugere poesia.

Ao declamar *Os sinos*, que considera o seu maior sucesso, chorou ao final, explicando que, "quando declamo, sofro, amo, odeio, exalto-me e debato-me".

Entre suas recordações, as que mais a emocionaram foram o Colar da Ordem de São Tiago, que recebeu do Govêrno de Portugal, e a Legião de Honra, da França, "pelos altos serviços prestados à poesia".

Arzua adia outra vez sua ida ao Senado sob pretexto de que está muito ocupado

Brasília (Sucursal) — Convocado desde abril pelo Senador Vasconcelos Tôrres, para comparecer ao Senado, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, oficiou ontem pedindo o adiamento de sua ida para o próximo semestre, sob a alegação de que estará ocupado durante todo o mês de junho.

A atitude do Sr. Ivo Arzua, oposta à adotada tradicionalmente pelos Ministros de Estado, que sempre antecipam seu comparecimento ao Senado ou à Câmara quando são convocados para lá comparecerem, tem sido objeto de protestos por parte do Sr. Vasconcelos Tôrres. O Senador assegura que exigirá a qualquer preço que o Ministro da Agricultura obedeça às determinações constitucionais.

FUGA

Em dois violentos discursos, o Senador Vasconcelos Tôrres afirmou ter sido informado de que o Ministro da Agricultura se irrita quando chamado a ir à Câmara ou ao Senado. Exigindo da Mesa que faça cumprir as disposições regimentais, sob pena de responsabilidade do Ministro, o Sr. Vasconcelos Tôrres proclamou que êle não se furtará a qualquer, não permitindo que o Ministro fuja ao que está obrigado por lei.

Foi em decorrência dos protestos que a Mesa do Senado oficiou ao Ministro, reiterando-lhe a convocação. Agora, o Sr. Ivo Arzua pede a dilatação do prazo para sua ida ao Senado, dizendo que estará ocupado todo o mês de junho com o II Congresso Nacional de Agropecuária, o que implica no adiamento de sua presença no Senado pelo menos até agôsto, já que em julho o Congresso entrará em recesso.

O Senador Vasconcelos Tôrres convocou o Ministro da Agricultura para prestar esclarecimento ao Senado sôbre a importação de leite em pó e a situação das bacias leiteiras dos Estados do Rio e Minas, bem como sôbre outros assuntos de sua Pasta.

Doze mil firmas em atraso nos impostos federais são visitadas por fiscalização

Um total de 12 mil firmas, em todo o território nacional, está sendo visitado por um contingente de fiscais "especialmente mobilizados para a tarefa", que constitui a chamada fiscalização volante, funcionando com o objetivo de verificar o atraso do pagamento dos impostos federais.

A fiscalização volante está funcionando desde o dia 2 de maio e deverá cumprir o programa estabelecido de visitar 12 mil firmas, sendo que sòmente no Estado da Guanabara 9 mil emprêsas estão cadastradas pelo SERPRO e enquadradas na condição de retardatárias.

OS RESULTADOS

São os seguintes os primeiros dados, fornecidos ontem pelo Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima:

Região	Firmas Fiscalizadas	Processos Instaurados	Débito Apurado NCr$
1.ª — Brasília . . .	48	25	262 293,00
3.ª — Fortaleza . . .	73	—	144 540,40
4.ª — Recife	302	116	3 070 199,72
5.ª — Salvador . . .	80	30	509 383,58
6.ª — Belo Horiz. .	384	287	2 907 755,47
7.ª — Guanabara . .	6 966	1 026	11 201 066,72
8.ª — São Paulo . .	802	237	8 625 029,85
9.ª — Curitiba . . .	—	—	340 217,42
10.ª — Pôrto Alegre .	—	—	2 951 779,12
TOTAL	8 655	1 721	30 012 265,28

OBS.: 1) Dados provisórios, sujeitos a correção (para maior), e 2) Dados relativos a firmas fiscalizadas e autuadas estão incompletos.

INFRAÇÃO ROTINEIRA

As dificuldades de estacionamento em Copacabana, onde o espaço físico é pequeno e a quantidade de veículos muito grande, faz com que os motoristas cometam infração a cada passo, desrespeitando as normas de trânsito. A fiscalização só é eficiente quando o Departamento de Trânsito realiza campanhas periódicas de repressão. Os ônibus, para andarem mais rápido, raramente obedecem à faixa de rolamento que lhes é reservada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, invadindo as outras faixas. Nesta esquina — Rua Santa Clara com Domingos Ferreira — os motoristas desrespeitam a proibição de estacionamento a menos de três metros da esquina e ainda prejudicam a passagem de pedestres. A presença do espelho de segurança não significa o contrôle do Departamento de Trânsito, pouco eficiente no bairro, onde os automóveis estacionam nas calçadas, tomando o lugar dos pedestres

Distribuidores de filmes absolvidos da acusação de preterir cinema nacional

Acusadas de abusar do poder econômico — apresentam filmes estrangeiros em lugar de nacionais, para obter maiores lucros — as emprêsas distribuidoras de filmes foram absolvidas ontem pelo Conselho Administrativo da Defesa da Economia — CADE — que não encontrou provas na acusação e arquivou o processo.

As emprêsas Luís Severiano Ribeiro Júnior S. A. Comércio e Indústria, Livio Bruni S.A. Cinemas e Comércio e Metro Goldwin Mayer do Brasil, foram denunciadas pelo produtor de filmes Jarbas Barbosa à Câmara Federal, que sua por sua vez instituiu uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as possíveis irregularidades.

NÃO HÁ PROVAS

Após a conclusão dos trabalhos, a Comissão Parlamentar de Inquérito enviou o processo para ser julgado pela CADE, pois durante o inquérito ficou evidenciado pelas testemunhas que as emprêsas distribuidoras de filmes estavam abusando do poder econômico, ao preterir filmes nacionais, aos quais não eram pagos os percentuais dos produtores.

O relator da CADE, Sr. Geraldo Resende Martins, optou pela inculpabilidade das emprêsas distribuidoras, ao declarar que "não existem provas suficientes", e requereu o arquivamento do processo.

Disse o Sr. Geraldo Martins que "os filmes brasileiros que agradam ao grande público — composto pelas camadas mais pobres da população — são imprestáveis e não levam nenhuma instrução ao povo, enquanto os bons filmes não são prestigiados pelo público, em virtude da deficiência cultural da população brasileira".

Após saber o resultado do julgamento, o Sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior disse que estava tranqüilo, porque não há nenhuma prova contra as emprêsas distribuidoras.

— O Sr. Jarbas Barbosa fêz a denúncia num momento de amargura típica do cinema nacional — concluiu.

Guanabara tem armazém alfandegado

A Assembléia aprovou ontem projeto de autoria do Deputado Mac Dowell Leite de Castro, criando na Guanabara o Armazém Alfandegado, a ser administrado por uma companhia de economia mista e que segundo o deputado é a única solução que pode evitar o esvaziamento econômico do Estado.

O Armazém Alfandegado recebe matéria-prima, produtos intermediários, bens de consumo e de capital importados para suprimento regular à economia nacional, com isenção do pagamento de Impôsto de Importação, taxa de despacho aduaneiro, Impôsto de Consumo ou quaisquer outros tributos e taxas devidos na importação, salvo as taxas portuárias que correspondam à devida remuneração de prestação de serviço.

IMPORTAÇÃO

Nas justificativas de seu projeto o Sr. Mac Dowell de Castro declarou que até agora a importação obedeceu o rito impôsto pelo Govêrno federal para evitar a evasão das nossas minguadas divisas. A rigidez dessa regra está superada pois a economia brasileira necessita de um dinamismo criador de riquezas. Infelizmente, o nosso Parque Industrial como em qualquer parte do mundo não é auto-suficiente. Ele prescinde de matéria-prima e de equipamento para a produção não encontrados no País. Ultrapassado o sistema de importação proporciona um gigantesco ônus ao parque industrial. As indústrias ao importarem matérias-primas e os equipamentos, são obrigadas a uma vez obtida a licença no Banco do Brasil ao fechamento do câmbio sofrendo com isso um congelamento de capital que é òbviamente prejudicial ao seu desenvolvimento. Isto sem contar com as despesas alfandegárias.

Prossegue o Deputado afirmando que "na Guanabara a sua indústria de transformação sofre êsse ônus, que em certos casos é fatal, para a sobrevivência de certas indústrias, pois tôdas elas necessitam fazer um estoque de matérias-primas e equipamentos para uma produção, no mínimo, de seis meses, sob pena de não funcionarem. Assim, para que a matéria-prima seja devidamente estocada, a indústria desembolsa no fechamento a priori, do câmbio, um vultoso numerário onerando-se para garantir o seu funcionamento. Sensível ao problema o Govêrno federal concebeu o armazem-geral alfandegado, que permite armazenagem da matéria-prima e do equipamento imprescindíveis à indústria com várias isenções, evitando assim um grande ônus.

VANTAGENS

Segundo o Deputado Mac Dowell Leite de Castro, o armazem-geral alfandegado irá resolver o problema do esvaziamento econômico da Guanabara, pois as indústrias aqui sediadas iriam usufruir os benefícios de uma iniciativa pioneira que permitem que o dinheiro congelado nos estoques se transformem em capital de giro para o desenvolvimento; o orçamento do Estado receberia vultosos recursos através da taxa de armazenagem, assim como com o impôsto de circulação de mercadorias; as indústrias locais aproveitariam a linha de crédito oferecida pelo exterior e finalmente os parques industriais limítrofes de São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo, convergiriam para a Guanabara para usufruírem imediatamente do armazem-geral alfandegado, trazendo recursos extras para o Tesouro estadual.

Médicos divulgam documento desfavorável à implantação do Plano Nacional de Saúde

Os médicos da Guanabara, através das entidades de classe, divulgaram ontem documento no qual se declaram "formalmente contra" as proposições do Plano Nacional de Saúde, entendendo como dever "alertar as autoridades públicas, congressistas, segurados da Previdência Social e povo em geral, para os prejuízos que adviriam com a implantação da nova estrutura médico-assistencial".

Diz o documento, assinado pela Associação Brasileira de Mulheres Médicas, Associação Médica da Guanabara, Associação Médica de Previdência Social, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Sociedade dos Médicos Servidores da Guanabara que "as formulações contidas no Plano são inconsistentes, contraditórias e desatendem aos interêsses da saúde da população brasileira".

ANÁLISE DAS PROPOSIÇÕES

Depois de fazer um breve resumo do Plano Nacional de Saúde, o documento divulgado ontem apresenta longa análise das proposições contidas no Plano, que servem para comprovar "sua inconsistência e desaconselhar a sua aceitação".

O primeiro ponto abordado na análise diz que o Plano contraria a política nacional de saúde, cuja elaboração "resultou do trabalho e do estudo, durante anos, dos mais eminentes sanitaristas brasileiros".

"O Plano representa verdadeira antítese da política nacional de saúde:

a) não menciona sequer o problema das doenças transmissíveis, não obstante representem cêrca de 40% do total de óbitos ocorridos no País; não se refere às medidas de proteção necessárias ao seu contrôle ou erradicação; não prevê o aparelhamento indispensável para utilização da tecnologia disponível; b) não aspira à elevação da produtividade do sistema em funcionamento, ao contrário, extingue todos os serviços mantidos pelos Podêres Públicos; c) ao invés de prever a expansão das unidades locais de saúde, pretende substituí-las por sociedades civis sem fins lucrativos, fato sem precedentes na história da saúde pública mundial".

O documento afirma que, "defendendo a tese da privatização, o plano transfere a grupos privados todos os serviços mantidos pelos Podêres Públicos, arrendados com base no valor histórico da aquisição.

— Assim, o Hospital dos Servidores do Estado, com seus 650 leitos, seria arrendado por pouco mais de NCr$ 500,00 mensais. Como todos os hospitais e ambulatórios serão transferidos para o setor privado, nada restando ao poder público, os servidores devolvidos ficarão sem oportunidade de trabalho, permanente inativos, sobrecarregando o setor público. Para completar o acervo de privilegiados, não há qualquer referência à responsabilidade a ser atribuída ao arrendatário, que ficará a salvo de qualquer risco".

A análise das proposições explica que "o Plano pretende apropriar-se dos recursos da Previdência Social, já que nada menos de 45% dos recursos públicos destinados ao financiamento da assistência médica do nôvo sistema procedem da Previdência Social".

"Merece especial destaque o fato de que, a partir da implantação do plano, os segurados da Previdência serão obrigados a participar diretamente do custeio do sistema, o que equivale dizer que pagarão uma dupla contribuição: uma no desconto do salário mensal, e outra no ato da utilização dos serviços.

O plano cria também um ônus financeiro insuportável, pois a impossibilidade de instituição de um eficiente mecanismo de contrôle resultará na elevação, em escala imprevisível, da demanda de serviços, nem sempre obedecendo às necessidades efetivas da população.

Como o pagamento dêsses serviços médicos e hospitalares está relacionado com o montante de unidades produzidas, o custo financeiro atingirá níveis tão elevados que determinará um dispêndio insuportável, levando o sistema inevitàvelmente à insolvência, com desfavoráveis repercussões, seja para a população ou para o Govêrno".

CONCLUSÕES

"A conclusão que resulta da análise do chamado Plano Nacional de Saúde é que se trata de uma formulação teórica, distanciada da realidade brasileira, que desprezou por inteiro. Além de não terem sido consultados os nossos especialistas, muitos de renome internacional, deixou de ser ouvido o grande interessado no problema, o usuário, através dos seus órgãos representativos.

O plano não atende às necessidades de prestação de assistência médica e compromete todo o esfôrço que vem sendo realizado, desde muito tempo, pelos serviços mantidos pelos Podêres Públicos, sobretudo os de âmbito da Previdência Social. O plano, se implantado, importará na destruição de todos os serviços existentes. O nôvo sistema, para substituí-los, nada apresenta para se excluir do insucesso evidente a que está fadado a curto prazo".

"A grande contribuição que se deve oferecer ao sistema brasileiro de proteção e recuperação da saúde é o aprimoramento da sua organização, dos seus métodos e das suas técnicas, através do esfôrço conjugado de todos os que trabalham para a construção de sua estrutura básica, em âmbito federal, estadual e municipal, na administração direta ou indireta. Deve prevalecer a consciência de que só será possível contar com altos padrões assistenciais, quantitativos e qualitativos, na medida em que fôr possível alcançar melhor nível de desenvolvimento econômico.

"Enquanto não fôr possível alcançar as metas consideradas ideais, dois objetivos devem merecer prioridade: evitar, a qualquer preço, que seja destruído o patrimônio da estrutura médico-assistencial em funcionamento e empregar todos os esforços para aprimorar o sistema nacional de proteção e recuperação da saúde."

DEBATE

Os Centros de Estudos Médicos dos hospitais no INPS na Guanabara estiveram reunidos na última quinta-feira no Hospital da Lagoa, com a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, que se deslocou de Brasília, a fim de debater o Plano de Proteção e Recuperação da Saúde Individual, apresentado pelo Ministério da Saúde e, a respeito do qual, ainda não se chegou a uma conclusão definitiva, já que as próprias associações médicas do País se acham divididas a respeito do assunto.

Tarso aceita debate com CACO Oficial

O Ministro Tarso Dutra está disposto a comparecer, durante a próxima semana, ao CACO Oficial da Faculdade de Direito da UFRJ, para debater com os estudantes a situação da educação brasileira, e a fazer disso o primeiro passo para uma série de visitas aos demais Diretórios Acadêmicos, segundo informou ontem fonte do MEC.

Segundo a mesma fonte, nem mesmo os rumôres de que "alguns elementos mais radicais estariam dispostos a tumultuar o encontro, no CACO", demovem o Sr. Tarso Dutra de sua intenção de atender o convite formulado por uma comissão de estudantes de Direito, "porque confia no espírito democrático dos jovens brasileiros".

OUTRO DIÁLOGO

A mesma fonte frisou que o Sr. Tarso Dutra aguarda apenas a formalização do convite para que seja marcado o dia de sua visita ao CACO Oficial. Quanto aos demais Diretórios, disse que êle "espera que o exemplo seja imitado, pois a sua disposição é a de atender a todos os convites para manter contato com os estudantes".

Preço do frango sobe outra vez

O preço do frango voltou a ser majorado ontem — após alguns dias de estabilidade em NCr$ 2,80 — e em muitos açougues o quilo estava sendo vendido a NCr$ 2,95.

Os prognósticos são pessimistas quanto ao comportamento do mercado nos próximos dias, havendo uma tendência para novos aumentos, pois "a procura é maior do que a oferta", segundo os comerciantes.

SINTOMA

Uma das maiores indicações de que o mercado de frangos e ovos no Rio está sujeito a flutuações é o fato de não terem sido registradas ontem no Boletim de Mercado Agrícola do Ministério da Agricultura as cotações dos produtos no comércio atacadista. Quando tal fato ocorre, está configurada a tendência aumentista, segundo os setores da comercialização.

Há 15 dias a venda de ovos no Rio passou a sofrer oscilações bastante acentuadas, a ponto de chamar a atenção das autoridades do abastecimento, que optaram pela fórmula da liberação dos preços, até então com margem de lucro limitada ao comerciante dos setores atacadista e varejista. A dúzia do produto chegou a atingir o preço de NCr$ 1,80, embora na maioria dos estabelecimentos continuasse a NCr$ 1,50.

No atacado, as caixas com 30 dúzias de ovos médios ou grandes tiveram uma majoração de NCr$ 5,00, no mesmo período das últimas duas semanas. Ontem o produto nem chegou a ser cotado, pois a oferta estêve aquém da procura.

Quanto ao preço do frango, nenhuma justificativa aparente existe para que volte a aumentar nos açougues. O frango consumido no Rio é em sua quase totalidade produzido nos aviários do Estado, e a produção foi considerada como "muito regular", pelos próprios açougueiros e por alguns vendedores das cooperativas que distribuem o produto diretamente à população em frigomóveis.

A DIFERENÇA

Ao serem consultados ontem sôbre o motivo da elevação dos preços no varejo, disseram alguns comerciantes que o produto foi majorado no atacado em mais NCr$ 0,10, passando de NCr$ 2,00 para NCr$ 2,10.

Outros comerciantes disseram que sua margem de lucro não passa de 30% — NCr$ 0,60 em quilo — e a diferença que se cobra, entre NCr$ 0,15/0,25, é destinada à cobertura dos custos operacionais do estabelecimento.

Japonês mata Prefeito que insistia em construir uma rua no meio de sua lavoura

São Paulo (Sucursal) — O primeiro Prefeito de Campo Limpo, Sr. Aderbal Costa Moreira, foi assassinado ontem em seu gabinete, com quatro tiros à queima-roupa, pelo agricultor japonês Hideyuki Shiraishi, inconformado com a desapropriação de quatro mil metros quadrados de sua terra cultivada para a passagem de uma rua no bairro do Botujuru.

O crime ocorreu pela manhã, depois que o agricultor entrevistou-se com o Prefeito, durante 15 minutos, na tentativa de convencê-lo a esperar a primeira colheita de uvas, dentro de três anos. Como o Sr. Aderbal Costa Moreira se negasse, o assassino saiu e voltou com uma Beretta (calibre 7,65 mm), desfechando seis tiros contra o Prefeito, quatro dos quais o atingiram na cabeça.

CAMPO LIMPO

Campo Limpo conseguiu a sua autonomia em 1965, pois anteriormente estava sob o contrôle administrativo de Jundiaí da qual está distante 18 quilômetros. A cidade tem 15 mil habitantes, que naquele mesmo ano elegeram o primeiro Prefeito para a cidade. O Sr. Aderbal Costa Moreira se elegeu com uma diferença de 33 votos sôbre seu opositor.

— Para a nossa cidade esta é uma grande diferença — disse a Sr.ª Marlene Vasques Tifurse —, levando-se em conta que só temos dois mil eleitores e que alguns vereadores conseguiram se eleger até com 15 votos.

No dia 28 de março de 1965, o Prefeito tomou posse e não havia naquela época prédio para instalar a Prefeitura, o que sòmente veio a acontecer no ano passado, com a doação de uma velha casa, fora do centro da cidade, na Avenida dos Emancipadores. A casa foi reformada e o Prefeito procurava incentivar o povo a construir residências nas suas imediações, pois o local ainda hoje é isolado.

LAVOURA DE UVAS

Nos três anos como Prefeito, o seu único problema eram as terras do bairro do Botujuru, onde queria fazer urbanização, mas tinha que discutir sempre com Hideyuki Shiraishi, que era proprietário de 7 500 metros quadrados e explorava outros quatro mil metros, que ninguém sabe explicar se pertenciam à Prefeitura ou ao Prefeito. O problema era que a Rua Quatro ia passar justamente naquele terreno.

Hideyuki Shiraishi, japonês que chegou ao Brasil em 1932 e há nove anos comprou terras em Campo Limpo, está com 56 anos, é casado no Brasil e tem um filho de 21 anos, que também trabalha na lavoura.

— Lá eu planto verduras e uvas — disse o agricultor — e como havia um terreno abandonado consegui com o Prefeito, há três anos, cultivá essa faixa também. Tudo ia correndo muito bem e em mais três anos iria fazer a primeira colheita. Infelizmente, no ano passado resolveram passar uma rua pela minha lavoura.

LUTO OFICIAL

Essa discussão tomava vulto e ninguém sabe explicar se havia processo de desapropriação ou quem é o verdadeiro dono das terras. Hideyuki diz que a sua plantação valia NCr$ 3 mil e muito trabalho. Ontem foi mais uma vez tentar encontrar uma solução, pois sabia que depois de amanhã o Prefeito iria mandar passar um trator na lavoura.

Num português muito difícil de entender, mas calmo, o assassino explicou como aconteceu o crime:

— Fui ao seu gabinete pela manhã, depois de esconder a pistola num mato próximo à Prefeitura. Conversamos uns 15 minutos e êle não queria esperar até a colheita. Saí novamente, fui apanhar a arma e entrei pela porta dos fundos. Êle escrevia; quando levantou a cabeça disparei seis tiros.

A única testemunha ocular do assassinato foi o Assessor Jurídico do Prefeito, Sr. Bento do Amaral Gurgel, que disse ter sido tudo muito rápido e que ficou quase paralisado, principalmente com a calma do criminoso, que depois de ver o Sr. Aderbal Costa Moreira caído colocou a arma sôbre uma mesa e mandou que chamasse a polícia.

O prefeito deixou dois filhos já adultos. O Vice-Prefeito Joaquim Tavares de Silva já tomou posse e o seu primeiro ato foi decretar luto oficial por três dias.

Política salarial pode ser alterada mas Govêrno não abre mão de fixar aumentos

Alteração das normas da política salarial vigente e o estabelecimento de outras em caráter permanente, mantendo o Govêrno o contrôle da fixação dos reajustes salariais em todo o País, são as conclusões preliminares que se podem tirar das três primeiras reuniões do Grupo de Trabalho nomeado pelo Ministro Jarbas Passarinho para estudar a matéria.

A comissão — composta de representantes do Govêrno, dos empresários e dos trabalhadores — reuniu-se ontem pela terceira vez, quando começou a debater a agenda preparada pelos representantes governamentais, examinando as condições da variação salarial a partir do contrato de trabalho.

SEGRÊDO TOTAL

As reuniões da comissão de reformulação da política salarial estão sendo realizadas em completo sigilo, pois entendem os seus membros que qualquer divulgação dos debates nesta fase poderá ser prejudicial às conclusões finais.

Segundo o que ficou estabelecido, após as reuniões — realizadas no Departamento Nacional de Salário —, será divulgada uma nota oficial resumindo os pontos discutidos. Estas notas, no entanto, têm-se limitado a esclarecer que a comissão voltou a se reunir, indicando ainda o local e o número de membros que falaram.

De acôrdo com a opinião manifestada pelos representantes dos empresários e dos trabalhadores, após a reunião de ontem, o Govêrno não deverá se retirar do campo dos reajustes salariais, mantendo a disciplina atual, embora de forma modificada, de maneira a atender as reivindicações dos assalariados.

O ponto-de-vista que deverá prevalecer ao final dos trabalhos — a comisão tem o prazo de um mês para apresentar um anteprojeto, que será a seguir submetido ao Conselho Nacional de Política Salarial — será o de fixar os aumentos de salários segundo a produtividade de cada emprêsa.

O Departamento Nacional de Salário já tem pronto, inclusive, um estudo sôbre a matéria, que foi apresentado a cada um dos membros do Conselho Nacional de Política Salarial para que fôssem oferecidas sugestões para a sua aplicação.

A AGENDA

A nota distribuída pelo Sr. Sílvio Pinto Lopes, Presidente da Comissão, informa que de acôrdo com a agenda dos trabalhos foram examinadas as condições de variação salarial decorrentes da perda de poder aquisitivo, considerando-se a conveniência do seu enquadramento nas normas de proteção ao trabalho.

— Foram em seguida examinados os critérios vigentes para a recomposição dos salários, com as modificações aprovadas recentemente. Estas modificações que constam do projeto de abono salarial de emergência, visam a corrigir os salários um ano após a sua fixação, se a taxa do resíduo inflacionário prevista fôr inferior à da inflação verificada no período.

A seguir, explica a nota que os critérios para a melhoria dos salários reais foram considerados separadamente para serem estudados na próxima reunião, a ser realizada segunda-feira às 10 horas.

Comissão propõe criação de mais duas Varas de Família para atendimento gratuito

Três novas Varas de Família, só para julgamento de causas da justiça gratuita, serão criadas no Rio, provàvelmente ainda êste ano, pois a Comissão de Reorganização Judiciária resolveu incluir no anteprojeto de lei que está redigindo as inovações que foram sugeridas pela Procuradoria da Justiça.

Os trabalhos da comissão já estão quase no final e as reuniões diárias que são realizadas permitem uma previsão de que o anteprojeto de reorganização judiciária da Guanabara será remetido ao Tribunal Pleno no mês de julho. Após aprovada pelos desembargadores a reforma dependerá da Assembléia Legislativa para transformar-se em lei.

DESAFÔGO

As três novas Vara de Família permitirão o total desafôgo dos serviços das atuais seis Varas, nas quais os trabalhos de justiça remunerada e justiça gratuita se confundem, em prejuízo dos que não podem pagar, pois os escrivães dão preferência aos casos que lhes rendem custas.

Além da criação de novas Varas de Família, a Procuradoria da Justiça, que foi a autora da sugestão, pediu que fôsse instituída mais uma Vara Cível para o julgamento dos casos de justiça gratuita de natureza cível, o que também acabou aceito pela Comissão de Reorganização Judiciária.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELINO AFFONSO FIGUEREDO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida para a missa de 30.º dia que será celebrada segunda-feira, dia 10, às 10h30m, na Basílica do Coração de Maria (Rua Coração de Maria, 66 — Méier).

DR. PEDRO LESSA SPYER

(MISSA DE 7.º DIA)

José Maurício Lessa Spyer, senhora e filhos, convidam para a missa de 7.º dia em memória de seu inesquecível pai, sogro e avô, a realizar-se segunda-feira, dia 10 de junho, às 9h30m, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa. (P

MARIA GRACINDA DE MACÊDO VILLAR E ROSA

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Maria Gracinda de Macedo Villar e Rosa convida parentes e amigos para a missa que a Imperial Irmandade de N. S. da Glória e a família mandam rezar na Igreja do Outeiro da Glória, dia 10, segunda-feira, às 10 horas da manhã.

MARIA GRACINDA DE MACÊDO VILLAR E ROSA

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Maria Gracinda de Macêdo Villar e Rosa convida parentes e amigos para a missa que a Irmandade da Devoção de N. S. da Piedade e a família mandam rezar na Igreja da Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, hoje, dia 8 de junho, às 9 horas da manhã.

VENERÁVEL ORDEM 3.ª DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO DA VIA SACRA

FESTA DO DIVINO ORAGO

De ordem do nosso caríssimo irmão Corretor, convido nossos irmãos em geral e fiéis devotos a assistirem a solene festividade consagrada ao nosso Glorioso e Divino Orago Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra, que a Mesa Administrativa desta V. Ordem manda celebrar em seu Templo à Rua Conde de Bonfim n.º 50, domingo, dia 9 de junho, com Missa Cantada e Te-Deum.

Às 10 horas terá início a solenidade, sendo oficiante o Revmo. Mons. Bismarck Fernandes Quadra, Presidente da Insigne Colegiada de S. Pedro.

Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o ilustre orador sacro Mons. Francisco Ferreira Pinto, DD. Pro-Vigário Geral.

Êstes atos serão precedidos de sorteios de donativos instituídos por finados irmãos benfeitores, a favor de órfãos, irmãs viúvas e viúvas de irmãos da nossa V. Ordem.

Secretaria da Ordem, 7 de junho de 1968.

O Secretário JOSÉ SARMENTO OSORIO (P

WALTER SCHROEDER

(FALECIMENTO)

A Diretoria, Gerentes e Funcionários da Asberit S.A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu muito prezado Assistente da Diretoria, Sr. WALTER SCHROEDER, e convidam para o seu sepultamento amanhã, dia 8 de junho, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 4, para o Cemitério de São João Batista.

Freire não paga impôsto por piano

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso projeto de lei que concede isenção de taxas e impostos de importação para um piano que foi presenteado ao pianista Nélson Freire, em Portugal.

Na exposição de motivos que acompanhou o projeto, o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, lembra que outras personalidades brasileiras que projetaram o nome do País no exterior, a exemplo do que ocorre com o pianista Nélson Freire, mereceram o mesmo tratamento do Govêrno.

À Virgem de La Macarena

Agradecimento por uma graça alcançada

FERNANDO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

Padre João Batista de Reus, S. J.

Agradeço a Deus 3 graças alcançadas por sua intercessão. Delza.

Sodré atende reclamação de entidade protetora de animais e proíbe touradas

São Paulo (Sucursal) — As touradas que estavam marcadas para ontem, hoje e amanhã, no Ginásio do Ibirapuera, foram suspensas pelo Governador Abreu Sodré, atendendo a apêlo da União Internacional Protetora de Animais, que ia promover uma concentração de protesto com seus 3 mil sócios, "caso São Paulo inaugurasse no Brasil um espetáculo tão cruel".

O Presidente da UIPA, Sr. Teófilo Pupo Nogueira, afirmou ontem que "o Governador usou do bom senso" ao proibir o espetáculo e explicou que o protesto dos associados — a maioria mulheres — era espontâneo e de muita repercussão, "porque quando as mulheres querem uma coisa elas largam a cozinha, as crianças e vão mesmo".

BRAVURA PROIBIDA

Para proibir as touradas, o Governador Abreu Sodré invocou os decretos federal 24 645 e estadual 16 590, que proíbem maus tratos ou sacrifícios de animais para a realização de espetáculos.

Os ingressos já estavam à venda na Galeria Prestes Maia e no Ginásio. Cartazes anunciavam "a arte e a perícia dos arrojados espadas mexicanos Vitor Hernandez e Fernando Rodrigues, que vão lidar com bravura seis touros. Um espetáculo que você só pode ver na Espanha e no México" — concluem os cartazes, que já foram arrancados do Ginásio.

O Sr. Teófilo Pupo Noguera revelou que a seção paulista da UIPA procurou a Polícia Federal, deputados e o Governador, "que ainda não sabia das touradas".

Amazonas terá mais telefones

Manaus (Correspondente) — Mais 13 municípios amazonenses serão atendidos pela rêde telefônica da CAMTEL — Companhia Amazonense de Telecomunicações — para funcionamento interurbano, enquanto as cidades de Paratins, Coari e Maués ganharão serviços urbanos. Manaus terá mais dois mil telefones até o fim do ano.

Religiosos vêem reforma agrária

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quarenta padres e pastôres debaterão durante quatro dias — de 17 a 21 dêste mês — o problema agrário no I Seminário de Reforma Agrária para Ministros Religiosos Cristãos, uma iniciativa do Departamento Regional de Justiça e Paz da Conferência Nacional dos Bispos.

A Delegacia gaúcha do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária está colaborando na organização do Seminário com a preparação de painéis sôbre o problema agrário. Segundo os religiosos, a inspiração para o Seminário está na **Populorum Progressio**: "As lideranças espirituais precisam alcançar um engajamento mais direto no processo de transformação do setor agrário."

Pêso de Upa Neguinha deve influir na P. Especial

Timonette em progressos marcou 36s 2/5 para 600 m e chegou com muita ação

Timonette, demonstrando grandes progressos técnicos para correr o clássico Alfredo Santos, aprontou fàcilmente os 600 metros em 36s 2/5 na direção do aprendiz D. Milanes que deslocava, na ocasião, um pêso pluma que muito ajudou o ótimo exercício da potranca.

Massari foi outra boa surprêsa da manhã de ontem com seus 51s nos 800 metros, tendo saído de maior distância e terminado o floreio com grande desenvoltura pelo centro da pista. A. Santos foi um jóquei calmo e que sempre procurou levar a sua montaria pelo centro da pista.

URBANEJA

Tai-Pan (J. Reis) os 360 em 22s2|5, muito ajustado. Umeral (L. Acuña) aumentou para 24s, suavemente. Urmarino (F. Estêves) melhorou para 22s3|5, deixando muito boa impressão e Urbaneja (J. Pinto) desceu a reta em 38s2|5, com grande facilidade.

JALDESSA

Iby (I. Sousa) deu um pique de 200 metros, trazendo para os cronômetros a marca de 12s 2|5, com muito boa disposição. Jaldessa (J. Machado) a reta em 37s2|5, agradando muito. Shirlei (J. Queirós) os 360 em 22s2|5, com sobras. Bonafé (R. Carmo) levou a melhor sôbre um companheiro em 36s3|5 a reta. Happy Night (J. Borja) os últimos 360 em 22s4|5, com algumas reservas.

PAQUITO

Machan (J. Bafica) os 700 em 49s, sem chamar muito a atenção. Anelo (P. Alves) vindo de mais distância, registrou 22s 2|5 os 360, com algumas reservas. Paquito (J. Gil) chegou correndo muito nesta partida de 38s2|5 a reta. Aligury (D. Neto) levou a melhor sôbre um outro, em 37 a reta. Bezerro (O. Cardoso) a reta em 40s3|5, suavemente. Giron (I. Sousa) a reta em 39s2|5, não agradando e Zé Faísca (F. Pereira F.º) subindo até pouco mais dos quatrocentos, virou e trouxe 22s2|5 os 360, com boa ação.

MASSARI

Rastro (J. Pinto) vindo de mais distância, assinalou para os últimos 700 a marca de 45s, agradando muito. Urbany (J. Borja) os 800 em 52s, demonstrando grandes progressos, pois não foi obrigado em parte alguma pelo centro da pista. Dom Rebimba (J. B. Paulislo) os 800 em 53s, com sobras. Massari (A. Santos) vindo de mais longe, completou 800 em 51s, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca. Fair River (Lad.) chegou muito junto de Fair Can (J. Queirós) em 44s os últimos 700. Naipe (O. F. Silva) os 800 em 52s2|5, manheirando muito no final e Sigiloso (J. Bafica) chegou sobrando ao lado de Mônaco (A. M. Caminha) em 1m06s2|5 o quilômetro.

TIMONETTE

Zanoquinha (O. Cardoso) os 700 em 45s, com sobras. Iuruá (F. Estêves) melhorou para 44s 2|5, correndo muito no final e com seu jóquei muito sereno. Nirica (J. Reis) dominou com grande autoridade a um companheiro em 37s 2|5 a reta. Nachma (A. Ricardo) aumentou para 38s, muito à vontade. Juanina (J. Machado) vindo sempre pelo centro da pista, registrou 43s 3|5 os 700, deixando ótima impressão. Timonette (D. Milanes) a reta em 36s 2|5, com muita facilidade. Iaga (A. Santos) não se empregou nesta partida de 39s a reta e Itaca (J. Silva) os 700 em 43s 1|5, sem ser obrigada em parte alguma e sempre pelo miolo da cancha.

JABORANDI

Predicador (F. Maia) na reta oposta, completou os 400 em 22s 2|5, agradando muito. Angahy (I. Souza) os 360 em 23s 1|5, sem fazer muita fôrça. Dark Viking (F. Pereira F.) os últimos 360 em 22s 2|5, com boa disposição. Jaborandi (F. Estêves) surpreendeu com excelente floreio de 35s 2|5. Hobort (J. Queirós) aumentou para 37s, algo solicitado. Chambertim (A. Ricardo) sòmente desenvolveu nos últimos metros trazendo para a distância total, seiscentos metros o tempo de 39s 2|5 e Brisk Boy (O. Cardoso) melhorou para 37s, arrematando em melhores condições. Itan (A. Santos) os últimos 360 em 22s, não agradando. Armendarito (J. Tinoco) aumentou para 23s 1|5, da mesma forma, e Brooklin (P. Lima) melhorou para 22s 1|5, correndo muito.

ZÉ BONECO

Querubim (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 23s os últimos 360. Violento (O. F. Silva) os 700 em 44s, agradando muito. Braddock (Lad.) a reta em 38s, algo contido. Aliate (C. A. Sousa) igualou a marca, sòmente chegando algo solicitado. Zé Boneco (J. Queirós) subindo até pouco mais dos seiscentos, trouxe 36s, com seu jóquei muito sereno. Guarujá (H. Vasconcelos) não foi adversário para Urias (L. Acuña) que nada mais fêz do que vir esperando, trazendo 43s 1|5 para os 700. Nosso Amigo (D. F. Graça) a reta em 37s, agradando qualquer coisa e S. K. (J. Garcia) os 360 em 24s, à vontade.

PASSISTA

Cuidado (C. Tarouquela) a reta em 40s, não deixando muito boa impressão. Passista (J. Santos) chegou agarrado com Estamura (J. Garcia) em 36s 4|5 a reta. Este (C. Morgado) com alguma facilidade aumentou para 38s 2|5.

Zanoquinha é forte na decisão clássica

1.º Páreo — Às 14h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — Areia. — Kg

1—1 Manduco, F. Pereira F.º .. 5 56
2 Lole, J. Queirós 8 56
2—3 Tai-Pan, J. Reis 4 56
4 Umeral, L. Acuña 1 56
3—5 Urmarino, J. Ramos .. 6 56
6 Almablue, J. Brizola .. 3 56
4—7 Urbaneja, J. Pinto ... 2 56
8 Reprovado, M. Silva .. 7 56

2.º Páreo — Às 14h 30m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00. — Kg

1—1 Ierne, A. Santos 6 57
" Iby, I. Sousa 2 53
2—2 Dabohemia, J. Pinto .. 4 53
3 La Fusta, F. Pereira F.º 1 53
3—4 Jaldessa, J. Machado . 8 53
5 Shirlei, J. Queirós ... 3 53
4—6 Bonafé, R. Carmo 7 53
7 H. Night, J. Borja .. 5 53

3.º Páreo — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00. — Kg

1—1 Tabaran, B. Santos .. 10 57
" Machan, J. Bafica ... 7 57
2 Anelo, P. Alves 11 57
2—3 Paquito, J. Gil 6 57
4 Xirol, M. Carvalho .. 5 57
5 D. Ricardo, W. Mach. 9 57
3—6 Arpino, M. Silva 1 57
" Aligury, D. Neto 12 57
7 Bezerro, O. Cardoso .. 2 57
4—8 Estouro, J. Machado . 8 57
9 Giron, I. Souza 4 57
10 Zé Faísca, F. Pereira F.º 3 57

4.º Páreo — Às 15h 30m — 2 000 metros — NCr$ 2 000 — Prova Especial — 35.º Aniversário do Diário de Notícias. — Kg

1—1 Rastro, J. Pinto 4 56
" Urbany, J. Borja 1 57
2—2 Massari, A. Santos ... 8 58
3 D. Rebimba, J. B. Paul. 2 51
3—4 Estio, I. Sousa 5 60
" Feudo, J. Machado .. 3 50
5 F. River, J. Queirós .. 10 53
4—6 Naipe, O. F. Silva 6 49
7 Cuore, J. Pedro Filho 7 56
" Sigiloso, J. Bafica ... 9 [illegible]

5.º Páreo — Às 16h 05m — 1 400 metros — NCr$ 6 000,00 — Clássico Alfredo Santos. — Kg

1—1 Zanoquinha, A. Card. . 5 55
2 Iuruá, F. Estêves 2 55
2—3 Nirica, J. Reis 6 55
4 F. Can, J. Queirós ... 4 55
3—5 Nachma, A. Ricardo .. 7 55
6 Juanina, J. Machado . 8 55
4—7 Timonette, J. Pedro F.º 1 55
8 Iaga, A. Santos 3 55
" Itaca, J. Silva 9 55

6.º Páreo — Às 16h 35m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — Betting. — Kg

1—1 Predicador, F. Maia .. 11 55
2 Angahy, I. Sousa 3 55
3 D. Viking, F. Pereira . 12 55
2—4 Jaborandi, F. Estêves . 4 55
5 Hobort, J. Queirós 7 55
6 Eberan, D. Neto 6 55
3—7 Chambertin, A. Ricardo 2 55
" B. Boy, O. Cardoso .. 9 55
8 Itan, A. Santos 8 55
4—9 Acorillis, A. Lins 1 55
10 Armendarito, J. Tinoco 10 55
11 Brocklin, P. Lima 5 55

7.º Páreo — Às 17h 05m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting Areia. — Kg

1—1 Querubim, F. Estêves 11 54
" Violento, O. F. Silva .. 8 54
2 R. Fox, M. Henrique . 6 54
3 Town, D. Milanez 16 54
2—4 Braddock, J. Pedro F.º 5 58
5 Aliate, C. A. Sousa ... 2 54
6 Zé Boneco, J. Queirós 13 56
7 Folgadão, J. Machado 10 54
3—8 Allak, S. Silva 15 54
9 Bebeto, F. Pereira F.º 12 54
10 Guarujá, H. Vasconc. 9 58
11 N. Amigo, D. F. Graça 11 54
12 Seu Nenê, J. Pinto ... 1 54
13 Allegretto, J. Reis ... 3 54
14 Diabinho, L. Santos 4 7 54
" S. K., J. Garcia 4 54

8.º Páreo — Às 17h 35m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting — Areia. — Kg

1—1 Fido, H. Ferreira 3 55
2 Desatino, J. Diniz 6 53
2—3 Fluxo, A. Santos 5 58
4 Birk, F. Menezes 2 52
5 Lorrain, S. Silva 9 53
3—6 Urias, L. Acuña 11 56
7 Cuidado, J. Reis 10 54
8 F. Dourada, N. Corrêa 4 48
4—9 Passista, J. Pinto 8 54
10 Este, C. Morgado 7 57
11 Privilégio, N. Corrêa . 1 53

RETÔRNO DEFINITIVO

J. G. Silva estêve pela manhã no prado, revivendo os dias de aprendiz

Happy Spring atravessa excepcional forma de treinamento, tendo, mesmo obtido uma difícil vitória sôbre Camury e Dreve-In em sua última apresentação, mas deslocando nada menos do que 60 ks., está ameaçada por Upa Neguinha, a parelha Fairy-Flower e Fontanella, Hocó e Estilheira.

Upa Neguinha com apenas 50 ks., está em franca evolução, podendo dar trabalho para ser alcançada, principalmente se fôr bem dosada pelo jóquei Jéferson Bafica. O melhor apronto da Prova Especial de 1 300 metros, pertenceu a Fontanella, com a marca de 42s 4/5, e se pisasse a pista de grama, onde sempre correu mais, estaria bem à vontade.

CONSIDERAÇÕES

Fairy Flower levando pêso de Happy Spring, e amparada por sua conhecida velocidade, pode influir decisivamente no desenrolar da competição, reforçada, naturalmente, pela faixa Fontanella. Hocó sempre em progressos acentuados e Estilheira bem adaptada à raia de areia, são, ainda, candidatas seguras a melhor prova de hoje à tarde.

QUILÔMETRO

Hermenêutica e Innocence devem decidir o primeiro páreo, programado para 1 000 metros, estando a filha de Sahib amparada por um excelente segundo lugar diante de Ingênua na última apresentação e, Innocence, bem trabalhada, e rápida como é, reaparece muito falada nos bastidores, pronta para vender caro a sua derrota. Insensatez e Perditora, na expectativa, ainda com chance de vitória.

MELHOR EM 1 500 METROS

Doutor Tito é o candidato do retrospecto, muito bem situado na turma e distancia de 1 500 metros. Tem ficado longe na primeira parte do percurso, atropelando tardiamente na reta de chegada. Tartan também aprecia o percurso e mesmo estando mais familiarizado com a raia de grama, deve ser respeitado mesmo na areia. É forte candidato a formação da dupla, seguido de Zaun ou Vishnu.

UBALET NA GRAMA

Ubalet deve confirmar a boa forma que atravessa no momento, e a raia de grama não deverá constituir problema para o seu poderio locomotor.

Há muitas esperanças em Itagiba, de criação e propriedade do Haras São José e Expedictus, e mesmo Lightosome, não deve ser inteiramente abandonada. Carreira bastante equilibrada, em que a partida e peripécias devem pesar no marcador.

OUTONAL NA VEZ

Outonal tem corrido bem até na pista de areia pesada, sinal de que na tarde de hoje, nos 1 500 metros do quarto páreo, poderá vencer sem qualquer surprêsa, na condução do menino M. Alves.

Cadican impressionou os observadores, com uma partida realmente satisfatória, na madrugada de quinta-feira, permanecendo Souvieens-Toi, com com Ricardo no dorso, Sândalo Ou Nargel, ainda com possibilidades.

LARGOU MAL E CHEGOU

Miss Cadir não teve uma partida favorável na última, perdendo um terreno precioso, mas recuperou-se, chegando ainda colocado. Como é mais corrida e aguerrida do que a maioria das adversárias, vai dar trabalho para ser alcançada em corrida normal.

A estreante Jataúba, filha de Aragon e Anacapri, irmã própria de Iraty, está bem trabalhada e em condições de ameaçar a provável favorita. Há esperanças, ainda em Afortunada, Ione e Happy Flower.

PODE DESENCABULAR

Randana perdeu uma corrida sem nome para Mixuruca, quando tinha o páreo pràticamente decidido a seu favor, adiantou na forma técnica e dificilmente será derrotada nos 1 200 metros do sétimo páreo da corrida de hoje. Dupla com a parelha Invitation-Ingênua, Baliza, Cadilon e Bela Menina que vem de duas vitórias sucessivas.

SEREIN AGRADOU MESMO

Serein foi um dos destaques da manhã de quinta-feira, no apronto, e como vem de colocações sucessivas na pista de areia, pode e deve dar bastante trabalho para ser alcançada. Albione é uma das fôrças da competição, assim como Gibeline, Albarelle e Toujours.

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 60"3 — BLAMELESS

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hermenêutica	P. Alves	2	56	C. Pereira	2.º Ingênua	1 300	AM	84"2
2 Mandioré	J. Pinto	3	56	C. Gomez	1.º Anicéh	1 000	AP	64"
2—3 Inocente	F. Meneses	7	56	S. d'Amore	1.º Anik	1 000	AL	63"1
4 Ondata	S. M. Cruz	4	56	E. P. Coutinho	7.º B. Menina	1 200	AM	77"3
3—5 Insensatez	J. Machado	5	56	F. Freitas	2.º Amplexo	1 200	AM	76"3
6 Perditora	A. Rodecker	1	56	W. G. Oliveira	3.º Cattita	1 200	AL	77"3
4—7 D. Nininha	H. Vasconcel.	8	56	A. Morales	2.º B. Menina	1 200	AM	77"3
8 Holanda	A. Santos	6	56	L. Ferreira	4.º B. Menina	1 200	AM	77"3

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 500 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 91"4 — TIRAFOGO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Tartan	J. Santana	3	57	M. F. Neves	4.º Last Year	1 500	AP	100"
2 Zaun	M. Henrique	5	57	B. Ribeiro	3.º Q. G.	1 200	AP	77"3
2—3 Vishnu	I. Sousa	1	57	M. Sales	2.º Last Year	1 500	AP	100"
4 L. de Bagé	W. Machado	10	57	E. C. Pereira	1.º Q. G.	1 200	AP	77"3
3—5 Dr. Tito	E. Marinho	4	57	A. Nahid	2.º Amplexo	1 500	AP	93"1
6 Hannibal	D. S. Graça	2	57	R. Carrapito	6.º Q. G.	1 200	AP	77"3
7 Farlod	J. Garcia	9	57	R. M. Guedes	4.º Amplexo	1 500	AP	93"1
4—8 Escol	S. M. Cruz	6	57	W. Aliano	6.º Amplexo	1 500	AP	93"1
9 Bodegon	A. Rodecker	7	57	O. M. Fernandes	8.º Vestigue	1 300	GL	80"1
10 Abismado	B. Santos	8	57	M. Oliveira	8.º Penógrafo	1 300	AM	85"1

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 500 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 89" — DOMINÓ

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ubalet	M. Silva	9	56	C. Pereira	4.º Oly Girl	1 300	AP	85"3
2 Lightsome	F. Meneses	4	56	J. S. Silva	3.º Algaroba	1 200	AP	78"
2—3 Itagiba	J. Machado	5	56	E. Freitas	5.º Algaroba	1 200	AP	79"
4 Eudora	D. Santos	7	56	F. Costa	8.º Mandioré	1 000	AP	64"
3—5 [illegible]	[illegible]	2	56	G. Feijó	4.º Mandioré	1 000	AP	64"
6 Orbenitz	J. Tinoco	6	56	J. Tinoco	8.º Mandioré	1 200	AP	79"
4—7 Miss Dior	J. B. Paulielo	1	56	E. Coutinho	8.º Algaroba	1 200	AP	79"
8 Rás Gussa	I. Sousa	8	56	O. Serra	6.º Oly Girl	1 300	AP	85"3
9 Revolucionária	L. Acuña	3	56	W. Aliano	3.º Oly Girl	1 300	AP	83"3

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 500 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 89" — DOMINÓ

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Outonal	M. Alves	7	56	E. P. Coutinho	2.º Reprovado	1 000	AP	64"1
2 Sândalo	J. Queirós	5	56	F. Costas	2.º Austin	1 500	AP	97"2
2—3 Cadican	J. B. Paulielo	3	56	L. Ferreira	3.º Reprovado	1 000	AP	64"1
4 Heraldo	A. Santos	8	56	M. Sousa	5.º Reprovado	1 000	AP	64"1
3—5 Souviens-Toi	A. Ricardo	1	56	P. Morgado	4.º Austin	1 500	AP	97"2
6 Imbroglio	J. Santana	2	56	R. Carrapito	7.º Him	1 400	GL	86"
4—7 Nargel	O. Cardoso	9	56	W. Aliano	U.º Omarim	1 600	GM	100"2
8 Ipê Roxo	J. Pinto	4	56	G. Feijó	3.º Him	1 400	GL	86"
9 Rubeni K.	D. Santos	6	56	E. Cardoso	5.º Cupidon	1 300	AM	85"2

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 000 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: — 56"4 — ROYAL GAME

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Miss Cadir	J. Baffica	1	55	J. C. Lima	5.º Juanina	1 300	GM	80"4
2 Jataúba	M. Silva	2	55	R. Silva	Estreante	—	—	—
2—3 Afortunada	J. Pinto	8	55	F. Costas	7.º Nachma	1 000	AP	63"2
4 Vila Roca	J. Borja	5	55	G. Morgado	7.º Juanina	1 300	GM	80"4
3—5 Ione	A. Santos	7	55	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
6 Jelena	J. Santana	3	55	R. Carrapito	U.º F. Suprema	1 400	AP	92"4
7 Cabinda	M. Carvalho	10	55	H. Tobias	9.º Iagá	1 200	AM	77"4
4—8 Bengue	J. Brizola	4	55	A. Araújo	Estreante	—	—	—
9 H. Flower	F. Maia	6	55	R. A. Barbosa	Estreante	—	—	—
10 Leda K.	L. Santos	9	55	E. Cardoso	Estreante	—	—	—

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Rec.: 78"2 — Farinelli, Orton, Estrilo

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hocó	A. Santos	10	54	L. Ferreira	5.º Olalá	2 000	GP	127"
2 Old Neidé	F. Pereira F.º	3	53	S. d'Amore	5.º H. Spring	1 300	AL	83"
2—3 H. Spring	J. Borja	4	60	R. A. Barbosa	1.º Camury	1 300	AP	84"3
4 Maroñas	O. F. Silva	8	51	M. Sales	1.º Geda	1 200	AP	78"1
5 Cobiçada	J. Queirós	11	52	W. Pinto	1.º R. Monial	1 600	NP	106"1
3—6 F. Flower	A. Machado	6	55	E. Freitas	2.º H. Spring	1 300	AL	83"
" Fontanella	P. Alves	5	59	Idem	5.º Praleira	1 000	AL	62"3
7 Sheet	J. Santana	1	55	M. Mendes	1.º Freeneza	1 200	AP	77"1
4—8 Upa Neguinha	J. Baffica	2	50	G. Morgado	3.º H. Spring	1 300	AP	84"3
9 Estilheira	H. Vasconcelos	7	61	A. Araújo	1.º L. Franç.	1 600	AP	105"
" La Française	J. Pinto	9	56	Idem	2.º Estilheira	1 600	AP	105"

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: — 72"4 — CABINE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Randana	M. Silva	9	54	O. J. M. Dias	2.º Mixuruca	1 400	AM	90"3
2 Lady Fifi	J. Gil	2	54	Z. D. Guedes	5.º Evocação	1 200	AL	75"1
2—3 Cadilon	A. Santos	5	58	L. Ferreira	U.º Mixuruca	1 400	AM	90"3
4 Mia Cinderella	D. Santos	3	54	G. Ulloa	7.º Mixuruca	1 500	AP	97"4
3—5 Invitation	J. Machado	10	54	E. Freitas	5.º Mixuruca	1 400	AM	90"3
" Ingênua	J. Pinto	8	54	Idem	1.º Hermeneut.	1 300	AM	84"2
6 Bela Menina	J. Santana	1	54	M. F. Neves	1.º D. Nininha	1 200	AM	77"3
4—7 Urussaba	J. Queirós	6	54	R. Silva	2.º Mixuruca	1 500	AP	97"4
" Baliza	J. B. Paulielo	4	54	Idem	8.º Mixuruca	1 400	AM	90"3
8 Ruth (*) ex-Melibea	L. Santos	7	54	E. Cardoso	3.º Faraina	1 400	AP	89"3

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: — 72"4 — CABINE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Albione	R. Carmo	9	54	Z. D. Guedes	2.º Tulinha	1 200	AP	76"4
2 F. Mascareda	J. Queirós	4	54	J. Tinoco	1.º Farpleasse	1 000	AP	64"
3 M. Gatinha	J. Reis	8	54	N. Pires	3.º Geda	1 400	AP	92"
2—4 Gibeline	J. Machado	3	58	E. Freitas	2.º Quarentena	1 000	GM	61"2
5 Guirlanda	U. Meireles	7	54	J. L. Pedrosa	7.º Ledermaus	1 000	AL	62"3
6 Pilhada	J. Brizola	6	54	J. S. Silva	9.º Quarentena	1 000	GM	61"2
3—7 Serein	F. Pereira F.º	10	58	C. Tourinho	2.º Geda	1 400	AP	92"
8 Quarentena	D. Moreira	5	58	B. P. Carvalho	1.º Bibeline	1 000	GM	61"2
9 Estamura	J. Garcia	11	54	M. F. Neves	4.º Quarentena	1 000	GM	61"2
4-10 Ledermaus	A. Ricardo	12	58	J. C. Lima	U.º Tulinha	1 200	AP	76"4
11 Albarelle	L. Acuña	2	54	J. Morgado	3.º Quarentena	1 000	GM	61"2
12 Toujours	J. Santana	1	54	J. Attianesi	1.º B. Signal	1 200	NP	77"4

Nossos palpites

1. Hermenêutica — Innocence — Insensatez
2. Doutor Tito — Tartan — Vishnu
3. Itagiba — Ubalet — Lightsome
4. Outonal — Cadican — Souviens-Toi
5. Miss Cadir — Ione — Jataúba
6. Upa Neguinha — Happy Spring — Fairy Flower
7. Randana — Invitation — Cadilon
8. Gibeline — Serein — Albione

Sabinus está ótimo e fêz 1 000 em 64s

O prêto Sabinus mais uma vez estêve na pista, na madrugada de sexta-feira, fazendo uma partida de quilômetro, com José Julião no dorso, em 1m4s, demonstrando que a forma não podia ser melhor, merecendo salientar que parece atravessar estado superior ao que correu e venceu na Gávea.

Além do mais, Sabinus demonstrou perfeita adaptação à Vila Hípica entrando na raia com bastante tranqüilidade e fazendo todo o percurso a meio de raia deixando claro que será sempre um competidor certo à vitória em qualquer prova que atua. O filho de Hypério mostrou que se encontra até mesmo em período de evolução.

Maia conta com vitória de Predicador mas tem receio de Jaborandi e da partida

O bridão cearense, Francisco Maia, admite grande atuação de Predicador no sexto páreo de amanhã, informando que o potro além de ter dado uma demonstração de grande velocidade na estréia, vai concorrer em uma distância muito mais acessível, apontando-o como uma das fôrças.

Explicou F. Maia que o pequenino castanho passou o quilômetro em 1m6s, com sobras e vai brigar pela primeira colocação, pois se trata, na sua opinião, de um dos animais mais ligeiros da nova geração. E assegurou que seu conduzido vai decidir o páreo contra outro potro corredor e ligeiro: Jaborandi.

PARTIDA PODE DECIDIR

O único receio de Francisco Maia é o referente à partida, pois se Predicador largasse junto à cêrca interna teria quase certeza da vitória, mas a saída ocorrendo na pedra onze, em mil metros, admite que a situação não ficou fácil e não fôsse a grande rapidez do seu conduzido e na sua opinião teria pouca chance de êxito.

VAI CORRER BEM

Com relação a Happy Flower, uma estreante do quinto páreo de hoje, comentou que atuará bem, e mesmo que não consiga a vitória, logo estará alcançando o sucesso, já que, pelo que vem demonstrando em trabalho, vai ser potranca da maior utilidade nas pistas.

Citou Miss Cadir como fôrça da competição, mas sem esquecer que a briga pela segunda colocação vai ser difícil para as demais, e entre as de maiores possibilidades deve ser colocada Happy Flower.

PERCURSOS CURTOS

Voltando a comentar sôbre Predicador, Maia declarou que pela natural velocidade, deve ser cavalo preparado para se tornar um especialista nas distâncias curtas e acredita que nos pequenos percursos será dos melhores corredores da Gávea.

Tordilha Jataúba aparece com possibilidades hoje à tarde no dia da estréia

Jataúba, uma tordilha de bonito porte, nascida e criada no Haras São José e Expedictus, irmã própria de Iraty, é filha de Aragon e Anacapri, é uma das boas estréias desta semana no Hipódromo da Gávea, embora a indicação de uma estreante seja sempre difícil, porque não se conhece a reação do animal diante do partidor elétrico, contato direto com adversários e proximidade do público.

A potranca teve os preparativos encerrados com uma partida de 360 metros em 22s 1/5, coberta com relativa facilidade, agradando pela disposição do arremate, com o jóquei pernambucano Manuel Silva tranqüilo em seu dorso.

IONE E PROSPER

Ione, nascida e criada no Mondesir, do Sr. Peixoto de Castro, está sob a responsabilidade de José Luís Pedrosa, sendo filha de Prosper e Eastern Beret, e irmã materna de Declive, Alvena e Clio. Está bem adiantada, revelando velocidade, podendo influir no resultado da competição, sem qualquer surprêsa.

PRODUTO DE FLORENÇA

Happy Flower é o primeiro produto de Florença, por Norseman e Balustrade (Brantôme), com Mehdi. É tida em boa conta por seus responsáveis, devendo correr para uma colocação, ou até mesmo à vitória, no caso das favoritas correrem um pouco menos do que o esperado.

No mesmo páreo, está anotada Lêda K, filha de Winter King e Dêdula, nascida no Haras Miraldo e propriedade do Stud Iguaba. É uma castanha, com partida de 360 metros em 22s 1|5 parecendo um pouco verde, ainda.

NO QUILÔMETRO

Iby, La Fusta, Jaldessa e Bonafé, são as estreantes inscritas para o segundo páreo de amanhã, surgindo Iby, também do Stud Peixoto de Castro, como uma das mais credenciadas. Descende de Wilderer e Casula, primeiro produto de Casula, por Swallow Tail e Masaka (King Salmon). Com característica própria, de ligeira, de pelagem castanha, está com Maurílio de Almeida, aprontando 200 metros em 12s 2|5, com muita disposição.

La Fusta descende de Empire e Carahybas, do Haras Camuquã, e propriedade de Roger Guedon. Irmã materna de Camaquã e Brasilesa, parece, ainda, em páreo forte para suas possibilidades.

Jaldessa é Quebec e Viper, do Haras São José e Expedictus, irmã própria de Irajá, e Gran Mogol e materna de Floreira. Desceu a reta em 37s 2|5, agradando pelo ritmo que imprimiu ao arremate.

Bonafé é filha de Bonjardim e Fliona, do Stud Doncaster e treinamento de Zilmar Guedes. É irmã materna de Quefolia, Estrelada e Sanjo. Já estêve inscrita, sendo retirada do alinhamento por indocilidade. Derrotou um companheiro na partida de 36s 3|5, com Rangel do Carmo no dorso, mas parece ainda em companhia forte.

Duraque passa 2 040 mais uma vez sendo confiança de Renato, Ricardo e João

O proprietário Renato Homsy e o treinador João Araújo continuam preparando Duraque para atuar no Grande Prêmio 16 de Julho, e devendo o castanho passar na madrugada de hoje, mais uma vez, 2 040 metros e, antes da sua nova exibição percorrer em duas ocasiões a milha e meia.

Depois de esperar, durante longos meses a recuperação de todos os cascos arrazados por ter disparado na ocasião da partida do Grande Prêmio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, e ter percorrido vários quilômetros em plena cidade, através de dezenas de ruas, Duraque está se preparando para render o máximo no páreo de retôrno.

MELHOR DO QUE NUNCA

Renato e João, mais amigos do que patrão e treinador, tiram uma parte do seu tempo de todo o dia para a observação de Duraque e ouvem ainda com a maior atenção a opinião de Antônio Ricardo, cujo treinamento de pista levou o filho de Anubis à vitória no Grande Prêmio Brasil do ano passado.

Ricardo foi quem surpreendeu aos dois, dizendo que Duraque ainda não se encontra, mas vai chegar a melhor estado de treinamento do que no ano passado. E, explicou que o longo repouso para cura, fêz o cavalo encontrar sua maior evolução física, sem os problemas que certamente teria se atuando e, agora, já maduro, vai ser um animal superior ao que foi visto na temporada passada.

TUDO É CONFIANÇA

Mooklin, que correrá na terceira prova da tríplice coroa em três quilômetros, recebendo a condução de Paulo Alves, caso atue bem como se espera será o faixa de Duraque no Grande Prêmio Dezesseis de Julho e companheiro de trabalho sempre que fôr necessário.

Mas para quem acha ter Mooklin evoluído o bastante para ser considerado um excelente cavalo, Renato, Ricardo e João respondem a uma só voz:

— Pelo amor de Deus, a diferença de categoria é enorme. Duraque dominará Mooklin desde a partida de 360 até cinco mil metros ou mais. Nem se pode comparar.

Seleção venceu SAAD por 3 a 0 mas só foi regular

São Paulo (Sucursal) — A seleção brasileira, em seu segundo coletivo para enfrentar o Uruguai, ontem, no campo do Juventus, venceu o SAAD, equipe paulista da primeira divisão, por 3 a 0, gols de Rivelino, Paulo Borges e César, não sendo muito exigida e apresentando um padrão de jôgo apenas regular.

Aimoré Moreira gostou do treino, afirmando que, se os jogadores não se empenharam muito, isso se deve à proximidade do jôgo contra a seleção do Uruguai. César treinou mal, queixando-se da extração de um dente, e Lula foi o único ausente por ter operado a gengiva, e já dispensado pela CBD.

INÍCIO TARDIO

O treino só começou às 11 horas, com um individual sob as ordens do preparador físico Admildo Chirol.

Uma das constantes dos individuais da seleção é a roda formada pelos jogadores, no centro do campo, todos de mãos dadas. Êsse exercício — diz Admildo Chirol — "melhora o entrosamento dos jogadores, quanto à sociabilidade, pois todos ficam de mãos dadas, olhando uns para os outros, favorecendo um melhor entendimento entre aquêles que não se conheciam".

Após o individual leve, que durou apenas 15 minutos, os dois times começaram a jogar assim: Seleção — Cláudio, Djalma Santos (Carlos Alberto, aos 36 minutos do 1.º tempo), Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Rivelino; Paulo Borges, Tostão, César e Edu.

SAAD — Paulo Silva, Romeu (Zé Maria, na fase final), Dagoberto, Belmiro e Oscar, Baltazar e Marinho, Arlindo, Zé Carlos, Buzone e Ivã. O juiz foi Aldo Leoni, da primeira divisão.

LULA DISPENSADO

O goleiro Lula, que foi dispensado ontem, após o jantar não participou do treinamento de ontem da seleção brasileira, por ter sofrido uma operação na gengiva, intervenção realizada pelo Dr. Mário Trigo, anteontem à noite.

— Fui dispensado pelo médico da seleção, Dr. Lídio Toledo, pois sofri uma operação na gengiva e necessito de repouso — explicou o goleiro.

O jogador sequer entrou em campo, ficando o coletivo inteiro ao lado de Dino, seu companheiro no Corintians, e do professor Teixeira, preparador físico de sua equipe.

O dentista Mário Trigo explicara, antes da operação, que, para Lula não ser cortado antes da partida contra os uruguaios dependia de sua recuperação.

DOIS GOLS

O coletivo se iniciou com a seleção atacando sempre, sem sentir reação por parte do time adversário, muito fraco no começo.

Basta dizer que, para 27 ataques perigosos da seleção o SAAD só conseguiu fazer 6, em tôda a partida.

Notou-se bom entrosamento entre Rivelino e Tostão, sempre levando perigo à defensiva adversária.

César ressente-se da extração de um dente e não se movimenta bem. Aos 14 minutos, recebe bom passe de Tostão, mas perde gol certo. A torcida começa a vaiar.

Aos 31 minutos, Tostão e Rivelino fazem boas tabelas. Rivelino recebe o último passe e não tem trabalho para marcar o primeiro gol do treino.

O ponta-esquerda Edu mostra-se bem mais desembaraçado do que Eduardo, abrindo sempre a defesa do SAAD. Aos 36 minutos, uma boa combinação entre Edu, César, Tostão e Rivelino, termina com um chute do ponta-esquerda, rente ao ângulo esquerdo do gol de Paulo Silva.

Dois minutos depois, Paulo Borges marcaria o segundo gol da seleção tabelando com César, depois de receber ótimo passe de Rivelino.

Carlos Alberto substituiu a Djalma Santos aos 36 minutos do primeiro tempo, que termina aos 43 minutos.

O TERCEIRO

O segundo tempo começa com a seleção mudada: Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Marinho e Rildo; Piazza e Rivelino; Natal, Tostão, César e Eduardo.

A melhora do padrão técnico da seleção é notada, principalmente, devido a Carlos Alberto, que sempre impulsiona o selecionado ao ataque.

Comparando os jogadores dos dois tempos, apenas Eduardo não jogou todo o seu futebol. Edu foi bem melhor do que seu companheiro de posição, e o ataque sentiu sua ausência na fase final. Nas demais posições, houve equilíbrio. Natal movimentou-se melhor do que Paulo Borges, mas é muito individualista. Esta será a grande dúvida de Aimoré Moreira para a partida de domingo. Entre Joel e Marinho, houve, ontem, um equilíbrio patente. Marinho recebeu elogios do técnico, dados aos jornalistas, durante o jôgo. Sadi foi bem na defesa, enquanto Rildo é ativo, e quase marcou um gol, no segundo tempo.

O único gol da fase final foi de César que, embora estivesse sempre na área adversária, nada conseguia de positivo. Foi seu grande lance. Recebeu a bola de Rivelino, passou-a a Paulo Borges, na ponta. O ponteiro centrou na medida e César marcou na corrida, sem chance para o goleiro do SAAD.

MELHOR ONTEM

No primeiro coletivo o técnico deixou o time jogar à vontade. Ontem, segundo coletivo, o panorama técnico e tático mudou um pouco, pois houve mudanças de sistemas dentro do jôgo. Aimoré está tentando formar uma equipe onde os laterais atacam bastante, enquanto é formado um tripé, com Wilson Piazza de pião, além de Rivelino e Tostão.

De um 4-2-4 no início, houve uma variação para um 4-3-3, chegando mesmo a um 4-4-2. Nesse último, o meio de campo era formado por Carlos Alberto, Piazza, Tostão e Rivelino, ou Rildo. Na frente ficavam Paulo Borges (1.º tempo) ou Natal (2.º tempo) e César.

Quando o selecionado atacava, principalmente na fase final, fazia-o em forma de sanfona, descendo ambos os laterais, além dos 4 atacantes, enquanto Piazza ficava no centro do campo na função de pião, ou quando na defesa, de um líbero à frente dos quatro zagueiros.

Wilson Piazza tem mostrado muito bem sua utilidade no plano tático de Aimoré Moreira, pois joga para a equipe. Tostão e Rivelino dividem equilibradamente os aplausos da torcida. Há um entrosamento enorme entre ambos e já ficaram até mais amigos, por isso.

Embora o técnico não queira ceder a formação do time para o jôgo de amanhã, contra o Uruguai, cujo local ainda é dúvida, se no Pacaembu ou em outro campo, a equipe deverá ser: Cláudio, Djalma Santos (Carlos Alberto), Jurandir, Joel e Sadi; Piazza e Rivelino; Paulo Borges, César, Tostão e Edu.

CORTE DE GABINETE

Os dirigentes mandaram Lula submeter-se a uma operação de gengivite e depois o cortaram da seleção, alegando que êle teria de ficar dez dias parado

Bangu x Madureira é preliminar de Fla x Bonsucesso

As duas partidas que abrem a última rodada do Campeonato Carioca de Futebol, hoje à noite, no Maracanã, embora tanto uma como outra ponham em ação um chamado grande, só interessam à luta de dois pequenos em busca de uma vaga na Taça Guanabara: o Madureira contra o Bangu, às 19h30m, e o Bonsucesso diante do Flamengo, às 21h30m.

O Bonsucesso está com 20 pontos perdidos e o Madureira já tem 22. Entre um e outro situa-se o Fluminense, com 21, ficando os três para disputar a última vaga ao torneio que reunirá os seis primeiros colocados, no próximo mês de julho. Para o programa duplo de logo mais, uma arquibancada custa NCr$ 3,00, só sendo majorada amanhã.

UMA VAGA APENAS

Para o Madureira, as chances são muito pequenas em relação à Taça Guanabara. Seria necessária uma vitória sua sôbre o Bangu, além de uma derrota do Bonsucesso para o Flamengo e pelo menos um empate do Fluminense com o América, assim mesmo para uma decisão por saldo de gols. O Bonsucesso, pelo contrário, embora tenha de medir-se com o Flamengo, tem grandes possibilidades: uma vitória, hoje, será o bastante. Além disso, pode se dar ao luxo de empatar ou mesmo perder para o Flamengo, desde que o Fluminense não venha a vencer o América, amanhã, e o Madureira não consiga surpreender o Bangu, na preliminar de hoje.

Em tôrno da sorte de Madureira e Bonsucesso gira a importância das partidas de logo mais. O Bangu, mesmo tendo já assegurada a sua participação na Taça Guanabara, foi êste ano uma equipe sempre por baixo, decepcionando uma torcida que, nos últimos cinco anos, acostumara-se a vê-lo decidindo o título com os outros grandes. O Flamengo, se não estêve tão mal, ficou em plano inferior a Botafogo e Vasco, que vão decidir o título entre si. Sua última chance foi jogada justamente contra o Vasco e, naquela noite, mostrou não estar em condições de aspirar ao título, com sua equipe, ao que parece, permanente em formação.

Carlos Floriano Vidal será o juiz da preliminar, auxiliado por Nivaldo dos Santos e Lourálber Monteiro. A partida principal será dirigida por Carlos Costa, auxiliado por João Mazzoli e Idovã Silva.

BANGU		MADUREIRA
Ubirajara	1	Benício
Celso	2	Luís Almeida
Mário Tito	3	Zé Oto
Ocimar	4	Fará
Luís Alberto	5	Silva (Lourenço)
Pedrinho	6	Pereira
Bolacha	7	Tonho
Dé	8	Edmílson
Prado	9	Anísio
Fernando	10	Marcílio
Taduche	11	Russinho

FLAMENGO		BONSUCESSO
(Doná) Marco Aurélio	1	Pedrinho
Onça	2	Luís Carlos
Manicera	3	Moisés
Murilo	4	Amaro
Carlinhos	5	Paulo Lumumba
Paulo Henrique	6	Albérico
Luís Carlos	7	Gilbert
Liminha	8	Gibira
Dionísio	9	Paulo Mata
Fio	10	Brandão
Rodrigues Neto	11	Valdir

Temporada de iatismo terá seqüência no fim da semana com regatas para 4 classes

Para mais uma rodada da temporada do iatismo, estarão em ação neste fim de semana as classes Oceano, Star, Snipe e Pingüim, com regatas programadas na Guanabara, Niterói e ao largo do litoral carioca.

Ontem na sede náutica do Clube Naval, na Ilha Piraquê da Lagoa, o Grêmio de Vela da Escola Naval e a Federação Carioca de Vela fizeram a entrega dos prêmios das regatas Cinco de Maio e Pimentel Duarte, respectivamente, com a presença de autoridades da Marinha e do iatismo.

CLASSE OCEANO

Homenageando o ex-juiz da FCV, Augusto Costa, a Classe de Oceano levará hoje à tarde seus associados para uma regata de cruzeiro ao largo do litoral carioca, estando prevista para as 14h 30m, a saída da competição.

A regata deverá estar terminando às primeira horas da manhã de amanhã, após o cumprimento de um percurso que começará no través do Morro da Viúva, seguindo-se a passagem pela Barra Grande e montagem das ilhas oceânicas, Rasa (ilha do farol) e Maricás.

Cêrca de 10 embarcações deverão concorrer, aparecendo os iates **Pluft**, de Israel Klabin, **Neptunas**, de Sérgio Mirski, **Saga**, de Erling Lorentzen, e **Boa Sorte II**, de Antônio Albuquerque, como os mais cotados para a vitória.

TAÇA SUB-HAMBURG

Os iates da Classe Star estão para amanhã programados com a Taça Sub-Hamburg, competição que tem sua partida marcada para às 10 horas ao largo do Morro da Viúva, e as bóias Sul da Milha e Madalena como principais marcas do percurso.

Pelo menos 15 dos melhores veleiros da flotilha estarão medindo fôrças, sendo os mais cotados para os primeiros postos os iates **Osprey XI**, de Erik Schmidt, **Ninotchka**, de Peter Siemsem, **Mustang**, de Ernesto Bicalho, **Tabu** de Eugênio Villarino, e **Bounty**, de Mário Inneco.

Em Niterói, a Flotilha 157 da Classe Pingüim, que reúne barcos do Iate Clube Brasileiro e Rio Iate Clube, continuará a disputa das eliminatórias de classificação para o Campeonato Brasileiro, de julho próximo.

Nada menos de 30 dos pequenos veleiros estão inscritos na série, que já registra duas das cinco regatas como realizadas, aparecendo com a melhor soma dos pontos os iates **Samanguaiá**, de Murilo Borges, e **Quick**, de Luís Lebreiros. A série terá seqüência com regatas hoje e amanhã.

Terminando o conjunto de competições do fim de semana, a Classe Snipe deverá levar amanhã à raia fronteira à Escola Naval um bom número de seus veleiros, para a disputa da IV Taça Carlos Henrique Belchior, que homenageia o ex-campeão da flotilha, falecido em acidente automobilístico.

PRÊMIOS

Em solenidade realizada ontem no Piraquê, sede náutica do Clube Naval, o Grêmio de Vela da Escola Naval e a Federação Carioca de Vela fizeram a entrega dos troféus e medalhas relacionados à I Regata 5 de Maio e Taça Pimentel Duarte, respectivamente.

Além de iatistas e competidores daquelas regatas estiveram presentes à festa várias autoridades da Marinha e do esporte, destacando-se entre outros o Almirante Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval.

Napoli tenta sua primeira vitória no Brasil contra Ferroviária em Araraquara

São Paulo (Sucursal) — O Napoli — vice-campeão da Itália — tenta a primeira vitória em sua atual excursão pelo Brasil enfrentando, amanhã, a Ferroviária, terceira colocada no Campeonato Paulista dêste ano. Domingo passado, o time italiano empatou com o Coritiba por zero a zero e quarta-feira perdeu para o Atlético, no Mineirão, por 3 a 2.

O centro-avante brasileiro Mazzola, campeão do mundo em 58, não acompanha a delegação do Napoli, por motivo de contusão, e sua ausência poderá influir na renda, pois seria a principal atração da partida que servirá para comemorar o 76.º aniversário do início da imigração italiana na região de Araraquara. Por sua vez, o ponta-direita Cané, que jogou no Olaria, tem sua escalação garantida.

UM ADVERSÁRIO TEMIDO

Por causa de sua ótima classificação no campeonato do ano passado, quando conseguiu o quinto lugar, a Ferroviária passou a ser um dos adversários mais difíceis para os times grandes. No primeiro turno, venceu o São Paulo e empatou com o Corintians e a Portuguêsa de Desportos, sendo que, no returno, derrotou o São Paulo, Portuguêsa, Corintians e Palmeiras, empatando apenas com o Santos, em Vila Belmiro. A Ferroviária terminou o campeonato dêste ano em terceiro lugar.

UMA HISTÓRIA CURTA

A Associação Ferroviária de Esportes foi fundada em 1950 pelo engenheiro Antônio Tavares Pereira Lima, que alguns anos atrás havia criado o América de Rio Prêto. Antes de iniciar as atividades no futebol profissional, a Ferroviária construiu um estádio moderno em terreno da Estrada de Ferro Araraquarense. O jôgo de estréia foi contra o Vasco, em abril de 1950, tendo o clube de Araraquara perdido por 5 a 0.

Em 1951, disputou o campeonato da Primeira Divisão sem muito sucesso. Entretanto, 4 anos mais tarde foi promovida para a Divisão Especial de Profissionais, participando dos campeonatos de 1956, 57, 58. Depois de montar um bom time surgiu como a grande revelação de 1959, colocando-se em terceiro lugar. Naquele ano, o técnico era José Carlos Bauer, ex-jogador da seleção brasileira.

QUEDA E ASCENSÃO

Por ser um clube de poucos recursos, a Ferroviária foi obrigada a vender alguns de seus melhores jogadores, como Ismael, Bazanni, Faustino e Dudu, o que enfraqueceu bastante a equipe, provocando o descenso para a Primeira Divisão em 1965. Em janeiro de 1967 foi promovida outra vez para a Divisão Especial, sob a direção de Manga, ex-goleiro do Santos.

Em setembro do ano passado, passou a ser orientada por Diede Lameiro, um professor de educação física de 34 anos de idade, que reergueu o time a ponto de conseguir o quinto e o terceiro lugares êste ano. Por causa do êxito alcançado, Diede Lameiro é, no momento, um dos técnicos de maior prestígio no futebol paulista, estando cotado para suceder a Silvio Pirilo na direção técnica do São Paulo.

Santos já está escalado

Cagliari, Itália (especial para o JORNAL DO BRASIL) — A equipe do Santos descansou ontem, pois os jogadores se mostravam bastante cansados com a viagem de 30 horas para chegar a esta cidade, e passou pràticamente o dia inteiro no Hotel Enalc.

Hoje será feito um treino leve, às 10 horas, e o time para o jôgo de amanhã, estréia da excursão, às 21 horas (local), contra o Cagliari, já está escalado, com Gilmar, Lima, Ramos Delgado, Oberdã e Geraldino; Clodoaldo e Mengálvio; Amauri, Toninho, Pelé e Abel.

Depois de amanhã o Santos estará de volta a Roma, de onde seguirá, de ônibus, para Alessandria, no norte da Itália, local de sua segunda partida, na próxima quarta-feira. Dia 15 a equipe jogará em Zurique e dia 17 chegará a Sarrebrucken, na Alemanha, onde vai ficar hospedada no Hotel Triller.

Todos os jogos do roteiro da equipe estão confirmados. Foram canceladas apenas as duas primeiras partidas, na França.

Uruguai treina individual e acha Pacaembu muito ruim

São Paulo (Sucursal) — O técnico Carlos Corazzo e os jogadores queixaram-se do estado do gramado do Pacaembu, depois do treino de ontem cedo da seleção do Uruguai que enfrenta o Brasil amanhã à tarde, sendo que manifestaram ao mesmo tempo, a satisfação de disputar a segunda partida no Maracanã, onde o time poderá produzir mais. Os titulares Gonçalves, Silva e Forlan, por motivo de contusão, não viajaram com a delegação, sendo substituídos por Brunel, Del Rio e Paz.

Os uruguaios, que estão hospedados desde ontem no Hotel Normandie, realizaram um treino individual de dois toques, dirigidos pelo preparador físico Gutierrez Ponce e o técnico Carlos Corazzo. A delegação, chefiada pelo Sr. Castro Quintela, é composta por 17 jogadores, mas apenas 15 participaram dos exercícios, pois Del Rio e Paz só chegaram a São Paulo às 22 horas.

RENOVAÇÃO

O atual selecionado do Uruguai iniciou suas atividades dia 3 de maio, viajando em seguida para o México, onde realizou três partidas, ganhando uma e empatando as outras. A seguir foi derrotado pela Argentina por 2 a 0. O jôgo com o Paraguai, disputado domingo passado, não chegou a terminar em virtude de um conflito entre os 22 jogadores.

Dos 17 jogadores, sòmente cinco já integraram a seleção, sendo os demais convocados pela primeira vez. O Penarol cedeu apenas 3 elementos, já que os titulares Gonçalves, Silva e Forlan estão contundidos. O Nacional contribui com 5 jogadores, enquanto os demais pertencem ao Racing, Rampla Junior, Danubio, Cerro, Defensor e River, equipes da divisão principal do Uruguai.

TIME ESCALADO

Para o jôgo de amanhã, o técnico Carlos Corazzo escalou a seguinte equipe: Mazurkiewiz; Dalmao, Castijo, Mendes e Mujica; Fontes e Spanago; Virgili, Ivanez, Rocha e Morales. Na reserva, ficarão Bazano, Brunel, Zubia, Del Rio e Paz. O treinador Uruguaio é de opinião que os jogos da Taça Rio Branco, a serem disputados com o Brasil amanhã e quarta-feira, servirão para testar o estado da equipe, que se prepara para as eliminatórias da Copa do Mundo, marcadas para o ano que vem.

O técnico, contratado pela Associação Uruguaia de Futebol e que no momento não está ligado a nenhum clube, conhece vários jogadores da seleção brasileira, principalmente os do Santos e Cruzeiro, que atuaram em Montevidéu pela Taça Libertadores da América. Sôbre a ausência de Pelé, admitiu que sem o meia-esquerda santista os uruguaios terão mais chance de vitória.

— Sem querer desvalorizar os outros jogadores, acho Pelé uma fôrça ponderável que exige uma maior vigilância por parte do adversário — comentou o treinador uruguaio.

DESINTERESSE

A maioria dos jogadores uruguaios considera sem maior expressão os dois jogos com a seleção do Brasil, achando mesmo que servirão como simples festa de confraternização. Depois do treino de ontem, todos se queixavam da falta de água quente no vestiário do Pacaembu, sendo o defeito nos chuveiros consertado quando êles já tinham se retirado do estádio.

Ao criticar os buracos existentes no Pacaembu, o técnico Carlos Corazzo elogiou o Estádio da Guadalajara, no México, que apresenta um gramado perfeito.

— Não podemos nos esquecer que o Estádio Centenário está quase igual ao Pacaembu, por causa do excesso de jogos seguidos finalizou.

Vasco suportou a arrancada inicial do Flu para vencer por 83x66 na Gerdal Bôscoli

Com excelente atuação no segundo tempo, o Vasco da Gama derrotou o Fluminense por 83x66, ontem à noite, no ginásio do Tijuca, dando importante passo para a conquista do pentacampeonato da Copa Gerdal Bôscoli de basquetebol masculino. Na preliminar, o Botafogo estreou na competição, vencendo o Municipal por 59x48.

Vasco e Fluminense, que se encontravam invictos, realizaram jôgo de bom nível técnico, prestigiado por um público entusiasta, destacando-se a torcida do Fluminense, que compareceu com grandes bandeiras.

INICIOU FIRME

Credenciado pela vitória sôbre o Flamengo o quadro tricolor iniciou as ações de forma arrasadora, chegando a avantajar-se em 14x2.

Aos poucos, entretanto, o Vasco recuperou-se e conseguiu virar o 1.º tempo, com a superioridade de uma cesta — 37x35.

No período final, o Fluminense passou seis minutos sem marcar ponto algum e o Vasco dominou as ações para vencer com tranqüilidade. Sob as ordens dos árbitros João Nogueira Macedo e Célio de Pádua Guedes jogaram:

VASCO — Sérgio (23), Edinho (22), Tentativa (20), Felitno (8), Édson, Ferraciu, Paulista, Douglas e Leonardo.

FLUMINENSE — Luisinho (21), Nilton (19), Conde (8), Robertinho (8), Renê (4), Dudu (2), e Zé Roberto (2). A 3.ª rodada da Copa, sexta-feira, no Tijuca determina os jogos Botafogo X Fluminense e Vasco X Flamengo.

UMA SOLUÇÃO

Edu fêz o seu primeiro treino de conjunto na seleção e garantiu a posição de titular absoluto para amanhã

A MELHOR EXPLICAÇÃO

Ademir diz que sentiu sono durante a final de 48

O MELHOR TIME

Otávio nega qualquer artifício usado pelo Botafogo, que segundo êle venceu porque jogou melhor na final

Otávio nega narcóticos que Ademir diz ter tomado em 48

Luiz Roberto Pôrto — José Trajano

Ademir Marques de Meneses e Otávio Sérgio de Morais estiveram frente a frente naquela tarde de 12 de dezembro de 1948, em General Severiano, quando Vasco e Botafogo decidiram o Campeonato Carioca, e têm opiniões diferentes sôbre o que aconteceu durante o jôgo. Para Ademir — atualmente técnico de futebol — o time do Vasco apresentou sintomas de intoxicação e, com quase todos os seus jogadores sonolentos, não pôde mostrar a categoria que tinha e já o fizera campeão invicto de 1947. Otávio — arquiteto formado há vários anos — acha que a história de narcótico no café e pó-de-mico nas camisas é pura invenção, pois jogando um futebol certinho e tendo uma equipe cheia de humildade, o Botafogo não poderia perder o título. Êle recorda da marcação impiedosa que Eli lhe moveu em campo, e está certo de que seria preciso muito entorpecente para fazer parar uma equipe tão boa como a do Vasco. Apesar de convicto da lisura da partida, Otávio confessa uma certa tristeza ao se lembrar dela, pois mesmo com diminuída a sua "pequena glória de campeão carioca".

Ademir atribui derrota em 1948 ao narcótico no café

— O jôgo corria e eu com um sono danado. Eu e os outros, menos Eli do Amparo, que não havia tomado café no intervalo. Parecia que não tínhamos dormido de véspera. Mais tarde, soubemos pelos jornais que haviam colocado narcótico no café. Entrei em campo confiante. O nosso time era melhor do que o dêles, tínhamos vencido o Torneio dos Campeões, no Chile e a maioria era da seleção brasileira. Mas acabamos perdendo feio por 3 a 1, assim mesmo porque Ávila fêz um gol contra. Agora, as coisas mudaram muito e acredito em uma vitória do Vasco. O time de hoje é mais jovem e tem maior motivação. Vou ao Maracanã, não com espírito de vingança, mas sim com aquela mesma confiança com que pisei o gramado de General Severiano, numa tarde de domingo, em 1948 — conta Ademir.

Hoje, Ademir é o responsável pelos quadros infanto e juvenis do Vasco. Há pouco tempo foi técnico do time principal, substituindo Zizinho. Encostado ao alambrado de São Januário, Ademir lembra do jôgo de 1948, ao lado de Roque Calocero, antigo jogador do Vasco.

— Deu tudo errado na final de 48. Até o Paraguaio foi jogar de beque, no lugar do Gérson, e acabou com o jôgo. Mas se não fôsse o maldito café, não sei não.

O RECEIO DO ROUPEIRO

Ademir conta que por causa do narcótico que colocaram no café e pó-de-mico no uniforme do Barbosa, o seu Chico, roupeiro do Vasco há 35 anos, desde esta época não assiste mais aos jogos. Fica no vestiário o tempo todo e olha com cara feia para quem entra no reservado dos jogadores. Só quem fôr seu conhecido ou, então, dos dirigentes, é que tem acesso livre.

Para Ademir Marques de Meneses não é possível fazer uma comparação entre o time de 1948 e o de agora. O futebol, segundo êle, modificou-se bastante. O modo de jogar, os sistemas e até estilo de alguns jogadores. Mas faz questão de dizer que não pode classificar o atual time de pior ou melhor.

— Apesar de o Botafogo ter Jairzinho e Roberto — prossegue Ademir —, que são dois grandes atacantes, acho o Vasco mais ofensivo. Gérson vem jogando muito recuado, Paulo César joga no meio campo e Rogério também volta. O Vasco, não. Os pontas atuam mais na frente. Ainda mais, temos que levar em conta que o Vasco precisa vencer o jôgo de qualquer maneira.

Ademir acompanhou bem de perto os 10 anos que o Vasco não disputava uma final e explica o sucesso de agora.

— O Vasco precisava ser pacificado. As correntes políticas brigavam todos os anos. Agora, com a entrada do Sr. Reinaldo Reis, pessoa acima das correntes, o clube passou a ter tranqüilidade. O nôvo presidente é muito inteligente e tomou logo medidas importantes.

A tabela de prêmios, apelidada de tabela Rockefeller, é um dos pontos importantes na opinião de Ademir. Os jogadores ganharam de prêmios, êste ano, dinheiro suficiente para comprar um carro nôvo, zero quilômetro.

A VIRTUDE DE REIS

Quando Ademir foi técnico do time principal, ano passado, encontrou muitas dificuldades. Alguns jogadores estavam brigados com a diretoria e não queriam mais continuar no clube.

— Aí é que está a grande virtude do trabalho de Reinaldo Reis e de Paulinho. Conseguiram criar novamente um clima de trabalho e, principalmente, de disciplina. Hoje em dia, até o Brito que estava cheio de problemas, que faltava aos treinos e atravessa má fase técnica, é o primeiro a chegar em São Januário para treinar, e inclusive, aconselha os que estão se empenhando pouco nos treinamentos.

Ademir confia no time. Vai ao Maracanã, sentar-se como sempre na Tribuna de Imprensa. Quer deixar o estádio e ir para São Januário comemorar o título. Está tranqüilo. Sabe que agora há humildade. Talvez a humildade que faltou em 1948.

Otávio vê na equipe de agora mesmas características de 48

Titular da meia esquerda de um time que todo botafoguense sabe de cor, Otávio tem gravados na memória todos os acontecimentos do Campeonato Carioca de 1948 — do qual êle foi artilheiro, junto com Orlando do Fluminense — e não acredita que qualquer pessoa do seu clube tenha colocado narcótico no café que os jogadores do Vasco tomaram no intervalo da partida final, quando o Botafogo venceu por 3 a 1 e conquistou o título.

Para Otávio — que continua acompanhando o Botafogo, como torcedor fervoroso — os times de 1948 e 1968 tem características semelhantes na maneira fechada de se defender e na surprêsa de contra-atacar, cabendo a Rogério, Jairzinho e Roberto fazerem hoje o que êle, Paraguaio e Braguinha faziam naquela época, pois a tarefa de Pirilo, voltando para buscar jôgo, se assemelhava bastante à de Paulo César, um pelo meio, outro pela ponta.

— Hoje — conta Otávio — quando me lembro daquela final de 1948, não deixo de ter um pouco de tristeza. Depois de tantos anos, gente ligada ao próprio Botafogo andou divulgando, pelos jornais e televisão, que os jogadores do Vasco tomaram café com narcótico e tiveram seus uniformes salpicados de pó-de-mico, tudo isso nos vestiários, no intervalo da partida. Êles dizem isso porque não estiveram em campo, suportando as entradas duras de Eli, que mesmo sendo leal dava muito pontapé. Tenho certeza absoluta de que nada disso aconteceu, porque conhecendo, como eu conheci, a intimidade do Botafogo, ficaria sabendo da história imediatamente. Seria preciso muito narcótico no café para amolecer o time do Vasco, na época um verdadeiro esquadrão, com jogadores do gabarito de Barbosa, Eli, Ademir, Ipojucan e todos os outros. O nosso time ganhou porque jogou mais futebol.

— O Botafogo — disse o antigo meia-esquerda — entrou em campo com muita moral, disposto a conquistar um título que não era seu há 16 anos. Os jogadores, confesso, sentiam um pouco essa responsabilidade, mas confiavam na vitória, baseados na grande arma da equipe: a humildade. Sabíamos quais eram as nossas funções e delas não nos afastávamos, a não ser numa emergência. Isto aconteceu naquele dia. O nosso zagueiro central, Gérson, apareceu com uma gripe fortíssima, no domingo. Pela manhã, numa reunião com Carlito Rocha, Pais Barreto e Zezé Moreira, ficou decidido que o seu substituto seria Marinho. Geninho, porém, falando como capitão do time, pediu desculpas a Marinho e explicou que os jogadores preferiam jogar mesmo com Gérson, que acabou entrando em campo. Em dado momento, Dimas saltou com êle, e houve um choque, cabeça com cabeça. Corri até onde Gérson estava caído e perguntei se êle estava bem. O Dudu — como eu o chamava — ficara completamente grogue. Não havia onde estava e nem o que fazia ali. Não houve outra solução senão a de jogarmos mesmo com dez. A princípio, Rubinho ficou cobrindo o seu lugar, mas depois foi Paraguaio quem recuou, jogando uma excelente partida também como zagueiro de área.

— O time do Botafogo de 1948 — continua — era uma máquina. Desde o princípio do ano, o clube vendera Heleno para o Boca Juniors, da Argentina, mas a sua saída, ao invés de prejudicar, acabou ajudando a equipe. Heleno era um craque, dos maiores que vi jogando, mas não se submetia a esquemas. Gostava de fazer o último gol, de dar o xeque-mate no adversário. Se algum de nós estava aparecendo mais um pouco do que êle, começava a nos perturbar, não passava mais a bola e a produção do time, evidentemente, caía. Heleno tinha que ser o astro do filme, não se conformando com o papel de extra. Êle foi assim no Botafogo e nos outros clubes que jogou, demonstrando a neurose que encurtou sua vida.

— Quando vencemos o Vasco de 2 a 1 no turno de 1948, em São Januário, com gols meus, verificamos que podíamos jogar com êles de igual para igual. O Vasco vinha de um campeonato invicto, em 1947, e acabara de se sagrar campeão dos campeões sul-americanos, em Santiago. Mas o Botafogo estava muito bem. Na altura do segundo tempo, da partida decisiva, em General Severiano, Juvenal lançou uma bola para mim, nas costas de Eli. Corri e, da entrada da área, chutei forte sem chance de defesa para Barbosa. Com 3 a 0 no placar, já éramos campeões. O gol contra de Ávila, no finalzinho, não chegou a nos assustar.

— Foi uma festa inesquecível e ninguém tem o direito de diminuir a glória de um punhado de jogadores, que depois de tanto esfôrço, conseguiram o título de campeões.

— O time do Botafogo de hoje — prossegue Otávio — é muito parecido com o de 1948. Naquela ocasião, jogávamos trancados, e só eu, Paraguaio e Braguinha ficávamos na frente, porque Pirilo voltava para buscar jôgo. Agora, quem recua é Paulo César, deixando as ações ofensivas para Rogério, Roberto e Jairzinho. A diferença está na armação. Embora ótimo jogador, Geninho não era lançador de bolas compridas, como é Gérson. Isto dá mais agressividade ao Botafogo de 1968. O estilo, insisto, é que é semelhante. O Botafogo, aliás, sempre gostou de jogar de contra-ataque. Não sei se pelas características dos seus atacantes, através dos tempos, ou se por outra razão qualquer. Acredito, porém, que Geninho, Didi e Gérson — os três maiores homens de meio-campo do Botafogo em 20 anos — são os responsáveis por êsse ritmo, que é traiçoeiro para os adversários. O gol que o Botafogo fêz contra o Flamengo, por exemplo, foi igualzinho ao meu, na concepção da jogada, ao da final de 1948. De surprêsa, com bola lançada nas costas do adversário.

— Se o Botafogo de 1948 era uma máquina — explica — o de 1968 é um cronômetro. Não altera seu ritmo durante os 90 minutos. Vai, no seu tique-taque, apertando o adversário, cientificamente. Por isso, acredito na vitória amanhã sôbre o Vasco e no bicampeonato. Digo isto como observador imparcial. Como botafoguense, estarei torcendo loucamente pelo título. Depois que deixei de vestir a camisa do Botafogo, só uso camisa branca e gravata preta. São as côres de que mais gosto.

Segurança dos torcedores obedecerá ao Esquema A, que utiliza 500 policiais

Numa reunião ontem de tarde entre o Comissário Geraldo Marques e o Capitão Wilson Vieira, encarregados do policiamento do Estádio do Maracanã, ficou acertado que 500 policiais serão utilizados dentro do Esquema A, organizado para a segurança dos torcedores nos grandes jogos.

Êsse esquema, que abrange o policiamento interno e externo, obriga a colocação de no mínimo dois policiais em cada ponto de entrada do estádio e das arquibancadas, e será também o responsável pelo acesso ao campo e vestiários, onde só entrarão as pessoas credenciadas.

MUITO TRABALHO

O Comissário Geraldo e o Capitão Wilson já avaliaram o trabalho que terão amanhã, pelo clima emocional que vem cercando essa partida.

Antes mesmo que os torcedores saiam para o estádio, êles já começaram a trabalhar. Durante o jôgo, a preocupação é atender às chamadas de diversos pontos, e o espetáculo em si, é visto por êles apenas em intervalos pequenos, entremeados de um e outro caso policial.

Duas horas depois da partida, êles ainda se encontram no Maracanã, tentando dar soluções aos casos surgidos e encaminhando os envolvidos às delegacias competentes.

MUITO RIGOR

Para domingo, quando êles prevêem um público de 130 mil adultos, acrescido de 30 mil menores, o policiamento pretende ser rigoroso ao máximo, a fim de evitar que casos pequenos possam se converter num tumulto mais generalizado.

As crianças que entram sem os pais — pois usam tàticamente um pai emprestado para passar nas roletas — são o maior problema que enfrentam.

Geralmente são garotos desprotegidos, vindos de subúrbios longínquos, e que seus pés descalços e suas roupas rasgadas mostram as condições humildes e pobres em que vivem.

Às vêzes, até se perdem na grandiosidade do Maracanã e do público. Os próprios policiais, antigamente, e agora o Juizado de Menores, se vêm inclusive obrigados a levá-los até em casa, não só para passar uma reprimenda nos pais, mais também porque êles não apresentam a menor condição para regressarem sòzinhos.

UM PROBLEMA HUMANO

O Capitão Wilson não sabe bem como acabar com êsse problema, pois olhando o caso por um lado humano acha até aceitável que um adulto qualquer aceite ser por um segundo o pai do menino que ver o seu time jogar.

— Moço, quer ser meu pai por um instantinho, é a pergunta com que o Capitão Wilson já viu os garotos pobres conseguir entrar no Maracanã.

Êsse fato, entretanto, tende a terminar gradativamente, depois que o Juizado de Menores baixou uma lei, dizendo que será prêso e processado criminalmente todo o adulto que entrar no Maracanã com um menor pelo qual não se responsabilize comprovadamente.

ORIGEM DOS TUMULTOS

Segundo o Comissário Geraldo, essas crianças são as grandes responsáveis por muito dos tumultos que ocorrem nos dias de jogos.

— Ficam o tempo todo atirando copos de papel na cabeça dos outros — explicou — e atiram até garrafas, pedras de gêlo e bolos de papel higiênico molhado. Também jogam garrafas lá do último andar, com o objetivo de amassar os carros que ficam nas áreas de estacionamento. Muitos, inclusive, não se interessam pelo jôgo, e ficam organizando peladas nos saguões das arquibancadas.

— Acho mais do que justo essa lei que proíbe seu ingresso ao estádio, pois com isso evitamos que uma garrafa atirada do alto atinja pessoas que se dirigem aos seus carros, que podem, inclusive, ser feridas mortalmente.

UM PROBLEMA ADULTO

Mas nem só as crianças dão trabalho ao policiamento do Maracanã. No jôgo entre Flamengo e Botafogo foi surpreendido o Sr. Francisco Abreu Filho, de 27 anos, que com uma atiradeira jogava pedras sôbre os torcedores das gerais.

No jôgo do turno entre o Vasco e Flamengo além do recorde de 34 prisões uma caixa contendo fogos explodiu, ferindo oito pessoas, sendo que uma delas gravemente.

Por isso mesmo o Comissário está fazendo uma campanha para que os torcedores deixem de utilizar fogos, sob pena de serem presos.

COMO FUNCIONARÁ O ESQUEMA

O policiamento, tanto interno como externo, será dirigido por meio de aparelhos receptores, que darão ao Comissário Geraldo e ao Capitão Wilson o estado geral do que acontecerá dentro do estádio e nas suas imediações.

Policiais montados vigiarão a ordem nas bilheterias, enquanto outros serão deslocados em dupla para cada entrada e saída das bôcas que levam às arquibancadas e para as grades que dividem o setor de cadeiras cativas.

Também nos pátios internos que dão acesso às arquibancadas e cadeiras serão colocados policiais, para que orientem os torcedores na chegada, saída e no intervalo do jôgo.

No caso de um tumulto generalizado, poderá ser convocado o Batalhão Motorizado, que tem seu quartel nas proximidades do Maracanã.

PONTOS DE CONTATO

Enquanto o Comissário Geraldo Marques tem seu ponto de contato no camarote 35, o Capitão Wilson tem o seu localizado no túnel central do estádio, de onde dirigirão o policiamento geral e sairão para resolver os casos mais graves.

Segundo o Comissário Geraldo, ao gramado só terão acesso, além da imprensa os três jogadores da Regra Três, o goleiro reserva, o técnico, o médico, o massagista e os Presidentes dos clubes ou um seu representante.

Para reafirmar suas palavras, êle afirmou que na segunda-feira enviará um expediente à 20.ª Delegacia, pedindo instauração de inquérito contra o Sr. Rubem Válter Marictar, o Che, amigo de Manicera, que agrediu o jogador Roberto, do Botafogo.

Na grande área

Armando Nogueira

Tenho notado, entre neutros, uma simpatia pela sorte do time do Vasco da Gama, na final do campeonato, amanhã. A outra face do sentimento não chega a ser hostil ao Botafogo, mas, é clara a solidariedade das demais torcidas à causa vascaína.

Há uma corrente de opinião, na imprensa, insinuando estùpidamente que o time do Botafogo está na liderança do campeonato por ter recebido proteção da arbitragem na maioria dos jogos. Parece que há nessa posição uma profunda injustiça: o time do Botafogo é, individual e coletivamente, um dos mais capazes do futebol brasileiro. Com os jogadores que tem, com o estafe técnico que o comanda não poderia ser outro o seu lugar senão o de finalista do campeonato.

Trata-se de um campeão que conquistou limpamente dois títulos de realce em 1967 (Taça Guanabara e campeonato da cidade) e que, êste ano, sustentou-se num padrão de jôgo menos brilhante, talvez, mas sem dúvida mais adulto.

* * *

Por que os neutros, de um modo geral, estão querendo ver o Vasco da Gama campeão, amanhã? A meu ver por algumas razões respeitáveis: em primeiro lugar, porque, para o torcedor, dos males o menor — e mal menor que o Botafogo bicampeão é o Vasco apenas campeão. Um botafoguense bicampeão irrita mais o rival que um vascaíno simplesmente campeão. É uma questão de dosagem do gôzo.

Em segundo lugar, o povo do futebol sente que um clube com a fôrça do Vasco da Gama não pode ficar tanto tempo sem ser campeão. O último título do Vasco é de dez anos passados, por sinal, um supercampeonato disputado contra o Botafogo e o Flamengo e conquistado com muito suor e técnica. O campeonato dêste ano foi sensivelmente valorizado pelo renascimento do Vasco da Gama: e quanto dinheiro, quanta gente a legenda do Vasco da Gama não despejou no Maracanã, beneficiando financeiramente todos os rivais, do Flamengo ao Campo Grande!

Em terceiro lugar (e aqui é bem o caso de ressalvar "last but not least"), o time do Vasco da Gama fêz, no campeonato, uma campanha singular. Mesmo sem tê-lo visto a fundo na temporada, posso concluir que em nível de regularidade ninguém o superou, nem mesmo o time do Botafogo que, em têrmos absolutos, é o time mais estável da cidade, considerada a sua performance nas três últimas disputas oficiais, a T-GB e dois campeonatos.

* * *

É possível que meu bom amigo Antônio Carlos Osório tome por malícia essa minha manifestação sôbre a equipe do Vasco da Gama. Êle é dos que me fazem a injustiça de achar que eu não gosto do Vasco; daí, pode desconfiar que eu esteja usando o louvor afetado para servir ao meu coração botafoguense.

Os vascaínos não precisam duvidar que, no fundo do coração, eu deseje a vitória do Botafogo, amanhã. Mas, nem por isso, ficarei triste com a derrota, pois a derrota do Botafogo, no caso, há de corresponder à vitória de time tão credenciado quanto êle, tão motivado quanto êle. Êste é o sentimento adulto que a vida e o próprio ofício de jornalista me deram através dos tempos.

Uma certeza apenas eu preciso ter em relação ao jôgo de amanhã: que o último dia do campeonato da cidade seja uma bela festa do futebol carioca que traz de volta a uma final do Maracanã a poderosa multidão do Vasco da Gama.

Renda parcial chegou ontem a NCr$ 85 mil

Até as 17 horas de ontem, no pôsto de Copacabana e no Teatro Municipal, e até as 16 na Praça Quinze, a arrecadação para a partida de amanhã tinha atingido a soma de NCr$ 85 mil.

A partir das 16 horas, contudo, a ADEG teve que fechar o pôsto da Praça Quinze, por solicitação do Serviço de Transportes Coletivos da Baía da Guanabara, porque êle estava perturbando o serviço de passageiros entre Niterói e o Rio, por causa da grande procura de entradas.

Para substituir êste pôsto, começarão a funcionar a partir das nove horas de hoje, no Maracanã, seis bilheterias para a venda de arquibancadas e duas para a de cadeiras. Amanhã outra bilheteria entrará em funcionamento no Maracanã, também a partir das nove horas.

As bilheterias do Mercadinho Azul, em Copacabana, e do Teatro Municipal continuarão abertas durante o dia de hoje, a primeira das 9 às 22 horas e a outra das 9 às 17 horas, êste sendo o mesmo horário observado pelos guichês do Maracanã.

Os ingressos estão sendo vendidos aos seguintes preços: arquibancadas — NCr$ 4,00; geral — NCr$ 0,50 e militar NCr$ 0,25; cadeira numerada — NCr$ 10,00; cadeira sem número — NCr$ 6,00; cadeira especial — NCr$ 15,00; camarote de curva — NCr$ 30,00; camarote lateral — NCr$ 50,00.

Teste reprova Bianchini que sai de campo chorando

Lídio garantiu a escalação de Leônidas amanhã

O Dr. Lídio Toledo garantiu, ontem, a presença de Leônidas na decisão de amanhã, achando que já não há mais nada com o seu tornozelo esquerdo, muito embora não tenha permitido a presença do zagueiro no treino de conjunto, em virtude de o campo estar muito duro e com alguns buracos.

Com o mesmo time que treinou quarta-feira, ainda com Dimas em lugar de Leônidas, os titulares derrotaram os reservas, por 2 a 0, gols de Jairzinho e Roberto, num coletivo bastante movimentado e que serviu de apronto para o jôgo final contra o Vasco.

ALEGRIA FRUSTRADA

Já sem mais nada sentir da torção que sofreu no tornozelo esquerdo durante o coletivo de quarta-feira, Leônidas chegou ao clube muito contente, indo diretamente para o vestiário, mudando a roupa e colocando as chuteiras, pois queria participar do treino de conjunto. Nem esperou o médico o examinar. Foi para o campo e ficou batendo bola com vários outros jogadores, enquanto aguardava o início do treino.

O Dr. Lídio Toledo, no entanto, o retirou do bate-bola, afastando-o também do coletivo. Assustado, Zagalo quis saber o porquê, mas foi imediatamente tranqüilizado pelo médico, que explicou estar apenas poupando o jogador de um acidente mais sério, em virtude de o campo não estar em boas condições.

Leônidas foi para uma das laterais do campo, sendo empenhado num puxado individual dirigido por Admildo Chirol.

— Graças a Deus não sinto mais nada — disse Leônidas. Sabe lá o que seria ficar de fora de uma final dessas? Dormi duas noites seguidas com um saco de gêlo amarrado nos pés, mas valeu a pena.

BOM TREINO

O Botafogo voltou a treinar muito bem, ontem à tarde, deixando Zagalo muito contente e achando que se o time jogar como treinou, vai vender caro a derrota. Atuando no sistema habitual, os titulares, embora se poupando um pouco, envolveram seguidamente os reservas e poderiam ter chegado a um placar bem mais elevado que 2 a 0, pois Jairzinho e Roberto perderam gols incríveis, a maioria proveniente de lançamentos de Gérson.

A pedido da diretoria do clube, foi destacado um policiamento da PM, para evitar tumultos como os ocorridos no treino de quarta-feira. Novamente um bom público estêve presente a General Severiano, incluindo o conhecido Chita, que chamou Zagalo a um canto, pedindo com a voz embargada que o técnico obrigasse Jairzinho e Roberto a fazer gols e impedisse que Gérson organizasse um olé.

O apronto durou 40 minutos, sem intervalos, e os dois times se apresentaram assim: titulares — Cao; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Reservas — Manga (Wendell); Joel, Chiquinho, Paulistinha e Botinha; Nei e Afonsinho; Pepa, Parada, Humberto e Lula.

HOMENAGEM AOS BICAMPEÕES

A diretoria do Botafogo homenageou, na noite de ontem, os seus jogadores que se sagraram bicampeões mundiais, com um coquetel realizado na sala de imprensa do clube, seguindo-se a inauguração dos seus retratos. Dos cinco, apenas Garrincha, Zagalo e Nilton Santos puderam comparecer, pois Didi encontra-se no Peru e Amarildo, na Itália.

Assim que viu os retratos na parede, enfileirados, Nilton Santos coçou a cabeça e comentou:

— É uma injustiça. O retrato do Garrincha deveria estar colocado num plano superior, pois era o melhor de todos. O resto jogava igual.

A pedido de alguns torcedores, Garrincha envolveu-se numa bandeira do Botafogo, a mesma que cobria os retratos antes de serem inaugurados. O ex-ponta-direita da seleção fêz o seu prognóstico: o Botafogo vai ganhar de 2 a 1.

Sorte de Paulistinha é fôrça no Botafogo

Os supersticiosos do Botafogo estão em polvorosa: Paulistinha não foi sequer escalado por Zagalo para ficar na reserva do time que disputará a final com o Vasco. O diretor Pirica procura o treinador e faz um apêlo; o roupeiro Aloísio afirma que Paulistinha vai se sentar no banco de reservas nem que seja apenas para assistir ao jôgo. Tranqüilo, humilde como sempre, o jogador limita-se a aguardar os acontecimentos, parecendo não entender o porquê dêste interêsse repentino no seu nome.

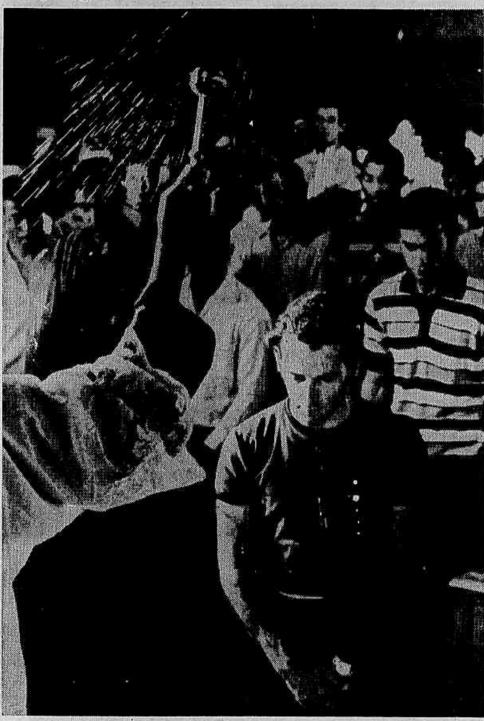
Acontece que Paulistinha regula, e não pode ser desprezado, segundo a opinião geral dos velhos botafoguenses, acostumados às cismas de Carlito Rocha e outros. Desde que chegou para o Botafogo, Paulistinha não deixou de disputar nenhuma final de campeonatos cariocas, vencendo tôdas. Em 1961, êle entrou no returno, em lugar de Joel, mas não houve final, pois o Botafogo chegou com oito pontos de vantagem sôbre o segundo colocado. No ano seguinte, Paulistinha disputou o jôgo decisivo com o Flamengo, vencendo por 3 a 0. O Botafogo só voltou a jogar uma partida decisiva no ano passado. Moreira se contundiu numa das últimas partidas e êle entrou em seu lugar. O Botafogo derrotou o Bangu por 2 a 1.

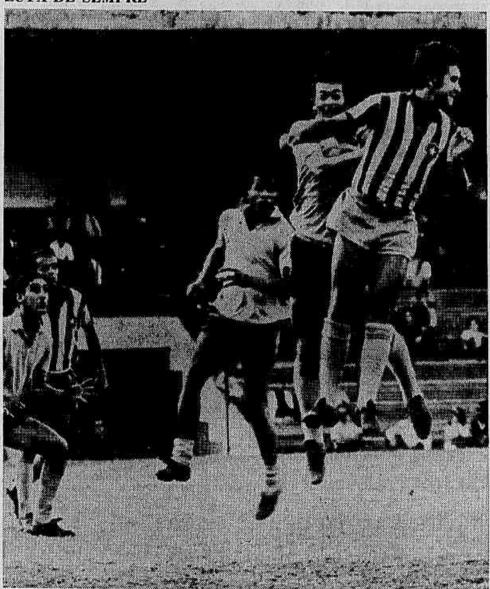
Mas êle não regula apenas em campeonatos cariocas. Sua história vai além. Em 1963, o Botafogo foi campeão do Torneio de Paris, vencendo o Anderlecht por 3 a 1, e êle estava presente. Sua última façanha foi no Torneio Internacional do México, em fevereiro, e êle mesmo conta:

— O Botafogo disputava o título com o Ferencvaros, e eu na reserva. Partida dura, os húngaros atuando de forma violenta e recebendo resposta à altura. Fizemos 2 a 1. Agüentamos êste placar até os 41 minutos do segundo tempo, mas o adversário estava por empatar, atacando seguidamente e causando verdadeira confusão na nossa defesa. Zagalo resolveu me colocar no lugar de Afonsinho, para reforçar a retaguarda. Assim que eu entrei em campo, demos um contra-ataque e marcamos 3 a 1.

Ontem, êle estava triste: "Puxa, não estou nem na reserva". Foi êste o seu único comentário a respeito. Encostado num muro, cabisbaixo, Paulistinha parecia lembrar os dias de decisão. Maracanã cheio, os gritos da torcida, os dribles de Garrincha, as fôlhas-sêcas de Didi, e êle em campo agradecendo os aplausos por ter ajudado o Botafogo a conquistar mais um título. Talvez isto não aconteça, amanhã. Mas êle se sentiria bastante satisfeito em poder ficar, pelo menos, no banco dos reservas, torcendo por seus companheiros e por uma vitória que seria um pouco sua também. Zagalo pensa, pesa os prós e os contras, estando propenso a manter Dimas em seu lugar. Mas o roupeiro Aloísio, considerado o último grande supersticioso botafoguense, garante a sua presença no fôsso.

— Fique tranqüilo garôto. Você não ficará de fora de jeito nenhum. Nem que seja apenas para ficar assistindo à partida, você ganhará um lugar no banco de reservas. Deus me livre de eu não conseguir isso. O Botafogo perderá para o Vasco. Você regula.

BENÇÃO QUE CONSOLA

Bianchini já estava mais conformado quando foi à Igreja dos Capuchinhos

LUTA DE SEMPRE

Roberto, disputando uma bola com Paulistinha, foi dos melhores no treino

FELIZ RECORDAÇÃO

Garrincha foi a maior atração na inauguração das fotografias no Botafogo

Bianchini sentiu a contusão da coxa direita ontem e está definitivamente fora da partida de amanhã, saindo de campo com lágrimas nos olhos, mas reagindo depois de receber muitos elogios do Presidente Reinaldo Reis, que o considerou como "a expressão fiel do jogador atual do Vasco", e disse que assitirá ao jôgo junto à torcida organizada.

Mesmo sem ter qualquer chance de entrar, embora tivesse pedido muito aos médicos para continuar com o tratamento intensivo e fazer nôvo teste no vestiário minutos antes da partida, Bianchini se concentrou com seus companheiros para animá-los e encorajá-los, e pediu para ficar no mesmo quarto com seu substituto Valfrido.

Bianchini foi o primeiro a chegar ontem em São Januário. As 8 horas êle já estava de roupa trocada em campo e fazia um teste por conta própria. O treino começaria às 9 horas e só às 8h30 chegou o Dr. José Marcozzi.

— E Bianchini, doutor? — indagou Paulino.

— Pode treinar, Paulinho — respondeu.

— Acho melhor deixá-lo de fora ainda hoje (ontem), pois o campo está muito sêco e duro e pode prejudicá-lo. Além disso, êle já está lá no campo de tênis e não convém chamá-lo para calçar as chuteiras.

Nesse instante, no seu teste particular, Bianchini já havia sentido a contusão num pique mais arisco. Poucos o observavam e êle, mesmo assim, fêz tudo para não transparecer a dor que sentia. Parou em campo durante alguns segundos para caminhar em seguida uns poucos metros sem mancar da perna direita.

O jogador, porém, sem suportar as dores, parou e sentou. Ficou ali até que os primeiros companheiros entrassem em campo para treinar. Todos foram em sua direção e êle escondeu a dor e a preocupação, procurando falar com um sorriso nos lábios.

— Vamos lá minha gente, porque eu acho que vai dar para o Bianchini entrar — disse.

Conversa com um, conversa com outro, Bianchini foi massageando o local da distensão e se levantou alguns minutos depois. Num dos cantos do campo, Bougleux, Nado, Fontana, Nei e Silvinho organizaram uma brincadeira de bôbo. Bianchini entrou. O Dr. José Marcozzi já o observava atentamente e logo franziu a testa quando uma bola chutada para êle passou perto da sua perna direita e Bianchini deixou-a passar. Bianchini foi para o meio da roda e ficou de bôbo durante muito tempo, sem condições de apanhar a bola dos pés dos outros companheiros.

Iniciado o apronto, Paulo Balthar chamou todos os jogadores que foram poupados pelo Departamento Médico para um individual à parte. Ninguém sabia ainda que Bianchini tinha sentido a coxa direita.

Andando calmo e sem mancar, Bianchini foi com o mesmo grupo que estava brincando até o outro lado do campo. Os primeiros exercícios foram uma corridinha leve de aquecimento e depois uma ginástica parada. Quando, contudo, Paulo Balthar orientou a parte dos exercícios em movimento, êle parou instantâneamente. Sem nenhum alarido, o preparador foi até seu encontro e perguntou se havia sentido. Bianchini olhou para um lado e para o outro e acenou a cabeça afirmativamente.

— Então sai e fica sentado no chão para não dar a perceber a seus companheiros — explicou.

Pedro Paulo defendia o gol onde nas proximidades estava sendo realizado aquêle treino à parte. Ouviu o Professor e não se conteve:

— Volte já para o tratamento e faz outro teste domingo no vestiário.

Bianchini já não sorria. Seus olhos tinham lágrimas e Pedro Paulo não falou mais nada.

De volta ao vestiário, Bianchini confessou tudo aos Drs. Hilton Gosling e José Marcozzi, sugerindo o que Pedro Paulo havia lhe dito.

— Bianchini — retrucou Dr. Hilton Gosling — procure compreender que não vai dar para você jogar. Leve isso com desportividade.

A essa altura, chegava também ao vestiário o Presidente Reinaldo Reis, que até aquêle momento, não sabia do que acontecera.

— Como é, Bianchini, vai dar ou você está com mêdo? — perguntou-lhe em tom de brincadeira.

— Acho que no domingo faço nôvo teste — respondeu.

Pouco depois, os médicos chamaram o Presidente do Vasco, lhe explicaram o caso e contaram que não seria bom Bianchini prosseguir com o tratamento intensivo porque não ficaria bom.

O Sr. Reinaldo Reis, imediatamente chamou o jogador em particular e lhe falou:

— Bianchini, chega de se sacrificar. O Vasco está agradecido a você por tudo que tentou. Você é a expressão fiel do jogador atual do Vasco. Quando cheguei ao clube, diziam que o Vasco não conseguiria nada no campeonato porque seus jogadores não tinham raça e gana de vencer. Hoje, você é criticado porque tem raça e gana demais. Você foi o jogador do Vasco nesse campeonato. Se quizesse seria até o artilheiro, mas teve humildade para jogar para o time e fazer um colega goleador, que é o Nei. O Vasco está muito agradecido a você, pois sua missão está cumprida.

Paulinho e o Sr. Alberto Rodrigues procuraram saber se Bianchini queria ser dispensado da concentração e êle argumentou:

— Não, de jeito nenhum. Primeiro porque não sei como é que conseguirei ficar em casa depois dessa. Depois, porque tenho que animar e encorajar meus companheiros.

Ao sair do Departamento Médico para entrar no ônibus, um grupo de torcedores esperava o time. Todos já sabiam da notícia e da tristeza de Bianchini e o aplaudiram freneticamente. O jogador, então, virou-se para um dêles que faz parte da torcida organizada e disse:

— Se quiserem me fazer um favor, guardem um lugarzinho para mim junto de vocês lá na arquibancada porque eu vou assistir o jôgo de lá.

Bianchini, sempre capengando e Valfrido estão no mesmo quarto do Hotel das Paineiras. Ambos vão ficar juntos até a hora da partida.

Vasco recebeu bênção de Frei que prefere Botafogo campeão

Os jogadores do Vasco receberam ontem bênção na Igreja dos Capuchinhos, às 12 horas, do Frei Elias, que se disse torcedor do Fluminense e que iria torcer amanhã pela vitória do Botafogo, pois o vascaíno Frei Vital foi obrigado a viajar pela manhã para Vitória, a fim de satisfazer compromissos da Cúria.

Frei Elias, no seu sermão, pediu a todos lealdade dentro do campo na competição, "porque vocês são uns desportistas e não devem se tratar como feras", emocionando o atacante Valfrido, que deixou a Igreja com lágrimas nos olhos".

TORCIDA NA IGREJA

Uma turma de garotos do Instituto Lafaiete — a maioria de torcedores do Botafogo — assistiu à bênção especial para os jogadores do Vasco e um dêles, dentro do templo gritou em meio à cerimônia religiosa:

— É bacalhau.

Algumas senhoras portuguêsas permaneceram à porta da Igreja na entrada dos jogadores e, com sotaque, falavam carinhosamente a cada um dos jogadores:

— Reze com fé. Pense só em Deus na hora da bênção porque você será atendido em sua prece.

Todos os jogadores do Vasco, que seguiam para a concentração das Paineiras, foram receber a bênção, embora o Diretor de Futebol, Alberto Rodrigues, tivesse argumentado que aquilo não era obrigatório.

— Quem não fôr católico pode ficar dentro do ônibus — disse.

Os jogadores, mais o técnico Paulinho, Paulo Balthar e Alberto Rodrigues se colocaram nos primeiros bancos da Igreja. Danilo, Nei, Bougleux e Silvinho, porém, preferiram ficar sòzinhos nos bancos finais, orando por mais de meia hora.

Frei Elias deu a bênção em quinze minutos, depois de deixar que os fotógrafos e cinegrafistas, entre êles os de uma TV da Alemanha, trabalhassem livremente.

No sermão, Frei Elias fêz questão de dizer que a bênção não era para dar sorte:

— É para que vocês, vascaínos, disputem lealmente a partida e que não se machuquem ou tenham outros dissabores no decorrer dela.

Em seguida, o Frei chamou os jogadores de apóstolos de Deus na terra, "pois devemos ser instrumentos da sua vontade".

Bianchini foi o primeiro a se levantar para receber a água benta, e um garôto estudante cochichou para seu colega ao lado:

— Se o padre fôsse o Gérson daria com aquêle bastão na cabeça dêle.

— Sou Fluminense — esclareceu — e o Vasco é o maior inimigo do meu time.

Brito foi o último jogador a sair da Igreja, pois Frei Elias pediu para ser fotografado ao lado dêle. Em seguida, Frei Elias desejou ao zagueiro muito boa sorte também na seleção brasileira e disse que vai rezar por êle, provocando a seguinte resposta de Brito:

— Meu problema agora é o Botafogo.

Ao sair da Igreja, os jogadores foram cercados pelos garotos pedindo autógrafos. Os que são torcedores do Botafogo pediam os autógrafos assim:

— Seu vice-campeão, quer me dar seu autógrafo?

Um dos meninos, entretanto, ao se dirigir a Ananias, disse:

— Ex-rubro-negro Ananias, assine aqui êste papel para mim.

Ananias sorriu, assinou, e o garôto saiu gritando "viva o Mengo, viva o Mengo".

Quando o ônibus saiu, com os jogadores, cantando o samba-enrêdo da Mangueira dêste ano, os garotos passaram a gritar:

— É bacalhau, é bacalhau.

Titulares perdem de 1 a 0 em treino a que torcida compareceu

Mais de mil torcedores — que o diretor de futebol Alberto Rodrigues considerou como "um número muito maior do que tôda a torcida do Botafogo, sem as crianças" — assistiu ao fraco treino coletivo realizado ontem de manhã pelo Vasco, quando os titulares, desfalcados de vários de seus elementos, foram derrotados por 1 a 0 pelos reservas.

Depois do treino, os jogadores seguiram para a concentração das Paineiras, e, para não serem perturbados no seu descanso, os responsáveis pelo Hotel Corcovado colocaram uma placa na porta de entrada com os dizeres "fechado para obras". O vice-presidente social Valdemar Diniz, por seu lado, já contratou uma orquetsra para organizar um baile no ginásio de São Januário, caso o Vasco derrote o Botafogo e conquiste o título.

ACESSO VEDADO

Tôdas as vias de acesso ao Hotel Corcovado Paineiras estão fechadas e até mesmo o bondinho do Corcovado não está parando lá, a fim de evitar a ida de turistas.

O Sr. Alberto Rodrigues fêz também um apêlo para os conselheiros, sócios, ex-dirigentes e torcedores do Vasco para não comparecerem à concentração.

— Os vascaínos estão muito entusiasmados, o que é natural porque há 10 anos não disputamos o título. Mas essa euforia pode ser prejudicial aos jogadores — explicou.

Antes do apronto, o Dr. José Marcozzi fêz uma revisão médica na equipe e aconselhou Paulinho a poupar Bougleux, Nei, Nado, Lourival e Silvinho. Os dois primeiros estão em recuperação de lesões no tornozelo direito. Nado, na perna esquerda; Lourival, por causa do bico de papagaio na coluna vertebral; e Silvinho, por estar com dois quilos abaixo do seu pêso normal. Todos êsses e mais Fontana e Bianchini fizeram um individual à parte.

SÓ MOVIMENTO

O coletivo foi dividido em dois tempos de 35 minutos. Agenor fêz o gol dos reservas e os titulares treinaram com Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Ananias e Ferreira; Zé Carlos e Danilo; Belo, Valfrido, Alcir e William. Os reservas, com Erréa (Valdir), Paquetá, Sérgio, Álvaro e Almir; Paulo Dias e Agenor; Heraldo, Cabo Frio, Silva e Bené (Avelino).

O apronto, segundo o próprio técnico Paulinho, só valeu pela movimentação dos titulares do time, já que não pôde esquematizar jogadas com o quadro tão desfalcado.

O Vasco realizará hoje, nas Paineiras, um treino individual de desintoxicação.

— Servirá para aproveitarmos também o ar puro de lá — disse Paulinho.

FESTA PREPARADA

O Vice-Presidente Social, Sr. Valdemar Diniz, providenciou ontem a compra de confetes, serpentinas, fogos de artifício e mandou os donos de bares das redondezas do estádio de São Januário comprar milhares de caixas de cervejas e refrigerantes, para serem distribuídos aos torcedores, se o Vasco se sagrar campeão.

O dirigente contratou também uma orquestra para organizar um baile no ginásio do clube e convidou a Escola de Samba da Mangueira para abrilhantar a festa.

— Não estou sendo apressado nem comemorando o título com antecedência, mas a verdade é que, como Vice-Presidente Social, quero apenas tratar de tudo para evitar dissabores e trabalho em cima da hora. Acredito que o Botafogo esteja fazendo o mesmo, e êle têm até mais razão para isso, pois quando o jôgo começar, o resultado de 0 a 0 já lhe é favorável — justificou.

Jogadores ficaram felizes com os sambistas da Mangueira

Os 40 componentes do Show da Mangueira, compareceram ontem à noite na concentração do Vasco, nas Paineiras e fizeram um carnaval do qual participaram vários jogadores, além do Presidente Reinaldo Reis, que no final convidou-os a reforçar a torcida vascaína amanhã no Maracanã.

Bougleux, Silvinho e Nei dançaram, enquanto que Brito, Zé Carlos e Pedro Paulo tocaram surdo, tarol e tamborim, e Luís Reis tocou o samba-enrêdo da Mangueira — **Festa de um Povo** — ao piano. O **show** durou duas horas, tendo iniciado às 20 horas e terminado às 22.

Entre os quarenta figurantes, se encontravam Carlinhos, Pandeiro de Ouro, Delegado, mestre-sala, Neném, Balalaica, e Xangô. O Presidente Reinaldo Reis recebeu um diploma de honra ao mérito.

Pela primeira vez, uma sessão de cinema começou depois de 22 horas e passou o filme **A Espiã que Caiu do Céu**.

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ SÁBADO ☐ 8 DE JUNHO DE 1968

CADERNO

B

BOB KENNEDY

LIÇÕES PARA ENTENDER O JOVEM

Talvez nenhum político norte-americano tenha compreendido com tanta agudeza a emergência de incorporar o jovem no esfôrço global do país. Êle sabia que, do fundo de seu *subterrâneo* e do centro de suas tendências escapistas, pode irromper a centelha criadora que nenhum *adulto* conseguiria substituir por suas próprias mãos

— Cada geração tem sua preocupação central: acabar com a guerra, eliminar a injustiça racial ou melhorar as condições de vida dos trabalhadores. A juventude de hoje parece ter escolhido para sua preocupação a dignidade do ser humano individual. Exige uma limitação do poder excessivo. Exige um sistema político que preserve o sentimento de comunidade entre todos os homens. Exige um govêrno que fale direta e honestamente aos seus cidadãos. Só poderemos conseguir seu engajamento, se demonstrarmos que êsses objetivos são possíveis através de um esfôrço pessoal.

Quem o diz é Robert Kennedy em seu livro *Luta por um Mundo Melhor*, publicado nos Estados Unidos, em 67. Quando o livro foi lançado êle explicou numa entrevista à imprensa francesa a sua visão do que deverá ser "um mundo melhor":

— Trata-se de um mundo no qual serão oferecidas às gerações futuras as possibilidades de paz, de prosperidade e de êxito muito superiores às que nos foram legadas pela geração precedente.

Corajoso e lúcido, Robert Kennedy volta-se para os jovens e diz o que pensa dêles:

— Desde a fundação da República — quando Thomas Jefferson redigiu a Declaração de Independência, aos 32 anos, Henry Knox organizou uma divisão de artilharia aos 26, Alexander Hamilton aderiu à luta pela independência aos 19, Rutledge e Lynch assinaram a Declaração pela Carolina do Sul aos 27 anos — jamais voltou a existir uma geração de jovens americanos mais lúcida, com melhor educação e mais altamente motivada que a atual.

Depois de citar os Voluntários da Paz e o Movimento Estudantil do Norte, êle recorda:

— O movimento *sit-in* que insuflou energias ao negro do Sul e resultou na Lei dos Direitos Civis de 1964, começou com um punhado de estudantes universitários. E foi um pequeno grupo de estudantes do Norte, no *Mississipi Summer Project*, que ensinou a milhares de adultos como fazer depoimentos pessoais em favor dos direitos civis, em condições difíceis e perigosas.

ENTRE O ADULTO E O JOVEM, O ABISMO

Kennedy afirma, no entanto, que "apesar de tôda a inspiração, tôda a vivacidade e imaginação que a nossa juventude nos tem proporcionado nos últimos anos, encontramo-nos agora profundamente perturbados por sua causa". E êle justifica: "a brecha entre gerações, sempre presente no passado, ampliou-se de súbito; as velhas pontes que sôbre ela se estendiam estão ruindo. Vemos à nossa volta uma terrível alienação dos nossos melhores e mais corajosos jovens; a própria forma definida de uma geração parece ter sido invertida de um dia para outro."

Robert Kennedy cita como exemplos dessa inversão os líderes Stokely Carmichael e Rap Brown, que oferecem "visões sombrias de um futuro apocalíptico". E mais:

— O recrutamento para os Voluntários da Paz não é hoje tão fácil quanto era; e lemos cada vez menos sôbre programas de educação nos guetos do que a respeito de marchas, festivais e drogas com estranhos nomes até há pouco desconhecidos. Há motins na *faixa* de Los Angeles e em dezenas de universidades; centenas de jovens fogem ao recrutamento militar, indo para o Canadá, e um número desconhecido faz o mesmo nos anos de estudo para a graduação universitária; a taxa de suicídio entre jovens aumenta, assim como a de delinqüência juvenil. Bob Dylan, o trovador da sua geração, que já cantou em tempos sôbre as mudanças que estavam "soprando no vento", rejeita agora os nossos pronunciamentos como "propaganda, tudo é impostura".

Kennedy observa em seguida que essa rejeição se nota principalmente na chamada "cultura juvenil *subterrânea*", assim definida:

— A sua essência parece ser que a participação nas questões públicas constitui um *engajamento;* que todo poder corrompe absolutamente, e que a salvação se encontrará num estilo de vida inteiramente nôvo, suscitado por fantasias induzidas pelo uso de drogas e pela preocupação egocêntrica. Essa pequena minoria não só prega o alheamento total, mas pratica-o e vive nêle. Nas novas comunidades que brotaram desde a *East Village*, de Nova Iorque, até *Haight-Ashbury*, em São Francisco, essa comunidade *subterrânea* prega a mensagem da alienação total: "ligue, sintonize e caia fora".

— O seu estilo de vida — acentua Kennedy — é, em todos os aspectos, um repúdio da moderna vida americana.

Para êle, há outros ainda que *caem fora* de qualquer responsabilidade:

— Mesmo aquêles jovens que estão ansiosos por realizar um esfôrço pessoal para alterar as condições a que se opõem, retraem-se em face de instituições inflexíveis, senhoras de um poder esmagador; e acabam por não ser diferentes da maioria de sua geração. Também êsses *caem fora* — porém tornando-se parte integrante do sistema que deploram. Ingressam na grande emprêsa, na firma de advogados ou em outras atividades, não porque pensam que poderão contribuir para essas instituições, mas por mera resignação, fruto da convicção de que um compromisso com algo mais vasto do que o seu bem-estar pessoal será estéril e em pura perda.

Diante disso, Robert Kennedy chega à conclusão de que "cada vez maior número de nossos filhos está ficando distanciado ou alienado, quase inacessível às premissas e argumentos do nosso mundo adulto."

AS RAZÕES DE QUEM É MOÇO

— O que aliena êsses jovens? De que é que êles divergem e o que dizem a nosso próprio respeito? — pergunta Kennedy. E responde:

— Começam, claro, pela guerra do Vietname. Permitam-me que sublinhe não estar eu aludindo a tôda a nossa mocidade; no fim de contas, o Vietname é uma guerra de jovens. Os homens que lutam e morrem, com uma coragem e estoicismo iguais a quaisquer outros exemplos da nossa História, são moços.

— Êsses estudantes opõem-se à guerra pela mesma razão invocada por muitos americanos: a brutalidade e horror de tôdas as guerras e pelo terror especial que desta promana.

Kennedy enumera outros fatôres que provocam o ressentimento dos jovens:

— Consideremos, por exemplo, a nossa economia: a prodigiosa máquina de produção que nos tornou mais ricos, segundo cremos, do que qualquer outro povo da História, e dentro da qual todos encontramos o sustento e amparo. É uma economia de negócio, o que quer dizer, por outras palavras, que a grande maioria dos americanos está empenhada numa ou noutra forma de negócio. Coolidge, com efeito, foi preciso, senão sobremaneira edificante, quando afirmou que "o negócio da América é negociar". Sabemos, porém, que, numa recente pesquisa, apenas 12% de todos os concluintes de cursos universitários esperavam fazer carreira nos negócios ou consideravam tal carreira digna e satisfatória.

— Sem dúvida — argumenta Kennedy — uma parte da razão reside no fato de que as grandes emprêsas americanas, que constituem uma parte tão importante da vida nacional, desempenham um papel extremamente reduzido na solução dos problemas vitais da América. Direitos civis, pobreza, desemprêgo, saúde, educação constituem apenas algumas das profundas crises em que a participação do mundo dos negócios, com raras e importantes exceções, estêve muito mais longe do que se poderia esperar.

Quase na linha de Herbert Marcuse, Kennedy prossegue:

— Ainda mais repulsiva para os jovens, como tem sido para os moralistas em milhares de anos, é a ética que julga tôdas as coisas pelo seu lucro. Têm assistido ao espetáculo de altos funcionários das maiores emprêsas nacionais entrarem em conspiratas para fixar preços, reunindo-se em locais secretos para roubar alguns tostões por mês a cada um dos milhões de americanos. Têm visto mandarmos gente para a prisão por estar na posse de maconha, enquanto nos recusamos tenazmente a limitar a venda ou a publicidade dos cigarros, que matam milhares de americanos todos os anos. Os jovens também sabem ou suspeitam de que o crime organizado, um império de corrupção, de cupidez venal e de extorsão continua florescendo; não só tolerado, mas, freqüentemente, aliado a elementos significativos do sindicalismo, do empresariado e do Govêrno.

— A seus olhos — acentua — nós medimos com demasiada freqüência o valor de um homem pelo seu salário ou o volume de seus bens. Em resumo, pensam que os mais velhos abdicaram dos valôres da comunidade e da excelência pessoal, em troca das bagatelas e acessórios que Westbrook Pegler chamou, certa vez, "uma variedade de chocalho para gente imatura".

— Por mais doloroso que tal reconhecimento possa ser para os liberais, essa população jovem tampouco está encantada com as instituições liberais. A maioria dos americanos de mais de 30 anos, quando pensa em sindicatos, tem como quadro de referência a prolongada luta para estabelecer os direitos básicos dos trabalhadores, para fazer dêstes algo mais do que meros servos industriais. O sindicalismo estêve na primeira linha de muitas e grandes batalhas; mas a juventude o vê agora, com olhos muito diferentes. Acha que o sindicalismo tornou-se dócil, maleável e burocrático com o poder; algumas vêzes, francamente discriminatório, outras, explorador e até corrupto, uma fôrça que deixou de estar a serviço da transformação e sim do *status quo*, hesitante ou incapaz de organizar os novos membros, indiferente aos homens que outrora trabalhavam nas minas de carvão dos Apalaches, retardatário nas lutas dos vindimadores da Califórnia ou dos trabalhadores rurais do delta do Mississipi.

Kennedy fala da luta do jovem contra a estrutura burocrática e cita o depoimento de um jovem como exemplo do estado de espírito da juventude atual:

— Ouvimos quase o mesmo dos nossos jovens críticos de hoje, como neste comentário de um representante estudantil, falando numa reunião do Conselho Universitário da Universidade da Califórnia: "Pedimos para ser ouvidos. Os senhores recusaram. Pedimos justiça. Chamaram-lhe anarquia. Pedimos liberdade. Chamaram-lhe libertinagem. Em vez de enfrentarem o mêdo e a desesperança que geraram, preferiram dar-lhe o rótulo de comunizante. Acusaram-nos de não têrmos utilizado as vias legítimas. Mas foram os senhores e não nós, que edificaram uma universidade baseada na desconfiança e na desonestidade."

ONDE ESTÁ A SAÍDA

— A brecha entre gerações nunca será completamente fechada. Mas deve lançar-se uma ponte sôbre ela. Na verdade, uma ponte que ligue entre si as gerações é essencial para a nação, atualmente; e mais, é a ponte para o nosso próprio futuro e, assim, numa acepção mais ampla, para tudo o que empresta um significado básico às nossas próprias vidas.

— A possibilidade deve começar com o diálogo, que é mais do que a simples liberdade de expressão. É a disposição de ouvir e agir.

Clarice Lispector

MULHER DEMAIS

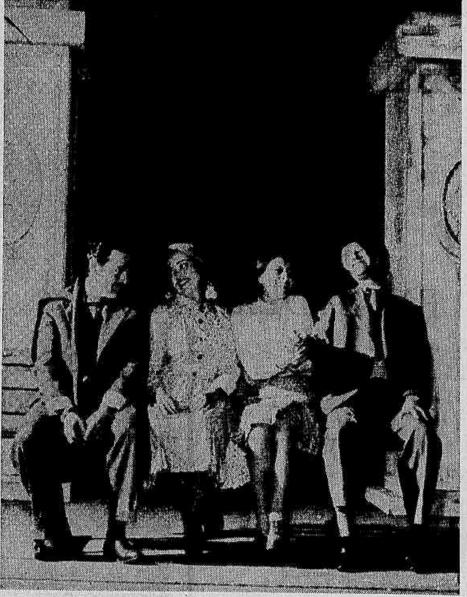
Uma vez me ofereceram fazer uma crônica de comentários sôbre acontecimentos, só que essa crônica seria feita para mulheres e a estas dirigida. Terminou dando em nada a proposta, felizmente. Digo felizmente porque desconfio de que a coluna ia era descambar para assuntos estritamente femininos, na extensão em que feminino é geralmente tomado pelos homens e mesmo pelas próprias humildes mulheres: como se mulher fizesse parte de uma comunidade fechada, à parte, e de certo modo segregada. Mas minha desconfiança vinha de lembrar-me do dia em que uma môça veio me entrevistar sôbre literatura, e, juro que não sei como, terminamos conversando sôbre a melhor marca de delineador líquido para maquilagem dos olhos. E parece que a culpa foi minha. Maquilagem dos olhos também é importante, mas eu não pretendia invadir as seções especializadas, por melhor que seja conversar sôbre modas e sôbre a nossa preciosa beleza fugaz.

IDEAL BURGUÊS

Como é que uma pessoa desordenada se transforma em pessoa ordenada? Meus papéis estão em desordem, minhas gavetas por arrumar. (Vou ter secretária por estar em estafa, segundo o médico). Isso não teria importância maior, creio, se eu tivesse ordem interior. Mas as pessoas que se preocupam demais com a ordem externa é porque internamente estão em desordem e precisam de um contraponto que lhes sirva de segurança. Preciso de um ponto de segurança, que seria representado por uma espécie de ordem estrita e rígida nas minhas gavetas. Bom, só em pensar em arrumar gavetas, enchi-me de uma preguiça que passo a classificar de preguiça de fim de semana. Espero que minha preguiça encontre eco em alguns leitores e leitoras para que eu não os sinta superiores demais a mim. A verdade é que, em matéria de ordem, o que eu gostaria é que alguém se incumbisse de me dar um ambiente de ordem. O meu ideal absurdo de luxo seria ter uma espécie de governanta-secretária que tomasse conta de tôda a minha vida externa, inclusive indo por mim a certas festas. Que ao mesmo tempo me adorasse — mas eu exigiria ainda por cima que me adorasse com discrição, é intolerável o endeusamento afoito que constrange e tira a espontaneidade, e não nos dá o direito de ter os defeitos natos e adquiridos nos quais tão ciosamente nos apoiamos — nossos defeitos também servem de muletas, não só as nossas qualidades.

O que mais faria essa governanta-secretária? Ela não olharia demais para mim, para eu não encabular. Falaria com naturalidade, mas também com naturalidade se calaria, para me deixar em paz. E, é claro, minhas gavetas estariam em ordem. Seria ela quem decidiria sôbre o que se ia comer no almôço e no jantar — a comida se transformaria numa alegre surprêsa para mim. E, é claro, meus papéis estariam em ordem. Ela também entenderia minha tristeza, e seria bastante discreta para não demonstrar que tinha entendido. É claro que responderia por intermédio de cartas perfeitas aos meus editôres. Quanto aos filhos, não. Eu mesma tomaria conta dêles. Mas ela bem que poderia servir de mãe-substituta quando eu fôsse ao cinema ou ao trabalho. E mãe-substituta tem a vantagem de não amolar os filhos com excesso de carinho. À medida que os filhos crescem, a mãe deve diminuir de tamanho. Mas a tendência da gente é continuar a ser enorme. Meus filhos, se lerem isto, vão gostar. É que mãe de origem russa, quando vai beijar os filhos, em vez de dar um beijo, quer logo dar quarenta. Expliquei isto a um de meus filhos, e êle me respondeu que eu estava era arranjando pretexto, o que eu gostava mesmo era de beijá-los.

E AMANHÃ É DOMINGO

Bom domingo para vocês. Segunda-feira é um dia mais difícil porque é sempre a tentativa do começo de vida nova. Façamos cada domingo de noite um réveillon modesto, pois se meia-noite de domingo não é começo de Ano Nôvo, é começo de semana nova, o que significa fazer planos e fabricar sonhos. Meus planos se resumem, para esta semana nova, em arrumar finalmente meus papéis, já que a governanta eu não vou ter mesmo. Quanto aos sonhos, desculpem, guardo-os para mim, como vocês guardam, com o olhar pensativo, de quem tem direito, os próprios.

meu nome é HENRYK IBSEN, mas o negócio é o seguinte: a partir do DIA 13 DE OUTUBRO o TEATRO DE COMÉDIA DO PARANÁ apresenta no TEATRO GUAÍRA a minha peça AS COLUNAS DA SOCIEDADE *

* temporada de 1966 sob os auspícios do GOVÊRNO DO PARANÁ tradução de Roberto de Cleto e Cláudio Correia e Castro

O teatro no Paraná vive sob a proteção do mais rico e poderoso senhor do Estado — o próprio Govêrno. Lá, longe de ser luxo, o teatro é necessidade

PARANÁ: UM FENÔMENO NÔVO

O Govêrno e o teatro

(IV)

BARBARA HELIODORA

O Paraná é um caso à parte. E talvez o mais animador de todo o País. O aparecimento da Comissão Estadual de Teatro em São Paulo, por exemplo, corresponde a uma aceitação pelo Govêrno estadual (a princípio extraordinàriamente tímida) de responsabilidades que lhe foram sendo impostas por um teatro que já vinha existindo e que por sua própria existência criou problemas culturais e econômicos que começavam já a escapar da possibilidade de solução dentro do âmbito individual de companhias isoladas. Na verdade, assim foi a própria atividade teatral que forçou o aparecimento da CET. Mas no Paraná o caso é bem outro.

Tudo começou quando de repente todos no Brasil, inclusive os paranaenses, se deram conta de que o Paraná tinha, econômicamente, se transformado em Estado de primeira grandeza. Em se plantando dava, mesmo; e não houve má administração ou corrupção que conseguisse impedir o Paraná de enriquecer. E num delírio de grandeza, num terrível desejo de exibir palpàvelmente sua riqueza e crescimento (e também sem dúvida num sonho de glória individual do Governador) ficou resolvido — há muitos e muitos anos — que se construiria o Teatro Guaíra. Num Estado em que se cultivava tanto que não havia tempo para cultura, iria aparecer mais um teatro monumental — com baia para elefante e tudo — com o qual ninguém sabia o que seria feito. O Paraná não seria modesto: dos dois teatros conjugados previstos, o Guairinha teria 500 lugares, o Guairão três mil. E disso tudo nasceu o único elefante branco do mundo que já conseguiu provar que há males que vêm para bem.

Em 1954, com a grande maioria do monstro ainda na estrutura, foi inaugurado o Guairinha. O Paraná, de teatro, só conhecia até então visitas muito esporádicas de companhias vindas de outros Estados, e geralmente mais para o mambembe do que para o bom teatro. Mas com o teatro pronto era preciso fazer alguma coisa com êle, e a primeira atividade local a nascer foi um grupo amador e uma Escola de Arte Dramática do SESI. Usava só elementos locais, e durante três anos, de 55 a 57, conseguiu montar espetáculos com um repertório louvável (Gianfrancesco Guarnieri e Suassuna, entre outros). Apresentava-se no Guaíra e depois nos bairros. Mas não foi possível consolidar suas atividades, e, em 57, quando o grupo já declinava, tentou-se então outra coisa: o Teatro Experimental do Teatro Guaíra, com o objetivo de tornar mais permanente a atividade teatral, começou a pagar um modesto cachet a seus atôres. Mas não foi possível passar daquele melancólico rótulo do semiprofissional, e apesar de o TEG ter deixado um saldo positivo, ao fim de dois anos já desaparecia.

A essa altura formou-se a Sociedade Paranaense de Teatro, também em bases semiprofissionais, mas que sentia talvez que o Guaíra era grande demais para quem começava pequeno, e construiu o Teatro de Bôlso de Curitiba (que continua em pleno funcionamento). Também tem seus méritos, também ficou montando um ou dois espetáculos, quando muito, por ano.

Foi então que o Governador Nei Braga, que gastou a maior parte de seu tempo botando a casa em ordem, deu largas a seu interêsse pelo teatro. Em início de 1963, por iniciativa do Govêrno do Estado, foi realizado um curso de teatro, que teve a maior repercussão: cursos de Voz (Edmée Brandi), Interpretação (Cláudio Correia e Castro e Paulo Goulart) e Expressão Corporal (Yenka Rudzka) atraíram um número inesperado de alunos, e o Govêrno toma a decisão de criar um curso permanente de teatro. Em abril de 1963, como conseqüência imediata da constatação do interêsse dos paranaenses pela arte dramática, é criado o Teatro de Comédia do Paraná, elenco oficial do Estado. Cláudio Correia e Castro foi contratado como diretor permanente, e os elencos são contratados para cada produção.

Desde então o Estado do Paraná tem provado que teatro também pode existir, a partir do nada, porque o Govêrno quer. Foi isso o que aconteceu, é isso que vem crescendo de maneira espantosa nos dois últimos anos, quando o Governador Paulo Pimentel imprimiu ainda impulso muito maior ao que já tinha sido iniciado por seu antecessor.

Antes de procurarmos analisar o trabalho do Teatro de Comédia do Paraná é preciso tentar mostrar como é que se foi desenvolvendo a atividade do Govêrno ante a atividade teatral, quais os caminhos percorridos até chegar às múltiplas atividades de hoje em dia.

É preciso separar essas atividades em duas etapas: a inicial, da administração Nei Braga, e a atual, ampliada, da administração Paulo Pimentel. Na primeira, aparece o Teatro de Comédia do Paraná, o curso permanente para atôres e a política de se levar com regularidade companhias do Rio de Janeiro e de São Paulo a Curitiba para que lá fôssem apresentados os melhores espetáculos profissionais do País, habituando com isso o público a freqüentar teatro. A presença, naquela época, de Paulo Goulart e Nicete Bruno no Paraná permitiu também que a companhia do Estado iniciasse suas atividades com apoio em profissionais experimentados, enquanto o elemento local ia tomando aulas, aprendendo seu ofício. A maior realização dessa primeira etapa foi a apresentação, em 1964, de A Megera Domada, de Shakespeare, que fêz do Paraná o único Estado a ter uma montagem profissional de texto dêsse autor no ano de seu quarto centenário de nascimento.

A partir de 1966 ampliaram-se consideràvelmente as atividades que têm como centro o Teatro Guaíra. Otávio Amaral, que em 1963 substituíra Fernando Pessoa como Superintendente do Teatro Guaíra, continua até hoje nesse pôsto; e é de justiça que sua dedicação ao trabalho seja reconhecida como elemento ponderável no sucesso da política governamental do Paraná nesse setor.

Nesta segunda etapa, do atual Govêrno, passaram a ser as seguintes as atividades: a) Teatro de Comédia do Paraná — além das montagens apresentadas no Guaíra, montagens menores, mais transportáveis, que excursionam pelo interior do Estado. Montagens de teatro infantil, que igualmente excursionam pelo interior do Estado. Teatro infantil em Curitiba; b) ampliação do curso de teatro de dois para três anos, e necessárias alterações para obedecer plenamente às exigências de currículo do Conselho Federal de Educação; c) criação do sistema de bôlsas-de-estudo para os alunos, inclusive dez, vindos anualmente do interior do Estado; d) financiamento (caso excepcional) de montagens de grandes textos por companhias oriundas de outros Estados; e) subvenções a grupos paranaenses.

A evolução da importância do trabalho do Teatro Guaíra pode ser aquilatada mais fàcilmente pelo fato de que a modéstia de sua verba, no início das atividades, nunca poderia prever que em 1968 a Superintendência teria, para cobrir todos os seus gastos, um total de NCr$ 1 025 412,00 (isto é, um bilhão, vinte e cinco milhões e quatrocentos e doze mil cruzeiros daqueles que nós conhecemos).

À parte gastos de pessoal e de custos de manutenção, que consomem cêrca de NCr$ 350 mil, essa verba inclui itens tais como NCr$ 50 mil para equipamentos, e outros tantos para a aquisição de material permanente, e traz, como três rubricas principais de sua aplicação; NCr$ 104 mil de Serviços de Terceiros, onde estão incluídos o transporte de material, as passagens das companhias visitantes e a publicidade que serve tanto às atividades originárias do TCP quanto às das companhias que visitam Curitiba; NCr$ 257 mil de Encargos Diversos, onde ficam incluídas as montagens do TCP (tanto as de Curitiba quanto as que visitam as cidades do interior), a hospedagem das companhias de fora, os Serviços Educativos e Culturais, Exposições, Congressos etc.; e NCr$ 314 183,00 de Subvenções Sociais, onde ficam incluídas as bôlsas-de-estudo dos alunos do Curso de Teatro e os auxílios a instituições educativas e culturais, pois é política do Govêrno do Paraná, por intermédio da Superintendência do Teatro Guaíra, conceder também auxílios aos grupos teatrais particulares para suas montagens, bem como para que possam, quando seus espetáculos resultam de nível satisfatório, excursionar também.

No momento, a atuação do Govêrno do Estado fêz com que estejam em pleno funcionamento, em Curitiba, o Conjunto Paranaense de Teatro Amador, o Escala — Laboratório de Cultura (que montou Chapéu de Sebo com excelentes resultados), o Gruta — Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná (Morte de um Caixeiro Viajante, de Miller) e, em nível profissional, o Teatro Jovem do Paraná, que, com o auxílio do Govêrno, está excursionando por Santa Catarina e o interior do Paraná com Tôda Donzela, de Gláucio Gil. O Govêrno ajuda a montagem, cede o teatro e fornece transporte para excursão. Mas por outro lado exige a constituição legal dos grupos e prestação de contas dos auxílios recebidos.

Na próxima semana examinaremos o alcance das atuais atividades teatrais do Paraná e os planos futuros do Governador Paulo Pimentel.

UM ASTERISCO

José Carlos Oliveira

Reflexões tumultuadas em meio à leitura igualmente tumultuada de diversos livros ao mesmo tempo. Rimbaud (**O Tempo dos Assassinos**) visto por Henry Miller, à luz da própria vida de Henry Miller; a biografia tumultuada do Marquês de Sade por Guy Endore, e um ensaio sôbre Sade por Gilbert Lely; **O Processo de Nuremberg**, a autobiografia de Bertrand Russell, as **Antimemórias**, de André Malraux e o **Triunfo**, de John Kenneth Galbraith, que pode ser considerada uma alusão direta do tradutor, Carlos Lacerda, à atividade política de Carlos Lacerda.

Como sempre colocarei uma anotação ao pé da página, isto é, entrarei no tumulto dos acontecimentos sob a espécie de um asterisco. Todos os livros mencionados confrontam a ação individual com os resultados da ação coletiva de sua geração. A liberdade que Sade reivindicava era o direito de contestar a alienação da natureza humana pelos Chefes de Estado. Bertrand Russell se esforça por compreender, Henry Miller profetiza a destruição do mundo como resultante inexorável da destruição dos poetas, André Malraux faz a crônica de sua individualidade, **O Processo de Nuremberg** nos recorda que o Estado pode ser um covil de criminosos, e John Kenneth Galbraith utiliza o humor negro para nos mostrar o que se passa em Washington em nossos dias. Galbraith adverte: "Receio chamar de romance êste relato; nêle há muita intervenção do autor. Talvez Truman Capote o chamasse de romance sem ficção."

A profecia de Henry Miller resplandece como um fato consumado quando vemos os escritores oficiais, do tipo Ehrenburg, aproveitarem o degêlo para escrever sôbre o degêlo, ao mesmo tempo em que, após o degêlo, numerosos escritores são condenados a trabalhos forçados porque precisamente anunciam que não houve degêlo algum... e se temos a obrigação, nós os intelectuais, de nos identificarmos com os rebeldes de Paris, então a nossa literatura será um exame permanente e dilacerante da situação em que nos encontramos. Devemos escrever a respeito de nós mesmos e das pessoas que nos cercam, com tôda sinceridade e dando a cada pessoa o nome que ela tem. O romance acabou por ser imaginário: queremos agora a realidade, doa a quem doer. O repórter, o penitente, o historiador e o romancista formarão uma única pessoa. Destrua-se primeiramente a noção de segrêdo de Estado e em seguida destruiremos a noção pura e simples de segrêdo.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

● **O AUTO-APELIDO**

Primeiro, êle empatou, com *A Banda*, ao lado de *Disparada*; depois, foi terceiro no Festival da Record, com *Roda-Viva*, e, logo em seguida, também terceiro na parte brasileira do Festival Internacional da Canção Popular, com *Carolina*; há dias, chegou em segundo, na Bienal do Samba, com *Bom Tempo*. Por isso, êle próprio se apelidou: — "De agora em diante passo a atender por Chico Buarque *Placê*".

● **O APELIDO DOS OUTROS**

O primeiro teatro da Zona Norte será o atual Cinema Olinda, na Praça Saens Peña, na Tijuca — que tem acomodação para três mil pessoas. E o primeiro a atuar lá será Chico Buarque de Holanda, com o MPB-4, que estréia dia 23 em vesperal. Por isso, o artista já está sendo chamado pelos amigos de Chico Buarque de Olinda.

● **DA PROCURA**

Nem bem o projeto do seu teatro (400 lugares) ficou pronto, e Ricardo Amaral já tem diversas propostas para arrendamento. A casa, porém, só ficará pronta em setembro.

● **CARA A CARA**

No Colégio André Maurois, um jovem professor de Matemática é o sucesso entre as alunas. Motivo: êle é *a cara* de John Lennon, um dos Beatles.

● **O TROFÉU**

Mais uma adesão ao Campeonato Mundial de Botões, organizado por Chico Buarque de Holanda: a do líder do Dragão Negro, Marco Aurélio Moreira Leite, que oferecerá um troféu (a Taça Carolina) e medalhas para os primeiros colocados.

● **A GUERRINHA POPULAR**

O Dragão Negro e Jovem Flu, unidos, estão exigindo uma mudança radical no futebol carioca. Amanhã, no Maracanã, Carlinhos Niemeyer comandará o grupo guerrilheiro que deseja uma reforma de base na estrutura do futebol, que também está à beira do abismo.

● **O MOTIVO DA IDÉIA**

A idéia de vestir a estátua do Cristo, no Corcovado, com uma imensa camisa do Flamengo (caso o time fôsse campeão) é de Otelo Caçador e Marco Aurélio Moreira Leite, que afirma: "Se Deus é brasileiro, evidentemente é Flamengo, também."

● **NA MIRA**

Um dos atôres mais requisitados do cinema mundial, hoje em dia, Adolfo Celi, chega ao Rio exatamente na semana em que estréia o seu primeiro *bang-bang* italiano

Conclusão: seus amigos cariocas não resistem à tentação de gozá-lo.

● **GENTE DE CARTAZ**

Outro que vai entrar na guerra dos *posters*: Luís Otávio Temudo, da agência Foco.

● **DA MÁ COMPREENSÃO**

Num local privilegiado, cardápio farto, preferido dos casais jovens, o Restaurante Sol e Mar só tem um senão: do *maître* aos garçons, todos parecem estar fazendo um imenso favor em atender a clientela.

● **ADESÃO EM MASSA**

Os cineastas continuam invadindo o Acapulco. Uma das últimas adesões é a de Iberê Cavalcânti, diretor de *A Virgem Prometida*, que se prepara para iniciar um nôvo longa-metragem.

● **DA SEMÂNTICA**

Mistério num livro de Maigret traduzido em Portugal: as fôlhas tantas, numa cena num banheiro, há um defeito no autoclismo. Informa o Caldas Aulete que a palavra vem do grego (auto — próprio; clismos — inundação). Ou seja, era a descarga da privada de Maigret que havia quebrado.

● **NÃO ERA PALAVRÃO**

Enviando um telegrama a Henry Miller, Hermenegildo de Sá Cavalcânti distraiu-se e em vez de *Stop* usou o nacional PT. Miller, intrigado, telegrafou no dia seguinte: *What is PT?*

● **UMA COLEÇÃO INFERNAL**

Já não há dúvidas: quem entende mesmo de demônios no Brasil é Paulo Gil Soares. Diretor de *Proezas de Satanás na Vila de Leva e Trás*, Paulo Gil dedica-se agora à divulgação de seu mundo predileto, organizando para a Gráfica Record uma coleção dedicada à demonologia, bruxaria e inquisição. Sob o nome de Coleção Mandrágora, já estão em andamento *A Diabolização do Judeu no Brasil Colônia*, de Antônio Omegna, *O Livro das Trevas* e *A Feiticeira*, de Michelet.

● **CONTRA O PERIGO**

Um livro indispensável a qualquer tradutor e a qualquer editôra acaba de ser lançado pela Difusão Européia do Livro: um pequeno dicionário das perigosíssimas palavras cognatas do português e inglês.

● **A SORTE DO TREZE**

A TV Rio iniciará a sua arrancada em setembro. Mas só a 31 de dezembro, num *link* Rio—São Paulo—Brasília, o Canal 13 vai começar a brigar, pra valer, com as concorrentes.

● **O PENDURA**

Os novos proprietários, no momento, estão pondo as dívidas em dia. Por exemplo, o bar ao lado da TV Rio tinha um pendura de sanduíches e refrigerantes num total de NCr$ 4 mil.

● **CASA CHEIA**

Sousa, o barbeiro famoso de Ipanema, ainda não conseguiu aprontar o seu nôvo salão, embora o equipamento já esteja todo no local. Uma informação útil à distinta clientela do Sousa: a agenda já está tomada até meados de julho.

● **DA GENTE QUE JANTA**

Jantar de golfistas em casa de Luna Moscovitch. Convidados, entre outros, os casais Paulo Schmith Vasconcelos, João Avelanche, Mário Gonzales e George Grimaud.

● **ARTE COM SAMBA**

Para a sua exposição na White Chapel Gallery, em setembro, Hélio Oiticica está planejando levar alguns passistas da Mangueira, que vestiriam os seus parangolés.

● **DO SISTEMA BADALATIVO**

Como bom joalheiro que é, Luis Somosa assimilou ràpidamente as filigranas locais. Comentava em roda de amigos: "Em junio hago mi exposición en Bonino. Quiero que sea una noche bien *badalada*".

● **DO SISTEMA CIRCULATÓRIO**

O Chateau em noite de gala: o Dr. Euriclides Zerbini (acompanhado de um governador e de um ministro), o editor e Sr.ª Adolfo Bloch, os casais Fernando Gasparian, Flávio Rangel e Carlos Eduardo de Sousa Campos e o *bachelor* Eurico Oliveira Filho.

● **DO TRANSPLANTE**

Em Londres, o transplante de coração realizado pelo Dr. Zerbini não teve a repercussão merecida. Apenas o noticiário da BBC destacou o feito, enquanto os jornais o ignoraram por completo. Enquanto isso, a revista americana *Time* fêz uma matéria debochada, insinuando que o doador estava vivo.

● **NA MEDIDA**

Ainda em Londres: uma lavanderia no bairro de Canfield Gardens resolveu cobrar a lavagem de minissaias por polegada, ao preço de 5 pence cada.

● **RETRATO SONORO**

O primeiro LP do Conjunto 004 — com Tom Jobim — vai ser lançado no Teatro Toneleros. A capa do disco — que se chama *Retrato em Branco e Prêto* — foi feita por Millôr Fernandes.

● **DA RECOMPENSA**

Francisco Pereira da Silva ganhará afinal a supermontagem merecida pelo seu talento. Em produção de Ginaldo Sousa, teremos em breve *As Aventuras de Hans Staden no Reino da Antropofagia*.

● **O ESCOTISMO DO COSMO**

Em Moscou acaba de ser fundada a divisão dos escoteiros Jovens Cosmonautas. Na sede, os rapazes aprendem os rudimentos da balística espacial e enfrentam os primeiros testes e treinamentos dos verdadeiros cosmonautas. Após um período de aprendizado, serão transferidos para a Aldeia das Estrêlas, a 23km de Moscou, onde os treinos serão combinados com estudos. O Govêrno russo pretende criar uma verdadeira geração de homens espaciais de cujas fileiras saiam os futuros cosmonautas.

● **UMA DAS CAUSAS**

Em página dupla de publicidade turística publicada nas revistas italianas de maior circulação, verificamos que entre tantos planos de viagem — África, Oriente Médio e Extremo Oriente, Estados Unidos, América do Sul — o mais caro é o que traria eventuais visitantes ao Brasil. Se acrescentarmos a isso a recepção invariàvelmente tumultuada que os turistas receiam e recebem, será fácil perceber o porquê de nosso baixo movimento turístico.

● **DO PEDESTRIANISMO**

Poucos o sabem, mas o caricaturista Álvarus, aposentado e com pleno domínio do seu tempo, visita sua mãe diàriamente, marchando a pé desde a Praça do Jóquei, onde reside, até a Joaquim Nabuco, residência dela.

● **A MODA DELAS**

Em São Paulo, onde o frio e o comércio o permitem mais do que aqui, as botas substituíram os sapatos das môças, as maxi usurparam as mini, ponchos e pelerines desbancaram os mantôs.

● **A LONGA VIAGEM**

Embarca hoje, rumo ao Chile, o pintor George Luis, que estará assim presente ao seu vernissage, dia 17, na Galeria do Brasil, em Santiago. Para aproveitar mais a viagem, durante a qual pretende trabalhar, George Luis vai de trem, em várias etapas que incluem inclusive *aliscafo*.

● **PREVISÃO DE TRABALHO**

Depois de quase um mês de engarrafamentos diários, por causa da obra da Light, a ladeira entre Humaitá e Jardim Botânico foi liberada. Não é, porém, que, depois de colocarem o asfalto na trincheira inicial novos buracos foram abertos esta semana?

A MÚSICA IMPORTANTE

Um rapaz de 27 anos, nascido em Niterói, que confessa modestamente nunca ter pensado "em têrmos de sucesso" na sua carreira de músico. As coisas foram acontecendo simplesmente e um dia Sérgio Mendes se viu nos Estados Unidos gravando, tocando, propagando a música popular brasileira, que considera "a mais importante que se faz no mundo, atualmente" tal a sua originalidade e qualidade.

Esta mudança radical, de vida e de país, em nada afetou Sérgio quanto à sua maneira de ser. Continuou gostando das coisas simples e da vida dentro de casa, sem sofisticação. Na Califórnia, comprou o meu rancho, *uma casa marrom, decorada em estilo rústico, para ficar em harmonia com a vida que êle leva com sua mulher Marci, de 23 anos, nascida em Ipanema, e seus dois filhos, Rodrigo, de 2 anos, nascido em Niterói, e Bernardo, de 4 anos, nascido na Califórnia. (Em novembro, o casal ganhará o terceiro filho, que esperam seja uma menina).*

Sérgio considera o trabalho uma das coisas mais importantes na vida de um homem e estuda horas a fio, dentro de horários rígidos e disciplinados. Considera-se um metódico, que gosta de pescar, ler de tudo, bater papo com os amigos e ficar olhando os muitos quadros que possui de Di Cavalcânti, Wesley Duke Lee (seu grande amigo) e Heitor dos Prazeres. No mais, o que gosta mesmo é de uma boa peixada. Quanto à política, futebol e assuntos que não estejam ligados nem à música nem à arte em nada o empolgam.

O SERVIÇO

● NA BARRA: um restaurante bom, na Barra da Tijuca, é o Maracujina, cujo dono é o mesmo que antigamente tinha o Alvaro's, no Leblon.

● **DA ITALIA A FRANÇA: a Cantina Don Cicilio, em breve, se transformará em restaurante típico francês, de alta categoria. Por enquanto quem está dirigindo a sua cozinha é um dos mais conhecidos** chefs **do Rio, Modesto Mantega Garcia.**

● AS CITAÇÕES: acaba de sair publicado o **Dicionário de Citas** (em espanhol), com cêrca de 12 500 citações, desde Aristóteles até Bertrand Russell. Preço: NCr$ 59,00.

● **SCHNITT: fica na Rua Voluntários, quase chegando à Praia de Botafogo. A partir das 20 horas o estacionamento é permitido (outro estacionamento próximo é o da Rua Mena Barreto, a qualquer hora). É a única cervejaria que tem o chope Skol, prêto e branco. Preço da tulipa: NCr$ 1,20, garrafa pequena NCr$ 0,60 e a grande NCr$ 1,00. Reserva de mesa pelo telefone 26-5928.**

● PRATOS QUENTES: a Das Bier, em Ipanema, está servindo agora pratos quentes, além de frios tradicionais. Duas boas pedidas são o lombinho de porco grelhado, NCr$ 6,00, e o **tournedor**, com môlho **champignon**, NCr$ 8,00.

● **COMESTIVEIS FINOS: agora na Praia de Botafogo, 406-A, loja 11 (ao lado da Sears) foi inaugurada a Karlô, casa de comestíveis finos, onde, além de enlatados importados, encontra-se também frango assado, rosbife, saladas, salgadinhos e frutas.**

● ARTUR: o endereço do nôvo Restaurante Artur é Avenida Atlântica, 974, ao lado do Fred's. O bar está equipado com 26 marcas diferentes de uísque escocês. Preço da dose: NCr$ 4,50 a NCr$ 5,50. A especialidade da casa é o frango à la Kiev, NCr$ 10,00. Não há **couvert** nem consumação. O Artur abre às seis da tarde, todos os dias da semana.

● **BAR ABERTO: a partir de hoje, está funcionando no Petit Club o bar (para 50 pessoas), no segundo andar, destinado aos que esperam mesa vaga. Dentro em breve haverá almôço, aos domingos, no restaurante de Mirtes, que fecha às segundas-feiras.**

● FILATELIA: para quem não sabe, A Voz da América irradia, todos os domingos, entre 20 e 20h30m, o programa **Clube Filatélico**. Nêle, os colecionadores brasileiros têm ocasião de entrar em contato com os colegas norte-americanos e estrangeiros em geral.

● **TORTA RARA: no famoso Kurt, do Leblon, há uma torta rara, de chocolate com damasco, e outra, de pêssego. Atenção ao horário em que a patisserie funciona, pois aos sábados, por volta das cinco horas da tarde, costuma já estar fechada.**

● AVENTURAS: para os esportistas que caçam, pescam e fazem acampamentos, a Safari importa canivetes suíços, facas alemãs Puma, barracas e sacos de dormir franceses e molinetes Mitchell e Penn.

A vida acidentada de um salão de arte

WALMIR AYALA

IBERÊ CAMARGO

INIMÁ DE PAULA

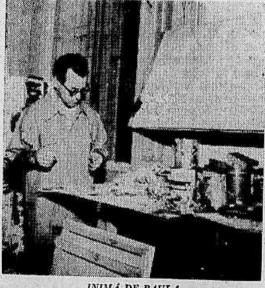
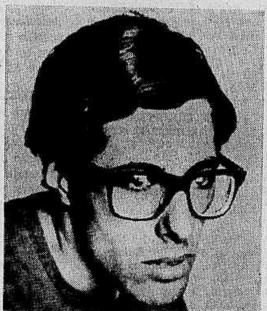
DJANIRA

ROBERTO MAGALHÃES

O Salão Nacional de Arte Moderna, em seu 17.º ano de existência, constitui, como, aliás, desde o princípio, um ponto de real interêsse para todos os artistas plásticos. Por um lado, e, principalmente, pelo régio Prêmio de Viagem ao Estrangeiro: dois anos no exterior com 500 dólares por mês. Por outro lado, pela possibilidade de se avaliarem todos os rumos assumidos pelas artes plásticas, dando ao público acesso a artistas novos para os quais as galerias estão invariàvelmente fechadas.

As origens dêste Salão remontam ao tempo do Império, quando o próprio D. Pedro II fazia questão de inaugurar a mostra. Até 1940 a palavra **moderno** era tabu dentro desta antiga promoção de arte. Naquele ano criou-se a Divisão de Arte Moderna, subordinada ao Museu Nacional de Belas-Artes. Os **acadêmicos** e **modernos**, separadamente, concorriam, dentro do mesmo Salão, a um prêmio de viagem ao estrangeiro. De 1941 a 1951 foram premiados, na divisão moderna, José Pancetti, Milton Dacosta, Alfredo Ceschiatti, Iberê Camargo, Clóvis Graciano, José M. Morais, Lívio Abramo e Zélio Nunes.

Em 1952, em virtude da Lei n.º 1 512 (de 19 de dezembro de 1951), foi criada a Comissão Nacional de Belas-Artes e passaram a ser do regulamento do Salão Nacional de Arte Moderna dois prêmios de viagem ao estrangeiro, um conferido ao setor de pintura e outro aos de escultura, arquitetura, desenho, artes gráficas e arte decorativa. Como se vê, o Salão foi criado num tempo em que aos pintores se davam os turíbulos; às outras categorias o sanduíche. Êste é um ponto que, se o Salão não acabar êste ano (como dizem, a propósito da crise e retenção de verbas oficiais), deverá ser reformulado.

Em 1952 realizou-se o I Salão de Arte Moderna, independente, com seus prêmios, em local próprio (e até hoje impróprio, vide o XVII). O júri do I Salão tinha o nome de Timóteo Perez Rúbio, ex-Diretor do Museu de Arte Moderna de Madri, Presidente da Junta de Conservação do Tesouro Artístico Espanhol e que, desde então e até hoje, vive entre nós. Deve-se a êste homem, profissional e técnico de museus, o inestimável serviço de, durante a Guerra Civil Espanhola, ter comandado o embarque, em trem, de todo o tesouro artístico espanhol (inclusive as peças das casas particulares, como a casa de Alba etc.) e levado êste acervo para Genebra, na Suíça, onde foi depositado, exposto e depois devolvido à Espanha. Assim, escaparam de bombardeios e outras depredações alguns dos mais significativos depoimentos da criação artística em tôda a história da humanidade. Os outros membros do júri do I Salão, que foi acusado de tumultuado e desconcertante pelo bom e mal que alternava em sua mostra, foram Quirino Campofiorito e Francisco Stockinger. Trezentos e vinte e seis trabalhos foram selecionados e os dois prêmios de viagem ao estrangeiro foram dados a Inimá José de Paula (pintura) e Marcelo Grassmann (desenho).

O CORTE E O SALÃO PROTESTO

O II Salão Nacional de Arte Moderna, em 1953, contou, como membros do júri, com Antônio Bento, Lívio Abramo e Quirino Campofiorito. Duzentos e trinta e nove trabalhos foram selecionados. Neste ano, Antônio Bandeira ganha o Prêmio de Viagem ao País, e o Grande Prêmio de Viagem ao Estrangeiro é conferido a Fernando Clóvis Pereira (onde andará êste laureado?). Ambos na categoria de pintura. Nas outras categorias, Augusto Rodrigues, com desenho, conquistou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. O violento corte (80%), neste II Salão, causou escândalo. Os cortados e inconformados, reuniram-se e organizaram o Salão dos Excluídos, no 9.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, chamando os membros do júri para um debate. O debate não houve, a comissão julgadora fêz-se ausente. Êste ano houve a tentativa de modificar o sistema de apenas um membro do júri ser escolhido pelos artistas, e dois pela Comissão de Belas-Artes. Os artistas, sendo os que devem ser jugados, é justo que, por eleição democrática, escolhessem seus julgadores. Já se passaram 15 anos e as coisas continuam na mesma. Alguém já disse que errar é humano e simples, mas corrigir é que são elas! E a gente vai humanamente suportando o êrro, até apodrecer definitivamente com êle.

SALÃO PRÊTO E BRANCO

Um ato insensato do Govêrno, equiparando o material de trabalho dos artistas aos artigos de luxo, isto é, na 5.ª categoria cambial, resultou no famoso Salão Prêto e Branco. Nem o Ministro da Educação, nem o Presidente da República, nem qualquer autoridade competente compareceu à inauguração do III Salão Nacional de Arte Moderna, de 1954, que se transformou num verdadeiro salão de protesto. Liderados por Iberê Camargo, os artistas dirigiram ao Ministro da Educação um apêlo pleiteando "urgentes modificações nas atuais categorias das tabelas de ágios que oneram absurdamente o material artístico imprescindível à nossa sobrevivência profissional". Trezentos e vinte e três trabalhos foram expostos neste ano, selecionados por uma comissão composta por Geza Heller, Milton Dacosta e Djanira, que concederam prêmios de viagem ao estrangeiro a Francisco Rebolo Gonzales (pintura) e Sansão Castelo Branco (arte decorativa).

DOIS SALÕES E UM ESCÂNDALO

O IV Salão Nacional de Arte Moderna, em 1955, com um júri composto de Antônio Bento, Firmino Saldanha e Honório Peçanha, seleciona 464 trabalhos e confere prêmios de viagem ao estrangeiro a Ramiro Martins Pereira (pintura) e Sônia Ebling (escultura). Já o V Salão, em 1956, nasce sob a égide de um escândalo: a gravura de Iberê Camargo é considerada, por alguns membros da Comissão de Belas-Artes, como imoral. Mas os jornais da época dizem que o público não se escandalizou, passou, viu e assimilou. A comissão julgadora, composta de Santa Rosa, Mário Barata e Quirino Campofiorito, selecionou 393 e premiou Firmino Saldanha (pintura) e Anísio Medeiros (desenho) com viagem ao estrangeiro.

VIAJOU MAS NÃO ESTUDOU

Djanira foi o pivô de um caso no VI Salão Nacional de Arte Moderna, em 1957. O regulamento do Salão prevê que o artista que, tendo viajado, fizer qualquer curso no estrangeiro, não pode mais receber o prêmio de viagem ao estrangeiro. Djanira, candidata forte ao ambicionado prêmio, naquele ano, apresentou cartas de 12 diplomatas brasileiros que a conheceram em Nova Iorque, atestando que a artista, apesar da viagem, não freqüentou qualquer curso de arte nos Estados Unidos. Aberto o precedente, outros artistas que se encaixavam em situações similares, fizeram-se ouvir: Maria Leontina, Sérgio Camargo, José Pedrosa, Misabel Pedrosa. O júri do VI Salão, composto de Osvaldo Goeldi, Aníbal Machado e Franck Schaeffer, selecionou 432 trabalhos e premiou Ivã Serpa (pintura) e Darel Valença (desenho) com Viagem ao Estrangeiro.

ARQUITETO NÃO

O VII Salão Nacional de Arte Moderna, em 1958, foi agitado com a demissão irrevogável, pedida por Iberê Camargo, de membro do júri de seleção e premiação, por pretenderem os outros dois membros afastar os arquitetos da competição, alegando serem êles os únicos artistas em boa situação econômica. Os outros membros do júri eram Quirino Campofiorito e José Roberto Teixeira Leite. Campofiorito defendeu-se da grave acusação, atribuindo a Iberê uma "alucinação temporária" e considerando absurda a hipótese de que êle e José Roberto Teixeira Leite pretendessem afastar do Salão de Arte uma especialidade tão importante como a arquitetura. Nada ficou provado, mas a reação não se fêz esperar: a pintora Djanira pediu a retirada dos três quadros com que concorreria ao Salão, em solidariedade à atitude assumida por Iberê. A Comissão Nacional de Belas-Artes marcou uma reunião para indicar o substituto de Iberê. No caso, Bruno Giorgi, dada a sua condição de jurado suplente. A Comissão assim constituída selecionou 361 trabalhos e premiou João Quaglia (pintura) e Franz Weissmann (escultura).

O DRAMA DO LOCAL

O VIII Salão Nacional de Arte Moderna foi marcado pelo drama da localização. Estando ocupado o segundo andar do Ministério da Educação e Cultura, com os escritórios administrativos da Novacap, pensou-se em localizá-lo no terceiro andar do Museu Nacional de Belas-Artes. Por outro lado, pensou-se em adiá-lo, naquele ano de 1959, para setembro, quando haveria no Rio um Congresso Internacional de Críticos de Arte. Neste caso, o Salão Moderno se apresentaria no mesmo prédio e na mesma data do Salão Acadêmico. Isto repugnava a meio mundo. Outras soluções se apresentaram: instalar o Salão no segundo andar da Escola Nacional de Belas-Artes? Transferir para novembro? Acabou sendo instalado no segundo andar do Museu Nacional de Belas-Artes. A comissão julgadora, constituída de Abelardo Zaluar, Quirino Campofiorito e Poti Lazaroto, selecionou 473 trabalhos e premiou Benjamin Silva (pintura) e Aldemir Martins (desenho).

O BREVE SALÃO E O LAPSO

O IX Salão, em 1960, credenciou-se pela brevidade. Apesar da lei que rege os salões oficiais, dando-lhes a duração de um mês e meio, êste salão estêve aberto apenas 20 dias. Havia um declínio no interêsse e na publicidade dos mesmos. Neste ano assistimos a um Salão dos Independentes — ou recusados. A acusação aos conchavos, no julgamento, foi violento, por parte da imprensa.

O júri, composto de Lourival Gomes Machado, Milton Dacosta e Mário Pedrosa, selecionou 314 trabalhos e premiou Arnaldo Pedroso D'Horta (desenho) e Aluísio Carvão (pintura). Já o X Salão, em 1961, ficou lamentàvelmente marcado por um **lapso** em seu catálogo: foi registrado o nome de um dos concorrentes como já detentor do prêmio que viria a receber. Foi o salão do informalismo. Trezentos e sessenta e seis trabalhos selecionados por um júri composto de Bustamante Sá, Carlos Cavalcânti e Geraldo Ferraz e que premiou Ubi Bava (pintura) e Fernando Pamplona (arte decorativa).

O SALÃO DESDOBRADO

O XI Salão, em 1962, era desdobrado em duas etapas. O primeiro andar do MEC não comportava tôdas as obras. Foi o chamado salão do "um em dois". Inaugurações em 1.º de junho e 25 de junho. A crônica local notou uma simpatia pelos primitivos, neste salão, êstes primitivos que parecem hoje não ter vez. Expunham, naquele ano, nada menos que Grauben, Ivã Morais, Gérson e Sílvia, entre outros. O júri, composto de Iolanda Mohalyi, Antônio Bento e Fayga Ostrower, selecionou 167 trabalhos, premiando Rubem Valentim (pintura) e Ana Letícia (desenho). Neste ano, assistimos a duas homenagens póstumas: Cândido Portinari e Raimundo Nogueira.

O XII Salão, em 1963, selecionou 344 trabalhos, com um júri composto de Ernâni Vasconcelos, Joaquim Tenreiro e Édson Mota. Prêmios para Loio Pérsio (pintura) e Abelardo Zaluar (desenho). Em 1964 tinha lugar o XIII Salão, com Flávio de Aquino, Carlos Magno e E. P. Sigaud no júri, selecionando 305 trabalhos, e premiando Arcângelo Ianelli (pintura) e Fernando Jackson Ribeiro (escultura).

GRAVURA NÃO TEM VEZ

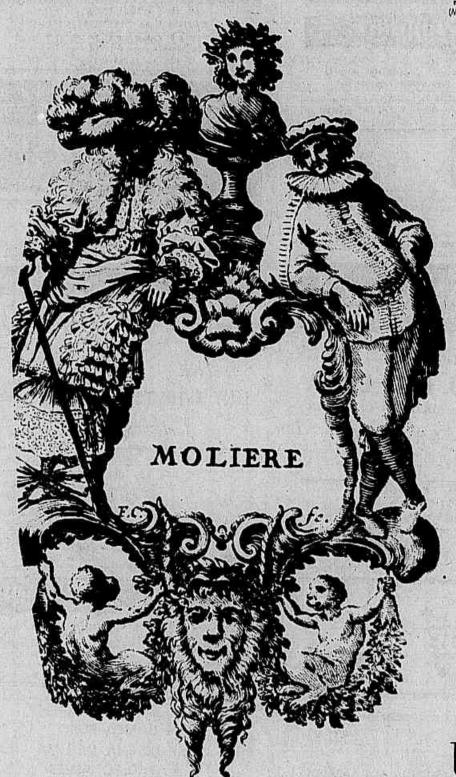
O XIV Salão, em 1965 não concedeu nenhuma isenção à gravura. Foi violentamente acusado pelos alunos da Escola de Belas-Artes como um **salão conservador**. No entanto, houve uma ponta de escândalo com a aceitação de um trabalho considerado erótico, de Antônio Dias, intitulado **Programação para Assassinato**. Neste ano, o arquiteto Aníbal de Melo Pinto apresentou em nome da Comissão Nacional de Belas-Artes uma reivindicação dos artistas nacionais, pretendendo a realização de três Salões em vez de dois: um, só de pintura, outro só de escultura e ainda outro de arte decorativa. O júri dêste Salão, composto de Moacir de Figueiredo, Bustamante Sá e Carlos Cavalcânti, selecionou 324 trabalhos, e premiou Valdir Joaquim de Matos (pintura) e José Silveira d'Ávila (arte decorativa).

O Salão onde compareceu maior número de trabalhos foi o XV: quinhentos e noventa e seis. O júri, composto de Abelardo Zaluar, Darel Valença e Quirino Campofiorito, premiou Douglas Marques de Sá (pintura) e Roberto Magalhães (desenho). Roberto Magalhães, aliás, deu o alarme a respeito da decadência, na burocracia dos prêmios. Estão atrasando de muitos meses, obrigando os artistas a uma sobrevivência difícil, quando não, humilhante. R. Magalhães voltou antes do tempo.

OS DOIS ÚLTIMOS

O XVI Salão, em 1967, premiou Rubens Gerchman (pintura) e Amílcar de Castro (escultura). Gerchman ainda não conseguiu acertar o pagamento do seu, e periga de não poder sequer começar sua viagem. Duzentos e oitenta e oito foram os trabalhos selecionados neste ano. Júri: Válter Zanini, Aluísio Carvão e Antônio Bento. Já em 1968, o XVII Salão teve seu incidente. A comissão julgadora, composta de Iberê Camargo, Arcângello Ianelli e Rubem Valentim, não chegou a um acôrdo quanto à premiação de Viagem ao Estrangeiro para pintura. Cada membro do júri tinha um candidato ao prêmio e não abriu mão da escolha. Assim o prêmio não foi concedido e, conforme prevê o regulamento do Salão, a Comissão de Belas-Artes votará num dos três artistas inicialmente empatados. Êste ano 361 trabalhos foram expostos.

Esta é a breve crônica de um Salão de 17 anos de vida acidentada, e que já está precisando de uma reformulação. Velhas engrenagens emperraram, e a máquina do depoimento não documenta com clareza. As isenções obsoletas; os prêmios a serem desdobrados, para maior aproveitamento dos jovens pintores que cada dia se multiplicam; a independência da gravura, urgente na medida da qualidade crescente; tudo para a salvação do Salão Nacional de Arte Moderna, importante e ansiosamente absorvido pelos artistas, e que se esvai na desmoralização do prêmio que já não se paga, da montoeira de isenções vitalícias, na deficiente instalação que se conserva a mesma dos primeiros anos. Há quem deseje a morte dêste Salão e de tantos quantos existam. Para nós, que acreditamos ainda na sua eficiência, para a resolução de tantos problemas contemporâneos da sobrevivência da expressão, é com cuidado que o vemos tremular, desejosos de uma reforma que o fortaleça e o transforme, com mais precisão, no termômetro da visão construtiva do nosso tempo.

"Esforça-te por parecer fiel e eu me esforçarei para te acreditar."
(Molière, O Misantropo, ato IV, cena 3)

O imprevisível Molière: do farsesco Sganarelle do Médico à Fôrça *(Georges Wilson) ao aristocrático* Don Juan *(Louis Jouvet)*

TITE DE LEMOS

Um teatro em carne e osso

A matéria-prima de Molière era o ator. Êle nunca acreditou que fôsse possível deslocar da figura do comediante para qualquer outro ponto o centro de gravidade de todo teatro. Quando escrevia, era no homem vivo que pensava, no rosto, no corpo e no jôgo dos atôres, sem os quais deixaria de existir a própria matriz da arte cênica. Ator êle mesmo, viveu e morreu para provar a justeza de sua convicção, e uma ocasião foi bastante claro a êsse respeito, ao dizer que "as peças não são escritas senão para serem encenadas".

Tal crença no primado do ator no teatro o jovem Molière foi buscar sobretudo nos modelos da *commedia dell'arte*, sem dúvida uma das principais escolas que formaram "o maior escritor do século", segundo pensava um contemporâneo ilustre, Boileau.

Molière pagou caro por seu amor do comediante. Os tributos vinham quase sempre sob a forma de ataques à sua integridade moral e intelectual, que os beletristas palacianos da época se encarregavam de dirigir, com cólera e ressentimento, àquele *insignificante ator* que ousava praticar um ofício reservado de direito aos eruditos e *gens des lettres*.

Não é de admirar, de resto, que se verificasse com tamanha ênfase esta discriminação a um dramaturgo de voz clara e pouco afeita aos preciosos duelos verbais tão em moda e incorporados à cultura de um tempo em que "a arte e a literatura perdem a sua relação com a vida real, com as tradições da Idade Média e com o espírito das mais vastas massas do povo", como notou Arnold Hauser. Um tempo no qual — é o mesmo Hauser quem observa — "Molière é o único escritor a manter-se em relação com a poesia popular da Idade Média".

Tão difundido andava, porém, no século XVII, o culto da forma em detrimento do conteúdo, que mesmo a corporalidade molieresca teve seus resvalos e, embora em ocasiões raras e breves, seus momentos de flêrte com um preciosismo tão ardorosamente denunciado em peças como *Les Femmes Savantes* e *As Preciosas Ridículas*. Pela imensa maioria de sua obra, contudo, Molière pode ser compreendido como o fiel cultivador de uma linguagem robusta e sólida, mas que, por robusta, não abdica de certas maneiras ácidas, e nem, por sólida, de ferir a jeito de sabre.

ASSIM É SE LHE PARECE

Um tema persegue Molière ao longo de tôda a sua obra, e podemos dizer que pràticamente ela inteira se condensa na discussão e no desdobramento de um único dilema, no qual o primeiro têrmo é a aparência e o segundo a essência. A tensão entre o *parecer* e o *ser*, ou entre êste e o *ter*, variante da dicotomia original, perfaz todo o ciclo da comédia de Molière.

De fato, a farsa da moral das aparências comparece a pràticamente tôdas as peças de Molière, e nelas sofre uma cuidadosa dissecção pelas pinças de múltiplas alegorias e discursos, diretos (é o caso de Alceste no *Misantropo*) ou indiretos (por exemplo o *Monsieur* Jourdain do *Burguês Fidalgo*).

As aparências surgem como o mais eficiente dispositivo de retenção do poder nas mãos que o já detêm. Abstração — quando conceito ético que justifica a injustificável ordem real — ou concretude — atualizada em ouro palpável e sonante — a vigência do *parecer* e do *ter* é a carapaça que protege o corpo do senhor das ameaças que um mundo sem máscaras poderia significar. É através dêles — e apenas dêles — que se pode ter acesso à honorabilidade e à respeitabilidade, mitos platônicos que figuram o monopólio dos meios e bens de produção.

É Hauser ainda quem, sôbre Molière, diz que êle "tem o cuidado de não atacar a instituição da monarquia, a autoridade da Igreja e os privilégios da nobreza, a idéia de hierarquia social, ou mesmo um simples duque ou marquês".

Precisamos convir que há um certo exagêro nestas opiniões. O exame atento da obra de Molière não nos revela de modo algum um anarquista prematuro estilo *communard*, ou coisa parecida, e nem mesmo, se quisermos, um liberal à maneira dos humanistas franceses do século seguinte. Mas em absoluto não é fato, como pretende Hauser, que o pensamento de Molière seja predominantemente conservador. Quanto a êste ponto, numerosos fragmentos, senão peças inteiras, poderiam fundamentar resolutamente uma argumentação que sustentasse a tese de que Molière deixou um testemunho em nada favorável aos valôres e princípios (no plano ético ou no plano da organização social) de sua época.

O olhar de Molière, visceral contemporâneo — mas crítico radical — de seus contemporâneos, sôbre as coisas de seu tempo, não desvenda um mundo satisfeito e despreocupado, mas, ao contrário, mostra-o cheio de arestas e distorções estruturais, entre as quais a de maior vulto é precisamente a degradação do *ser* em *parecer* ou, nas categorias do poder puramente econômico, do *ser* em *ter*.

Eis por que sòmente à primeira vista o tema de peças como *L'Avare*, *Georges Dandin*, *O Burguês Fidalgo* e *O Doente Imaginário* se inscreve nos limites do que podemos chamar a escravização do homem ao fetiche do dinheiro. Isto é uma meia verdade, porque Molière avança um pouco mais longe no seu depoimento sôbre a sociedade em que viveu. Quer, pois, êle dizer, para bom entendedor, que o ouro é a mais demoníaca invenção humana (ou se trataria da mais humana invenção demoníaca?) capaz de dar ao *ter* a dimensão de *ser*.

CAFAJÉSTE OU DEMÔNIO?

No *Molière Par Lui-Même*, Alfred Simon observa que "se Molière não tivesse escrito o *Tartufo*, o *Don Juan* e o *Misantropo*, viveria sua glória póstuma em companhia de Aristófanes, Plauto e outros bons operários do riso". Cristalina verdade. Molière praticou com muita desenvoltura os *divertissements* de côrte e sempre estêve muito à vontade no território da bufoneria e da frivolidade.

A comicidade de Molière é por muitos títulos herdeira da tradição medieval e da prática histriônica das *troupes* de atôres ambulantes. A massa de sua obra não trai as origens que a enformam, nem Molière mostrou qualquer empenho em traí-las. Resultou disso que suas comédias possuíssem ares de superficialidade e aparentassem ser algumas vêzes meras galanterias, mesmo nos momentos em que tais atributos não passam de meras aparências.

Assim, por exemplo, há nas duas *Escolas*, a de *Maridos* e a de *Mulheres*, uma meditação profunda sôbre a perniciosa rigidez dos métodos de educação em vigor na sociedade de então — e que é em última análise uma crítica de largo fôlego do exercício extremado da autoridade — mas que pode passar despercebida sob a leveza do tratamento dramático que Molière adotou.

Os representantes *bien rangés* da arte oficial da época pularam sôbre Molière prontos a beber-lhe o sangue, ante a *excessiva liberalidade* com que êle enxergava as relações amorosas. Na *Crítica da Escola de Mulheres*, veio a réplica insolente de Molière a seus detratores, devidamente caricaturados e cobertos de ridículo.

Na *História do Teatro Europeu* segundo os russos, Boladzhiev e Dzhivelegov contam o que se passou depois que Molière pôs em cena a *Crítica da Escola de Mulheres*:

"Os inimigos de Molière do meio artístico e literário responderam em seguida à sua provocativa *Crítica*. O medíocre De Visé escreveu a comédia *Zélinde ou a Verdadeira Crítica da Escola de Mulheres*, enquanto os atôres do Hotel de Bourgogne (grupo que disputava o público com o de Molière e que ficou conhecido por um estilo marcadamente maneirista de representação), com grandes esforços, forjaram uma peça, *O Retrato do Pintor ou Resposta à Crítica da Escola de Mulheres*, que firmou o jovem autor Boursault.

De Visé começou por condenar em Molière a sua ignorância do teatro. Como isso não lhe pareceu suficiente, acusou-o de ter ofendido pessoas de alta posição e até a Santa Igreja, assegurando que, na imagem do Marquês (da *Crítica*), Molière escarnecia do Duque de Feuillant, e que, nas *regras familiares*, Arnolphe (personagem central da *Escola de Mulheres*) parodiava os dez mandamentos".

Um cafajeste de gôsto duvidoso — esta era a imagem de Molière para a quase totalidade dos artistas de bons modos que gravitavam em volta do rei e sua côrte ou que, como membros da nobreza, a integravam. A êstes, quando surge a primeira obra reconhecidamente de pêso de Molière, o *Tartufo*, juntam-se vários representantes dos círculos eclesiásticos, que, com a cobertura da rainha mãe, desencadeiam uma campanha pela interdição da peça, cujos três primeiros atos haviam sido encenados perante Luís XIV.

Um sacerdote de nome Roullé divulga um panfleto no qual patenteia a indignação das autoridades da Igreja ante o "homem — ou melhor, demônio coberto de carne e vestido de homem — o mais ímpio e libertino entre todos os que existiram nos séculos passados ou existem no presente", que teve "o descaro e a desonestidade de engendrar em seu cérebro diabólico uma peça que por pouco não se incorpora ao patrimônio social, representada em teatro público, para cobrir de vergonha a tôda a Igreja, que êle pretende mostrar de forma ridícula e depreciativa". Em seguida pede para o possesso uma punição exemplar: a morte no fogo, "cujas chamas hão de ser-lhe o prenúncio das do fogo do inferno".

Molière não chegou desta vez a ir expiar as culpas no fogo do inferno, mas sua peça foi interditada pela pressão da Confraria do Santo Sacramento, que liderou as demais reservas morais da sociedade no esfôrço de livrar a população do endemoninhado. Durante cêrca de seis anos, pairou sôbre o *Tartufo* o anátema do Santo Sacramento, e de nada adiantou a Molière a mobilização de todo o seu prestígio junto a Luís XIV, cujo edital de proibição tocava, provàvelmente sem o pressentir, na questão fundamental levantada pelo *Tartufo* enquanto obra de arte séria e conseqüente: "a grande suscetibilidade do rei em relação a assuntos de religião não podia tolerar semelhança tão grande entre a virtude e o vício, a ponto de admitir a confusão". O fútil Luís XIV acabava de fazer a mais funda reflexão sôbre o sentido do *Tartufo*, de Molière.

UM HERÓI CONTRA O MUNDO

Se Don Juan é o personagem de Molière que menos se pode definir segundo as classificações ortodoxas de herói positivo e herói negativo, o misantropo Alceste é a mais desconcertante figura jamais surgida no teatro de Jean-Baptiste Poquelin, chamado Molière.

Don Juan é um cético que opõe ao teísmo cristão-burguês de Sganarelle a sua desesperada adesão à vida mais imediata e tocável. Alceste não deixa de ser um ateu, mas seu ceticismo tem outros contornos e sobretudo outro estôfo. Alceste é alguma coisa além de tudo isso: êle é um *jovem zangado*.

> "Por todo lado vejo adulação, fraqueza,
> Injustiça, interêsse, traição, esperteza;
> Não tenho mais paciência, me enfureço, e [minha vontade
> É duelar com tôda a espécie humana."

O Misantropo é de longe a mais amarga das peças de Molière, mas é ao mesmo tempo a mais *moderna*. Alceste antecipa, ao viver as situações típicas daquela *consciência desgraçada* de que falava Hegel, todos os heróis *votados ao fracasso* e apaixonados das *sombres choses*, para usar aqui a imagem de Rimbaud, que floresceram aos borbotões na literatura ocidental do pós-realismo clássico.

E afinal o que é a misantropia senão o epônimo de uma outra palavra muito conhecida do leitor de Sartre? E que é esta palavra — náusea — senão a designação, no universo sartreano, da agressividade produtiva voltada para o próprio ser do herói-paciente e ali guardada em estado de latência?

Há qualquer coisa de podre no mundo com que Alceste depara ao olhar em tôrno. Virtualmente incapaz de ação sôbre a história concreta, Alceste verbaliza incessantemente acêrca da ausência de sentido na vida social tal como ela está ordenada; mas, por não dispor de nada além de *words, words, words* é incessantemente traído no seu projeto (êste sim, jamais verbalizado) de transformação. Que entretanto existe, latente como a sua gana de viver adormecida no ser adoecido.

Sim, Alceste é evidentemente uma personalidade neuródica, ora alimentada pelo sonho de um mundo purificado, ora pela consciência de que seu sonho nada mais pode ser do que sonho. Alceste é um e outro. Não menos o *rêveur* do que o lúcido *ser-para-a-morte*, não menos o enrustido poeta revolucionário do que o ostensivo nauseado. E, desde logo, êle é mais do que mera prêsa da náusea, pois entre ela e a necessidade de reformar oscila a sua consciência dilacerada.

O paradoxo de Alceste é um pouco o reverso do paradoxo de Molière, e ambos recolocam em questão a polaridade *ser/parecer*. O desespêro de Alceste leva-o a completar o círculo que o isolará da espécie, enfêrma como um todo aos olhos de um Alceste enfêrmo em si mesmo. Êle prefere não representar a sanidade, recusa fazer dela mais um espetáculo diante do mundo; sua opção é *ser*, por caro que lhe custe.

O Molière-servidor do rei teve possìvelmente que representar a fidelidade a seu senhor, escrevendo comédias-ballets para o deliciar-se do poderoso mecenas. Mas nenhum de seus contemporâneos terá tido a mesma capacidade de *ser* de dentro do *parecer*. E no *Misantropo*, no *Don Juan*, no *Tartufo*, um Molière emerge de Molière, autêntico e vivo como o ator que êle nunca admitiu deixar de ser.

GRUPO TONELEROS apresenta
ÚLTIMOS 15 DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

de nôvo com STANISLAW PONTE PRETA e Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, 2 sessões: 20h e 22h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
4 ÚLTIMAS SEMANAS DE EVA em
"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"
no TEATRO GLÁUCIO GILL — Res.: 37-7003
Hoje, às 20h e 22h30m — Permitido a partir de 14 anos
Uma peça própria p/família

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp.: domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

SALA CECILIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 16h30m — SÁBADOS MUSICAIS — 3.º Concêrto. Colaboração da Rádio MEC. Regente: Chloe Goulart. Solista: Roberto Szidon. No programa: 3.º Concêrto, de Rachmaninoff, piano e orquestra.
Dia 14, às 21 horas — Recital de EUGEN MALININ, pianista soviético. Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
em "O PECADO IMORTAL"
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diàriamente, às 21h45m — Ves. Sas. e doms., às 16 horas
Tel.: 32-8531

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista
GLAUCE ROCHA em
Um Uísque para o REI SAUL
de Cezar Vieira — Dir.: B. de Paiva
Hoje, às 20h30m e 22h30m — 3 ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 e 57-1170 — Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO
JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA e PAULO GRACINDO
O PREÇO
de ARTHUR MILLER
Direção de LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 20h30m e 22h45m — Bilhetes à venda com antecedência

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...
LUZ de GAS
3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
Hoje, às 20h15m e 22h15m
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 19h45m e 22h15m

PAULO AUTRAN em
O BURGUÊS FIDALGO
de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Teatro Maison de France — Hoje, às 20h e 22h — Tel.: 52-3456

Luxo — Humor — Beleza — Música — Alegria
no MARACANÃZINHO
HORÁRIOS: De 3.ª a 6.ª, às 20h30m — Sábs.: às 16h30m e 20h30m — Doms.: às 15h e às 18h — Crianças pagam ½ entrada nas Arquibancadas. — Ingressos à venda no Teatro Municipal, Maracanãzinho e Mercadinho Azul de Copacabana

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em
CORDÉLIA BRASIL
de Antônio Bivar
Dir. Emilio Di Biasi
Hoje, às 20h e 22h15m — TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
3.ª a 6.ª NCr$ 3,00 — Sábs. e doms. NCr$ 4,00, p/Estuds.

TEATRO SANTA ROSA
R. Visconde Pirajá, 22 — Reservas: 47-8641
Para quem não viu o maior Sucesso Teatral dos últimos anos, é a última semana mesmo de
"JUCA CHAVES"
— O Menestrel Maldito —
de viagem marcada para a Itália!
Hoje, às 20h30m e 22h30m

O MUNDO MUSICAL DE
BADEN POWELL
AMANHÃ ÚLTIMO DIA
com MARCIA e Quarteto 004
Hoje, não há espetáculo. Motivo: Presença de BADEN POWELL em São Paulo para receber o 1.º prêmio da Bienal do Samba. Volta amanhã, às 18h e 21h — Res.: 36-3497
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143

VANJA VAI VANJA VEM COM GRANDE OTELO TAMBÉM
2.º MÊS E ÚLTIMA SEMANA — Censura livre
show musical com Jorge Autuori Trio e mais OS ATUAIS
Dir. musical: Edson Frederico — Dir. geral: J. Dinis
"NA ATUAL CONJUNTURA A NOSSA DESCONJUNTURA"
Hoje: 20h30m e 22h30m — Desc. estuds. de 2.ª a 6.ª-feira
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

Curso rápido e intensivo de Introdução à Arte de Representar
TEATRO — TELEVISÃO — CINEMA E RÁDIO
Aula inaugural de nova turma: 10 de junho. Prof.: WILLY KELLER. Às 20 horas, na Sala Delisário Távora, da ABI (entrada franca)
Conheça o programa
CURSO DOM VITAL — Av. N. S. Copacabana, 647, S/506 e 513. Em frente à Galeria Menescal

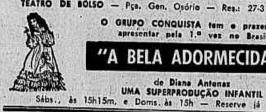
TEATRO NÔVO apresenta
COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET
Estréia dia 11, às 21 horas — Desc. de 50% p/estuds. e crianças — Traje esporte
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

BRIGITTE BLAIR apresenta

COM O SEU SEXTETO
Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
2.ª-FEIRA, DIA 10 — UMA ÚNICA APRESENTAÇÃO
Às 21h30m — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO CASA GRANDE
HOJE, ÀS 22 HORAS — SÓ ATÉ AMANHÃ
YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA
com NUNO ROLAND, côro vocal e a presença de João de Barro (Braguinha)
Dir. geral: Paulo Afonso Grisolli. Direção musical: Sidney Miller
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento Fácil

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLINIO MARCOS
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazens. Dir.: João das Neves
ESTRÉIA DIA 14 ÀS 21H30M
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil
"A BELA ADORMECIDA"
de Diana Antonaz
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sábs., às 15h15m, e Doms., às 15h — Reserve já

Seu filho participa do espetáculo
2.º MÊS DE SUCESSO
O PALHACINHO BLIM-BLIM
de Ney Costa
SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791
Cada criança recebe grátis uma revista da EBAL
Apresentando o recorte dêste anúncio V. terá um desconto de 20%

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS
Sábs.: 16h10m — Doms.: 16 horas
"D. RAPOSA É UMA BRASA"
de Jayr Pinheiro
Sábs.: 17h10m — Doms.: 17h
9.º MÊS DE SUCESSO
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luís Carlos Valdez e Ruth Steffens

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábados e Domingos, às 16 horas
"O PATINHO BAMBOLÊ"
Sábs. e doms., às 17 horas
"A ONÇA PSICODÉLICA"
Autor: JAIR PINHEIRO — Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra Brasil-América Ltda.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 26-1774 — Praia de Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição)
5 PESSOAS PAGAM NCR$ 10,00
Sábado, às 16 horas
O BURRINHO AVANÇADO
Direção: Dilu Mello
Autor: Jayr Pinheiro
Domingo, às 16h
O GATO PLAY-BOY
Dir.: Carmen Célia
Autor: Jayr Pinheiro
Com o conjunto iê-iê-iê HALF and HALF, BATMAN E ROBIN estarão presentes distribuindo o sorteando livros de estória da EBAL

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223
"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"
Sábs. e doms., às 15 horas
"O COELHINHO PITOMBA"
Sábs. e doms., às 16 horas
Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa Barroso
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAL

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51

"PEDRO MACACO"
(REPÓRTER INFERNAL)
comédia infantil de: Armando Couto
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Ar refrigerado — Reservas: 36-6343
Atenção! Amanhã, às 10h30m, estaremos no Teatro Armando Gonzaga, em Mal. Hermes

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam a comédia infantil
Joãozinho PETELECO
de Maria Helena Kuhner
Dir.: Luís Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
Estaremos amanhã, às 10h da manhã, no Teatro Municipal, de Niterói

DILU MELLO apresenta no TEATRO DA CRIANÇA
(Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo, 266) a sua maravilhosa peça infantil
O BAILE DA TARTARUGUINHA
LUXUOSA — DIVERTIDA — MUSICAL
Sorteio de bonecas
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço único: NCr$ 1,50

TEATRO DE BÔLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Perfeito ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
CHEGA DE FOSSA
show musical com a cantora JOYCE e MOMENTOQUATRO
Apenas hoje e amanhã: Hoje, às 21h e 22h30m — Amanhã, às 18h e 21h — Estudantes: NCr$ 5,00

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Somente aos domingos, às 16 horas
"UM PALHAÇO NA PRAÇA"
com: Sandra Rekel, Abílio Campos, Lúcia Regina, Joel André, Francisco Esteves e Fernando de Paula
Direção: P. Matosinho
LARGO DA CARIOCA — Tels.: 32-9879 (das 10 às 15h) e 52-3550 (das 15h em diante)

Um Teatro Educativo e uma peça genial!!!!
O JARDIM ENCANTADO
Sábs. e Doms.: às 15 horas
O Famoso Conto Oriental que já Fascinou tantas Gerações!!!
ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA
Sábs. e Doms.: às 16 horas
Peças Infantis de PAULO COELHO DE SOUZA
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Nôvo)
Estacionamento próprio — Reservas: 26-4889
No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da EBAL

Chope! Churrasquete! Galeto!
Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!
COMIDA TÍPICA CHINESA
NEW MANDARIN
ABERTO DAS 12 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 24 HORAS
RUA CARLOS GÓIS, 344 — EM FRENTE AO CINE LEBLON
Perfeito ar condicionado

José Fernandes apresenta
EU E A BRISA
com MILTINHO e MARCIA
HOJE, no
CHEZ TOI
Direção: Joel Costa
R. Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

GIRA PRA VOCÊ A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA
Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar
Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade hossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ
O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE
Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA
Pratos típicos do Norte: *pato no tucupi, carne de sol, pirarucu, vatapá, caruru, sarapatel*. Serviço à la carte
Almoço ao som de piano — Jantar dançante em hi-fi — Aberto das 11h às 24h, de 2.ª a sábado
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

Antônio Mestre apresenta
ADELAIDE RIBEIRO
CARLOS ALBERTO
MARIA ALCINA
R. Barão de Ipanema, 156 — Tel.: 36-2062 — Ar condicionado

A ÚNICA CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA
PIANO, VOZ E VIOLÃO
... ONDE VOCÊ CURA SUA FOSSA COM UMA DOSE DE BOA MÚSICA E BOM WHISKY.
Aberto todos os dias (inclusive domingos), a partir das 18 horas
Rua Antônio Vieira, 17-B (Leme)

VÁ COMER O MELHOR SIRI DO RIO NO

Outras novidades, como fondue de bourguignonne e chicken de bakete
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 57-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

BOITE BARROCO apresenta hoje
MARIA BETHÂNIA
TERRA TRIO e OTO GONÇALVES FILHO (violão)
COUVERT ARTÍSTICO: NCR$ 10,00
R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2701 (antigo CANGACEIRO)

UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Estacionamento: Rua Mena Barreto (qualquer hora). Rua Voluntários (a partir das 20 horas)
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

© canecão
A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO
COUVERT NCR$ 3,00 (TODOS OS DIAS)
Atração LE GROUPE F (a brasa francesa)
Atrações contínuas a partir das 20 horas
Aberto de 3.ª a Domingo

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Princesa Isabel, 82-A
Reservas: 57-7068
LENY EVERSONG (SÒMENTE ATÉ HOJE)
E CAUBY PEIXOTO
HOJE

No melhor ponto da Guanabara
RESTAURANTE-BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

HI-FI BAR RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132
Aberto a partir das 15h com lanches deliciosos
CONVIDAMOS todos os Boêmios, após às 2h da madrugada, para experimentarem nossa Canja a NCr$ 1,50 — Sanduíche e NCr$ 1,00 — Cervejas, NCr$ 1,00 — Verifiquem excelente menu com preços incríveis, apesar dos serviços primorosos.

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme
apresenta
É SAMBA PURO
com HELENA DE LIMA
e ATAULFO ALVES
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPEÇARIA
DÉCOR
Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêvo — desenhos e riscos
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CENTRO DE ARTE E CULTURA
Escola exclusivamente feminina
MAQUILAGEM — CONFEITAGEM DE BOLOS — DECAPÊ — ARTE CULINÁRIA — BANDEJAS ARTÍSTICAS — FLÔRES — TAPEÇARIA — PINTURA EM TECIDOS — CORTE E COSTURA.
Mensalidade: NCr$ 10,00 por curso
Em julho terão início os cursos acima para crianças de 6 a 12 anos
Rua Sampaio Viana, 163 — Tel.: 34-8227
Rio Comprido — Próximo à Av. Paulo de Frontin

CURSOS NA g.e.a.d.
Direção: Yeda Fontes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro.
Côres: conhecer e aprender manipular a côr tècnicamente.
Detalhes de estilos no mobiliário.
Aprender a vender e desinibição profissional.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

PERGUNTE AO JOÃO

ENFERMEIRAS

Quantas escolas de enfermagem existem no Rio? Há algumas que são mistas? E os endereços?

Só para mulheres, funcionam duas escolas de enfermagem: Luísa de Marillac, na Rua Doutor Satamini, 237, e Ana Néri, na Avenida Rui Barbosa, 762. E há mais duas que são mistas: Alfredo Pinto, na Rua Xavier Sigaud, e Raquel Haddock Lôbo, na Rua Barão de Itapagipe, 331.

MAÇONARIA

Onde e como surgiu a Maçonaria?

Alguns estudiosos afirmam que Hirão, o arquiteto do Templo de Salomão, foi o fundador do movimento maçônico. Mas o correto seria dizer que a Maçonaria é o resultado do desenvolvimento das confrarias muito comuns na Idade Média. Em 1717, foi fundada em Londres a Grande Loja Simbólica, difundindo-se a sociedade por todo o mundo.

PIUMHI

Será que você me diz o nome certo daquela cidade perto de Furnas, em Minas Gerais, que chamam Piuí, Pium, sei lá?

Há muitas divergências. Alguns autores escrevem Pium-i, com hífen entre o eme e o i; outros escrevem Pium-hy, com hífen, agá e ípsilon; e, outros, Piuí. Segundo o Govêrno mineiro, porém, a grafia certa é Piumhi — pê, i, u, eme, agá, i. Piumhi é uma cidade bonita e pequena: tem pouco mais de sete mil habitantes. Produz café, cereais e frutas, cria gado e possui jazidas de ouro, ferro, manganês e amianto.

CHARCOT

Quem foi Charcot, o influenciador de Freud na Psicanálise?

Jean Charcot, médico francês, que morreu em 1893, dedicou grande parte de sua vida à pesquisa, notabilizando-se por seus trabalhos sôbre a anátomo-patologia do sistema nervoso e pelo estudo clínico das neuroses. Foram exatamente êsses temas que surgiram as mais importantes obras de Freud, o criador da Psicanálise.

USINAS NUCLEARES

Quantas usinas nucleares existem nos Estados Unidos?

Segundo a Comissão Federal de Energia Atômica dos Estados Unidos, existiam no País em 1966 doze usinas nucleares, em fase de construção ou planejamento. Uma previsão da Comissão Federal indica que o número de tais usinas deverá se elevar para setecentos, com uma capacidade de um milhão de quilowatts ou mais, nos próximos trinta anos.

LAGOSTAS

É possível a criação de lagostas em cativeiro? Existe algum livro sôbre o assunto?

Não é possível a criação de lagostas em cativeiro. Em alguns países como no Canadá, por exemplo — costuma-se prender as lagostas em currais, nas proximidades das praias, à espera de melhores preços no mercado, mas nunca por período superior a seis meses. Quanto a livros sôbre criação de lagostas, só existem mesmo em inglês, francês e outras línguas, que não português. Um bom livro em inglês sôbre o assunto é o boletim 147 da Comissão de Desenvolvimento da Pesca do Canadá, intitulado Lobster Storage and Shipmen, editado em 1964. A Embaixada do Canadá poderá dar maiores informações sôbre o assunto.

DESEMPREGO TECNOLÓGICO

Num artigo sôbre economia, li que certa invenção poderia ocasionar o desemprêgo tecnológico. Que significa isso? E é mesmo verdade que pode gerar crises sociais?

Desemprêgo tecnológico é uma expressão utilizada pelos economistas e sociólogos para designar o desemprêgo em massa, causado pelo progresso da linha de produção. No princípio do século, realmente alguns estudiosos pensaram que o progresso poderia gerar crises sociais mas as classes tornadas ociosas pela automatização dêste ou daquele setor da produção passaram a ser solicitadas em outros campos de trabalho.

DIA DO FOLCLORE

Quando foi instituído no Brasil o Dia do Folclore?

Em 17 de agôsto de 1965, por decreto do Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco. Com a medida o Govêrno desejou assegurar a mais ampla proteção às manifestações da criação popular, não só estimulando sua investigação e estudo, como ainda defendendo a sobrevivência dos seus folguedos e artes, como elo valioso da continuidade tradicional brasileira.

CÂNDIDO DE OLIVEIRA

Gostei muitíssimo de O Coronel e o Lobisomem, de José Cândido de Oliveira. Quem é êle e o que diz a crítica sôbre sua obra?

É um jornalista e romancista que nasceu no Estado do Rio e vive na Guanabara. Há mais de vinte anos, publicou o livro Olha para o Céu Frederico!, e fêz muito sucesso. A opinião geral dos críticos sôbre José Cândido de Oliveira é a de que êle tem qualidades de grande estilista e um sotaque tipicamente regional, o que o situa entre nossos ficcionistas mais bem dotados.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Quando foi criado o Conselho Nacional de Desportos?

Em 1941. O Conselho Nacional de Desportos foi criado pelo Presidente Getúlio Vargas através do Decreto-Lei número 3 199, de 14 de abril de 1941.

PINTORES/PRAÇA PÚBLICA

Os pintores podem expor seus trabalhos em praça pública?

Sim. Está em vigor um decreto do Govêrno do Estado que permite aos pintores exporem seus trabalhos em praça pública. O **Diário Oficial** que circulou no dia 26 de março passado traz em sua primeira parte a publicação dêsse decreto, que tem o número M 1 030.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Por que as letras dos teclados das máquinas de escrever não são ordenadas alfabèticamente?

Sua colocação obedece a uma teoria, pela qual as letras são dispostas de acôrdo com a freqüência do seu emprêgo, ou seja dedos mais fortes e movimentos maiores para letras mais usadas e vice-versa. As máquinas brasileiras não observam o valor das letras em nossa língua, pois seu teclado é de modêlo inglês.

— Há algum estudo para a adaptação de nossas máquinas à língua portuguêsa?

Já se estuda sim uma fórmula de adaptação do teclado da máquina de escrever para o português, a exemplo do que já ocorreu na Itália e em Portugal.

EÇA DE QUEIRÓS

Há no Rio um monumento em homenagem ao escritor português Eça de Queirós?

Sim. Está localizado na Avenida Venceslau Brás, em Botafogo, próximo ao Túnel do Pasmado. A obra é do escultor português Pinto do Couto.

SABEUS — RAINHA DE SABÁ

Gostaria de saber quem eram os Sabeus, mencionados na Bíblia e, também, qual o verdadeiro nome da Rainha de Sabá?

Os Sabeus, de quem fala Jó no capítulo primeiro, versículo 15 da Bíblia, e Joel, no capítulo terceiro, versículo oitavo, eram os habitantes de Sabá, antiga região do Sul da Arábia. A Rainha de Sabá, amiga do Rei Salomão, a quem visitou em 965 antes de Cristo, chamava-se Bêlquis ou Bálquis.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

NÃO BRINQUE COM O MOSQUITO (Non Stuzzicate la Zanzara), de Lina Wertmuller. Musical com a cantora Rita Pavone, Teddy Reno, Peppino de Fillippo, Giulietta Masina, Giancarlo Giannini, Romolo Valli. Côres. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Coral, Art-Palácio-Méier:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MASSACRE NO SUPERMERCADO — filme que relata o crime que chocou todo o País. Direção de J. B. Tanko. Com Nélson Xavier, Thaís Moniz Portinho e Grande Otelo. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Pax, Mauá,** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h; **Lagoa Drive-In** 20h30m e 22h30m. (18 anos).

O YANKEE (Yankee), de Tinto Brass. **Western** italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Caruso, Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Peña e Regência.** (14 anos).

AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA (Brasileiro), de Vítor Lima. Comédia com Jardel Filho, Naura Hayden, Amândio, Luís Delfino, Celi Ribeiro, Sônia Clara, Costinha. Eastmancolor. **São Luís, Odeon** (desde 14h); **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indomptable Angélique), de Bernard Borderie. Continuação das aventuras de espada & alcova de Angélique. Com Michèle Mercier (no papel de **sucessora de Caroline Chérie**), Robert Hossein, Bruno Dietrich, Roger Pigaut. Eastmancolor. **Condor-L. do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

VOU... MATO E VOLTO (Vado... l'Amazzo e Torno), de Enzo G. Castelari. **Western** italiano. Com George Hilton, Edd Byrnes, Gilbert Roland, Kareen O'Hara. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza** (desde 10h). **Ricamar, Olinda, Mascote, Hermida, Caxias, Art-Meriti, Iguaçu, Marajá.** (10 anos).

REVÓLVER MALDITO (Lo Sceriffo non Spara), de J. L. Monter. **Western** italiano. Com Mickey Hargitay, Vincent Cashino, Aiché Nana. Eastmancolor. **Rex e Riviera:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. **Asteca e Tijuca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. Outros cinemas: **São Francisco** (R. Mirande), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

DIAS DE VIOLENCIA — de Al Bradley. **Western** italiano. Com Peter Lee Laurence, Beba Loncar, Luigi Vannuchi. Côres. **Ópera, Rio** (Conde de Bonfim), **Alfa, São José, Bruni-Méier, Festival.** (14 anos).

FARRA MUSICAL (Beach Ball), de Lennie Weinrib. Musical praiano, em Tecnicolor, com Edd Byrnes, Chris Noel, The Supremes, The Four Seasons, The Righteous Brothers, The Walker Brothers, The Hondells. **Marrocos, Rosário, Central** (Caxias), **Caire** (Meriti), **Bruni-Piedade, Paraíso, Rio-Palace.** (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country), de William Wyler. **Western** com Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Baker, Charlton Heston, Burl Ives, Charles Bickford. Côres. **Capitólio, Copacabana e Carioca:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Musical com certa originalidade de concepção, inteiramente cantado. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Marc Michel, Anne Vernon. Eastmancolor. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. De quarta-feira a domingo: também no **Tijuca-Palace.** (18 anos).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Triple Cross), de Terence Young. Aventura em Tecnicolor, com Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard, Gert Froebe, Claudine Auger, Yul Brynner. **Miramar:** 14h, 16h30m, 19h 30m. (10 anos).

CHAGA DE FOGO (Detective Story) de William Wyler. Muito bom filme de Wyler, com Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. **Alvorada.** (14 anos).

CONTINUAÇÕES

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P. J.), de John Guillermin. Melodrama. Com George Peppard, Raymond Burr, Coleen Gray. **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h,10m 21h20m. (18 anos).

TONY ROME (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial, com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

BEBEL, GAROTA-PROPAGANDA (Brasileiro), de Maurice Capovilla. Um dos filmes brasileiros interessantes da temporada. Rossana Ghessa no papel da jovem pobre que ambiciona a fama e cai vítima da máquina de fabricar sucessos. Baseado no romance de Inácio de Loiola, **Bebel que a Cidade Comeu.** Roberto Santos colaborou no roteiro. Com Rossana, Paulo José, Geraldo Del Rey, Johnny Herbert, Maurício do Vale, Washington Fernandes. **Odeon-Niterói** (até quarta-feira): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. De têrça a sexta: **Vila Isabel.** Domingo no **Guanabara.** (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy:** 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

REQUIEM PARA MATAR (Requiescat), de Carlo Lizzani. **Western** italiano. Com Lou Castel, Mark Damon, Pier Paolo Pasolini. Eastmancolor. **Imperator, São Pedro, Ramos.** (14 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. O incesto, condicionado pelo isolamento dos protagonistas na região selvagem do Araguaia, é o epicentro dêsse drama que assinala a estréia do ator Thiré na direção. Com João Bennio (também produtor), Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Hugo Brockes, Dinorá Brillanti. **Madri:** 16h, 18h, 20h, 22h **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

DESEMBARQUE SANGRENTO (Beach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torne, Jean Wallace. De Luxe Color. **Rio-Palace e Rio Branco.** (10 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), de Dino Risi. Comédia explorando inteligentemente o talento de Vittorio Gassman. Com Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

CHARADA EM VENEZA (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Teatro de mistério & humor filmado sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Kelly Presidente, Paraíso** (14 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Britânia.** (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso esse adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Império e Leblon:** 14h, 16, 18, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Ipanema, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti), **Esperanto** (Petrópolis). (Livre).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS — Filme de suspense, de Alfred Hitchcock, com James Stewart e Doris. **Museu da Imagem e do Som,** a partir das 16h.

O BOXEADOR E A MORTE — de P. Solan. Complemento: **O Filho do Diabo em Paris,** de Charles Lepine. Hoje às 18h30m, no Auditório da Cinemateca. Legendas em português.

DO MUNDO NADA SE LEVA — de Frank Capra. Com Jean Arthur, Lionel Barrymore e James Stewart. Hoje, às 24h, no Paissandu.

Kirk Douglas, em **Chaga de Fogo**

Teatro

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.: 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — **Diàriamente** às 21h30m. **Dom.** vesp. 18h.

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla,** Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 166 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

MATHEUS E MATHEUSA — peça em um ato de Qorpo-Santo. O diretor é Djalma Limonta e a interpretação está a cargo de Norma Dumar, Ana Maria Morais, Sandra Camarão, Maria Augusta e José Caldas Neto. Hoje e amanhã, às 21h no Teatro do Conservatório, Praia do Flamengo, 132. Entrada franca.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). **Diàriamente às 20h e 22h.**

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Ster, Carlos Melo, Mázilla, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — **Diàriamente às 20h e 22h.**

Musicais

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

"Show"

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Márcia e Quarteto 004. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h. Só até domingo.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — com João de Barros, Nuno Roland e Sidnei Miller. Direção de Paulo Afonso Grisolli. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente dois **shows**, com início às 21h30m.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau,** diàriamente, a 1 hora, NCr$ 15,00.

CHEGA DE FOSSA — com Joice e Momento Quatro — **Bôlso** — Sáb., 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h. Estudantes: NCr$ 5,00.

LUCIANO — **Show,** no **Katakombe,** diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — **Sem couvert.**

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê,** Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet.** — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — **Sem couvert,** consumação NCr$ 10,00.

LENY E CAUBI — **Show,** com Leny Everson e Caubi Peixoto. No Drink, Av. Princesa Isabel, somente até sábado. **Couvert:** NCr$ 10. À 1 hora.

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert:** NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

Música

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal,** diàriamente.

SÉRIE SÁBADOS MUSICAIS — em colaboração com a Rádio MEC — **Cecília Meireles,** hoje, às 16h30m.

OSB — Maestro Karabtchewsky — Beethoven, Krieger, Debussy — Inauguração do **Teatro Nôvo,** hoje, às 17h.

TOSCA — Maestro Guerra. A. Pacheco, L. Braga — **Municipal,** hoje, às 21h.

CONCÊRTO DA JUVENTUDE — **TV Globo e Rádio MEC,** amanhã, às 10h.

COMPANHIA BRASILEIRA BALLET — Rhythmetron e Convergências, de Nobre e Mitchell — **Teatro Nôvo,** têrça-feira, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Elegia e Musette,** da suíte **Rei Cristiano II,** de Sibelius.* **Canções de Inverno,** de autores diversos.* **Sinfonia n.º 99 em Mi Bemol,** de Haydn.

Televisão

AULA DE INGLÊS (6) às 11h — didático.

GRAND PRIX (6) às 11h15m — notas automobilísticas.

FESTIVAL ITALIANO (6) às 17h — filmes, músicas e notícias de Roma.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (9) às 19h05m. — é interessante a parte de danças folclóricas.

EUROPA-68 (2) às 21h30m — musical com nomes internacionais.

DE ÔLHO NA CIDADE (9) às 21h30m — entrevistas.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

VICTOR DECIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilo Burruni — **Galeria Goed.**

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIGUEIREDO — Pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

ERNA ALFARO SAÁ — pintora chilena — pintura e desenho — Galeria Goeldi. Prudente de Morais, 129 (fone 47-9371).

IONE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

COLETIVA — Pequeno quadro — Scliar, Jenner, Milton Dacosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ONDE LEVAR AS CRIANÇAS

Cinema

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 18h30m — **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

Teatro

GÔOOL... DA TIA CANDOCA — de Artur Maia **Gláucio Gill,** sáb. e dom., às 16h.

DONA RAPÔSA É UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth dez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom., 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nezi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupisínia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30 e 17h.

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO — de Jair Pinheiro. Dir. Dilu Melo. — **Teatro da Criança** (Praia de Botafogo, 266). Sáb. às 16h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16h. **Miguel Lemos** — (36-6343).

JOÃO PETELECO — Grupo Diálogo — Comédia infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla.** Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

O GATO PLAYBOY — **Teatro da Criança** (Praia de Botafogo, 266). Dom., às 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Atonez — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso.** Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

A BRUXINHA JOVEM GUARDA — de Milton Luiz. **Arena Clube de Arte.** Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 15h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de Nal Costa — Apresentação do Pavilhão. **Arena Clube de Arte.** Sáb. e dom. às 17h.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — **Teatro Igreja Sta. Terezinha** (Túnel Nôvo) — 26-4889. Sáb. e dom., 16h.

O BAILE DA TARTARUGUINHA — Hoje, às 15h15m, no Teatro da Criança — Praia de Botafogo, 266.

Parques e Jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

COTAÇÕES JB

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A BELA DA TARDE (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★	★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	4,2
OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Jacques Demy)	★★★★		★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	4,1
CHAGA DE FOGO (William Wyler)	★★★		★★★★				★	★★★	2,7
ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (Phillippe de Brocca)	★★			★★★		★★★			2,7
O HOMEM QUE SABIA DEMAIS (Alfred Hitchcock)	★★★		★★	★★		★★	★★	★★★★	2,5
A MEGERA DOMADA (Franco Zeffirelli)	★★★		★★	★★	●	★★	★★	★★	1,8
TONY ROME (Gordon Douglas)	★		★★	★		★★	★★★	★★	1,8
DA TERRA NASCEM OS HOMENS (William Wyler)	★★★		★★	★			★		1,7
BEBEL, GAROTA-PROPAGANDA (Maurício Capovilla)	★★		★★	★★	★	★★	★★	★	1,7
O DIABO MORA NO SANGUE (Cecil Thiré)	★★		★★	★	●	★	★		1
UMA NOVA CARA NO INFERNO (John Guillermin)				★		★			1
O TIGRE E A GATINHA (Dino Risi)	★★		★★	●		●			1
ESPIONAGEM INTERNACIONAL (Terence Young)	★					★			1
CHARADA EM VENEZA (Joseph Mankiewicz)	★		★	●	★	★	★	★	0,9
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★		●	●	★★	★	★	★	0,8

O FILME EM QUESTÃO — "Tony Rome"

(Tony Rome). **Produção de Aaron Rosenberg. Direção de Gordon Douglas. Roteiro de Richard Breeb, baseado na novela de Marvin H. Albert. Diretor de fotografia Joseph Biroc, A. S. C. Direção artística de Jack Martin Smith, James Roth e Walter M. Scott. Música de Lee Hazlewood e Billy May. Em Panavision. Côr De Luxe. Com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Simon Oakland, Jeffrey Lynn, Sue Lyon. Dist. Fox.**

Um *thriller* corriqueiro, feito para uma platéia que aceita e digere fàcilmente qualquer intriga policial. *Tony Rome* tem pouca invenção e corre apenas à custa dos complicados ardis de um caso de crime e chantagem. Para desvendá-lo, quem está em cena é Frank Sinatra, o ingrediente que basta ao razoável êxito da fita. E o ator suporta bem o papel do detective manhoso e cara-de-pau, jogador e mulherengo, mas plenamente cônscio de sua missão. No fundo, Miami —, as praias, os hotéis suntuosos, as belas residências e todo o fascínio de uma cidade banhada de sol e de luxo. Estranhamente, êsse material de primeira não tem, da parte do diretor Gordon Douglas, o aproveitamento suficiente. O que sobra mesmo dêsse *Tony Rome* é a presença tranqüila de Frank Sinatra, um ator de forte personalidade e que costuma se impor, com ou sem música.

Depois de *À Queima-Roupa*, de John Boorman, o *thriller* ficou revitalizado, encontrando uma expressão plástica nova, além de um conteúdo mais substancioso. E *Tony Rome* segue os velhos figurinos, sem mudar uma vírgula, o que demonstra ser o Sr. Gordon Douglas um cineasta já envelhecido e acomodado.

ALBERTO SHATOVSKY

Tony Rome *retoma uma boa linha do cinema espetacular americano: o policial de detective particular, o herói para quem todos os recursos de investigação são válidos. O private eye trilha caminhos que a lei veda à autoridade policial. O uso da violência indiscriminada e tôdas as formas de persuasão figuram em seu arsenal profissional. Enquanto os superagentes james-bondianos trazem respostas para quase tôdas as situações em suas maletas e bolsos secretos, os private eyes devem procurá-las, geralmente, no baixo mundo, com recursos do baixo mundo. Daí as chances de extroversão de violência, de exploração dos subterrâneos infectos da sociedade. Mesmo quando altamente sofisticados, como êsse Tony Rome, os policiais desta linha costumam contar com maior carga de realidade do que a maior parte dos filmes programàticamente realistas.*

Mas O Filme em Questão — *esta semana — não chega a propiciar qualquer espécie de polêmica. É um filme bem feito, sem novidades formais ou temáticas. Aaron Rosenberg, patrocinador da famosa série de* westerns *dirigidos por Anthony Mann, produziu com capricho, reunindo um elenco quase impecável e pessoal técnico de primeiro time (como, o melhor exemplo, o fotógrafo Joe Biroc, mais uma vez admirável). Na direção, Gordon Douglas, elemento eclético, sem estilo, mas sempre à vontade nos filmes de violência, desenvolve com senso de caracterização e de tempo cinematográfico o roteiro hábil e bem-humorado de Richard Breen. Do trabalho de Breen (a partir de uma novela de Marvin H. Albert) pode-se destacar o sabor e a veracidade dos diálogos.*

Quanto a Frank Sinatra, não tem muito trabalho para viver Tony Rome: o papel certamente foi recortado à sua medida, com a devida dose de sarcasmo e ceticismo. Rome é o ladies' man *cuja profissão não lhe permite desfrutar muito sua sorte com as mulheres. Com tantas mulheres bonitas em cena, seus corpo-a-corpo são quase todos de persuasão detectivesca e defesa pessoal.*

ELY AZEREDO

Tony Rome segue a moda James Bond: sexo, violência, um humor um tanto sádico. Segue a moda sem nada acrescentar, e sòmente um público anteriormente conquistado por filmes policiais de verdadeiras qualidades, ou dominado por um esquema de comunicação de massas baseado em sexo e violência, pode sentir-se à vontade. Em verdade o apêlo à violência é uma constante atual, mas o filme de Gordon Douglas se preocupa apenas em desenhar situações que possibilitem uma ação violenta. Trata-se do que se convencionou chamar um divertimento descomprometido, para justificar espetaculos que não se propõem a discutir quaisquer problemas, mas simplesmente valer-se de determinada tendência do mercado para poder conquistar maiores platéias. Fora a presença descontraída de Sinatra não existe em *Tony Rome* qualquer invenção artesanal capaz de despertar atenção, como nas anteriores misturas de detectives particulares e James Bond, Harper e P. J. Se algum interêsse pode existir no filme de Douglas é apenas como reflexo do apêlo à violência, mas um pálido reflexo desta violência.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

O que existe de agradável nos detectives particulares ou no private eye *popularizado nos filmes de Humphrey Bogart feitos nos anos 40 por Huston e Hawks* (À Beira do Abismo/The Big Sleep: *um clássico) é que êles, ao contrário de James Bond & Cia., não sobrevivem às custas de superpoderes e estão sempre solitários na luta para desvendar um mistério às vêzes idiota. Na atual safra de filmes de detectives — estimulada pelo culto à imagem de Bogey e animada pelo êxito comercial de* Harper (O Caçador de Aventuras) — Tony Rome *pode não ser o melhor fruto da colheita mas dá para o consumo das platéias* m a i s *descontraídas. Nenhuma alteração na estrutura fundamental do gênero: se Tony Rome é um investigador* playboy *de Miami e não um tipo comum como o Bogey de* Big Sleep *ou o Glenn Ford de* The Big Heat (Os Corruptos), *isto se deve a uma necessidade de* S i n a t r a *em adaptar qualquer personagem à sua habitual* nonchalance. *De qualquer maneira, sua aventura começa a partir de um problema aparentemente inexpressivo, que se transforma num crescendo de surprêsas e digressões inevitáveis e quase fatais* (Cf. Big Sleep).

Uma milionária contrata os seus serviços para descobrir o paradeiro de uma jóia e para saber onde anda sua filha, excessivamente irresponsável, a lolita Sue Lyon. A tônica fundamental do filme é uma hábil mistura de atmosfera tensa, intermezzos sofisticados, diálogos desconcertantes, personagens insólitos e insinuações eróticas, um pouco como nas histórias de Dashiell Hammett e Raymond Chandler, cujo receituário ("Em caso de dúvida, arrombe a porta com um revólver na mão") Sinatra leva às últimas conseqüências, pelo menos em três cenas. Gordon Douglas apimenta os absurdos do roteiro com um humor sardônico de Robin Hood de Chicago *e uma insolência lasciva até agora inédita em sua filmografia, e que constitui um adendo necessário ao cinismo mais ou menos casto das antigas missões de Bogey. A investida da câmara contra o traseiro de Jill St. John, no final, mais do que a expressão de paixão insaciável (e irrealizado) do personagem, significa que o objetivo do cinema americano é, hoje, desvendar todos os rincões do sexo até achar a mina de ouro para construir mais piscinas na Califórnia.*

SÉRGIO AUGUSTO

Egídio Eccio em A Vida Quis Assim

A Madona de Cedro, *produção milionária*

Karim Rodrigues, estrelinha de Os Carrascos Estão Entre Nós

Cinema nacional avança

MÍRIAM ALENCAR

...A cada dia que passa aumenta o número de filmes brasileiros que depois de prontos ficam à espera de uma data para lançamento, dentro dos minguados 56 dias destinados à exibição dos filmes nacionais. Há alguns dias demos alguns filmes que estão neste caso. Hoje apresentamos mais alguns, já prontos e em fase de acabamento, que esperam vez de ser mostrados ao público.

"LANCE MAIOR"

Em fase final de acabamento, é o primeiro longa-metragem do paranaense Sivio Back. Começando no cinema pela curta-metragem, já fêz As Moradas, Os Imigrantes, Curitiba Amanhã, A Nossa Feira, Festival e Vamos nos Vacinar. *Um livro publicado* Um Cinema Polêmico *e um ensaio sôbre as atividades cinematográficas do Paraná, chamado* Cinema Paranaense, *além de vários artigos e críticas.*

A *história* de Lance Maior *tenta fazer uma análise sôbre as perspectivas que têm os jovens na atual estrutura da sociedade brasileira. Ou melhor, de como subir na vida enfrentando uma engrenagem social subdesenvolvida, onde as brechas para o sucesso são òbviamente glória de poucos. O argumento do filme se detém em dois personagens, de diferentes origens de classe, analisando os seus esforços em ascender jogando todos os trunfos naturais que possuem.*

A pretensão dos autores é a de desmistificar a chamada mobilidade social existente em países de economia colonial, desmanchar a ilusória ótica de que todos têm a mesma chance, bastando ter alguns atributos exteriores, geralmente, conformados pelos meios de comunicação de massas, a televisão, a fotonovela etc.

Lance Maior *é produzido por Paraná Filmes, Produção Cinematográficas Apolo e Antônio Galante. Argumento de Sílvio Back, Oscar Milton Volpini e Nélson Padrella. Direção de Sílvio Back. Fotografia de Hélio Silva. Nos principais papéis estão Irene Estefânia, Reginaldo Farias e Regina Duarte. O filme foi realizado em 43 dias.*

"A RAINHA DO CANGAÇO"

Ao contrário dos demais filmes cujo tema é o cangaço e que apresentam sempre Lampião ou algum elemento do seu bando como principal figura, êste se inspira em Maria Bonita, a companheira inseparável do homem que durante muito tempo semeou a destruição, o mêdo e a morte no Nordeste. Maria Bonita aparece no filme integrada nas lutas e nos bons momentos, que foram poucos, que viveu ao lado de Lampião. Celi Ribeiro, que até agora tem feito apenas pequenos papéis, é Maria Bonita, aparecendo ao lado de Milton Morais, Roberto Batalin, Ivã Cândido, Jofre Soares, Rodolfo Arena, Valdir Onofre, Sônia Dutra.

A Rainha do Cangaço *é dirigido por Miguel Borges, em eastmancolor. Produção de Konstantin Tkaczncko e Michel Lebedka. Distribuição Cinedistri. Foi filmado em sete semanas, em Rio Bonito, Estado do Rio.*

"A MADONA DE CEDRO"

Filmado inteiramente em Congonhas do Campo, Minas, A Madona de Cedro *é baseado na história de Antônio Calado. É uma produção em eastmancolor, de Osvaldo Massaini para a Metro Goldwyn Mayer. Dirigido por Carlos Coimbra, tem no elenco Leonardo Vilar, Leila Dinis, Anselmo Duarte, Jofre Soares, Ziembinsky, Cleide Iáconis, Sérgio Cardoso. O filme está em fase final de acabamento e vai ser distribuído mundialmente pela Metro.* A Madona de Cedro *custou NCr$ 500 000,00.*

"A VIDA QUIS ASSIM"

Um jovem tenta resolver seus problemas seguindo a carreira religiosa. Mas quando estava para ingressar no Seminário, conheceu o amor na figura da filha de um professor. Quando já estava conhecendo a felicidade, a morte surge para destruir tudo, fazendo-o lembrar-se da vocação interrompida.

Produção de Moacir Gadotti, com direção de Edward Freund. Fotografia e montagem de E. F. Tokarski. História de Cristiano Roberto e roteiro de Edward Freund. Música de Américo Aguiar Borges. Baseado no romance de Cristiano Roberto. Com Egídio Eccio, Maraci Melo, Edmundo Lopes, Aparecida Baxter, André Tarricone, Verônica Maciel, Arnaldo Fernandes. Distribuição Cinedistri.

"OS VICIADOS"

Filme em três episódios que lança na direção Brás Chediak, autor de vários roteiros e assistência de direção. A produção é de Jece Valadão. As três histórias são violentas onde os conflitos sociais se fazem presentes. A primeira apresenta um jovem advogado que procura libertar-se do mundo em que vive através dos entorpecentes; a segunda mostra um repórter que vive à procura de um mundo melhor; e a terceira mostra a miséria de um favelado, também envolvido pelo mundo ilusório dos entorpecentes.

Com fotografia de A. Smith, Os Viciados *tem nos principais papéis Jece Valadão, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Andros Chediak, Leila Santos, Darlene Glória, e outros.*

"OS CARRASCOS"

Filme de espionagem que aborda o problema dos nazistas que fugiram à perseguição da justiça escondendo-se no Brasil. Os Carrascos estão Entre Nós *é dirigido por Adolfo Chadler, que já fêz anteriormente* O Grande Assalto. *A produção é de Osvaldo Massaini e Cil Farney. Elenco: Adolfo Chadler, Karim Rodrigues, Atila Iório, Mauro Montalvan, Labanca, Luís Mazzei, Larry Carr, Milton Vilar e Frances Khan. Distribuição Cinedistri.*

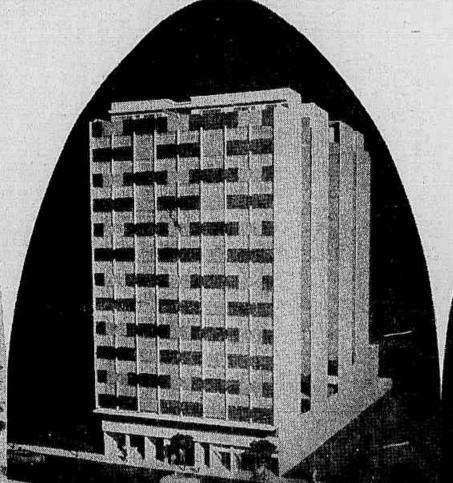
JORNAL DO BRASIL

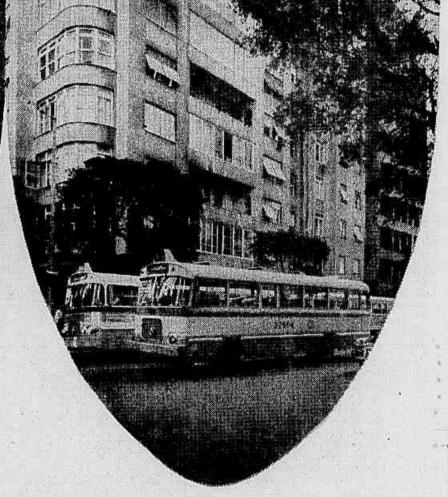
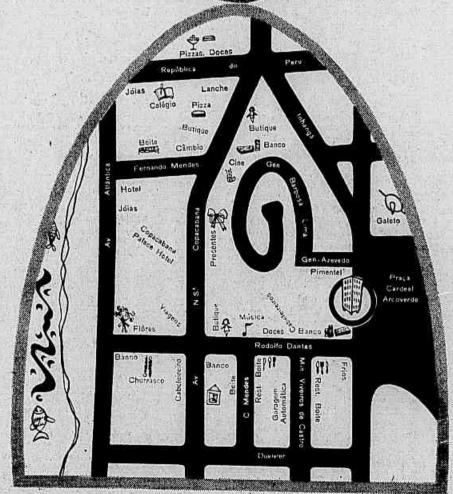
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

CLASSIFICADOS

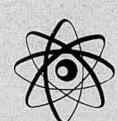
Rio de Janeiro — Sábado, 8-6-68

SANTOS DO DIA

- A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Guilherme, Pacífico, Marciano, Mário, Severino, Inês e Caliopa.

COPACABANA • 10 ANOS PARA PAGAR

Praia + divertimento + comércio + a praça (tudo à mão), eis a fórmula para você morar bem no Edifício

O ponto é mais do que ótimo.
É "o ponto".
Rua Barata Ribeiro, 181 - na Praça Cardeal Arcoverde.
Com tudo perto.
Tão perto que a gente vai a pé.
Tem cinemas.
Teatros tem dois: um em frente, outro pertinho.
Restaurante: é só escolher a nacionalidade.
Tem até um chinês.
Condução na porta, para tôda parte.
Fachada em pastilhas, hall de entrada em mármore e jacarandá, três elevadores, garagem, play-grounds no edifício e na praça em frente, pilotis suspensos em meio a jardins.
... êste é o prédio que a Méson lhe entrega em 18 meses.
Dois quartos, 2 salas, banheiro e cozinha azulejados até o teto, dependências completas de empregada. ... êste é o apartamento que a Nova York lhe oferece.

Condições:

Terreno	NCr$ 19.000,00
Construção	NCr$ 26.400,00
Total	NCr$ 45.400,00
Entrada	NCr$ 3.800,00
Mensalidade	NCr$ 380,00

(Você só começa a pagar a construção depois de estar morando.)
...e a prestação equivale a um aluguel. Êste é o financiamento que a Crefisul lhe concede em 10 anos.

Construção:
MÉSON
ENGENHARIA LTDA.

Financiamento:
CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
- Agente Financeiro do BNH

Informações:
IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA
Rua Sete de Setembro, 61 (prédio próprio)
tel. 31-0060
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (creci 3)

Memorial inscrito no 5.º Ofício do Registro de Imóveis sob o n.º 96/90 de incorporação às fls. 408 do livro 8

é a sua grande oportunidade em

CONJUNTO RESIDENCIAL

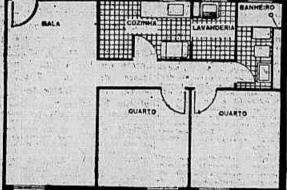
"JARDIM CRUZEIRO DO SUL"

ESTRADA VIGÁRIO GERAL, 600

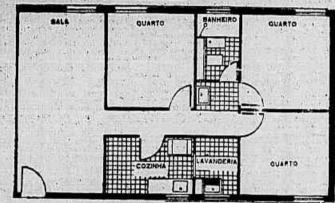
AVENIDA BRASIL — ESTRADA VIGÁRIO GERAL — JARDIM CRUZEIRO DO SUL — ESTRADA DA ÁGUA GRANDE

apartamentos para entrega em 60 dias

(os primeiros em dois meses, os últimos em janeiro)

APENAS 4 APARTAMENTOS POR ANDAR

SALA, 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

Só depois de morar você começa a pagar a prestação mensal de: **227,18**

Entrada facilitada em 10 meses

SALA, 3 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS

Só depois de morar você começa a pagar a prestação mensal de: **294,24**

Entrada facilitada em 10 meses

financiados em 15 anos

Pelo BNH — BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Informações e Vendas: **CIVIA S.A.**

Construção da MONTHAB

MEMORIAL REGISTRADO NO 8.º OFÍCIO R.G.I., LIVRO 8-L, FOLHA 181, N.º 16

28 anos de tradição no mercado imobiliário - Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas - 2.º andar)
Tels.: 32-6394 - 32-8539 e 32-4830 - Corretor Responsável: P. Piza - Creci 640 (Sindicalizado)

INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE INCLUSIVE SÁBADOS E DOMINGOS DAS 9 ÀS 18 HS. OU EM NOSSOS ESCRITÓRIOS NOS DIAS ÚTEIS DAS 8,30 ÀS 18 HS.

CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB CIVIA-BNH-MONTHAB

RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lôbo, 170 ap. 402. Vendo c/ sala, 3 qts., dep. por 45 mil a comb. Chave no 404. Tratar c/ Dr. Walter, 52-9772 ou Tavares tel.: 38-5665.

RUA CONDE DE BONFIM, 177 — Vendo bons aps., claros indevassáveis c/ sala, 2 e 3 qts., dep. completas serviço, garagem. Tratar local c/ F. Corrêia ou marcar hora. Tel. 48-5477 — Creci 531. Preço 60 e 48 mil a combinar.

RUA CONDE DE BONFIM, 1 271, sala, 2 qts., dep. empr., compl., área, garagem. NCr$ 19 000 à vista, algumas prest. NCr$ 252, rest. financ. COPEG, prest. NCr$ 150 m/m, entrega 15-20 meses. Tel.: 52-2160 (hor. oficial). Dav. Gertrude.

RIO COMPRIDO — Vdo. ótimo ap. frente, indevassável, sala, 2 qts., dep. emp., garagem, elevadores, pilotis. Ver R. Barão de Petrópolis, 281/401 — Preço 40 a combinar. Senda Imob. 31-0531 — 31-2862 — Creci J-226 — E. Silva.

RIO COMPRIDO — 80% financiados pela COPEG — Vendemos apartamentos em final de construção na Rua do Bispo, 111, construção — Vendas e incorporação da SIAC Sociedade Industrial Administradora e Construtora Ltda., Memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis sob o n.º 29, às fôlhas 252, em 14 de julho de 1967.

SALA e quarto separado, banh. coz. na Av. Copacabana, 1032, apt. 513. Vdo. NCr$ 30 000 c/ 50% sinal, saldo 3 anos. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

SAENS PENA — Bem na Praça. Belíssimo, finamente decorado. Lambris, armários jacarandá, cozinha em fórmica, tudo nôvo. 9 meses de uso. Prédio nôvo, 3 quartos, garagem. Vendo com ou sem móveis. Fone: 48-7730.

SAENS PENA ap. luxo, sala, c/ ar ref., coz., 2 qts., depends. compl., garagem, 40 à vista ou 30 mais 15, em 15 meses. Ver Rua Carlos Vasconcelos, 33 — 214 até às 16h.

TERRENO — TIJUCA. — Vende-se c/ 20x48m. Preço 170 mil. Aceita-se 30% ap. prontos. Zona Sul. Ver Rua Aguiar, 65. Tratar c/ Luiz Oliveira Imóveis. Rua 7 de Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. — CRECI 198.

TIJUCA — Ap. vazio de frente, nôvo: Vende-se c/ 2 qtos., sl., coz., banh., área c/ tanque e banheiro empreg. Na Rua Mário Barreto, 22, ap. 201. Preço 37 mil, entr. 17 mil, saldo 30 meses. Ver e tratar no local sábado e domingo das 9 às 16 horas c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, sala 101. 31-0994 — 31-0804. CRECI 232.

TIJUCA — Vendemos vários aps. de 2 qts., sls., coz., banh., área, deps. empreg. de frente e fds., vazio e ocupado, na Rua Saruê n.º 21 — Chaves no ap. 101 no ap. 304 e tratar Imobiliária Segres Ltda. Lgo. da Carioca, 5, sl. 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

TIJUCA — Rua Pedro Guedes, 49/302, 3 qts., 2 sls., dep. emp., atap. Culcratex., peças amplas e confortável. Facilita-se. Telefones 32-7975 e 30-8441 — Francisco.

TIJUCA — Vendo, nôvo ap. 2 qts., sl., dep. empreg., garagem. c/ 20 000, e rest. em 30 meses, começa pag. 60 dias após. Ac. Copeg. junto Saens Pena. Telefones 32-7975 e 30-8441. Francisco.

TIJUCA — Vdo., fte., vazio. Sala, 2 qts., dps. de emp, área de serv. c/ tanque, 32 mil, financ. Inf. ORBIPLAN, 22-0922 e 52-1837 — CRECI J-218.

TIJUCA — Vdo., ap. fte., vazio. Sala, 2 qts., dps. de emp. área do tucular, c/ sala, 2 qts., dep. completas. 28 mil. Sinal 8 mil. Chaves no local. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837 — CRECI J-218.

TIJUCA — Vendo ap. tipo casa, 3 quartos, sala, copa-coz., área, quintal, terreno 7x22m, vazio. Rua Silva Teles NCr$ 60 000,00 com NCr$ 30 000,00 sinal, saldo em 15 anos C.E. Tratar: 28-9154 das 9 as 17 hs. Creci 887.

TIJUCA — Vendo ap. tipo casa, 2 quartos, deps. grande área. Rua Silva Teles. NCr$ 30 000,00 com NCr$ 10 000,00 de sinal e saldo pela C.E. em 15 anos. Tratar: 28-9154 das 9 as 17 hs. Creci 887.

TIJUCA — Rua Radmacker, 41 — Vdo. ap. c/ salão, 3 qts., arm. emb., copa-coz., banh., dep. completo, garagem, ent. 30 000,00, saldo 24 meses. Tel. 32-4185 — Dr. Teixeira — CRECI 1 360.

TIJUCA — Vende-se 1 prédio c/ 2 aps., juntos ou separados à Rua João da Mata n. 96, tel: 38-0759.

TIJUCA — Vendo urgente, motivo viagem, em final de construção, apt. 204, Rua General Rocca, 30, saleta, sala, qt. banh. coz. área com tanque. Entrada NCr$ 3 500,00 e 20 prest. 150,00 mais 30 de 250,00. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas n. 290 s/ 712 — J-290, Creci 1 006.

TIJUCA — Casa antiga com terreno de 2 150m2, vendo 190 mil. Entr. 50% restante 18 meses. Telefonar marcando hora. — Tel: 38-7285.

TIJUCA — BNDE. Temos vários apts. de 1, 2, e 3 qts., dep. compl., garagem, fte., para financ. só a func. do BNDE. Tratar na Rua Conde Bonfim, 377 s/ 608. Tel: 54-4692. Creci 1 026 Intertur.

TIJUCA — Rua Uruguai, 82, apts. vazios, novos, 2 qts., sl., dep. empr., garagem. Pço. a partir de 35 mil. Chaves na port. do n. 93 da mesma rua. Tel: 54-4693. — Intertur.

TIJUCA — Vende-se próximo Praça Saenz Pena, com 3 quartos, sala, banh., copa-cozinha, dependências completas, 2 vagas garagem, com 25 000 de entrada ou a combinar inclusive o saldo. Ver na Rua Carlos Vasconcelos, 116 ap. 112 sôbre pilotis, com o Sr. Guilherme na portaria. Aceitamos BNDE, Caixa, Bco. Brasil. PS IMOVEIS Rua Miguel Couto, 23 s/ 203, tel: 32-1016 — Creci J-325.

TIJUCA — Vendo apt. de sala e quarto, separados, dependências completas de empregada, entrego vazio, preço à vista 22 500,00. Ver no local. Tratar tel. 34-1680, c/ Lacerda. Rua Barão de Mesquita, 28, ap. 703.

TIJUCA — Vendo na Rua Barão de Itapagipe, 357, casa 5, aps. de sala, 2 qtos. e todas depend. Local para automovel. Tenho vazio ou ocupados. Desde 26 mil com 10 de entrada. Ver sab. e domingo no ap. 201, das 9 às 12 h. Inf. c/ o propriet. 34-1762, Daniel.

TIJUCA — Venda R. Sergipe, 31, ap. 302, com sala, 2 q., e todas depend. e garagem mesmo. Prédio novo, 38 mil com 15 de entrada. Aceito oferta. Ver no local, chaves no ap. 201. Inf. com o proprietario, tel.: 34-1762. Daniel.

TIJUCA — Não perca oport. no melhor ponto residencial, vdo. o último ap. c/ 2 qtos., sl., coz., banh., dep. de empreg. Preço NCr$ 35 000, c/ pequena entr. e o saldo em 36 prest. Ver diàriamente das 8 às 12 horas c/ Ferreira Filho. Rua Dr. Otávio Kelly, 32, ap. 204. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones: 32-3638 e 42-0975 CRECI 236.

TIJUCA — Ap. — Vende-se c/ 3 qts., saleta, salão, coz. grande armarios, dep. empr., area ext. garagem na esc. em rua defronte Inst. Educação. Prédio novo sôbre pilotis. NCr$ 56 000,00 c/ 50% a.v. restante finc. 5/6 anos TP. Tel. 34-4088.

TIJUCA — Vende-se confortável residência à Rua da Cascata, próximo ao Montanha, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, garagem e grande quintal. Preço NCr$ 80 000,00. Tratar pelo tel. 22-3043.

TIJUCA — Vendemos dois apartamentos, Rua Barão de Mesquita, 453, Rua de vila, com 3 quartos, sala e demais dependencias, inclusive banheiro empregada. — Informações Secção Predial do Banco Borges S.A. Rua 1.º de Março, 4 e 6.

TIJUCA — Rua Mário Barreto, 66, ap. 304, excelente com hall, sala, 2 quartos grandes, banh., coz., garagem e deps. empr. Ótimas condições de pagamentos. — Corretor no local. PLANTA IMOBILIARIA, na Rua da Quitanda, 65, 3.º andar. Tel. 42-1366 — CRECI 680 — J-139.

TIJUCA — Vendem-se 2 bons aps. em construção já no final da alvenaria c/ sala, quarto, cozinha, banh., área c/ tanque e quarto e banheiro de empregada. Preço baratíssimo. Ver na Rua Conde de Bonfim, 1 326, das 14 às 17 horas — Pelo tel. 38-9800 — Sr. Maia.

TIJUCA — Vende-se ap. final de construção, Rua Andrade Neves, 241, ap. 207 — 3 qts., grande sala, garagem e dependências, 2 banheiros. Ver no local. Tratar 22-6300 — Creci 71.

TIJUCA — Vende-se 1 ap. amplo, claro, com 2 salas, 3 qts., etc. Tel. — 48-8470.

TIJUCA — R. Jaguaratuba, 120, ap., 3 qt., sl., dep. — NCr$ 40 c/ 50% — Alugado sem cont. Inf. D. Antonia, 36-6328 — CRECI 1236 — Atendo domingo. (X

TIJUCA — Vendo excelente apartamento c/ 3 quartos, ótima área e dept. p/ emp. e garagem. Base 50 milhões. Facilito parte. Ver e tratar no local c/ o proprietário. Rua Goiânia, 101, apto. 203, esq. Agostinho Menezes.

TIJUCA — Vendo linda casa 2 salas, 3 qts., sala almôço, banheiro em côr e mais dependências. Armários embutidos, pintada e sinteco. Ver hoje de 15 às 17,30 horas na Rua Haddock Lôbo, 137, casa 1. Aceito troca por ap. de sl. e 3 qts. em Ipanema. Milton Magalhães — CRECI 80 — Tel.: 22-6128 de 15 às 18 horas.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completa com garagem, 1a. locação, 10 mil de sinal, restante pela Caixa — Tratar Rua São Francisco Xavier, 318, com próprio.

TIJUCA — Vendo 1 ap. frente c/ var., banh., área, sala, 2 bons qts., dep de emp. 18 mil de ent. e 230 mil por mês. R. Goiania n.º 95 — 302 — Osvaldo — Telefone 49-9156.

TIJUCA — Vdo. ap. qt.-sala separados. R. Silva Teles, 32 — 316 — Preço 17 000 — CRECI 480 — Walter — Tel. 42-3482.

TIJUCA — Vende-se — Casa 5 da Rua Marquês de Valença, 105, com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregada. Entrada de — NCr$ 20 000,00 e o restante facilitado, a combinar no local. Tel. 48-5049.

TIJUCA — Rua 18 de Outubro 150 — Vendo ap. de cobertura de sala, 3 quartos, terraço, dep. completa e garagem. Gomes 54-3788.

TIJUCA — Visc. Cairu — Vdo. urg. linda casa, frente, rua com 2 pavs, c/ 5 qts., etc. Ótimo local, vazia. Ac. ofertas, 110 mil — 42-6755 — Vendas Luís — CRECI 590 — 1a. Reg.

TIJUCA — Ótima casa — Fachada de pedra. 4 qts., 2 salas, copa, coz., garagem, deps. Rua Homem de Melo, 44, lolete — CRECI 1 168 — Tel. 38-0614.

TIJUCA — Rua Henry Ford, 120/202. Vende-se ótimo apto. de frente, c/ sala, 2 qtos., coz., banh., área de serv., dep. compl. para empreg. e garagem. Entr. 16 mil, saldo a combinar. Tratar Sobral e Sobral S/A. — Telefone 57-5845 e 56-3732 — CRECI J-259.

TIJUCA — Vendemos ótimo apt. de frente, vazio, lado da sombra, c/ garagem, sala, 2 qtos., coz., banh., área de serv. dep. compl. R. Uruguai, 312, apto. 401 Preço 50 mil. Sobral e Sobral S. A. — Tels.: 57-5845 e 56-3732 — CRECI J-259.

TIJUCA — Vende-se o apartamento 507 da Rua Conde de Bonfim n. 725, com dois quartos, sala, banheiro e dependências de empregado e garagem. Tratar no local com o proprietário na parte da manhã.

TIJUCA — Vendo casa 3 qts. e dep. Rua Cândido Brasil 322 — Preço 40 000 sinal e restante a combinar. Tratar 22-9189 e 47-3167.

TIJUCA — Terrenos vendo com 12 por 130. Preço: NCr$ 12 000,00 outro 38 por 50. Preço NCr$ 40 000,00 troco por ap. Proprietário 38-6887.

TIJUCA — Vendo R. Conde de Bonfim, 492 ap. 502, c/ 3 qts., c/ armários embutidos, sala, dep. varanda. Ver local. Inf. 48-7445 — 43-0100, Gavazzi — Creci 628.

TIJUCA — Vendo casa, 2 pavts. de grande luxo, vazia, NCr$ 90 000, ent. 40 000, saldo combinar ou permuta. Tel. 38-3147 Magalhães — Creci 1 153.

TIJUCA — Vendo ap. de frente, 2 quartos, sala demais dependências completas, ver no local hoje e amanhã Rua Dr. Satamini, 161 ap. 203. Preço NCr$ 29 000, sendo NCr$ 17 000, de entrada e NCr$ 12 000, em 13 anos pela Caixa Econômica. Tratar com Sr. Real: Tel.: 27-5881 ou 42-6265.

TIJUCA — Vendem-se aptos. 1a. locação, vazios, c/ 2 qts., sala, coz., banh., depend. empreg. c/ garagem. Preço de 42 mil, ent. 20 mil, prest. 740, na Rua Carvalho Alvim. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20 — s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

TIJUCA — Casa — Em terreno de 7x65, que será de esquina, vendo na Rua D. Maria, precisando de reforma c/ 2 salas, 2 quartos etc. NCr$ 38 a combinar. — Ocupada s/contrato. Tel.: 32-8858 (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro, Creci 194.

TIJUCA — Vendo ap. 1 sl., 1 qt., coz., área, sinteco, de frente, R. S. Miguel, 328-102 s/ pilotis, com 13 mil e 200 por mês. Tratar. Tel.: 38-5363.

TIJUCA — Vendo ap. R. General Canabarro, 71 (perto Colégio Militar). Alugado s/ contrato, 1 sala e 1 quarto separados, cozinha e banheiro completo em edifício com garagem em condomínio. Preço 8 800,00 de entrada e o saldo em 3 anos, prestações de 381,97 mensal como aluguel. Tratar com Sr. Matos ... 52-5675, dias úteis, documentação perfeita.

TIJUCA — 2 salas sep., 2 qts., dep. compl., 5.º and., 2 por and., vista livre, pintado, vazio, 40 mil fin. em 2 anos — Inf. 47-9730 c/ 190.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. frente, sala, 3 qts., dep. emp., área c/ tanque, garagem ed/ pilotis. Ver R. Valparaíso, 63/201 a partir das 12h — Preço 70 c/ 35 entr., rest. a comb. Senda Imob. tel. ... 31-0531 e 31-2862 — Creci J-226 — E. Silva.

TIJUCA — Haddock Lôbo, 309, ap. n., 1 s., dep. compl. indevassável — fresco. Edifício c/ salões festa, piscina etc. 60m a/v (est. facil.). Prop. 54-3704.

TIJUCA — Vendo na Rua Morais e Silva, 98, ap. 102, c/ 3 qts., dep. — Baratíssimo, p/ está alugado s/c. — Ver local, 8 às 10h p/ manhã ou à noite — Ac. ofertas — Gomes — 54-2955 e 38-5450 — CRECI 1 114.

TIJUCA — Apartamentos acabados de construir. — Oportunidade — Vendemos, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha, área de serviço com tanque azulejados. Uma beleza de apartamentos — Preço 25. Entrada de 50% facilitada. 50% financiados para serem pagos como aluguel. Estudamos negócio pela COPEG ou Caixa com 8 de entrada. Diretamente com o proprietário, na Rua Gonzaga Bastos, 233. Tel. 23-0216 e 23-1330. Av. Pres. Vargas n.º 446, grupo 1 206.

TIJUCA — Usina — Vendo casa c/ 3 salas, 3 quartos, toalete, banheiro, j. inv., garagem e dep. empr. Sinal 45 mil, rest. 5 anos. Tel. 58-9850.

TIJUCA — Vdo. lindo ap. vazio, pintado, indevassável, vista panorâmica c/ salão, 2 qts., dep. emp. área c/ tanque. V. Carro. Ver R. Haddock Lôbo, 419/703 — Preço 42 à vista ou 47 a combinar. Senda Imob. 31-0531 e 31-2862 — Creci J-226 — E. Silva.

USINA — Vende-se ap. dois quartos, sala com dependências de empregada, com ou sem telefone, reformado e vazio: ... 40 000 com 20 000 de entrada. Rua Cel. Aristarcho Pessoa n. 66, ap. 404 — Chaves no S-101. Tel.: 29-5214.

VENDO 2 terrenos com 7 casas modestas área 1 000 m2, próx. Largo R. Comprido. Preço ocasião. Aceito proposta à vista. Inf. 22-5839 e 22-2201 — Araújo — Creci 1 127.

VENDE — Ap. 2 quartos, 1 sala, 2 banhs., tanque, 2 entradas — Preço 15 000. Ver na Rua Barão Itapagipe, 405, ap. 205. Tratar c/ prop. na Rua Correia Dutra n.º 16-A, de 6 às 16 horas.

VENDO uma casa com 2 pavimentos à Rua Alzira Brandão, 165 — Ver no local. Tel.: 27-7116.

VAZIO — R. Dr. Satamine, 128-A — 201 — 3 qts., sl., dep. compl. NCr$ 40 mil 50% entr. a/ combinar — 38-6644.

VENDE-SE ap. na Rua Pereira de Siqueira, 32, com 2 qts., 1 sl., banh., coz. e área c/ tanque. Chaves no mesmo local ap. 201, até às 17h.

VENDE-SE casa velha, 6,5x51 na R. Barão de Pirassinunga, 33 — NCr$ 40 000 — 49-5827.

VENDE-SE — Apartamento 303 c/ 3 quartos e 2 salas, departamento de serviço completo. Rua Carmela Dutra n. 9. (Tijuca). Telefone: 48-8358.

VENDE-SE ótima casa c/ 2 quartos, 2 salas, copa etc. Rua Uruguai 154 c/3. Ver no local ou tratar tel. 47-8796.

VENDO magnífico ap. com salão, 3 qts., dependências, garagem — Finamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, cortinas. Tudo nôvo. Ver Rua Antônio Pinto da Mota n.º 73, ap. 403. Telefone 48-3535.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO super luxo, motivo de viagem. Vdo. de qto., sl., coz., banh. e depds. de emp. com mobília de luxo s/ uso, 1a. locação. Ver no local R. Visconde de Abaeté, 118, apto. 402. Chaves c/ o zelador. Melhores det. Machado. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1275.

APARTAMENTO novo e vazio — Vdo. c/ 2 qtos. sl., coz., banh., e mais depds. é de frente. NCr$ 45 000,00 c/ 20 000,00 à vista, restante a comb. Ver no local. R. Torres Homem, 80, apto. 101 melhores det. Machado. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1275.

APARTAMENTO — Vendo, ótima construção, peças amplas, frente e vazio. Facilito. Almir — 42-2598 e 48-7621. CRECI 1308.

ANDARAÍ — Vdo. amplo ap. vazio, c/ 2 qts., sala, dep. emp. compl., boa área de serv., local est. carro. Ent. 12 000, rest. em 2 anos s/ juros. R. Paula Brito, 671, ap. 103-A — Senda Imob. 31-0531 — Creci J-226. E. Silva.

ANDARAÍ — Vendemos na Rua Nísia Floresta, confortável casa de 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha e dependências. Não tem garagem 50% de entrada e restante facilitado. Tratar com Alda — Tel. 43-1981. — Creci 1038.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Venha vê-lo. Tem salão, 3 qts., lavabo, cozinha, banh., dep. emp., garagem. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Melhor ponto da R. Teodoro da Silva — CRECI 986.

ANDARAÍ — Casa com 2 moradias independentes. Uma com varanda, s., 3 quartos c. e banheiro, outra com s., 2 quartos c. e banheiro. Entrego vazias. As duas com 34 000,00 de entrada e o saldo a combinar. Tratar com o proprio Rua Ferreira Pontes, 688 c/ 15 — ap. 101 e 201.

APARTAMENTO — Vazio — Rua Tôrres Homem, 1 093/304 — Vendo, com 2 qts., 1 sala, coz., banheiro soc. c/ box., dep. de emp., indep. e reversível. Ver c/ o porteiro e tratar c/ Miranda — Creci 932 — Sinal 5 mil, em 60 dias, 10 mil, mais 36 de 500 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217 — 32-6709.

ATENÇÃO — Vila Isabel — Para colégio, academias, casa de saúde ou mesmo incorporações. Vendemos maravilhosa casa, c/ 10 m. de frente e 50 m. de fundos. Não perca esta oportunidade, de montar no local um ótimo negócio. Ver na Rua Jorge Rudge n.º 141. Infs. FRISA S/A. Telefones 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

ATENÇÃO — Vendem-se magníficos lotes de terreno, com piscina, área de recreação e parqueamento na Rua Engenheiro Gama Lôbo 650, esquina da Rua Sousa Franco. Lotes a partir de NCr$ 10 300,00 com 30% de entrada. Projetos e casas aprovados com financiamento em 36 meses. Tratar com Ormuz Lopes. — CRECI 1083, Rua Alvaro Alvim 33/37. Grupo 1219 — Tel. 42-7894. (B

APARTAMENTO VAZIO — 22 800 c/ 7 mil ent. outro ocupado 16 500 c/ 5 ent., saldo 4 anos, sala, 2 qts. e dependências. Ver Rua Visc. Sta. Isabel, 507. Inf. 31-0547 — Creci 953.

APARTAMENTO com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, banh. serviço, é de frente, duas varandas. Veja hoje e amanhã das 9 às 14 horas c/ Antônio Novais. R. Caçapava, 192 ap. 201. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CASA — Vd. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área taqueada e lajeada. Bom negócio e boa oportunidade. Ver no local. R. Maxwel, 54 c/ 6 — Chaves na casa 12, melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

ENTREGO VAZIO — Acabto. luxo, 2.º andar, sala, 2 qts., banheiro côr. copa, coz. e dep. emp. Edif. s/ pilotis c/ elev. 15 mil ent. e saldo 36 m. Ver Rua Com. Martinelli, 96 c/ zeladora, 31-0547 — Creci 953.

GRAJAÚ — Ap. vdo. Rua Barão de Mesquita, c/ sl. 2 qts. dep. cpl. copa e grande área coberta. Preço 35 mil, c/ 50%. Inf. 43-8463. CRECI 497.

GRAJAÚ — Rua Alexandre Calaza, 153, ap. 403, pronta entr. de 3 qts., sl., dep. emp. etc. Vende-se p/ 35 milhões. fin. Ver qualquer hora. Tel. 32-0861. Luiz Babo Imóveis. — CRECI 466.

GRAJAÚ — Ótima casa, vende-se, na Rua Araxá, 529, c/ 5, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, peq. área nos fundos, varanda, demais dependências. Ver sábado e domingo dia todo, terças e quintas, partir das 14 horas. Tratar pelo tel. 52-5300. Darci.

GRAJAÚ HAUSER IMOVEIS — Vende ap. 304, Rua N. S. de Lourdes, 152, sala, quarto, coz., banh., soc., área, c/ tanque. Preço NCr$ 25 000,00, c/ NCr$ 10 000,00 ent. saldo forma aluguel. Ver no local. Tratar Hauser Imóveis — CRECI 848. R. Dias da Cruz, 69 sl 311, Rei da Voz do Méier.

GRAJAÚ — Vendo apartamento, sala, 2 quartos, dep. emp., vaga garagem, elevador, conservação excelente. Rua Duquesa de Bragança, 85 ap. 309, c/ proprietário. Tel. 38-2922. Pça. Verdun.

GRAJAÚ — Apenas NCr$ 10 000 ent., saldo prest. 300, Vendo ap. vazio, de frente, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área, armários embutidos. Ver na R. Visconde Sta. Isabel, 485 ap. 201. Tratar Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717. Tel. 49-5217.

GRAJAÚ — Rua Teodoro da Silva, 837, 2 casas s/ saleta, sala, 4 qts., cozinha, banh., quintal e terraço — 36 mil cada uma —

GRAJAÚ — Rua Teodoro da Silva, 837, 2 casas c/ saleta, sala, 4 qts., cozinha, banh., quintal e terraço. 36 mil cada uma. Sobral Sobral S/A. Tel.: 56-3732, 57-5845 — CRECI J-259.

GRAJAÚ — Vende-se a casa 1 da Rua Uberaba, 126, 2 and., 2 ót. sl., 2 qts., escrit., dep. compl., 2 banheiros, var., terraço, qt., c/ ar refrig., arm. emb., c/ ou sem telef. 75 000 c/ 50%. 38-5492 ou 38-7946. Marcar hora visita. S. garagem.

GRAJAÚ — Vendo urgente ap. 804 da Rua Barão do Bom Retiro, 2 593. Conjugado, banh., coz., de frente. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 32-1937, Célia Baltar — CRECI 1 342.

GRAJAÚ — Terreno de 12 x 40 — Rua Comendador Martinelli, em frente ao 311, bela vista para o Grajaú Country Club. Aceita oferta à vista — Base 15 mil — Tratar Dr. Válter. 52-9772 ou Tavares 38-5665. M

GRAJAÚ — Casa em fase final de reforma, com 5 quartos, 4 banheiros de luxo, 2 salas, copa cozinha, quarto e banheiro de empregada. Na parte externa 2 banheiros, vestiário e sauna, construídos em local já previsto à beira de piscina a ser construída. Terreno de 12 x 45. Vendo ou aceito apartamento no Grajaú ou Tijuca em troca ou como parte do pagamento. Ver na Rua Borda do Mato, 178.

GRAJAÚ — Para escola-clínica, etc., vende-se na Rua Alfredo Pujol, 36 ótima propriedade em terreno de 20x40 c/ duas casas, sendo uma em pilotis c/ sala, 4 qts., 3 banheiros, garagem para vários carros etc. Ver no local e tratar preço e condições c. Dr. Walter 52-9772 ou Tavares tel.: 38-5665.

GRAJAÚ — Ap. qt., sl. sep., dep. 18 mil. Ap. 2 qts., 2 sls., copa, dep. 40 mil 58-5408 Nelly Machado. CRECI 17.

GRAJAÚ — Vende-se grande área c/ 143 000 m2. Tel.: 38-5625 — C/ Nelson ou Jorge.

GRAJAÚ — Vende-se na Praça Edmundo Rêgo, n.º 12, apto. 303, c/ 2 qtos., sl., coz., dep. emp., vazio. Preço NCr$ .... 35 000,00, c/ 80 000,00 de entrada e o saldo financiado em 10 anos. Ver no local e tratar na R. Alcindo Guanabara, 24, grupo 1214 — Tel.: 22-7812, 32-1216 e 22-0020 — CRECI 202 — Com Góes.

GRAJAÚ — Vende-se casa em centro de terreno, 2 pavimentos, garagem e grande quintal — R. Visconde de Santa Isabel, 585, chaves no 581 — Tratar pelo tel. (45-9332), com o proprietário.

GRAJAÚ — Vila Isabel — Vendo apartamento de luxo com 8 dependências, com salão de festa e telefone. Aceita-se parte em dinheiro e parte pela Caixa. Favor comparecer quem tenha condições. Não aceito intermediário — Rua Barão de Bom Retiro, 932 — 802, das 8 às 20 horas.

GRAJAÚ — Vendo Rua Caruaru, 391, ap. 101 com sinteco, sala dois quartos, banheiro, cozinha, copa, banheiro empregada e área. Sinal NCr$ 16 000,00 e saldo em 3 anos sem juros. Telefone ... 38-8633.

GRAJAÚ (CONSOLAÇÃO) — Vende-se casa à Rua João Eufrosino, 31 (esquina de Leopoldino Bastos) c/ sala, saleta, 2 quartos, copa, cozinha, garagem. Informações: 58-3245.

MARACANÃ — Apartamento n.º 404, em construção, à Rua São Francisco Xavier, 405, com sala, 2 quartos, depend. empregada, área de serviço, e vaga na garagem. Será vendido em leilão extrajudicial (execução de condomínio) pelo Leiloeiro Fernando Hilton, quarta-feira, 12 de junho de 1968, às 14 horas em sua loja à Rua da Quitanda, 62, 4.º and. Tel. 42-8205.

MARACANÃ — Últimas unidades residenciais de 2 pavimentos, com salão, 3 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem. 10 unidades em construção pela Kenmos Engenharia com financiamento pela Caixa Econômica Federal em prestações de NCr$ 600,00, após o habite-se. Ver no local, Rua São Francisco Xavier n.º 649. Tel.: 43-6520. Av. Presidente Vargas n.º 529, sl. 2 109. CRECI 685.

MARACANÃ — Rua Luiz Gama, 11, casa 4, vendo c/ 2 qts., sl., 2 varandas, dep. completas, quintal e terraço. Ver no local até as 12 horas. Tel.: 22-4924 das 12/19 horas. — CRECI 1320.

MARACANÃ — Vendo ap., todo em sinteco e pintado a óleo, com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, vaga na garagem, play ground. 70 mil cruzeiros novos, com 50% em 4 anos. Ver Rua Jorge Rudge, 29-F, ap. 103.

MARACANÃ — Vendo ap. vazio frente, garagem, sala, 2 quartos, dep. comp. São Francisco Xavier, 352/202 — 32 milhões à vista ou a combinar. 47-3962 — 46-6256.

O SONHO DA SUA ESPOSA — Vende-se Grajaú/Eng. Novo, 2 qts., salas, banh., 16m2, WC em côr, varanda 16m2, persianas, sinteco todo o ap., Rua Barão de Bom Retiro, 932 perto Cine Sta. Alice, aceito fin. c/ 50% direto prop. 32.000. Inf. c/ Sr. Lage 22-2441, Sáb. e dom. 58-0161.

RUA CAÇAPAVA, 63 — Vendo casa c/ 2 qts., sala, dep., garagem, terreno 10 x 18. Ver no local. Inf. 43-7445 e 43-0100, Gavazzi — Creci 628.

SOBRAL SOBRAL S/A — Telefone 56-3732 e 57-5845 — CRECI J-259.

SALA, 2 qts., na Teodoro da Silva, 887, apt. 202. Preço NCr$ 12 000 sinal e NCr$ 482 mensais. Chaves no 102. FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133 (CRECI 26).

VILA ISABEL — Ap. vdo. c/ sala, saleta, 2 qts., banh. e coz. c/ azulejos até o teto em cor, área c/ tanque e garagem. Preço 40 mil, c/ 50%. Inf. 43-8463 — CRECI 497.

VENDE-SE lindo apartamento de cobertura com 3 quartos salão, varanda, copa-cozinha, 2 banheiros, lavanderia, quarto de empregada e vaga na garagem. Rua Barão de Mesquita 743. Tratar segunda-feira pelo telefone ..... 43-7951.

VILA ISABEL — Vende-se casa, saleta, sala, 2 qts., deps. e área. NCr$ 60 000,00 facilitados. Aceitam-se propostas. Tratar telefone 52-9471.

VILA ISABEL — Atenção ex-combatentes, repito ex-combatentes, próximo ao Hospital do INPS. Vendemos os últimos aps., luxo, c/ sala, 3 dormits., banh. soc., coz., dep. compl. empreg. e garagem primitiva. Rara oportunidade. Entrada 12 mil novos. Restante Cx. Econômica. Ver na Rua Senador Jaguaribe n.º 36 aps. 402 e 202. Infs. FRISA S/A. Tels. 32-8803 e 22-0087 — CRECI 205 e J-263.

VILA ISABEL — Vende-se, vazio, ap. 406 da R. Jorge Rudge, 29, c/ saleta, sala jard. inv. 3 qts., copa-coz., dep. compl. e garagem. Chaves na portaria. Helder Madail Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

VILA ISABEL — Vdo. ót. ap. vazio, 2 q., sl., banh., coz., dep., área, 15 000 entr., saldo 500 p/m — Total: 38 000, p/ ver — Tel. 29-7108 — 32-5066 e 42-9917 — Lgo. Carioca, 5/602 — Dirson Lisboa da Cruz — CRECI 45.

VENDE-SE um ap. de 2 qts., sala, dep. de emp., vazio. Ver na Rua Teodoro da Silva, 402/204 — Chaves c/ síndico. Tratar tel. 36-1247. NCr$ 32 000, c/ 50% à vista.

VILA ISABEL — Vendo ap. sala e quarto sep., coz., banh., arm. emb. Ver na Rua 28 de Setembro, 260, ap. 407. Chaves com Sebastião.

VENDE-SE — Apartamento na Rua Araxá, 744 (Grajaú) com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada etc. e com 1 quarto, sala e demais dependências. Ver e tratar com D. Diva no ap. 104.

VILA ISABEL — Ap. luxo. Nôvo, Rua Mendes Tavares, 57 ap. 204. 3 qts., s., c., b., dep. emp. completa, 50,00 c/ ent. facil. Ver no local. Tratar Pres. Vargas, 529 s/ 501. Tel. 23-4121 — Creci J-531. Ver sábado e domingo.

VISCONDE SANTA ISABEL, 10 ap. 504, vendo, c/ 2 qts., sl., dep. Ver local, 10 mil sinal e 30 pres. Inf. 43-7445 e 43-0100, Gavazzi — Creci 628.

VILA ISABEL — Vendo casa 6 cômodos, terreno 45x7,50. Tudo legalizado. Entrada NCr$ 4 000,00 em prestações como aluguel. Aceito propostas — Tratar com dono, sábados e domingos. Rua Senador Nabuco 248, casa 4.

VILA ISABEL — Vende-se ap. c/ 2 qts., sala, dependencias e vaga para carro. Rua Visc. Abaeté, 90, ap. 103.

VILA ISABEL — Vende-se um terreno de esquina 18x32. Ponto bom para pôsto de gasolina. Tel.: 28-4042.

VENDO aps. em final construção com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, ver na Av. 28 de Setembro, 181. Preço fixo; pagamento facilitado — CRECI 367.

VILA ISABEL — Vendo apto. nôvo, alto luxo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, c/ garagem. Rua Conselheiro Autran, n.º 23 apto. 401 e 104. Chaves no local.

VILA ISABEL — Vende-se casa à Rua Duque de Caxias, 157. Informações: Tel.: 54-0640.

VILA ISABEL — Ap. pintado sinteco desocupado c/ sala, saleta, living, 3 qts., gdes., armário embutido, banheiro completo, copa-cozinha gde., área c/ janelão alumínio, dep. empregada, garagem, play-ground, edifício sobre pilotis. Preço NCr$ 48 000,00 à vista — 50% entrada, restante a combinar. É barato. Ver, tratar Rua Jorge Rudge, 29-F, ap. 104 — Tel. ... pif. 54-1677.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Ap. vazio: 2 qts., sl., dep. emp. etc. Rua Vilela Tavares, 373, ap. 203. Chaves no ap. 201. Vende-se. Telefone 32-0861. — Luiz Babo Imóveis. — CRECI 466.

LINS — Rua Cons. Ferraz. Não é vila. C/ sala, 3 qts., banh., dep. de emp., quintal. 60 mil financ. Aceito BB. Chaves no local. Inf. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837. — CRECI J-218.

LINS — Meier — Vende-se ou aluga-se casa com 5 q., sala, cozinha etc. Ver na Rua Isolina, 283, e tratar pelo telefone 26-1117 com Dona Sylvia.

LINS — Vende-se ótima casa, 3 quartos, 3 salas e garagem, em centro de terreno — Rua Maria Antonia, 222.

LINS — Vendo casa de 2 pavts., nova, s., 3 qts., c/ arm. emb. copa-cozinha, 2 banheiros, dep. emp. Ver na Rua Pedro de Carvalho, 230 c/ 17.

LINS — Vendo aps. de 1 e 2 quartos, e dependências, garagem em final de construção financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores 39, esquina de Ermengarda.

TERRENO — Vendo com 2,50 x 28,00 de frente, alargando para 11,00x29,00 na linha dos fundos. Ver no local na Rua Araújo Leitão n.º 546. Tratar na Rua Visconde Inhaúma n.º 50 s/ 1 110 com o Sr. Walter.

VENDE-SE um lote de terreno, Rua Dona Francisca, entre os números 424 e 444. Ver e tratar na mesma. Domingo dia 9, de 10 às 4 horas da tarde, ou na Rua Maria Lopes n.º 211, Madureira, ou pelo tel. 2 911, Nova Iguaçu. R. Otavio Tarcuinio n.º 113, com Sr. Antônio Monteiro.

VENDO casa vazia 2 qts., sala, cozinha, banheiro, dependências, área 22 mil com 10 de entrada. Ver no local, R. Joaquim Méier n. 733, casa 3. Lins.

VENDO ap. c/ 3 qts., sala, cozinha, banheiro, área, garagem [illegible] Rua Pedro [illegible], 200 — R. Teófilo Otoni, 117 — 3.º — Tel. 43-8132.

JACAREPAGUÁ

A VENDA — Jacarepaguá — Praça Sêca, lotes 10x25, com frente p/ calçada, água e luz. Sinal a partir de 600, restante 60 meses — Ver R. Capitão Menezes, 1207 — Tratar Av. Gen. [illegible], 84/602 — Tels. 52-0982 e 52-6953 — CRECI 1974 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Freguesia — Loteamento — Entrada c/ 10% de entrada. Rest. em 80 meses, c/ água, luz, comércio, escolas e condução à porta. Ver diariamente com o corretor na Rua Retiro dos Artistas n. 1083. Tel. 92-1251 — "Creci 656".

ATENÇÃO — [illegible] Imob. Nunes & Lins Ltda. Lgo. da Carioca [illegible] Tel. 32-3239 — Creci S. P. 3963.

ATENÇÃO — Vende-se ou troca-se [illegible] salão, living, 2 quartos, copa e coz., banh. nos fundos [illegible] Av. Geremário Dantas, 39, gr. 202 — CRECI 1 091.

APARTAMENTO térreo c/ 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro [illegible] Av. Geremário Dantas, 39, gr. 202 — CRECI 1 091.

ATENÇÃO Jpguá. [illegible] Av. Geremário Dantas, 152/201 [illegible] Ferreira Filho — Creci 1 091.

ATENÇÃO — Vila Valqueire com 2 pavimentos, 4 qts., salão, copa-coz., 2 banhs., terraço, dep. empr. [illegible] Av. Geremário Dantas, 39, sobrado — CRECI 1 091.

ATENÇÃO Jpguá. [illegible] Geremário Dantas p/ 70 000 c/ 30 entr. rest. comb. na mesma Av. n.º 39, gr. 202 — CRECI 1 091.

ATENÇÃO — Próx. Praça Sêca — Ter. de 12 x 132, 24 x 132 e 36 x 132. Vende-se juntos ou separados por 10 000 c/ 4 res. a comb. c/ Ferreira Filho. Av. Geremário Dantas, 39, gr. 202 — CRECI 1 091.

ATENÇÃO — BNH, construtores e loteadores. Tenho área 20 000m2, ótima p/ construir ou lotear, na Intendente Magalhães. Tratar Rua Carolina Machado, 1 558 — Bento Ribeiro — Sr. Campos.

APARTAMENTOS — Jacarepaguá — Vendo, novo, vazio, qt., sl., coz., banh., ent. 5 500, facilito, prest. 180. Tratar na Rua São João Gualberto, 14-B. Lgo. do Bicão, hoje e amanhã. — CRECI 787. Bebiano.

JACAREPAGUÁ — Freguesia — Vende-se apartamentos. Rua Araguaia, 235, 2 qts., sala, dep. completa, c. peq. entrada, restante financiamento próprio. Tratar na Rua do Ouvidor, 63 s/ 311. William Nadruz — CRECI 1 403. — Atendemos hoje até às 12 horas.

ATENÇÃO — Campinho — Vdo. casa, 2 quartos, sl., coz., banh., quintal. Ver na Rua Cândido Benício, 624 c/ 6. Tratar na Rua Silva Rabelo, 10 s/ 209. Telefone 29-2219. D. Sousa — CRECI 1 593.

ATENÇÃO C. Grande — Vendo casa, 2 pav. 6 qts., 4 banhs., dep. comp. peq. escr. varanda, entrada de carro, quintal, 75 000 entrada. Ver Rua Major Almeida Costa 19. Inf. Rua Silva Rabelo 10, s/ 209 — 29-2219 — Sousa — CRECI .. 1 993.

ATENÇÃO, JACAREPAGUÁ — FREGUESIA — Vendo casa vazia, de 3 qts., sala, varanda, coz., banh. e dep. emp. nos fundos, em terr. de 15x40, c/ NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo em prest.e de NCr$ 350,00 s/ juros. Ver na Rua Pacoti, 174, jto. ao Largo do Pechincha. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-503. Telefones 42-0937 e 52-5850. — CRECI J-238.

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

TERRENO da esquina. Vendo na Penha. Mede 20x22m, lado sombra, plano, rua calçada. Bom p/ constr. lojas e aps. etc. Aceito carro. Ver e tratar c/ propriet. Rua Romeiros 145, 1.º and. Penha. Tel.: 30-1548.

TERRENO no centro comercial da Penha. Vendo 10x27m em frente Casa Sendas. Ver e tratar c/ proprietário na Rua Romeiros, 145, 1.º and. Penha, tel.: 30-1548. Aceito carro nôvo. Base: 40 milh. facilitados.

TERRENO — Lucas — Vende-se R. Cordovil 711 esq. c/ Amadeu Amaral, area 256 m2. Tr. R. Pedro Diniz 104 Sr. Amilton. Preço 13 000 à vista ou financio c/ 8 000 de entrada.

VENDE-SE um terreno com uma cozinha modesta na Rua Pedro Rufino n.º 60 Cordovil.

VILA DA PENHA — Vendo ótima casa com 2 qtos. s. coz. b. grande area mora o proprio. P. e cond. a combinar. Tratar na Av. Bras de Pina 110 loja R. Penha Tel. 30-0739. CRECI 1176 Alzeir e Ivan.

VENDE-SE 2 apartamentos na Avenida Bras de Pina 1705. Tratar no local com o proprietario.

VIGARIO GERAL — Excelente terreno industrial — Vende-se, na Rua Correia Dias, com 2 000 m2 à vista ou a prazo. Tratar com J. Silva — Creci 1050 — Av. Ernâni Cardoso, 72, s/ 304 — Cascadura.

VIGARIO GERAL — No centro comercial, vdo. ótima casa vazia, c/ qt., sala., coz., banh., quintal. Ver R. Valentim Magalhães, 403 c/ 1. Entr. 4 000, prest. 150 c/ J. Tratar R. Içapó, 45, gr. 202, Brás de Pina (esq. Av. Ant. Navarro), Tel.: 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1 140 [illegible]

VISTA ALEGRE, vdo. casa vazia, q., s., c., b., área. Ent. 2 500 p. 130. Tr. Vicente Salvador, 16 diariamente. CRECI 1 354. Tel. ... 30-2418.

VISTA ALEGRE. Vdo. 3 casas em [illegible]

VENDO ap. c/ 3 qts. [illegible]

VILA JARDIM DA PENHA — Vende-se [illegible]

VILA DA PENHA — Ótimo ap. [illegible]

[illegible]

VENDE-SE uma casa na Rua Antônio Rêgo, 1 318 [illegible]

VENDE-SE casa c/ 2 passos do Largo da Penha, R. [illegible]

VILA DA PENHA — Vende-se casa nova [illegible]

[illegible]

VENDO — Urgente — Motivo viagem [illegible]

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Pilares — Vende casa antiga na Rua Glaziou, 62 [illegible]

ALÔ — Pilares, ap. tipo casa [illegible]

ATENÇÃO — Cavalcante — Vdo. [illegible]

ATENÇÃO Irajá casa vazia [illegible]

CASA IRAJÁ — Nova vazia [illegible]

CASA VAZIA, DE FRENTE [illegible]

COLÉGIO — Vendo casa [illegible]

CASA vazia, vendo c/ 3 qts. [illegible]

COMPRO, vendo, alugo [illegible]

CASA nos Pilares — Vende-se [illegible]

[illegible]

HONÓRIO GURGEL — Atenção [illegible]

HONÓRIO GURGEL — Vendo [illegible]

IRAJÁ — Vende-se uma casa [illegible]

IRAJA' — Vende-se apartamento, sala, 2 qts., coz., banheiro, área c/ tanque. Rua Rio Prêto, 128 — 301 — Ver local, sábados e domingos, das 10 às 12. Tratar tel.: 31-3170. — Dr. Carrilho.

IRAJA — R. Iandu 51 — Vendo pequena casa de laje em terreno de 12 x 30 vazia entr. p/ carro etc. NCr$ 6 000 de entr. saldo NCr$ 250 mensais s/ juros. Tratar Av. Bras de Pina 110 — loja R. Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176 Alzeir ou Ivan.

IRAJA' — Vdo., 4 casas, sendo 1 grande e 3 pequenas, tudo de laje, sancas e florões. Ent. de tudo 15 M. P. 500. Tr. Vicente Salvador 16, tel.: 30-2418 — Martins.

INHAUMA — Vendo terreno com 400 m2 para indústria ou residência. Ver na Rua Dr. Otávio com a Rua Dona Emília (esquina). Tratar na Rua do Rosário, 159, 2.º s/ 5 c/ Machado Imóveis. Tel. 22-2932 — Creci 1261.

IRAJA' — Vd. ap. 1e. loc. 3 qts. todos cômodos, gr. Entr. 6 500 fac., saldo 320 m. COPEG. Trat. prop. tels.: 27-1609 — ... 54-3325. Part. manhã. Airton.

PILARES centro vende-se ótimo ap. vazio 2 qts. sl. coz. banh. area 2 varandas serve p/ fins comerciais tratar Av. João Ribeiro 50 sl. 202. Sr. Valter.

PILARES — Rua Matias da Cunha 221. Vendo casa F. lote. 14 000,00. Entrada 4 500,00. Restante e aluguel com proprietário. Telefone 28-6301. José.

PAVUNA — Vendo casa em construção, terreno de vila. Tratar Praça 8 de Maio, 135 ap. 201 — R. Miranda. Aceito oferta.

PAVUNA — V. sl., qt., coz., da [illegible]

PILARES — Vende-se um ótimo apartamento, 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, c/ terraço [illegible] Av. Suburbana, 6 789 [illegible] Tratar na Rua [illegible]

PILARES — Vendo apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, tanque. Rua Francisco Zieze, 52, apt. 101 — Tratar c/ Rafael. Tel. 52-2368. CRECI 325. — Chaves apto. 201.

PILARES Engenho da Rainha [illegible] Entrada de [illegible] aluguel [illegible]

PILARES — Vendo ap. R. Dona [illegible] 101. 2 qtr. [illegible] local. Tratar [illegible] loja. [illegible] 9654 [illegible] Creci

PAVUNA — Vende-se casa com 2 quartos, sala, varanda, [illegible] em côres, ter[illegible] Av. Sarg. [illegible] NCr$ 15 000 [illegible]

PAVUNA — 14 000 m2, plano. Vende-se c/ 175m frente para Rio do Pau, junto e antes do n. 1173 Props. 43-1759 e ... 43-5445. (B

ROCHA MIRANDA — Vdo. terr. [illegible] preço de [illegible] Tr. c/ [illegible] 1206. Telefo[illegible]

ROCHA MIRANDA — Vendo casa [illegible] de 12 x [illegible] Tratar Praça [illegible] 201. Aceito [illegible]

ROCHA MIRANDA — Vendo a [illegible] local, tem [illegible] dependência [illegible] 8 de Maio, [illegible] e vazia.

ROCHA MIRANDA — Vendo duas [illegible] tudo ba[illegible] outros negó[illegible] E' tudo [illegible] 135. [illegible] 1109. CETEL.

ROCHA MIRANDA — Vdo. casa [illegible] coz. [illegible] com mo[illegible] Rua Pinheira [illegible]

TOMAS COELHO — Vendo ur[illegible] Rua Mário [illegible] mil cada, e [illegible] Rua Mirin[illegible] ofertas. [illegible]

TOMAS COELHO, vdo. casa [illegible] Rua Veris[illegible] Vendo casa [illegible] 8 000 — [illegible] 895.

TERRENO — Próprio para indústria, residência ou comércio, na Rua Lavínio Filho, junto ao prédio [illegible] 60m da Av. Suburbana [illegible] facilitado. [illegible] Tel.: 29-5131, [illegible]

VILA KOSMOS — Vendo casa com [illegible] banh. e quin[illegible] NCr$ 35 000 [illegible] Governador 102 [illegible]

VAZ LOBO — Vendo 2 casas [illegible] entrada para [illegible] Vaz Lobo, [illegible] 1 000.

VAZ LOBO — Vende-se [illegible] 2 qts., sa[illegible] p. cidade [illegible] Botafogo, 1 227, [illegible] da Av. Au[illegible] preço. [illegible] combinar entre

VICENTE DE CARVALHO, R. [illegible] casa de 3 [illegible] mais dep. [illegible] Min. Edgar [illegible] Facilito.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. [illegible] Vendo casa de [illegible] banh. Cha[illegible] CRECI 1368

[illegible] — Vdo. [illegible] terraço, va[illegible] coz., banh., [illegible] Ver, Rua Ou[illegible] C-03 — D.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos a prazo. [illegible] Guanabara. [illegible] 12 h. Her[illegible]

CACUIA — Vende-se casa em aca[illegible] 2 cozs. [illegible] tr. R. Maes[illegible] lote n.º 8.

GOVERNADOR — Vende-se casa [illegible] 350 m2, Rua [illegible] Tratar dias [illegible]

GOVERNADOR (Moneró). Vendo [illegible] área. Es[illegible] Aceito auto [illegible] 29-2170.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vende-se palacete [illegible] 5 quartos, 2 [illegible] 2 banhei[illegible] garagem. [illegible] imóveis na [illegible] 47-4982 —

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. [illegible] servindo p/ [illegible] no melhor [illegible] Guanabara. [illegible] 000 de entr., [illegible] Jussiape [illegible] 62. Saltar [illegible] 32, onde co[illegible] Daniel Fer[illegible] 88, 2.º — [illegible] 42-0975.

ILHA DO GOVERNADOR — Ven[illegible] m2 — Bairro [illegible] para incor[illegible] 25-2476 —

ILHA DO GOVERNADOR — Excepcional oportunidade. Vende-mos no melhor ponto da Ilha, uma belíssima casa c/ salão, sala de jantar, 3 grandes qts., Enorme cozinha, dep. compl. ótimo quintal arborizado, grande terraço e vaga p/ 3 carros. Entrada 60 mil saldo a combinar. Estrada Tubiacanga 536. J. Ipiranga. Tratar Sobral & Sobral S.A. 57-5845 — 56-3732. CRECI J-259.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vendo ap. vazio, todo de frente, fino acabamento. Praça Jerusalém, 293, ap. 202 (antigo Praia da Bica), 2 qts., sala, coz., banh. social, dep. empr., todo atapetado, ar condicionado nos quartos, armários em fórmica, telefone e garagem. Financiamos — Ver no local hoje e domingo. Tratar R. Teófilo Otôni, 123, s/loja — Tels. 43-5780, 43-9654, 23-2869 — O. Gandara — CRECI 727.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno de duas frentes. Jardim Guanabara — Rua Quirino dos Santos, lote 60, quadra 12, e também Rua Conquista, antigo n.º 12. Medindo 13 m pela rua Conquista, 15m pela Rua Quirino dos Santos, lado esq. 52m, lado dir. 50m. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otôni, 123, s/loja, Tels. ... 43-5780 — 43-9654 — 23-2869 — O. Gandara, Creci 727.

ILHA GOVERNADOR — Pitangueiras — Vendo ap. vazio 3 qts. 2 salas, dep. completas. Rua do Monjolo n. 40 — Preço 40 000,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa moderna e confortável com 3 qts., salão, saleta, terraço, varandes, lugar 2 carros, jardim, quintal com fruteiras. Ver sábados e domingos, demais dias, até 11 horas, Rua Domingos Mandin, 406. Praia da Rosa. Tel.: 96-0648.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. sala e qt. separados, banh., coz., depend. empreg., frente, vista p/ mar. Ver ap. 207. Trav. Costa Carvalho n.º 13. Bananal. CRECI 367.

ILHA DO GOVERNADOR — Terr. vdo. na Freguesia, R. Taquatinga 12x50 plano perto do calçamento 6 000 facilita. 47-2348 — 23-3146 — Vicente.

ILHA DO GOVERNADOR, Guarabu terr. vdo. R. Aureliano Pimentel, 18x35 plano, boa localização, 16 000. 47-2348 — 23-3146 — Vicente.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova na Estrada Rio-Jequiá n.º 826. Informações no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Zumbi. Vde. na R. Desembargador Aniceto Correia, 3 casas terr. 12x50. Preço total 35 000 — 23-3146 — 47-2348 — Vicente.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um lote 13x30. Rua Cambauba, 85, lote 6-A. Tratar tel.: 58-7984. Sr. Vianna, em frente a Portuguesa.

JARDIM GUANABARA — Casa nova — Vendemos 3 qts., 3 s., 4 banh. coloridos, terraço envidraçado quint. dep., armários jacarandá, pisos mármore, vidros rayban, jardim int. e ext., garagem, forno elétrico, interfone, lustres cristal, cisterna — 400m2 — Tratar tel. 32-9354 — 22-0851 — 57-1445 — CRECI 185.

JARDIM GUANABARA — Terreno venda com 750 m2 por NCr$ ... 12 000. Tratar tel. 96-1843 ou Rua Gregório de Castro Morais, 901 — fina.

JARDIM GUANABARA — Vende-se ap. 201 — Rua Babaçu, 11, frente Praia da Bica — 3 qts., salão, dep. e gar. Facilidade pagamento. Tratar 52-6749 — J-054 — Souza — CRECI 1087.

NEGÓCIO URGENTE — Vende-se 1 terreno na Rua Beni, com 540 m2, a 300m do Cocotá, todo plano, existe uma placa no local, ver no local. Preço NCr$ 10.000, cond. a comb. Trat. Firma F. Santos Imoveis 22-0581, 32-1038 ou Cetel 96-1751. Creci 605 (Ac. prop. a vista).

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se 2 conf. res. no melhor local da Ilha, Praia da Bandeira, com amplas depend. e garagem, uma na Rua Altinópolis e outra na Rua Capitão Barbosa. Preço NCr$ 75.000, cada Trat. na Firma F. Santos Imoveis, tels.: 22-0581 e 32-1038. Creci 605 (vende-se também uma area de 1050m2 no Jardim Guanabara).

PRAIA DA BICA — Esplend. ap. c/ 3 qts., salão, saleta, banh. em cor, pint. a óleo, sancas e florões, todas p/ de frente, c/ grades, defronte à praia, c/ linda vista, dep. comp. armarios emb. duplos, tel. do condom., garagem, enorme jardim privativo para crianças, melhor localização da Ilha. R. Bacaeu, 11-201. J. Guanabara. Tel. 96-1156-05. Ent. ... 38 000 mais 20 000 já financ. pela C. Econ. prest. de 420.00 mensal

PAQUETÁ — Prop. vende excl. casa, c/ 4 qts. c/ arms., 2 banhs., coz., dens. compls., caseiro. Terr. 20 x 45. NCr$ 100 000,00 fin. Sr. José 27-8704 e Paquetá 231.

PAQUETA' — Vendo terreno beira da praia José Bonifácio, 10 x 27 m. Tratar na Rua Principe Regente, 89. sab. e dom. Paquetá ou tel. 32-0430.

PAQUETA' — Vende-se 2 terrenos, junto a Praia da Moreninha, medindo 498 m2 e 624 m2, cada um. Linda vista em platô com pequena elevação. Sinal NCr$ 7 000,00 e NCr$ 10 000,00 respectivamente. Saldo em 28 meses. Ver e tratar com o proprietário na Praça dos Tamies, 557 — Tel.: 46.

PRAIA BICA — Vendo casa Rua Carmem Miranda, 108, c/ 5 qts., 2 sls., copa-cozinha, dep., garagem. Ver local. Inf. 43-7445 — 43-0100; Gavazzi — Creci 628.

RUA PROFESSOR HILARIÃO DA ROCHA (esq. da Rua Caparema, Tauá), 656 ap. 201, vazio. sl., 2 qts., dep. compl., sinteco, luxo, 50 mil. ent. 50% s/ 24 meses. Tel.: 38-6644.

TERRENO de 11 por 33, r. asfaltada p/ 7 500,00, à vista. R. Mutumbeira, 200. Cacuia. Telefone 28-9981, Sr. Fidelis — Ilha do Governador.

VENDO — Jardim Guanabara, 3 grandes terrenos, 1 c/ 30m de frente, 1 Est. do Galeão c/ 50m de frente. esquina prédio com 4 qtos. 2 sala, coz., banh. c/ arm. emb., água, luz, esq., fôrça bem próximo à praia. Tudo c/ peq. entr., o rest. financ. Trat. R. Coatatá, 161, R. por trás do Cine Mississipe.

VENDE-SE ótimo lote no Jardim Guanabara, à vista ou financiado, com vista para a baía e próximo à praia. Tratar com Barbosa pelo tel. 96-2093.

VENDE-SE o apartamento n.º 103 fds., da Rua Jari n.º 103, Freguesia, c/ sala, quarto, área própria e dependências completas. A vista, 22 mil. Facilita-se.. Chaves no 203.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

FONSECA — Vendo casa com 2 lojas comerciais, Alameda São Boaventura, 241. Tratar Rio Tel. 32-8200, Sr. Nunes. 55 000,00 sinal ... 25 000,00, restante 700,00, mensais.

NITERÓI — Rua Martins Tôrres — Vende-se um ap. 2 q., s., c., b., vazio, 15 000. Trat. em Caxias, Av. Rio Petrópolis 1741 s/ 103 c/ Waldemar.

NITEROI — Vende-se magnífica residência vazia na Rua General Castrioto, 248 — Barreto — Niterói, dependências completas com garagem, quintal com galpão coberto e terreno plantado. Tratar no local ou tel. Rio 23-0335, Sr. Dias.

NITERÓI — VENDA CRUZ — Excelente prédio vazio, dois pavimentos, com duas casas. dois quartos, salas, sinteco, copa, cozinha, banheiros completos, azulejos côr. Três varandas em mármore. Terreno 12 x 25. NCr$ ..... 40 000,00 facilita-se. Rua Ministro Souza Costa, 64.

PRAIA PIRATININGA, Niteroi, vende-se lote 4 da quadra 253, e outro no Jardim Atlantico, lote 27, quadra 227. Tratar sábado e segunda-feira, até às 13 horas Av. Pres. Vargas, 482 s/ 515.

SÃO GONÇALO — Vendo eps. novos de s., 2 qts. e s. 1 qt. separados, banh., coz. Preço: pequena entrada, resto como aluguel. R. Canto do Rio 653, próximo Rodo e entrada Boassu. CRECI.-79 — 52-2416.

VENDE-SE 1 casa com 3 quartos, sala e demais dependências, separado, dependência de empregada, quintal com 12x30 em S. Gonçalo, Rua Otavio Vilela 279, bairro Mutuá, tomar ônibus Mutuá em Niterói.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CASA por 2 mil vista ou neg. entrada. Ter. 12 x 30, plano. Tenho outra no centro nova de laje, c/ 5 mil ou menos. Tel.: .. 24-93 — Meriti, Rua São João, 27 s/ 3.

CENTRO DE CAXIAS — Na Rua Isamauro n.º 53. Vendo ou alugo casa grande. Ver no local com o próprio.

CAXIAS — Vende-se uma linda casa, tôda murada. Aceito carro no negócio — Ver na Rua das Laranjeiras, 208 — Bairro Copacabana.

CASA — Vendo 3 com 2 qts. à vista ou facilito. Tratar Rua da Matriz 259-A — São João de Meriti, com Sr. Luís Varela.

CASA INDEPENDENTE à beira de rua porta de ônibus a porta pintada com sinteco, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro área com tanque, varanda fechada, luz, água. Rua José de Carvalho n. 161. Vila Tiradentes. São João de Meriti. Ver e tratar no local com o proprietário.

DUQUE DE CAXIAS — Vende-se 1 casa de vila 2 quartos sala, coz. ben. Av. Paulista 179 c/ 5 c/ Almeira 23-3613.

DUQUE DE CAXIAS — Vende-se area de 8 000 m2, a 2 km da Petrobras e Campos Elíseos, ótimo para sítio, granja ou sítio. Preço NCr$ 10 000,00 com 2 000,00 de entrada e 200,00 por mês. Tratar na Imobiliaria Bandeirante Ltda. Rua João Vicente n.º 13, grupo 201. Tel. 2522 — CRECIERJ 235.

DUQUE DE CAXIAS — Vendem-se 5 lotes de terrenos com 3 casas, juntas ou separadas em local privilegiado, proximo da Divisão de Engenharia da Prefeitura de Duque de Caxias, com entradas de 1 200, 1 600, 2 000 e 2 500 e o restante a combinar e mais 5 lotes no Bar dos Cavaleiros com uma boa residencia, que poderão ser vendidos juntos ou separados, com entradas de NCr$ 800, NCr$ 1 000 e NCr$ 2 000 e o restante a combinar. Tratar na Imobiliaria Bandeirante Ltda. Rua João Vicente n.º 13, Gr. 201. Tel. 2522. CRECIERJ 235.

GRAMACHO — Vendo casa conf., vazia, nova, 3 qts., s., coz., banh., 2 varandas, área, gr. etc. Ent. 4 000 e 200, mensal. Tel.: 43-3370, Sr. Nery. CRECI 636.

VENDE-SE uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro água e luz, area de 374 m2, entrada de NCr$ 2 000,00 prestações de NCr$ 50,00. Tratar com o Sr. Luiz na Av. Getulio de Moura, 618. São João de Meriti — Est. do Rio.

VENDO ótimo terreno em Jardim Metrópolis, c/ 10 x 50 m. por apenas NCr$ 1 000,00 à vista ou NCr$ 2 000,00 em pequenas prestações. Tratar na Rua Uruguaiana, 174 c/ o Sr. Ivanl. Tel.: 43-7517.

VENDE-SE casa com 2 quartos, boa sala, ótima cozinha, grande banheiro, quintal cercado por muro. Algumas fruteiras, garagem. Parque da Independência, junto à Petrobrás. Tratar com o proprietário. Rua Santa Clara, n.º 173 — Portaria (Copacabana).

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

APARTAMENTO vazio, centro N. Iguaçu. Preço 16 000, entr. ... 5 000 prest. comb. Inf. R. Otávio Tarquino, 238 loja 20 c/ Osvaldo NV 85.

ATENÇÃO! — Nova Iguaçu — Casas sem entrada mesmo. Dois qtos., sala, coz., banh., v. jardim, centro de terreno, ruas calçadas. Ver e tratar no Planalto S/A. R. Governador Portela, 1 298 — Tels. 2010 — 2767. Rodoviário Getúlio Moura. Corretor Francisco C. Teixeira; CRECI 272. Note: Não se deixe pagar! Venha direto.

CASA VAZIA — N. Iguaçu — Vila Operária, sl., 3 qts., coz., banh. completo, taqueada de lâ... terr. 12 x 30, murado, ônibus direto à Pça. Mauá. Entr. 3 500. Saldo comisinar, Inf. R. Otávio Tarquino, 238 loja 20 c/ Osvaldo NV 85.

NILÓPOLIS — Vendo uma vila c/ 6 casas agua e luz terreno 10 x 50 p. 30 000 c/ 8 000. T. Praça P. Frontin 26 Nilopolis CCINI 28.

NOVA IGUAÇU urgente — Vende-se vazia a 10 minutos a pé da estação casa modesta c/ var. sala 2 qts. ter. 10 x 35 com 1 000 de sinal e 1 000 na entrega (em 40 dias) e prest. como aluguel 120,00 s/ juros. CRECI 731 Emanuel ou Araujo Tel. ..... 43-6792. Das 9,30 às 11.30.

N. IGUAÇU — Rancho Fundo — Vende-se casa c/ 2 qts. sl. coz. copa, banh. varanda, taq. c/ lâ... terreno 12 x 60, tem galpão c/ 51 m2 p/ avicultura qt. p/ ração e criadeira. Preço 13 000 sinal 4 000 saldo a comb. aceita-se ofertas. Tratar R. Teresinha Pinto 77 N. Iguaçu. Centro.

NOVA IGUAÇU — Vende-se ótimo ap. todo independente grandes areas, varanda, sala, 2 qts., cop. banh. e coz. 35 000 ent. 15 000, restante em 40 meses. Rua Tortuliano de Melo, 48, próximo ao viaduto, depois das 12 hs.

NOVA IGUAÇU — Casa 2 qts., sl., coz., dep. completa. — Ent. 5 500, prest. NCr$ 100.00. Trat. Pça. da Liberdade, 70 s/ 4 — Nova Iguaçu.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se 2 casas, 1 grd. 1 peq. — Rua do Ba'eia, 503 — (Poste). Tratar R. Pedro de Carvalho, 580-A — Lins.

NILÓPOLIS — V., s., 2 qts., coz. banh. T. 9x25, 15 m à vista ou 20 m a combinar. R. Maria Inez de Queiroz Lopes, 143, seguir a Rua Antonio José Bitencourt até o n.º 961, onde começa — Vila Maria Cristina. T. 45-2674 de 2.a feira em diante.

NOVA IGUAÇU — Vendemos a longo prazo, casas, terrenos com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sl. 1 101-C. 11.º andar — Telefone 43-8590.

VENDE-SE uma área de terreno em N. Iguaçu. Medindo 1 184 m2. Motivo de viagem. Tratar com D. Lucia. Rua Alvaro de Miranda n.º 80. Pilares.

VENDO terreno 10 500 mts. 2 com 150 mts. de testada — Av. Pres. Dutra no km 11,5 — NCr$ 80 000,00 a combinar. Tratar Org. Romano Av. Pres. Vargas 290 s/ 712 telefone 23-2753 — J-290 — CRECI 1006.

VILA NORMA — Eden — Vendo uma boa casa c/ 2 q. s. c. b. v. terreno 12 x 30 murado p. 15 000 c/ 3 000 T. Praça P. Frontin 26 Nilopolis CCINI 28.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

A VENDA em Teresópolis, melhor terreno no Country Club cercado elegantes residencias com tít. socio e direito a apart's. piscina, sauna rest. bar na sede social. Urgente. Financiado 5 000,00 — Floriano 27-0103.

CASA DE CAMPO — Vende-se Jardim Araras — Petrópolis, ampla sala, 2 qts., banh. completo, cozinha-copa, dep. de empregada, ampla varanda, toda mobiliada, estacionamento de carros. jardins, casa de caseiro etc. Ver em qualquer dia da semana. Ponto final do ônibus Araras-Petrópolis, km 59 da rodovia do contôrno. Tratar com o proprietário Sr. Edgard no local ou pelo tel. 42-0795.

CASA — Vende-se, 3 qts., sala e móveis, Petrópolis — Fazenda Inglêsa. Tratar tel. 26-9195. Sr. Aparício.

ESTRADA RIO TERESÓPOLIS — Excelente casa de Campo c/ 3 000 m2 de terreno. Preço: 15 mil a combinar. Planeja Imobiliária, R. F. de Azevedo, 55 — Ipan. tel.: 27-7596 — 27-2855 — (J-269, — Creci 153).

FRIBURGO — Valé dos Pinheiros. Vende-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Preço: 30 mil cruzeiros novos, mínimo 10 mil cruzeiros novos, de entrada, resto a combinar. Tratar na Rua Portugal, loja n.º 8 com o Sr. Rocha.

ITAIPAVA — Vendemos lotes planos no recanto mais lindo com agua luz e Clube Campestre Itaipava c/ piscinas etc. Ver no local na Rua Marcolino Sousa, com Sr. Angelo Santana. Financiamos em 40 meses. Tratar na PS Imoveis Rua Miguel Couto 23 s/ 203. Tel. 32-1016 — CRECI J-325.

MOTIVO VIAGEM vende-se por algumes dezenas de milhões de NCr$ novos grande casa tipo mansão 5 quartos, grande salão, sala jantar, grandes dependencias confortáveis com grande área construída e cercada. Facilita-se. Ver e tratar urgente com "JOSÉ MARIANO". Av. 15 de Novembro, 249 — Tel. 53-82 — Petrópolis — RJ.

PETRÓPOLIS — Ed. Centenario, R. 16 Março, 234, apt. 1203. Chaves portaria.

PETRÓPOLIS — Estrada do Contorno. Casinhas pronta entrega. Peq. entrada. Inf. Posto Esso km. 54 — Faz. Inglesa.

POR 6 mil à vista ou combino. V. urgente, ter. grande 150 x 200, frente para o asfalto a 200 m da Estação. P. Modelo. Tl. 2493 — Meriti — Matos o dono.

PETRÓPOLIS — Vendo casa de 2 pavts. c/ 4 qts., 2 sls., bosque, área total 33 x 34 no Bingen. R. Mário Tapajós, 365. Tratar c/ prop. tel. 38-1304.

PETRÓPOLIS — Casa antiga, excepcional localização, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garagem, 2 quartos empregada, à Rua D. Pedro I, 91. Base: NCr$ 75 000,00. — Telefone: 37-9777 (Rio).

PETRÓPOLIS. Casa, vendo 3 qts., 2 banhs., 3 salões, coz., casa de caseiro, jardim e pomar. 25 à vista, 15 facil. 20 financiados — Tel. 46-7123 e 25-5431.

PETRÓPOLIS (Araras) — Area plana para sítio de 1 500 m2, luz, água, riacho no terreno. Perto do Araras Country Clube — Telefones 47-7980 e 47-4235.

PETRÓPOLIS — Vende-se terreno com 20 mts. de frente, área total 2 600 m2. Rua Rockefeller, 428 — Valparaíso. A vista ou a prazo com 50% de entrada. Tratar Rio. Tel. 28.9467 ou 34-4003, Sr. Luís Oliva.

PETRÓPOLIS — Lindíssima res. verdad. mansão, estilo colonial, próx. centro, muito terreno p. piscina e bosque. Vendo urg. fôrça maior, preços muito inferior seu valor real: 110, em 3 anos, entr. 30%. Tel.: 6656. CRECIERJ. 200.

PETRÓPOLIS — Centro: Vendo ap. novo, mobiliado, sl., 2 qts., dep. compl. Ver com o porteiro. Rua Gen. Osório, 89 ap. 1002, Ed. D. João VI. Inf. no Rio p/ Tel. 45-1647.

TERESÓPOLIS — Vendemos ótimo ap. de frente, de 2 qts. sala, banh. copa-cozinha, area c/ tanque, mobiliado com apenas 8 000 de entrada e o saldo a combinar suavemente. Ver na Rua Carmela Dutra 411 ap. 301 com porteiro e tratar tel.: 57-3938 — Cardoso ou PS Imoveis Tel. — 32-1016 CRECI J-325.

TERESÓPOLIS — Apartamentos prontos. Conjugados ou c/ sala a quarto separado e dep. Vendo novos, a partir de 8 mil c/ 50% fin. Ver R. Jorne Lossio, 316, c/ Sá Freire-Imoveis 31-0497. CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Vende-se linda propriedade toda finamente mobiliada, bairro Posse clima seco, terreno de ótima topografia com 60 000 m2, duas minas de agua com produção permanente, pomar com grande variedade frutíferas e grande criação de aves raras. Consta a propriedade de três casas sociais com 12 quartos 5 banheiros sociais, quatro salas, dois banheiros para empregados, alem de duas casas para criados com todas as dependencias. Area construida de 550 m2. Informações Sr. Carlos tel. 27-9200.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. quarto e salas separadas, cozinha, área, todo forrado e mobiliado (tudo nôvo), NCr$ 16 mil facilitados. Av. Feliciano Sodré, 648 ap. 105, defronte a Prefeitura, ônibus do Rio na porta. Chaves no ap. 108. Tratar Rio tel.: .. 56-1382.

TERESÓPOLIS — Vendo o terreno mais valorizado e melhor localizado de Teresópolis, plano, de esquina, livre de enchentes c/ 10 000m2. — Baratíssimo. Facilita-se. Sá Freire: 31-0497. Creci 688.

TERESÓPOLIS — Loja de esquina, junto ao Higino — Vendo, nova, grande, vazia, ideal para lanchonete ou confeitaria: 25 mil em 1 ano. Baratíssimo. Ver no Ed. Atlântico, na esquina da Av. Oliveira Botelho, com Rua Jorne Lóssio, 316, c/ prop. SÁ FREIRE — IMÓVEIS — 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — 80 000 m2. Vende-se c/ 220 m. frente para Av. Franklim Roosevelt — Várzea — Ocasião. Props. 43-1759 e 43-5445, em Teresópolis. Tel.: 3802.

TERESÓPOLIS — Araras — Vende-se terreno 20 x 40. Rua B. lote 11, próximo a Praça Dom Quixote, ocasião. Props. 43-1759 e 43-5445.

TERESÓPOLIS-ALTO, vendo confortável ap. mobiliado c/ geld. nova, 1 sala, 2 quartos, cozinha, área c/ tanque, 2 banheiros e garagem, chaves, preço e condições c/ zelador no local, Rua Augusto do Amaral Peixoto, 647, Edifício Galil.

TERESÓPOLIS — Vendo propriedade c/ grande terreno, na Av. Principal, c/piscina, casa, jardim, bosques, telefone etc. Eventualmente alugo. Tel. 47-8906. Sr. Luiz. CRECI 363.

TERESÓPOLIS — Vendo casa verzea. 2 s. 2 qts. banh. compl. novo gr. coz. jardim c/ ent. carro. bom quintal 28-0888.

TERESÓPOLIS — Vdo. ap. de frente, de sl., qt., j. inverno, banh. em côr e coz., c/ armário de aço tipo americano. Ver na Av. Feliciano Sodré, 396, ap. 415, sábado e domingo. Tr. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67 gr. 703. Tels.: 32-8255 e 42-2699. Creci 803.

VENDE-SE em Petrópolis, 2 ótimas casas, sitas à Rua Casemiro de Abreu n. 294E e 282C. Para melhores informações, tratar c/ o Dr. Japyr no Ed. Profissional sala 206 Fo.: 55-84.

VENDO ap. Petrópolis R. Washington Luís c/ qt. e sala, banheiro, cozinha, área gde. c/ tanque. Chaves R. 16 de Março n.º 17 ap. 702-A, até domingo. Após pergunte ao porteiro.

VENDO ap. centro Petrópolis, 4 qts., 2 sl., 2 banhs., área térrea. 37-9931.

VENDO ap. 414 — Ed. Parque Serra Orgãos, qt., sala, armários embutidos — Tratar Tel. 43-8132.

VIVENDA — Linda, moderna, alegre, com linda vista e 800 m2 de jardins, vende com living, lareira, 3 dormitórios, 2 banheiros em cor, ampla coz., dep. empreg. Área, garagem, etc. NCr$ 55 000 com 50% em 24 meses. Chaves: Av. Delfim Moreira, 118 — Teresó.

VENDE-SE — Teresópolis Fazenda Boa Fé — Ótimo terreno 7 000m2 — Estrada para Friburgo asfaltada. Sr. João — Rua Conde de Bonfim. 485. ap. 302.

P. MANGARATIBA

ITACURUÇA — Vendo financiado 3 ótimas casas, uma sito à Avenida Santana, a 100 metros da praia, duas na Rua Evelina, esquina de Cecy, tôdas mobiliadas. Tratar aos sábados e domingos com o Sr. Hugo na Rua Orlandina, 24 — Itacuruçá.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Jacuí, 71, Brás de Pina. Bem instalado com câmaras frigoríficas, contrato nôvo, aluguel NCr$ 125,00, Preço 15 000, entrada 5 000, restante a combinar. Aceita-se troca por outras propriedades. Tratar pelos tels., de 8 às 10, 29-8038 com Sr. Pires, das 14 às 18, 22-3859, D. Dircy. Motivo viagem.

ARMAZEM — Vendo com duas moradias, grande ponto sem concorrente, casa para dois socios, não paga aluguel. Ver e tratar à Rua Juguerim, 113, Irajá.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Bela, 562, São Cristóvão. Bem instalados com câmaras frigoríficas. Contrato nôvo, aluguel 130,00. Preço: 40 000, entrada 15 000, restante a combinar. Aceita-se troca por outras propriedades. Motivo viagem. Tratar tel.: .... 29-8038 de 8 às 10. Sr. Pires. 22-3859 de 14 às 18 horas. D. Dircy.

ARMAZEM S. J. MERITI — Passa-se, ótimo ponto, c/ inst. e freguesia, tem moradia. R. Cap. Sallustiano, 320, perto hosp. Tr. R. da Matriz, 320.

AÇOUGUE — Vdo. urgente motivo e/ a viagem, contr. 4 anos, alug. 70,00, tem moradia. Vende 800 quilos por semana c/ possibilidades de vender mais, só no local. Tratar na Rua Alfenas n.º 26 — B. Ribeiro.

AÇOUGUE — Vende-se, todo ou parte, na Zona Sul, ótimo ponto, aluguel barato, bom negócio. Motivo divergência entre sócios — Tratar Av. Venezuela, 27, gr. 624, com Alexandre — Telefone: 43-3708 — Empresta-se dinheiro.

ATENÇÃO — Tomás Coelho — Vende-se depósito de ferro velho com licença para mat. de construção, tem moradia, contr. 3 anos. Aluguel 200,00. Av. João Ribeiro n.º 619.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Carolina n. 190 — Olaria. Tratar no local.

ARMAZEM E QUITANDA. Vendo com contrato, boa féria dá para 2 sócios, tem tel. 30-7251 — Rua Rosa da Fonseca n. 293 — Manguinhos — Bonsucesso.

AÇOUGUE c/moradia boa féria contrato novo. Aluguel barato. Ver e tratar Rua Paes de Andrades, 32 — Sampaio.

AÇOUGUE — Vendo em Copacabana. Otimo movimento, pasto 4 com 40 000 a vista e 40 de .. 1 000,00. Tel. 37-6366.

ATENÇÃO — Rara oportunidade — Vendo a melhor quitanda e mercearia de Rocha Miranda, perto da praça, Rua dos Rubis, 125. E' o melhor ponto, vendo pela melhor oferta.

AVES E OVOS — Vende-se com boa féria, contrato nôvo. Preço de ocasião. Av. dos Italianos n. 749-C — Rocha Miranda.

ATENÇÃO — Vende-se barato, açougue e Quitanda, tipo mercadinho, ideal para 2 sócios, mal trabalhado. Tratar R. José dos Reis 1 928 — Inhaúma.

ARTIGOS PARA CABELEIREIROS — Passa-se loja bem instalada e estocada, negócio urgente, p/ motivo de viagem. Cinco anos de contrato e aluguel barato — Rua Francisco Sá 95, loja F — Copacabana.

AÇOUGUE — Vende-se um bom, féria 27 000,00 mensais no balcão, contr. nôvo. R. Bulhões Marcial 366 — P. de Lucas.

ATENÇÃO — Méier — Padaria, centro Méier, cont. 7 anos, boa féria, ótimo preço. Ver e tratar Rua Frederico Méier, 15 s/ 304. Tel. 49-8633 — Creci 1074, Osvaldo e Gomes Dias.

ARMAZEM — Bem situado, exc. lugar, con. 7 anos. Al. 60,00, inst. novas, moradia e tel., área 200 m2, exc. para Organização, vendo com ou sem estoque. — Aceito carros. Av. Monsenhor Félix, 853-A.

AÇOUGUE — Vendo no centro de Cascadura, féria 8 milhões, mal trabalhado. cont. direto. Rua Cerqueira Daltro, 397.

ARMARINHO — Vdo. Av. Braz de Pina, 1485-B, c/ máq. forrar botão, registradora, todo estoque. Ent. 6 000. Pres. 200,00. Aluguel 20,00. Domingo até as 12 horas.

ARMAZEM com moradia. Vendo com ótima féria, contrato para iniciar. Rua do Café, 597 — Penha.

AÇOUGUE — Próx. da Av. Nélson Cardoso, c/ máq. moer carne, registradora, etc., contr. nôvo. Alg. 60,00, p. 10 000, c/ 3, rest. comb. c/ Ferreira Filho, Av. Geremário Dantas, 39, gr. 202. CRECI 1 091.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo doença. Tratar Av. Suburbana, 8 629 — Tel. 29-5057.

ADEGA E BAR — Vendo — Boa féria, contrato 5 anos — Aluguel: NCr$ 40,00 — Rua Miguel Gema, 135 — Maria da Graça.

ADEGA E BAR EM OLARIA — Ótima casa p/ 2 rapazes — Preço: 17. Sinal 3 500 — Tratar R. Vicente Salvador, 16 — Telefone 30-2418 — Praça do Carmo — Januário.

ATENÇÃO — JACAREZINHO — Bar e Café Paraíso, boa féria, contrato novo — R. Aires Casal, 149-C — Preço 16 mil, ent. 6 mil, rest. 150 p/ mes. Tratar R. Frederico Meier, 15, s/ 304 — Tel. 49-8633 — CRECI 1075 — Oswaldo e Gomes Dias.

ARMAZEM — Vende-se, com boa copa, aluguel e contrato bom — Facilita-se, o maximo a entrada e também se aceitam letras de outras casas. Motivo doença — Ver e tratar na Rua de Pátria, 725 — Piedade.

AÇOUGUE — Vende-se em ótima localidade, na Rua Jarina, 27, em frente à Estação — Marechal Hermes.

ALÔ — Caipira no Centro da Penha, f. 7,5 contrato nôvo na firma, aluguel 160,00, apenas 65 c/ 26, tratar na Av. Brás de Pina 335-A c/ Lopes — T. outras.

AÇOUGUES temos à venda vários, a partir de 8 000 de ent. e c/ moradia, tratar na R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha.

AÇOUGUE — Vendo um na Est. de Jacarepaguá n.º 5 996. Vendendo mil e oitocentos quilos por semana. Ver e tratar com Sr. José — Largo do Anil.

ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS — Vende-se excelente, loja com estac. privativo, oficina própria, subsolo habitável, mercadorias, cont. 5 anos e aluguel barato — Imediações Flamengo — Tratar c/ ADCON ESCRITÓRIOS — Telefone: 22-5523.

AÇOUGUE — Vende-se, na Rua Bonfim, 346 — Ótima moradia. Contrato novo — Tratar com Domingos — 32-1353.

AÇOUGUE — Vende-se, Av. Suburbana, 9 372 — Quintino.

ARMAZEM — Vende-se excelente armazém mercearia c/ copa com todos estoque, por motivo viagem, c/ boa féria e gozando ótima preferência da freguesia pelo ponto. Rua Japoara — Ricardo de Albuquerque, c/ 30% entrada nesta a combinar. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 72, s/ 304 — Cascadura — J. Silva — CRECI 1 050.

AQUI ESTÁ a sua oportunidade de se tornar independente. Venha hoje mesmo ver a mercearia com adega, num local de grande futuro. Loja de esquina. Vendo barato com bom financiamento. R. Vaz de Toledo, 748-B. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita. 398-A. Telefone 34-0694. Creci 986.

A VENDA, sapataria com ou sem estoque, contrato 5 anos e inicial — Serve p/ outros negs. — Av. Brás de Pina, 1496 — B. Luc. Bicão.

ARMAZEM Bar e Mercearia. — Vende-se à R. Barão de Melgaço n. 642, Cordovil. Aluguel 96,00, contr. 6 anos. Bom negócio. P. entrada facilita-se p. moradia.

ARMARINHO — Vende-se, urgente, motivo viagem. Ver e tratar Av. Manoel de Sá, 152, lote 15. Belford Roxo.

ATENÇÃO OLARIA. Bar e Lanchonete c/ chope Brahma. f. 8, contrato novo, 150,00, apenas 70 c/ 30, Tratar na Av. Brás de Pina, 335-A — Lopes. T. outras.

ATENÇÃO, lanchonete em V. Carvalho c/ chope, f. 7,5, contrato novo, aluguel 200,00, boas instalações, apenas 60 c/ 25, tratar na Av. Brás de Pina, 335-A c/ Lopes, Temos muitas outras c/ diversos preços.

AVIÁRIO — Vende-se muito barato contrato novo, tem moradia, loja com 16x6. al. 120,00. Rua General Roca 103. Saens Pena. Tijuca.

BAR caipira bom contrato, Copacabana, Feria 7. Em toda a Guanabara temos bares e lanchonetes c/ entradas de 4 até 300. Precisamos alguns socios. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia) — J. CORREA.

BAR — Rua Francisco Bernardino, 33-C urgente, motivo de viagem c/ José. Boa feria e contrato novo, estação do Riachuelo.

BAR — Méier chope da Brahma, inst. de luxo. Tel. cont. novo. F. 10 mil. Muito lucrativa. Venda 70 mil com 30. Ajudo na compra. R. Silva Rabelo, 10 sala 209. Méier.

BAR com moradia, edifício inst. e cont. novos, F. 3 mil sem comida, ótima p/ casal. P. 15 mil. com S. R. Silva Rabelo, 10 s/ 209. Méier. Ronaldo.

BAR no Lins, 3 mil p. socio. M. ponto, m. mal trabalhado. Trat. Avenida Amaro Cavalcanti, n.º 1 871, 1.º and. Tel. 29-4322.

BARBEARIA — Vendo ou passo contrato loja e residencia vazias local bom p/ diversos ramos de negocios por falta de lojas e ter grande conjunto residencial. Rua Abolição, 275, B. Eng. de Dentro.

BAR E RESTAURANTE em frente à Estação de Olinda. Av. Getulio de Moura, 395. Tratar no local.

BAR — Vende-se, motivo ter 2. Preço 25 000, F. 3 800, entrada 9 000. Facilita-se a entrada. Rua Alvarenga Peixoto, 30-B. V. Geral — GB.

BAR E CAFE — Vendo. Praça NCr$ 6 500,00, bem montado. — Ver e tratar urgente na Rua São João Batista, 202, no centro de São João de Meriti, Est. do Rio, com o proprietário.

BARBEARIA — Vendo bem montada, boa instalação, 4 cadeiras, instalação para mais uma. Fazendo boa féria, contrato 5 anos. Atendo aos domingos até às 13 horas. Rua Darke de Matos n.º 278 — Higienópolis. Ponto final ônibus 204.

BAR — Vendo, motivo falecimento, bom estoque c/ moradia, contrato nôvo, 5 anos. Rua Azevedo Lima, 68 — (Rio Comprido).

BAR — Contrato novo, recebendo aluguel, boa instalação, no Leblon — Féria 15 — Praça Floriano, 55, gr. 301 — (Cinelândia) — J. Correia.

BAR — Caipirinha, edifício, ótimo ponto, Cinelândia — Féria 13 — muito lucrativa — Praça Floriano, 55, gr. 301 — (Cinelândia) — J. Correia.

BAR — Esquina, tel., chopp Brahma, Lins — Féria: 7, sem comida. Entrada 22 — Praça Floriano, 55, gr. 301 — (Cinelândia — J. Correia.

BAR — Vende-se de esquina c/ o prédio. Féria 24 000. Preço de tudo 230 000. Tratar na R. Nicaragua, 175, loja 1 — Penha. Tel.: 30-4047.

BOTEQUIM — Vende-se, na Rua Jatuarana n. 16-A, c/ p. moradia, contrato de 5 anos, aluguel NCr$ 50,00, boas férias, bons lucros, também se aceita sócio.

BAR COM MORADIA E TELEFONE — Com 6,5 de féria, no melhor ponto de Piedade. Tratar na Av. Suburbana, 8 620, com o Sr. Ney.

BAR c/ residência — Vendo no melhor ponto de Colégio. Tratar no local. Estr. Barro Vermelho n.º 1 271.

BAR FRANGO DE OURO — Estrada Rio Teresópolis Km 12,5 — Contrato 8 anos. boas instalações luz própria. Serve para hotel ou boate. Vendo barato motivo de doença. Base 60 c/ 30. Tratar no local c/ o próprio, Sr. Vicente.

BONSUCESSO — Vendo prédio vazio, junto Av. Brasil, sendo 2 lojas e 2 salões, serve para comércio e indústria, Rua Sargento Silva Nunes n. 384, esq. de Regeneração. Chaves mesma rua n. 431, ap. 301, Sr. Amorim.

BAR — Vende-se — Rua General Belgardo, 217 — E. Novo, perto S. B. Retiro — Tel. 29-4346.

BAR EM RAMOS c/ moradia, ao bem montado — Preço: 16. Sinal 3 — Tratar R. Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418 — Praça do Carmo — Januário.

BAR — Vende-se por motivo de doença de um socio que não pode trabalhar. Féria 6 000. Preço ... 35 000. Entrada a combinar. Rua da América n. 1.

BAR, Ferragens, lanchonetes, armazéns, padarias, casas comerciais em geral, para todo preço! Tratar c/ Ferreira Filho. Av. Geremário Dantas, 39, gr. 202 — Jacarepaguá — CRECI 1 091.

BAR — Motivo insolúvel. Vendo. NCr$ 18 000, com NCr$ 8 000 ent. Aceito oferta, Sr. Carlos — Leopoldino Bastos, 79. Eng. Nôvo.

BAR — Vende-se instalação nova, contrato nôvo, ótimo ponto. Ver e tratar Rua Jerônimo Pinto, 576 — Jacarepaguá.

BAR RESTAURANTE — Grande oportunidade, Zona Sul, contrato 7 anos, novo — Aluguel de 7 00 (sete cruzeiros mensal) — Pr. 40 mil c/ 50% financ. em prest. de 300,00 mensal — IMOB. SANTOS — 36-6631 — CRECI 248.

BARES — CAIPIRAS — VAREJOS. Nos melhores pontos, bons contratos. Férias desde NCr$ 3 000,00 a NCr$ 20 000,00. Pagamento bem facilitado. Melhores detalhes na Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5. Nova Iguaçu. Bernardino. CRECI 293.

BAR — Vendo. Féria 8 000. Cont. 8 anos. Av. Ataulfo de Paiva, 1135. Leblon.

BAR LUCAS — Vendo. Aceito terreno, residência, carro Nacional como parte pagamento. R. Lucas Rodrigues, 35-A.

BAR — Vende-se, lugar de grande futuro, tem moradia, aluguel NCr$ 1 000, contrato novo de 5 anos. Motivo de viagem à Europa — Tratar com D. Lúcia na Rua Alvaro Miranda n. 80 — Pilares.

BOTEQUIM — Vende-se. contrato nôvo, aluguel barato, boas férias — Preço de NCr$ 15 000, na R. dos Tupinambás n. 64 — Ramos — Tel. 30-1339.

BAR — ENG. DE DENTRO — Vendo f. 2, à vista 8, contr. novo, sem mais nada. Telefone 49-2122.

BARBEARIA — SALÃO DE BELEZA COM BOUTIQUE — Vende-se 5 em Madureira, Irajá, Vaz Lôbo e Jacarepaguá. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero n. 62, sala 303 — Sr. JORGE.

BAR CAIPIRA — Vendo — R. Barão Bom Retiro, 765-A — Engenho Novo — Contrato na hora — Preço a combinar.

BAR — Vende-se quase esquina c/ Av. Rio Branco com loja propria otimo negocio. Tratar Av. Venezuela 27 gr. 624 c/ Alexandre — Tel. 43-3708. Empresta-se dinheiro.

BAR — Vende-se boa casa com chopp da Brahma, contrato direto ao comprador. R. do Matoso 208.

BARBEARIA — Moderna — Vendo féria 2 milhões garantido. Av. Meriti 1411 — Prox. Estrada Vicente Carvalho — Vila da Penha.

BAR com moradia — Contrato nôvo — Vende-se, Rua Sul América, 741 — Padre Miguel.

BAR — Ramos — Vendo c/ moradia, féria 4 500, facilito parte, preciso ausentar-me. Tel. 43 7798. Creci 835.

BAR LANCHONETE — Espetacular nova, pequena, barata. Já tem alvará. Pronta para inaugurar — Faço contrato de cinco anos. Ver no local, todos os dias. Rua Uranos, 1458-A — Olaria.

CAFÉ E BAR, no Méier. Vendo debaixo de edifício, contrato nôvo, ótima féria mal trabalhada, preço barato com pequena entrada. Informação, tel.: 38-1941 c/ Jarvis.

CATUMBI — Farmácia Sallete — Vende-se Rua Catumbi, 108. Ver no local, tratar p/ tel. 52-2314.

CAIPIRINHA — Centro — Bairro — Nôvo — Edif., garante 1 500 lucro p/ mês. Entr. 25. Tr. Rua Alfândega, 111, s/ 405 — Valério.

CABELEIREIRO — R. Gen. Glicério, 445, loja, passa-se no melhor ponto das Laranjeiras ou aceita-se um sócio. 45-9057, 25-5934.

CAIPIRINHA — Edif. Flamengo — Deixa lucro 1 milhão p/ mês — Entr. 10, empresto parte. Tratar R. Alfândega, 111, s/ 405.

CAFE E BAR SÃO PAULO — Vende-se sem intermediário a tratar com proprio. Rua 24 de Maio, 604. Tel. 29-5612.

CAFE e BAR, Mercearias, Pensões e Açougue, vendo em diversos bairros da Cidade, fazendo ótimas férias ponto de grande movimento. Contratos novos, aluguéis baratos, incluindo moradias .Tratar Sr. Serrão. Tel. — 43-6645. 2a.-feira — CRECI 1245.

COMESTÍVEIS FINOS — Mercearia em Botafogo, na Rua Voluntários da Pátria, 31-D, contrato bom, aluguel 150,00, movimento rasoável, casa mal trabalhada, pois está entregue a uma senhora, facilita — Av. Pr. Vargas, 446, 2.º — Queirós.

CAIPIRINHA em Ipanema e Pedaria. Vende ou aceito-se sócio. Tratar R. Barata Ribeiro, 551-A.

CAFE — Vende-se em Quintino, por NCr$ 4 000,00 com 1 000,00 de entrada, saldo a combinar. Av. Pedro Jorge, 599, chaves no local, tratar com o próprio Dr. Corrêa, 42-7670 ou 42-3667.

CASA DE AVES — Vende-se ótimo ponto c/ toda instalação e estoque crédito de fornecedores NCr$ 4 000,00 entrada, restante a combinar, na Rua Maria Passo Cavalcante. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 72, s/ 304 — Cascadura J. Silva — Creci 1050.

CAFÉ E BAR. Vdo., Caxias, boa féria. Preço 16 mil. Financiado. Av. Rio-Petropolis, 2 569 — Sr. João ou Olímpio.

CASA de frutas m. ponto E. Dentro c/ toda estoque, mais um bar junto, tudo 12 mil com 6 de ent. Trat. Av. Amaro Cavalcante 1 871. Tel. 29-4322.

CABELEIREIRO — Vende-se na R. Guaíba 145-A. Aluguel barato, contrato novo. NCr$ 10 000,00, facilita-se. Tratar na Rua Bento Cardoso, 30 loja B. C. da Penha.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se barato, bar mercearia c/ ótima féria e moradia. Telefone aluguel barato, podendo melhorar muito. Rua Venâncio Ribeiro. 500. Tel. 29-1780.

FARMÁCIA — Vende-se. Tratar .. 30-3542.

FARMÁCIA — Caxias. Vende-se, ótimo ponto. Rua Albino Imparato, 675. Parque Felicidade.

FARMACIA — Vende-se localizada no melhor ponto de Jacarezinho por preço baratíssimo por não entender do ramo. Travessa Darci Vargas, 18.

FERRAGENS e Armazém, fér. 13 mil, contr. 7 anos, alg. das 2, 150,00, por 55 000 c/ 25 e 300 por mês. Inf. det. Av. Geremário Dantas, 39, gr. 202 c/ Ferreira Filho — CRECI 1 091.

FIRMA de reformas, aplicação de sinteco, pinturas, vulcapiso etc. — Vendem-se negócio de ocasião — Muitas obras. 37-1547.

FARMÁCIA — Vende-se em Olaria, Praça Progresso, 20. Entrada NCr$ 25 000, saldo NCr$ 500,00 mensais, contrato 5 anos. Ver e tratar no local hoje.

FARMÁCIAS DROGARIAS — MINERVINO especializado vende nos melhores pontos 14 às 17h 22-8631 — Av. R. Branco, 108, s/ 603.

TINTURARIA em Nilópolis. Vende-se à vista 4 000,00 ou aceito oferta. Tratar Rua São Pedro, 24 c/ Luiz Fernandes em Meriti.

JACAREPAGUÁ — Vendo pequeno laticínio. Motivo doença — Praça Jauru n. 3563 — Taquara.

LOJA — Relojoaria, vitrinas modernas, ar condicionado, telefone, contrato novo, aluguel 100,00, ótimo ponto. Vendo com mercadoria, oficina, cofre etc., por 12 000,00. Condições combinar. Tels. 29-1641 e 30-6358.

LOJA c/ roupa de crianças vende-se p/ o mesmo ou outro ramo no centro de Ramos, R. Uranos, tratar na R. Nicarágua, 175, loja 1 — Penha. CRECI J-294. Ver hoje e demais dias.

LANCHONETE e Adega — Vende-se casa típica, moderna, facilitase o pagamento. — Ver na Rua Lucídio Lago, 325 — Méier.

LANCHONETE — Vende-se por motivo de viagem. Av. Geremário Dantas 52, Lg. do Tanque — Jacarepaguá.

LANCHONETE — Churrasqueto. — Vende-se, aceito sócio pouco capital, para trabalhar casa nova a abrir. Detalhes no local. Praia da Guanabara 637 — Freguesia. Ilha Governador.

LANCHONETE-SORVETERIA vendo Montagem nova, contrato 5 anos, aluguel 100 mil (aceito carro). Ou admito sócio que dê referências e entenda do ramo. Av. Min. Edgar. Romero, 931-A. Sr. Pedro.

LOJA conserta calçados — Vende-se motivo viagem. Rua Barão Bom Retiro n. 1 184-B — Tratar no local.

LANCHONETE — Vendo na Rua Itapiru n.º 1 470, pronta para abrir. Tratar no local com o proprietário.

LANCHONETE — Ponto principal de Nova Iguaçu não dá comida férias garantida sup. a 8 500, preço especial com apenas 25 dos compradores. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto. 350 s/ 12. Nova Iguaçu.

LANCHONETE — Tijuca — Montagem superluxo — Casa p/ fazer 1 milhão por dia. Vendo motivo sócios. Tr. R. Alfândega, 111 — s/ 405 — Valério.

LOJA — Aviário — Passa-se com instalações ou sem, contrato novo, ótimo ponto — Ver e tratar Estr. Otaviano, 252, c/ Sr. Nilton.

LANCHONETE em ponto maravilhoso. Vende-se por motivo de viagem. Av. Suburbana n.º 7322.

MEIER — Vendo na Rua Torres Sobrinho n. 96-A — O negócio de doces e laticínios pela melhor oferta. Contrato de locação nôvo. Tratar aos sábados no local e domingo pela manhã.

MATERIAL de construção — Vende-se grande e ótima loja de ferragens e materiais de construção em excelente ponto comercial Rua Gavião Peixoto 122 Icaraí Niterói, tel. 7503 ou passa-se o ponto.

MADUREIRA — Vende-se café e bar na Rua Conselheiro Galvão, 73, em frente ao mercado, por desavença de sócios.

MERCEARIA — Inst. completo — estoque superior a 12 m., venda muita bebida e miudezas, tem moradia. 8 m. de entrada facilitado. Vendo também o predio e 3 belas residencias. Av. União n. 779 — Mesquita.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM NILÓPOLIS - Vende-se ótima casa, bastante estoque, em grande ponto e boas férias, motivo de briga de sócios. Ver e tratar na Rua Soares Neivo n. 1 895.

MERCEARIA — Vende-se bem estocada, vende muita bebida, contrato nôvo. Tem telefone, moradia. Tratar na Rua Nerval de Gouvêia, 77 — Quintino.

MERCEARIA — Vendo com grande Estoque, serve para casas grandes, tem moradia com tel., garagem. Estrada da Agua Grande, 294 — Vista Alegre.

MERCEARIA — Vende-se, excelente ponto de R. Barão de Bom Retiro, cont. nôvo, alug. barato. Sinal de 20 000, saldo combinar. Adcon Escritórios. 22-5523.

MERCEARIA — Frutas e laticínios com 2 Câmaras de frigorífico. Vende-se. Siqueira Campos, 63-A. (B

MERCEARIA — Vende-se, excelente ponto para uma lanchonete, cont. 5 anos — Aluguel barato — Rua Mariz e Barros — Adcon Escritório, 22-5523.

MERCEARIA 7 c/ 3 outra c/ mat. 9 c/ 3500 e 2 bares ent. 4 e 5 R. Luiza de Carvalho, 378, c/ 9 — Vicente de Carvalho, Alvaro.

NILÓPOLIS — Vendo um bar no centro, instalações novas, cont. novo. P. NCr$ 40.000 a comb. T. na Praça P. Frontin, 26, Nilópolis. CCINI 28.

OFICINA MECÂNICA — Vendo em Ramos, com grande movimento, aluguel barato. Preço de oportunidade. Tratar tel.: 43-6645. Sr. Serrão. CRECI 1 245.

OFICINA e casa de peças para automóveis. Vende-se. Rua Pinheiro Guimarães n.º 18 — Botafogo.

OFICINA VOLKS com alvará p/ compra e venda peças e automoveis. Melhor local de Benfica, passo ou aceito socio. Telefone 28-4711 Sr. Francisco.

OFICINA DE AUTOS — Vendo, cont. novo. Barão Bom Retiro, 997, Sr. Pereira.

POR preço de ocasião vendo um lindo salão de barbeiro, por motivo de os donos não entenderem do mesmo com 3 cadeiras. montagem p/ 4. Ver e tratar na Rua Lins Vasconcelos, 503 com S. Antonio.

PAQUETÁ — Vende-se magnífico hotel na Rua Dr. Lacerda, 63 com bela vista para melhor praia podendo ser visto todos os dias, procurar o Sr. Dente no local e outras informações com a Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/loja. Tels. 32-5390 e 42-5869.

POSTO DE GASOLINA — Bar e Restaurante — Vende-se na Rodovia Presidente Dutra km. 180, Centro Rio–São Paulo, o mais completo com lavador, mecânica, borracharia, barbearia, seção de peças, grande Bar e Restaurante, diesel, gasolina, lubrificantes, etc. Grandioso pátio com área de 8 000 m2, dois apartamentos residenciais, pioneiro da Dutra — Movimento firme, freguesia certa. Vendo por motivos ter vários negócios. Base: NCr$ 400 000,00 — 30% de entrada facilitada, saldo a combinar, pago com a própria renda do negócio. Tratar no endereço acima — Pôsto São João — Queluz — S. P.

POSTO GASOLINA SHELL. Vendendo 100 000 litros, um boxe, contrato nôvo, aluguel baixo. Tratar no local. Rod. Pres. Dutra km. 51/2.

PADARIA E CONFEITARIA — A melhor casa e ponto. Féria NCr$ 50 000,00. Forno contínuo, maquinaria tôda dobrada, com nove anos de contrato à firma. Melhores detalhes Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu, Bernardino — CRECI 293.

PADARIA NOVA com poucos meses de inaugurada, já com féria passando de NCr$ 12 000,00. Contrato 9 anos. Melhores detalhes na Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5, Nova Iguaçu. Bernardino. CRECI 293.

PADARIA — Vende-se para 2 sócios. Ótimo ponto. Esquina de praça. Faz boa féria. Contrato de 5 anos. Feito direto co comprador. Tratar Av. Nsa. Senhora da Penha, 517 — Armazém.

PADARIA — 30 000 de entrada 600,00 mensais — Rua Roberto Silveira n. 6 — Parque União — PAULO — 2a.-feira.

POSTO DE GASOLINA COM BAR — Vende-se na Av. Getúlio Moura n. 1 297 — Mesquita. Tratar com o Sr. LUIZ.

PADARIA — Vende-se contrato novo, boas férias, todo novo. — Informações pelo telefone .... 32-2913.

PENSÃO — Vende-se na Rua Senhor dos Passos n. 46.

POSTO E GARAGEM — Vende guardando 80 carros, fazendo 450 lubrificações, 70 ml. de gasolina, bem localizado, não paga aluguel. Tratar na Rua Lucídio Lago 91 sala 405, Andrade.

PADARIA — Vende-se p/ 100 000, ent. 40 000, cont. 7 anos. Al. ... 200,00. Tr. Rua Maria Helena n.º 313 — Pavuna.

PENSÃO — Vende-se no centro industrial por motivo de outro negócio. Rua Santo Cristo, 263.

PADARIA — Vende-se junto com o prédio, fazendo féria no balcão 9 000.00. Preço do tudo 110, com 40 de entrada. Ver o tratar Rua 37, n.º 1 879 esquina de Jonas Calil — Estação de Coelho da Rocha.

POSTO DE GASOLINA — Vendo, perto do Centro, mov. mensal 20 milhões, 3 boxes, rest., borra., peças e aces. 400 mil gas., ótimo contrato. Financio 40% em 5 anos. Dr. José Maria. 42-5882 hoje sáb. 12|17h. Tenho outros.

PASSE-SE uma botique no melhor Copacabana Centro. Tel.: 37-5369.

PADARIA, em Rocha Miranda, novo, inst. de 1a., cont. 7 anos, f-rn francês, f. 15, aluguel 150,00, apenas 140 c/ 42. Tratar na Av. Brás de Pina, 335-A, c/ Loper, temos muitas outras bem baratinhas.

PADARIA — Vende-se féria de 16, preço 110 c/ 37 000 contrato nôvo, al. 70,00. Tratar R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha J-294. Ver hoje e demais dias.

PENSÃO — Vdo. contrato novo. Instalação maq., fogão e demais utensílios. Rua Lopes Trovão, 7. Tel. 48-1644, D. Silvina.

PASSA-SE um salão de cabeleireiro e boutique. Contrato novo. Sala de frente. Ótimo local. Ver e tratar à Rua Arquias Cordeiro, 596, sala 2, c/ D. Jacy.

PADARIA — Vende-se uma padaria nova e bom movimento. Fôrno a lenha. Estrada Intendente Magalhães, 1 009. Vila Valqueire.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se por motivo negócio de maior volume. Feria superior a NCr$ .. 5.000,00 mensais. Rua Bento Cardoso, 344-B, Penha.

QUITANDA MERCEARIA — Vende-se em Gramacho, no centro. Boa féria, bom estoque em mercadorias diversas. Alug. 60 c/ 5 anos. Pode morar. Bom preço à vista, motivo mudança. Av. Darcí Vargas, 719. Gramacho.

QUITANDA MERCEARIA. bom ponto, boa moradia. cont. de 5 anos ao comp. Aluguel 100,00 até ao término. Preço 11 com 4 200,00, rest. 47, promissórias de 150,00. Rua Getúlio, 501. Tel. 49-5333. Fernandes.

QUITANDA — Vendo bem sortida, à vista ou financiado, contrato nôvo, aluguel 40 00, mensalidade 120,00. Tratar Rua Carolina Machado, 1 558, frente estação Bento Ribeiro, Sr. Campos — Creci 1344.

QUITANDA EM CAXIAS — Vende-se urgente por motivo de viagem, ótima féria, contrato novo com residência. Aluguel de ... NCr$ 80,00 na Rua Brigadeiro Lima e Silva, Bairro 25 de Agosto n. 676 — Centro. Facilita-se — Ver e tratar no local, proprietário NILTON.

QUITANDA E MERCEARIA — Vendo, cont. 5 anos. Aluguel ... 30,00. Ver R. Tapevi n.º 2 — Praça do Carmo.

SAPATARIA — Vende-se. Caxias. Av. Duque de Caxias, 300, perto nova rodoviária, motivo doença.

SALÃO DE BELEZA — Vendo montagem urgente. Cadeiras e poltronas em fibra de vidro, fixes e giratórias. Côres variadas. Secad. Champion, lavat. aut. BKF etc. Tel. 22.6727. 2.a-feira dac 11 ac 17 horas, Sr. Paulo ou Est. Rio do Pau n.º 508 apto. 201 — Anchieta — GB.

SALÃO de cabeleireiro — Vendo 1 700, à vista. R. Albino de Paiva, 238-A. Estação S. Camarã. Contrato novo.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se casa na Zona Sul, de alto gabarito, com freguesia selecionada e instalações de 1.a ordem. Preço e condições a combinar. Tel. 45.1130, sáb. e seg. e tel. 25-3573 domingo somente, com o Sr. Nestor.

SAPATARIA — Maranhense Ltda. Vende-se por motivo de ter que viajar, ótimo negócio. Avenida Nossa Senhora da Penha n.º 368 — Penha.

SAPATARIA —Praça Saenz Pena — Passa-se contrato comercial. — Cartas para o n.º 351 117 na portaria deste Jornal.

SAPATARIA — Rápido de consertos de calçados, vendo barato e contrato nôvo. Alug. 50,00, aceito táxi como entrada, motivo não ser do ramo. Rua Luís Cruz 7-B. Largo Tanque — Jacarepaguá.

SEÇÃO DE PEÇAS — Vende-se uma em pôsto de gasolina, aluguel barato. Peças Mercedes, FNM, Chevrolet, Ford e outros. Movimento mensal NCr$ 4 000,00 Ótimo negócio para 1 pessoa. — Tratar no Pôsto São João — Rodovia Pres. Dutra Km 180 — Queluz — Est. de São Paulo.

TIJUCA — Vende-se uma loja de ferragem ou passa-se o contrato. Local excepcional. Bem perto da Praça. Não tem outra nas imediações. Tratar Sr. Costa — Tel.: 54-3766.

VENDE-SE 1 bar-armazem 6 portas 2 lojas uma só firma féria 5 milhões. Entrada 8 milhões com o proprietário. Trv. Confiança n.º 163 Lgo. Bicão V. da Penha.

VENDE-SE armarinho bem sortido. Bom negócio, com 10 mil cruzeiros novos de entrada, restante a combinar. Rua Ururaí, 11, Rocha Miranda.

VENDE-SE armazem contrato de 5 anos ótimo ponto para qualquer ramo, principalmente padaria. Tratar Borja Reis 515.

VENDE-SE urgente por desentendimento de sócios o botequim na Rua Aguiar Moreira, 479-A. — Bonsucesso.

VENDE-SE pensão motivo de outros negócios, boa moradia e não paga aluguel. Rua São Cristóvão, 1 081.

VENDO um armazem com grande facilidade. Ótima moradia. Contrato novo. Ver e tratar à Av. N. S. de Penha, 517-B.

VENDE-SE um bar, Av. Brig. Lima e Silva, 1 144. Trata-se no local. D. Caxias, Bairro 25 de Agôsto, Centro.

VENDO armazém c/ prédio à Av. Pinto Lira, 126, D. Caxias (centro) ou troco por Volks 68. Tel. 2204 (Tarde) Dr. Adelmo.

VENDO um caipira pronto para abrir, com moradia. Bom para casal. Tel. 49.4385.

VENDE-SE botequim bar com moradia. Tratar com o proprio por falta de saúde — R. João Romeriz, 279 — Ramos.

VENDE-SE — Açougue. Base: 15 000,00, contrato direto do proprietário. Estr. de Jacarepaguá, 7 655 — Freguesia.

VENDE-SE — Bar, bom contrato aluguel barato por motivo de doença Preço 8 000 (oito mil cruzeiros novos). Ver e tratar na Rua S. Camilo, 69 — Penha.

VENDE-SE negócio de autopeças de automóveis. Ponto ótimo. Falar com R. Michel. Sábado e domingos Av. Brás de Pina, 929 loja E. Praça do Carmo.

VENDE-SE café e bar, por motivo de viagem, na Rua São Gabriel, 33 — Méier.

VENDE-SE casa de bebidas bom movimento, contrato nôvo a firma. Aluguel barato tem boa moradia. Rua General Savaget, 67 — Marechal Hermes.

VENDE-SE uma mercearia com moradia, tel., etc. Boa para dois sócios — Vendo pela melhor oferta. Rua Gomes Serpa, 437.

VENDO uma loja montada com oficina elétrica. Vendo uma oficina de eletricista de automoveis com tôda aparelhagem necessária. Av. Nelson Cardoso n. 1031. — Taquara — Jacarepaguá. (B

VENDE-SE barbearia — R. Rodolfo Dantas, 101 — Tratar com Sr. Jorge no local.

VENDE-SE, bar e const., tem moradia, contrato novo — Rua Bento Gonçalves, 155-A — Eng. Dentro.

VENDE-SE um bar e mercearia. Rua das Margaridas 710-E — Vila Valqueira.

VENDE-SE bar e armazém com moradia. Av. Oliveira Belo, 653-D — Vila da Penha.

VENDE-SE Farmácia próximo ao Conj. Central. Rua Abolição, 49, das 8 às 13,00 horas. Motivo viagem.

VENDO loja ou ferragens bazar e eletrodomésticos, ótimo ponto. — Rua São Carlos, 93-A — Estácio.

VENDE-SE — Mercearia e Bar na Rua Teodoro da Silva n.º 513-E. Ótimo ponto. Tratar com o dono das 7 às 20 horas.

VENDE-SE uma quitanda com moradia, por preço barato. Av. Itaoca, 2962-A — Inhaúma.

VENDE-SE um armazém com contrato, casa de esquina, com grande salão, serve para organização. grande ponto, boa moradia. Rua Barão Bom Retiro n.º 490, esquina Maria Antonia.

VENDE-SE uma lanchonete com 7 anos de contrato na Rua Teixeira Franco n.º 27-A — Estação de Ramos. — Tratar no local. — Tem moradia.

VILA ISABEL — Vende-se urgente mercearia, por motivo de outro negócio, 80% da féria em bebidas: Rua Jorge Rudge n.º 80-A.

VENDE-SE negócio de líquidos e comestíveis c/ moradia, f. ótima de 5 milhões. Preço da casa c/ estoque 15 com 8. Ver e tratar Av. Suburbana, 1 496, casa 3. Benfica.

VENDE-SE salão de barbeiro por motivo de viagem. Rua Dona Francisca, 112 — Lins de Vasconcelos.

VENDE-SE um foto, equipado com material de primeira, ou aceita-se um sócio. Tratar Avenida Edgard Romero, n.º 176 — Diàriamente das 8 às 10h. — Madureira.

VENDE-SE — Bar na Rua São Carlos n.º 37 — Estácio com telefone e moradia, motivo doença.

VENDE-SE café e bilhar com moradia e contrato de 5 anos. Aluguel NCr$ 162,00. Av. Ministro Edgar Romero n.º 837 — Vaz Lôbo.

VENDE-SE quitanda e mercearia, com copa, ótima moradia, boa féria c/ tel. Ver na Rua Valéria n.º 2.

VENDE-SE um moderníssimo Salão de Beleza na Rua João Romariz n. 17 — Ramos.

VENDO uma pequena Merc. c/ moradia. R. Manoel Cavaneles 1107. Est. do Quitungo. Enf. — 1205 — B. de Pina.

VENDE-SE bar e lanchonete com contrato de Cinco anos tendo seu início neste mês, recentemente reformada e boa féria, localizada na Praça Tiradentes, 16. Motivo o dono não pode ficar à testa do negócio. Tratar com o proprietário Sr. Manoel Francisco na Rua da Conceição, 50 — 1.º.

VENDE-SE uma freguesia de pão e leite, junto ao Largo do Machado, Tratar na Rua Ipiranga n. 44, c/ 1 — Laranjeiras.

VENDE-SE laticínios e mercearia na Estrada do Quitungo n. ... 1 605 — V. da Penha — Melhor oferta.

VENDE-SE uma loja de consertos de eletro domesticos c/ telefone — Servindo para farmácia, tipografia ou salão de beleza etc. — Na Rua Bento Gonçalves, 2-A — Tel. 29-3140 — Eng. de Dentro.

VENDE-SE café e bar — Rua Aristides Lôbo, 217-A — Ótimo negócio para 2 rapazes começarem a vida. — Contrato novo 5 anos.

VENDE-SE um restaurante Rua Luís de Camões. Total 60 000 com 50% de entrada. Féria mensal 12 000. Tratar na Praça Tiradentes n.º 37 das 9 às 16 horas. CRECI 1 420.

VENDE-SE, urgente, por motivo de doença, um salão de cabeleireiro, na Rua da Passagem, 109-A, Botafogo. Telefone: 26-5289 — 45-4655.

VENDO — Café, bar e peq. restaurante, contrato 5 anos nôvo, ótima féria, sito na Rua São Francisco Xavier, 117, loja 2 — Tratar Rua Senador Dantas, 117, grupo 941 — Telefones 22-2931 e 22-7949.

VENDE-SE ótimo contrato comercial, próximo Praça Saens Pena, 3 lojas, 2 residências com telefone. Área total 430 m2 — Ver e tratar Rua Desembargador Isidro, 75.

VENDE-SE bar c/ moradia, Rua Miguel Rangel, 446-B, Cascadura. Pço. 18 000, ent. 8 000, féria de 4 500, bom movimento. Contrato de 5 anos novo. Aluguel 100,00.

VENDE-SE um armazém e bar c/ moradia, boa féria, contrato novo — Ver e tratar na Rua Clara Borges, 879-A — Mariopólis — Anchieta.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — Negocio para renda, vendo uma fabrica de bebidas e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banh. motivo de viagem, preço 40 000,00 entr. 15 000,00 prest. a comb. Rua N. S. das Graças, 450 sl. p. c/ João. CRECI 359.

A. CARVALHO vende no melhor ponto de Cavalcânte, ótima area industrial com 1 300 m2 tendo de frente 28 metros com força. Ent. 14 000 e prest. a comb. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92 sl. 201. — CRECI 590 — Filial Bonsucesso inclusive aos domingos.

A. CARVALHO vende galpão em Inhaúma, com 150 m2, tendo ainda uma residencia com 2 qtos, s/ copa-coz. banh. var-inverno e boa area. Ent. 25 000 prest. 500 s/ tratar R. Cardoso de Morais, 92 sl. 201. Filial Bonsucesso. CRECI 590 inclusive aos domingos.

CONFECÇÕES — Vende-se fábrica pequena ou aceita-se sócio. Telefone 28-8839.

CENTRO para galpão, deposito, força, 340m2 — Proximo Rua Camerino, 90 mil, 50%. 45-6127 — Direto.

DUQUE de Caxias — Centro — Vende-se sólido galpão de 2 andares com 720 m2, proprio para industria, grande deposito de mercadorias de grandes firmas, agencia para carros, etc. com luz, força e telefone. Tratar Imobiliária Bandeirante Ltda. Rua João Vicente n. 13. Grupo 201. Tel. 2522. Duque de Caxias. CRECIERJ 235.

COPEIRO para bar c/ muita prática — trazer referencias. Tratar à Praça Santos Dumont, 116 — Gávea.

COZINHEIRA para lanchonete que entenda também de lanches. — Precisa-se à Rua do Catete n.º 87.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante e churrascaria. Serviço à noite. Rua Campos Sales, 105. Tratar depois das 16 horas, com Sr. Alexandre.

COPEIRO — Precisa-se com prática para pensão. Durma no emprego — Rua Fonseca Teles n. 199, sob. São Cristóvão.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. Rua Pharoux, 3 Praça 15.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Senhor dos Passos 87.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA Precisa-se com prática para trabalhar em Lanchonete — Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 16 — Botafogo.

COZINHEIRA — LANCHEIRO, bar restaurante, D. C. T. 1.º andar. — Praça 15 de Novembro.

GARÇÃO para café, bar, restaurante. Precisa-se D. C. T. — 1.º andar, Praça 15 de Novembro.

LANCHEIRO-COZINHEIRO — Precisa-se c/ muita prática e responsabilidade. Favor não se apresentar s/ prática. Av. Suburbana, 7 370 — Abolição. Tel.: 29-3412.

LANCHEIRO 1, 1 copeiro e 1 ajudante de cozinha. Precisam-se na Rua do Rosário, 168.

LANCHEIRO — Cozinheira, precisam-se com muita prática. Av. Rio Branco, 157.

MOÇA — Precisa-se com prática de café em pé. Boa aparencia que dê referencias. Av. Nilo Peçanha, 38-A.

PRECISA-SE de cozinheira c/prática de salgadinhos — Av. Nova York, 115.

PRECISA-SE de um rapaz para auxiliar de cozinheira. Rua Santana, 156-D.

PRECISO copeiro com pratica de churrascaria. Avenida Rio Branco n.º 49.

PRECISA-SE de lancheiro com pratica. Tratar Rua do Senado n.º 165.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ pratica de lanchonete. Rua Desembargador Isidro n. 10.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de trabalhar em pensão, não trabalha domingo. Rua Joaquim Silva, 122.

PRECISA-SE de um(a) lancheiro(a) na Rua Marechal Rondon 489 L.D. Paga-se bem.

PRECISA-SE 2 segundos cozinheiros para Praça Tiradentes, 81. Centro.

PRECISA-SE copeiro. Rua Estacio de Sá, 61.

PRECISA-SE de môças com prática de café em pé. Rua Senador Dantas, 44-A.

PRECISA-SE de copeiros com bastante prática, Rua Senador Dantas n.º 44-A.

PRECISA-SE empregada para copa de bar, na Rua Licínio Cardoso n. 293.

PRECISA-SE de uma empregada com bastante prática de café c/ todos documentos em dia, na Av. Presidente Vargas n. 542-E.

PRECISA-SE de meninas moças de 14 a 16 anos, não trabalha sábados e domingos, Rua do Rosário n. 104 — LA TABLE.

PARA LANCHONETE — Precisa-se de moças de boa aparência, com prática para balcão e caixa — lancheiros e pasteleiros. — Tratar no local na Rua Senador Dantas n. 84.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma empregada para pensão. — Rua Dom Meinrado, 31 — São Cristóvão — Cancela. Pode dormir no emprêgo.

PRECISA-SE de elementos jovens de boa aparência com prática p/ trabalhar em lanchonete. Ver pela manhã. Rua Bolivar 45-C. Copacabana.

PRECISA-SE lancheiro-pasteleiro. R. Riachuelo, 60.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se que more na Zona Sul, tenha 35 a 45 anos de idade para família, referencias — 47-4023 — depois das 9 horas.

CAMINHÕES BASCULANTES — Para trabalhar em Campo Grande — Guaratiba — Tratar com Sr. Mário na Av. Rio Branco, 151, sala 2108, 21.º andar.

MOTORISTAS para onibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se c/ bastante pratica e experiencia comprovada, para dirigir caminhão. Os interessados deverão comparecer à Rua Chantecler 26 (esq. de Rua São Luiz Gonzaga 1375). Favor só apresentar-se candidatos que preencham os requisitos acima solicitados.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (cafreta). Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Ponto final do ônibus 900 — Manguinhos.

MOTORISTA com pratica de caminhão. Que seja desembaraçado. Ord. comissões. Rua São Clemente, 195-E Botafogo.

OFERECE-SE motorista português, meia idade p/ particular, dá referencias 13 anos — Semana de 3 dias — Lgo. da Lapa n. 53 — apto. 3 — Tel. 22-2456 — Costa — 2a.-feira.

PRECISA-SE de motorista-mecânico.—Tratar hoje de 13 às 16 horas na Av. 13 de Maio, 23, sala 439, com João Luís.

PRECISA-SE motorista com pratica e referências. Para caminhão, Av. Suburbana, 5 027.

PRECISA-SE DE MOTORISTA — Apresentar-se na Rua Júlio Ribeiro, 118. Bonsucesso com a documentação em dia.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Av. Meriti, 2 540. Vila da Penha. — Largo do Bicão.

LANTERNEIROS — Precisam-se c/ pratica em automoveis. Apresentar-se com documentos. Rua Assunção n.º 326 galp. 8. Botafogo — Mecanica Rio-Londres Ltda.

LANTERNEIRO — Com referencias para oficina de Volks na Rua Padre Ildefonso Panalba n. 355 — Todos os Santos.

LANTERNEIROS E PINTORES — Precisam-se, paga-se bem — Estrada Barro Vermelho n.º 1 571 — Colégio.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática Volks. Tratar Rua Artur Bernardes, 13. OTIMA S/A. (Catete).

MECÂNICO — Preciso especializado em Volks — Rua Ourique n. 930 — Penha.

MECÂNICO — Que tenha referencias para trabalhar em motor e câmbio — Oficina de Volks. Otimo ordenado — Rua Pe. Ildefonso Panalba n.º 355 — Todos os Santos.

MECÂNICO — Empresa de transportes precisa com pratica em consertos em caminhões Mercedes-Benz a óleo — Tratar 2a.-feira dia 10, depois de 8 horas na Avenida Presidente Vargas n. 542, 8.º and., sala 809.

MECÂNICO — Precisa-se com prática em caminhões para emprêsa de transportes, Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Pinto final do ônibus 900 — Manguinhos.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se na Rua Magalhães de Castro, n. 259. Riachuelo.

PINTOR — Para onibus, que saiba fazer letras, precisa-se. Rua S. Miguel n.º 177. Tel. 58-2113.

PRECISA-SE de um pintor de automoveis que dê referencias na Praça Americana n. 49.

PINTOR — MEIO OFICIAL PARA AUTOMOVEL — Precisa-se com urgencia, na Rua Ernesto de Souza n. 158 — Andaraí, com o Sr. Antônio ou Luís.

PRECISA-SE de eletricista p/ autos, competente. Est. Vigário Geral, 1653. Ao lado da Maco.

DIVERSOS

AJUDANTES de caminhão — Precisa-se para emprêsa de mudanças com prática comprovada em carteira. Quem não estiver habilitado favor não comparecer. Rua Miguel Couto, n. 137, 1a. loja.

AMBULANTES para carrinhos de praia: Venda de Coca-Cola. Otima comissão. Rua São Clemente, 195-E.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça, que tenha pratica de cuidar de doentes, e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

COBRADORES para ônibus, com comprovante do curso primário — Precisa-se, Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

ENCARREGADA — Clinica de Repouso precisa de senhora até 35 anos, boa aparencia, competente, dormir no emprego, referências do trabalho anterior. — Tratar Rua Conde de Bonfim, 497 depois das 9 horas.

EMBALADOR — Precisa-se, com pratica para serviços de embalagem de louças, cristais, etc. Local de trabalho na Penha. Tratar Rua General Polidoro, 30 — Botafogo.

ESTOQUISTA p/ peças VW, c/ prática comprovada, trabalhando na rêde VW "Tiana" — Av. 28 Setembro, 86 — Milton — Dep. Pessoal.

EMPREGADAS — Precisa-se para pensão. Pode dormir no trabalho, R. Marquês de S. Vicente, 18 — Gavea.

FARMÁCIA — Precisa-se de empregado c/ prática de balcão e aplicação de injeções. Rua Silva Vale 261-B — Cavalcânti.

LAVADOR para automovel. Precisa-se com pratica e boa referencia. Tratar Av. 28 de Setembro, 227. Garagem.

MOÇA para TEATRO — Precisa-se. Apresentar-se amanhã, sabado, Av. Graça Aranha, 206, s/ 501, de 9 às 12 horas. Trazer foto.

PRECISA-SE um menininho e um ajudante de forno. Rua Aristides Lobo, 244. Rio Comprido.

PRECISA-SE servente para serviço de zeladoria e limpeza em vila na Tijuca. Dá-se preferencia àquele que tenha alguma pratica no assunto. Exigem-se referencias. Salario mensal de NCr$ 170,00. Tratar em AMBITO — ADVOCACIA E ADMINISTRAÇÃO LTDA. Av. Rio Branco, 156, sala 2605.

PRECISAM-SE de serventes que saibam ler e escrever. Apresentarem-se com documentos na Rua Curuzu, 60, São Cristovão — Dá-se preferencia a quem mora no bairro ou adjacencias. Falar com Sr. Sena.

PRECISA-SE de entregador de jornais para J. Bot. e Copac. P. 5. Das 5 às 7. Exigem-se referencias e acesso a telefone. — Apresentar-se na Rua do Resende n. 65, às 10 horas.

PRECISA-SE de rapaz atento e educado para serv. leves das 9 às 21 (com intervalos para folga) — NCr$ 150,00 — casa e comida — Tratar sabado das 13 às 14 h com o Dr. PAULO na Rua Cândido Gafrée n. 196. Urca, final — (N. B. — Pode ser analfabeto, mas só serve se fôr muito inteligente e nada preguiçoso).

PRECISO de um lavador de carros que saiba dirigir. Av. Rui Barbosa, 300 — Flamengo.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa, 1 ciclista, 1 ajudante confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE — Vidraceiro p/ autos, competente, semana 5 dias. R. S. Cristóvão, 1 031.

PORTEIRO — Com documentos que saiba ler e escrever para trabalhar em hotel pequeno. R. Ferreira Viana, 20.

PRECISA-SE de um vigia urgente — Apresentar-se na Rua Guaterpala n. 215-A, com documentos — Penha.

PRECISA-SE de servente, que seja forte, de preferência morando próximo a Zona Sul. Av. Copacabana, 750-B, Sr. Joaquim.

PRECISA-SE de faxineiro para o serviço noturno, com referencias. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero n. 955 — Largo de Vaz Lôbo.

PRECISA-SE — Tratoristas — Petroleiro — Operador de pá mecanica — Tratar com o Sr. Mario — Av. Rio Branco, 151, 21.º andar, sala 2 108.

SERVENTE — Precisa-se 1 com pratica de serraria. Tratar na R. Miguel Rangel n. 41 em Cascadura.

VAGA — Precisa-se de rapaz na Rua Marquês de Abrantes n. 199 — 703. Referencias.

SERVENTE E PORTEIRO — Precisa-se na Rua Maripó, 110 — Jacaré.

Arrumadeira

Precisa-se para casa de alto tratamento, de preferência portuguesa. Pelo menos dois anos de experiência na mesma casa. Ordenado NCr$ 150,00. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 476, 2.º portão.

Auxiliar de contabilidade

Escritorio de contabilidade precisa de auxiliar (rapaz ou moça), com prática de escrituração de livros comerciais. Tratar com Fernando. Rua Euclides Faria, 40, ap. 102 — Ramos.

Copeiro

Precisa-se para trabalhar em casa de alto tratamento, com pelo menos dois anos de experiência na mesma casa. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 476, 2.º portão. Ordenado NCr$ 200,00.

Cozinheira

Precisa-se para casa de alto tratamento com pelo menos dois anos de experiência na mesma casa. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar à Rua Marquês de São Vicente 476, 2.º portão.

Contador

Com 10 anos de profissão, especialidade em leis fiscais e serviços de despachante, oferece-se para trabalhar meio expediante em firma comercial ou industrial. Tel. 43-3708.

Datilógrafa

Precisa-se de moça de boa aparência e que escreva com desembaraço, Rua da Assembléia, 11, 3.º and. s. 305 c/ Sr. Gilberto.

Encarregada

Clínica de Repouso, precisa de senhora até 35 anos, boa aparência, competente, dormir no emprego, referências do trabalho anterior. Tratar Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

Encanadores Motoristas

Precisa-se — Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Marceneiros

J. S. Moura & Filho Ltda na Rua Pedro Alves, 214, precisa de 2 (dois) bons marceneiros, paga bem.

Môças

Precisa-se de boa aparência, para serviços internos e lanchonete no ramo.

Tratar na Rua General Urquisa, 98-A das 10 às 13 hs.

Precisa-se

De oficial de mecânico, ajustador para industria na Rua Voluntários da Pátria 29, Bairro 25 de Agosto. Caxias, procurar Sr. Gama.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante emprêsa comercial do ramo de eletrodoméstico, precisa, para admissão imediata.

Exigências: Curso Secundário. Bom datilógrafo. Prática anterior.

Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — (MERCADO DAS FLÔRES). Falar com o Sr. Renato. (P

AUXILIAR DEPTO. PESSOAL

Importante emprêsa comercial do ramo de eletrodoméstico, precisa de 1 (um) com conhecimentos de férias, indenização, Previdência Social, FGTS etc.

Exigências: Curso secundário. Bom datilógrafo. Prática anterior.

Apresentar-se com documentos na Rua do Rosário, 164 — 2.º andar — (MERCADO DAS FLÔRES). Falar com o Sr. Renato. (P

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.

procura: REDATOR

Desejamos elemento que almeje fazer carreira em nossa Companhia sendo indispensável que possua instrução superior, seja jornalista e tenha bons conhecimentos de Inglês.

Idade: até 30 anos.

Experiência: dois a três anos em jornalismo e/ou Relações Públicas.

Os interessados poderão dirigir-se ao enderêço abaixo, de 8h30m às 16h30m, munidos de "curriculum vitae".

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

SE VOCÊ É

- ELETRICISTA
- OFICIAL ELETRICISTA
- SERRALHEIRO
- AJUDANTE DE SERRALHEIRO
- BOMBEIRO HIDRÁULICO
- INSTALADOR DE EQUIPAMENTO TELEFÔNICO

Temos um trabalho para lhe oferecer JÁ.

Estamos oferecendo excelentes condições de trabalho, bem como os melhores salários para os profissionais acima.

A nossa Fábrica dispõe de completa assistência médico-social, restaurante e outras vantagens.

Pedimos comparecer à Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, à Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho; munidos dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Título de Eleitor, Certificado de Reservista, Certificado do Curso Primário.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Bombeiro hidráulico

Precisa-se com prática do serviço, é favor não se apresentar quem não preencha os quisitos acima.

Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas n.º 1 — Copacabana.

Corretores

(COMISSÃO)

Faça você o seu salário

Oferecemos: comissão a melhor da praça (NCr$ 55,00 por unidade), treinamento, arquivo próprio, prêmio extra.

Exigimos: ótima apresentação, dinamismo e vontade de trabalhar.

"Marcar entrevista: tels.: 22-8337 e 32-2717 com D. Lídia.

Favor se apresentar quem preencha essas qualificações.

Contador

Precisa-se com sólidos conhecimentos de contabilidade, legislação fiscal e registro no C.R.C. Cartas c/pretensões e currículo para a portaria dêste Jornal sob o n.º 023 024.

Corretores

Com escritório para revenda de um plano mútuo de automóveis. Aceitamos também vendedores. Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 006.

Datilógrafa

Precisa-se urgente até 25 anos com boa aparência, para escritório de despachante, Praça Tiradentes, 74 — 1.º. Tratar com Valentim, sábado até às 12 horas.

Departamento do Pessoal

A Casa Sano S/A. procura elemento qualificado para chefiar o D.P. funcionando agregado à sua Fábrica na Rodovia Presidente Dutra, 2251 — Acari. Expediente normal de indústria, com meio expediente aos sábados.

Idade máxima — 30 anos.

Favor se apresentar 2.ª-feira no enderêço supra para entrevista com Dr. Malolino ou Dr. Carlos.

EME empreendimentos imobiliarios ltda

PRECISA DE:

Mestre de obras

- Com prática comprovada.
- Bom salário, com possibilidades de HORAS EXTRAS.

Apresentar-se após às 16,00 horas ao Sr. SILVINO, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Salas 318 à 321. (P

Estamparia/acabamento

Fábrica de tecidos precisa pessoa competente para chefiar secção na turma da noite. Ótimo ambiente de trabalho.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 276.384.

Eletricista

Precisa-se com prática do serviço de preferência que tenha curso do SENAC, é favor não se apresentar quem não preencha os quesitos acima.

Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas n.º 1 — Copacabana.

Firma administradora de imóveis

Precisa de funcionário com prática no ramo de no mínimo 4 anos, com conhecimentos gerais de condomínio e contabilidade. Tel. 52-1677 c/D. Neide.

Garçon-copeiro

Precisa-se para trabalhar em Instituto de beleza, exige-se boa presença e referências.

Tratar pessoalmente em JAMBERT HAUTE COIFFURE, Rua Visconde Pirajá, 401-A.

IMPORTANTE INDÚSTRIA QUÍMICA COM FÁBRICA NO ESTADO DA GUANABARA PROCURA

Engenheiro químico

Para chefiar a manutenção e ampliação de suas instalações. Experiência mínima comprovada de 5 anos. Idade máxima de 40 anos.

Enviar completo curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 024 535.

Môças

Banco estrangeiro, procura para diversos departamentos, môças de fino trato, com os seguintes requisitos: boa aparência — Instrução secundária — Perfeita datilógrafa — Conhecimentos de inglês, de preferência, porém não indispensável.

Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número 024 716.

Metalúrgico

Precisa-se para pequenos serviços, de bancada, tornos e soldas.

Rua Visconde do Rio Branco, 17. (P

Môças e rapazes

Com ligeira prática de venda, para o lançamento de um plano de financiamento de automóveis.

Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1 006.

Representante — Vendedor

(PROCURA-SE)

Fábrica de grampos de aço para cabelo, de São Paulo, procura vendedor no Rio, Artigo de qualidade superior. Boa comissão. Cartas a Edgard Reis, Rua Conselheiro Crispiniano, 398, 9.º andar — São Paulo. Telefone 33-3533.

Tecelagem automática

Contramestres gerais com grande prática. Precisa-se para teares Draper e Howa. Ótimo ambiente de trabalho. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 276 383.

Vendedor

(PRODUTOS QUÍMICOS)

Precisa-se para venda de soda cáustica junto às fábricas de tecidos. Paga-se ordenado e comissão.

Cartas com referências para a portaria dêste Jornal sob o número 024 426.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES Detective, Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atende a domicílio. Tel. 45-3141.

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 63,00 HONOR. — Registramos todas repartições — Tel. 43-7370 — Av. Rio Branco n. 9 — sala 352.

MÉDICO — Precisa-se para trabalhar em Clínica, na parte da manhã. Tratar na Rua Dr. Dilio Guaraná, 392 — Éden — S. J. Meriti.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo, — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Jealba

Empreiteira de Construções Ltda, ferro, fôrma alvenaria, revestimentos e pinturas, fazemos por empreitada ou administração. Tel. 22-1102, falar com Nilo ou Orlando.

DIVERSOS

AR CONDICIONADO — Reformas em oficina especializada para mecânicos. Transporte nosso. Telefone 30-7303.

CONSTRUÇÃO — Reformas e Pinturas em Geral. Chame Gomes Tel. 54-3788 — Serviço garantido. Orçamento sem compromisso.

EMPREITEIRO — Reformas de casas e ap., pinturas em geral. — Tel. 49-1586 e 22-3359. — Sr. Mário.

MOTORISTA PARA KOMBI — Oferece-se para excursão, viagem — colégio c/ transporte — Trat. pelo telefone 90-3046 — CETEL.

OFERECE-SE banqueteira. — Tratar telefone 26-6183.

RECEBO e transmito recados. — Tel. 52-4624. D. Gilda.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO, Rural e Jeep. Cia. compra a dinheiro s/ res. hoje mesmo prec. rep. tel. 46-1259. Atendo de dia ou a noite.

AERO WILLYS 63, 65 e 66 — Excelentes, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO Fita Azul 66, c/ garantia de fabrica, cores a escolher, — Vendemos com 3 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 68, zero, todas as cores a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceitamos trocas — DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou R. Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO WILLIS, desde 1 000, de entrada, 66 em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Lgo. da Segunda-Feira. Aceita-se troca. Na TEXAS V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO 60 A. 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio pelo crédito direto até 24 meses. Entrada a partir de 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

AERO WILLYS 64, última série, um carburador, equipado, troco ou financio. Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão — Tel. 34-6200 — Sr. José.

ATENÇÃO — Táxis nacionais desde 1 500,00 de entrada V. S. encontra na Texas na Rua Conde de Bonfim, 40-A — Temos Volks 60 a 66; Simca 63; Gordini 65 e outros. Aceitamos troca ou financia-se de acôrdo com a conveniência do comprador.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 59 a 69; Karmann-Ghia 62 a 66 — Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito direto quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira — Texas.

AERO WILLYS — Compro hoje, à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Pago à vista o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

ATENÇÃO — Não compre! Não venda! Não troque seu carro sem visitar a TEXAS! A maior variedade de veículos da cidade. Financiamentos p/ crédito direto (menores juros, maiores prazos e menores entradas). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62, 63 e 64 .... 1 490,00 novíssimos equipos. Saldo p. crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

AERO WILLYS 66 e 64 com rádio, tranca, capas, calhas, garras, em estado de zero km. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

AERO WILLYS 1965 — Otimo estado. Vendemos c/ 3 000,00 ent. rest. em 20 meses. Ag. Viana Rua Mariz e Barros, 724, Telefone 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 63 c/ rádio, tranca, capas, calhas, garras, um só dono desde zero km pouco uso facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 67, 66, 65, todos c/ rádio, tranca, calhas, garras, um só dono, em estado de zero km, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 63 e RURAL 65 estalando, particular. Ver na Avenida Suburbana, n. 8 939. — Pela melhor oferta.

AERO WILLYS 1965 — Mod. com 25 000 quilometros rodados, estado de novo, um único dono. — Vendo pela melhor oferta na Rua General Artigas n. 511 — 402 — Leblon.

AERO 62 gêlo int. couro verm. supereq., pneus b. b. Estado real de nôvo — Ver Barão de Cotegipe, 524-402.

AUTOMÓVEIS — Compro qualquer marca ou ano, mesmo que precise reparos ou batidos. Pago em dinheiro ainda hoje. Tel. 34-4687.

AERO 60 e 64 — Ambos revisados, ótimo estado geral, fin. crédito direto — Entr. partir 1 500, sal. até 20 m. Rua 24 de Maio, 591-A. Tel. 49-5344.

AERO 61, à vista NCr$ 3 100, financio c/ NCr$ 1 500 e NCr$ 210 p/ mês ou NCr$ 1 700 e NCr$ 190 p/ mês. Rua Dr. Satamini, 136-E — Tijuca.

AUTOMOVEL X DINHEIRO, empresto dinheiro sôbre automóveis Tel. 30-4874.

AERO 63 — Gelo, todo original. Troco e financio — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

AERO WILLYS 61, único dono c/ rádio, tranca e capas, ótimo. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301 — R. Comprido.

AERO WILLYS 62, nôvo, de tudo mecanica ótima, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

AERO WILLYS 65 mecanica espetacular bom de tudo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

AERO 68 — 0 km c/ garantia, troco carro menor valor e fac. Estr. Int. Magalhães, 3548 — Realengo — Piraquara.

AERO 64, lindo carro, tudo 100 por cento. Ent. 1 800 saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

AERO 64, excepcional estado superequipado, mec. qualquer prova. Troco e fac. com 2 000 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 65 otimo estado geral, troco, facilito. Rua Souza Barros, n. 15. Eng. Novo.

AERO 62, 63 e 67 — Entrada a partir de 1 000,00. Todos a tôda prova. Saldo 18 e 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO 63 — Vendo o mais nôvo e equipado do Rio. Supernôvo. São Fco. Xavier, 82.

AERO WILLYS 61 — Otimo, equipado. Vendo. Troco. Fac. Rua São Francisco Xavier, 446, 48-3195. P. Caio.

AERO WILLYS 61 — Azul com suspensão de João Ferreira, lindo carro — Av. Nova York, 499 — Bonsucesso.

AERO 62 — Superequipado, capas, rádio, ótima mecanica. Troco, facilito c/ 2 000, saldo credito direto. Av. 28 Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 64, última série, equipado. Vendo urgente. Av. Guilherme Maxwell n. 445 — Bonsucesso.

AERO WILLYS — Partitular vende, em perfeito estado. 8 000,00 à vista mais dez de 500,00 sem juros — Oscar José 27-0604.

AERO 64 — Exc. estado conservação, supereq. s/ batidas. Troco, facilito c/ 2 300, saldo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 67 — Estado de zero, estojo couro, rádio tecla. Troco, facilito c/ 5 000, saldo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 25. — Tel. 34-4876.

AERO 65 — Estado de novo, único dono, 5 marchas, equipado. Troco carro menor valor, fac. — Estr. Int. Magalhães, 3548 — Realengo — Piraquara.

AERO WILLYS 64, méq. pintura, ót. estado. NCr$ 5 450 — R. Taborari, 610 fundos — B. Pina p/ trocar p/ menor valor.

AUSTIN 70 — Otimo estado em perfeito funcionamento, côr azul — Rua da Capela, 210 — Piedade.

AERO 62 — Bordeaux, belíssimo vendo, troco e facilito bastante, estado, todo nôvo 1 500 entr. — Saldo até 20 meses ou troco, Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

AUTOMÓVEIS A PRAZO — Faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis, Volkswagen 1967, 63, 62, 60; Aero Willys 63, Rural Willys 63, aceitamos s/ carro c/ entrada, longo prazo, também pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier 254-A, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1962, excepcional estado mecanica 100% vendo urgente p/ melhor oferta à vista. R. Silveira Martins, 135, s/ 1 — Sr. Cassaú.

AUTO SKODA 51 — Precisando peq. reparos à vista 550,00 ou financio c/ 350,00 e 8x50,00. R. Clarimundo de Melo, 523.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 400, 63 a 5 000, 64 a 6 100, 65 a 7 700. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO 65 equipado, peq. ent. resto crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 378-A — Troca.

AERO 64 — Impecavel peq. ent. resto credito direto, troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

AERO WILLYS 64, bordo c/ rádio tranca e capas, uma jóia. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301 — R. Comprido.

AERO WILLYS — Compro na hora em sua residência. Tel. 48-6288 — José. (B

ATENÇÃO — Vendo 1 Chevrolet ano 50, particular, todo original, mecânico, 4 portas, está novo, também troco por Aero Willys ou Rural. Ver à Rua Candido Pires, 693, antiga Aristides Caire, S. João de Meriti.

AERO 63. Entrada 380, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

ALFA ROMEO 67 (FNM 2000) espetacular, 2 500 de acessorios, radio, toca-fitas, tranca, capas e lat., roda crom. servo freio, calhas etc. Entrada 4 000 saldo em 2 anos. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

AERO 60, 62, 63, 64 e 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 61 sem batida — Vendo urg. ou troco — Base 3 080 — Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

AERO — 1961, ult. serie, radio, capas, pneus novos, facilito com 1 500 mil saldo 220 mil mensal. Rua Piauí, 363-A.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando consertos. Vou à sua casa. Pago a dinheiro — Tels. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLKS 1964 — Um dos mais novos da GB, radio Motorola, suspensão do Ferreira de Bonsucesso, tranca etc. Linda cor. Troco ou facilito até 24 meses. 2,3%. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 65 — Superequipado com vitrola. Uma jóia. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 6912 — 49-8705. Pôsto.

AERO 63 — Vendo e troco. Int. Magalhães, 90 — Campinho.

AERO 60, ótimo estado à vista 2 950. Tratar Rua Marechal Floriano, 457, perto Samdu Caxias. Tel. 20-22.

AERO WILLYS 65, ótimo estado. Pequena entrada saldo a combinar. Rua Professor Gabizo, 250.

AGENCIA de automóveis, vendendo carro Willys 0 km, admite sócio e aceita carros usados p/ vender a comissão. Rua Barão de Mesquita, 562, loja, tel. p/ favor 38-0629 e 38-8247 c/ Sr. Nilson.

AERO 68 — 8 mil km rodados, completamente nôvo, equipado, otimo preço. Vendo ou troco. R. Gen. Canabarro, 38. Em fte. Colégio Militar. Tel. 28-4560.

AERO 67 — Azul-celeste, superequipado, rádio teclas, 6 alto-falantes, estado excepcional. Vendo ou troco. Rua Gen. Canabarro, 38. Em fte. Colégio Militar. 28-4560.

AERO! Não acredite em falsas ofertas, pago à vista real valor. — 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 700, 66 a 8 900. Rua 24 Maio, n. 332, perto Maracanã. — Tel. 49-6976, Sr. King. Traga e comprove. (B

AERO WILLS 60 — Excelente, equipado, lindo. Fac. c/ 1 200. Saldo até 24 meses. Concordamos c/ outros planos. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 63 — Bordeau, lindo, equipado. Fac. c/ 1 600,00. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 1965 — Otimo estado, s/ equil pneus novos, unico dono, negocio urgente sábado após meio-dia. Tels. 28-6102. Haddock Lôbo 217 c. 8.

AERO 65, Jóia rara, superequipado. Troco, facilito pelo crédito direto c/ pequena entrada. — Aberto domingo até 13 hs. R. Cardoso de Morais, 436, Ramos. (B

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada, superequipado, estado de 0 km — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO 61 — Vendo NCr$ 1 700 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

AERO 65 e 61 ambos em ótimo estado, equipados, 2 000 ent. — Troco. R. S. Francisco Xavier, 860.

AERO 64, superequip. em impecável est. a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 700 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 68 — Zero — c/ 6 000,00 de entrada e 38 prest. de 380,00 tratar Sr. Jorge. 27-3644, sáb. e dom. de 8 às 11 e 15 às 20.

AUSTIN A-40-52 — Todo original. Vendo com pequena entrada — Rua São Francisco Xavier, 915.

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AUSTIN 1949 — Vendo financiado. Rua. Bonsucesso, 270.

AERO 61 — Vende-se máquina supensão, lanternagem. Tudo 100%. Tratar Rua Setubal, 101. José. Aceito oferta. — Penha-Circular.

AERO WILLYS 66 — Vendo parte à vista, saldo 15 ou 24 meses. R. do Lavradio, 206.B. Tel. 42-0201.

AERO 64, cinza grafite, capa vulcron, rádio, trans., frizos, Itamarati, licença e seguro 68, pagos um só carburador, alarma no freio. Vendo ou troco, urgente. R. S. Luiz Gonzaga, 2 340. — Tel.: 28-6048.

AERO 63 superequip. em excepcional est. de trato a toda prova a vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AUSTIN 57 — NCr$ 1 200 excelente de tudo muito lindo e econômico. Estrada Vicente Carvalho. 467.

AERO 62 mec. 100%, retificado na Delsul 3 550,00. Alberto Nepomuceno, 96 — Ramos.

AERO 1966, equipado, em ótimo estado, vendo ou troco, entrada de NCr$ 2 100, saldo NCr$ 419 mensais. R. Conde Bonfim, 25.

AERO 64 — Vendo em ótimo estado, pelo crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

AERO 66 — Vendo em ótimo estado pelo crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

AERO 64, 62 — Novos, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO 64, 63 — Tôda prova, vendo troco facilito. Cerqueira Daltro, 82 Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 62 — Vendo em bom estado. NCr$ 4 100. Av. Ataulfo de Paiva, 615 ap. 801.

AERO 64 — 2 500 praça, pronto para trabalhar. Saldo em suaves prestações mensais — Av. Mar. Rondon, 539. Est. São Fco. Xavier.

AERO WILLIS 1964, um só dono, excelente estado, vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 25 loja I.

AERO 1965 — (5 marchas), equipado, mecanica e conserv. ótimas, fac. c/ 2 600, prest. de 396,00 — Cde. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

AERO 1962 — Grená, ótima conserv., excelente mecanica, troco, fac. c/ 2 000, prest. de 240,00. 396,00 — Cde. de Bonfim, 577-A.

ATENÇÃO! — 1968 — 0 km. — Volks. Sedan, Kombi e Pick-Up. Tôdas as cores. Desde NCr$ .... 2 100. Saldo dentro de suas possibilidades. Juros módicos. (Cred. direto ao consumidor). Troca-se por qualquer modêlo ou marca, na Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Nova Texas — Até 21 horas.

AERO WILLYS 65 — Vendo em ótimo estado, na Rua Candido de Figueiredo, 147 — Telefone — CETEL 92-1007 — Sr. Geraldo.

AUTOS VOLKSWAGEN 60, 63, 64, 65, 66, 67. Todos rigorosamente revisados, entradas a partir de 1 200 — prestações a partir de 200,00. Venha constatar sem compromisso. Av. Mar. Rondon, 539.

AERO WILLYS 67, ótimo estado. 4 000 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO 61 — Nôvo — Vendo — Troco e facilito, com 1 200,00 pelo Crédito Direto. Aceito carro americano ou europeu, até 24 meses p/ pagar.

AERO WILLYS 67 — Superequipado — Azul celeste, estado excepcional, c/ pequena entrada, restante, em 24 meses p/ Crédito Direto, na Rua Real Grandeza, 193, lojas: 1 e 2 — Aberto até 18 horas, domingo até 12 horas.

AERO WILLYS 61 — Equip., estado de nôvo. Ent. 1 200, restante em 24 meses p/ Crédito Direto, na Rua Real Grandeza, 193, lojas: 1 e 2. Aberto até 18 horas, domingo até 12 horas.

AERO WILLYS 63, 64, equipados, revisados. Sinal 550,00, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

AERO 65, superequipado, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 1961 marfim int. courvin preto, otimo estado, entrada 800,00 rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

AERO 68 5 000 km na garantia equipado com radio Blaupunkt, toca fitas, capas, etc. Vendo motivo de viagem a vista ou financio pequena parte. Rua Fig. Magalhães 915. Dr. Anselmo.

AERO WILLYS 63 — Ultima série, granat, superequipado, o mais nôvo da GB, à vista 4 900. Rua Bicuíba, 184 — Carlos.

AERO WILLYS 63 — Modêlo especial de fábrica, contendo as inovações introduzidas no modêlo 1965 (5 marchas, tranca, verde-metálico etc.). Manutenção cuidadosa. Unico em todo o Brasil. Preço, de acôrdo com as caracteristicas excepcionais do veículo: NCr$ 5 500, sòmente à vista — Rua Barão de Icaraí, 14, Flamengo — Sr. Severino.

AUSTIM A-70 52 — Ent. NCr$ 800,00 saldo em prest. de NCr$ 150,00 Av. Cesario de Melo, 953. Tel. 94-1536. Cetel e .... 45-4982.

AERO WILLYS 62 ent. NCr$ 1 500,00 saldo em prest. de NCr$ 250,00. Av. Cesario de Melo, 953. tel. 94-1536. Cetel e 45-4982.

AERO WILLYS 64 ent. NCr$ ..... 2 000,00 saldo em prest. de NCr$ 300,00. Av. Cesario de Melo, 953. Tel. 94-1536. Cetel e ..... 45-4982.

AERO WILLYS 65 ent. NCr$ 3 500,00 saldo em prest. de NCr$ 350,00. Av. Cesario de Melo, 953 tel. 94-1536. Cetel e 45-4982.

AERO WILLYS 65, linda côr, 5 marchas, equipado, pequena entrada, saldo até 30 meses p/ credito direto. R. Conde Bonfim, 469, aberto diariam. até 20 hs., domingos até 12 hs. Estacionamento proprio.

BOA COMPRA SÓ NA TEXAS — Volks 60 OK ou Pick-up, desde NCr$ 2 100. Saldo em vários e módicos planos — Troca-se por qualquer modêlo ou marca. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21h.

BELCAR táxi 4 000 em excelente estado de conservação, pronto para trabalhar, saldo em suaves prestações mensais. Av. Mar. Rondon, 539. Estação de São Francisco Xavier.

BUICK 1953 dos pequenos, vendo urgente, facilito o pagamento, carro ótimo. R. Conde Bonfim, 25.

BUICK 53 c/ rádio bom carro sujeito a provas, vendo barato Av. Atlantica, 928.

BASCULANTE — Chevrolet. Brasil 59 — Vendo ou troco por Volks Taxi — Tratar domingo, Pôsto Presidente.

BOM ESTADO — Preços baixos financiado pelo credito direto quase sem juros e pequenas entradas, desde 650,00, temos Volks de 59 a 68, Aero da 62 a 66. Belcal de 64 a 67. Vemaguet de 64 a 66. Karmann-Ghia 62 e 66. Rural Willys 64. Simca de 61 a 64. Dauphine 63 e outros, Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira.

CITROEN 1948 — Vende-se, ótimo estado. 600,00. Avenida Suburbana 5 269. Luís.

CHEVROLET 1961, 6 cilindros, ótimo estado — Praia Botafogo, 384 ap. 901.

CARRO europeu, econômico, 4 cilindros, vendo baratíssimo. 500,00 vista. Precisa alguns reparos. — Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 50, bem calçado, 100%. Av. Ernani Cardoso, 264, c/ 9, ap. 201.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

CAMIONETE — Peugeot 51, bom estado. Bom preço, à vista ou facil. Rua S. Fco. Xavier, 332 — Loja 3 (Renato).

CAMIONETE de entrega pequena marca Renault. Vendo. Tratar na Avenida São Felix, 50 — Vista Alegre, GB.

COMPRE HOJE seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — Texas — Aero Willys 62, 63, 64, 65, e 66, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. DKW Vemag 60, 61, 62, 63, 64 e 65, Gordini 62, 63, 64, 65 e 67, Renault 1 093 64, Simca Chambord 61, 62 e 63, Karmann-Ghia 62, 63, 64, 66 e 68 OK, Rural Willys 64, Oldsmobile 48 e muitos outros c/ entr. à partir de 750,00 — Trocamos e financiamos. Saldo p/ crédito direto (menores juros maiores prazos e menores entradas). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

CAMINHÃO Chevrolet 50 motor nôvo, lanternado, pneus novos, c/ encerado, Rua Sousa Menezes, 155. — Ramos. Tel. 30-6666 — Perto Av. Brasil.

CAMINHÕES a frete entregas de areia e pedras nas obras pagamos bem. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1858.

CITROEN 51 - 11 L — Vendo ou troco por Gordini — Rua Quatis n. 82. Artur — Ilha do Governador.

CAMINHÕES F 5 — 1952 e peças avulsas. Vende-se bom preço. R. General Caldwell, 181.

CHEVROLET 52 duas portas enxuto — Vendo ver Rua do Propósito, 26-A 201 — Saúde.

CITROEN 54 — Tudo ótimo só à Vista. Urgente. Rua André Azevedo n. 87 — Tel. 30-0686.

CAMINHÃO, Chevrolet, ano 1963 — Vende-se, estado de novo — Tratar: Rua Mahguaba, 27 — Parada de Lucas.

CHEVROLET 36, em ótimo estado — Vende-se 550, Rua Enesto de Sousa, 158 — Sr. Luiz.

CAMINHÕES — Mercedes, Ford, Chevrolet, financio até 24 meses, detalhes após as 4 horas, Alvaro tel: 47-4368.

CITROEN III, 49 — NCr$ 800,00. Aceito qualquer prova. Rua Tinharé, 225 — Lucas P. do Viaduto.

CHEVROLET — Impala 59, 4 p. fino trato. Otimo est. V-8 hidr. NCr$ 6 900. Tel: 34-5030.

CAMINHÃO — Chev. 60, Basculante, ot. est. b. pneu, fact. parte ou troco Táxi. Est. V. Carvalho, 1 235 — Tel: 30-3177.

CHEVROLET 57 — Hidramático, em perfeito estado. Tratar na Praia do Flamengo, 382, c/ porteiro.

CAMINHÃO — TERRENO c/ 5 casas e 1 loja no km 17 Rio Petrópolis. Base 8 000. Tel. 30-3125.

CHEVROLET 55, em estado de nôvo, único dono, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET — 42-46 — Cupê — Fleetline, rádio de fábrica, pneus novos, mecan. nova. — NCr$ 1 350 — Facil. Rua Flack 77 — Estação do Riachuelo — Galpão.

CHEVROLET 54 — Vende-se ou troca-se por Volkswagen 64 ou 65 — Pago diferença, à vista — Rua Bamboré, 295 — Dal Castilho.

MERCEDES BENS 230-S, 1968, banda branca, rádio Becker, azul claro, lindo, único no Rio. Emplacado. Telefonar Sr. Moacir 25-3755. (B

MERCEDES BENZ — CAMINHÃO 60m F-321, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. — Ver Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 900, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 500, 63 a 3 800, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA| Não acredite em falsas ofertas, pago à vista real valor. — 62 a 3 400, 63 a 3 700, 64 a 5 000, 65 a 5 800, 66 a 7 200. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 49-6976, perto do Maracanã. Traga e comprove. (B

SIMCA TUFÃO 66, ótimo estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

TAXI GORDINI 65, excelente estado. Facilito o pagamento. Rua Professor Gabizo, 250. Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66, equipados c| seguro, revisados. — Entrada 490,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

VOLKSWAGEN — Preços ótimos para vendedores e particulares, carros adquiridos em troca de revendedores autorizados, 61, 63 e 64, mod. 65, 66 e 67. R. General Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — 2 000 superequipado, saldo dentro de suas condições, Av. Mar. Rondon, 539 Estação de São Francisco Xavier.

VEMAGUET 1965 — Ótimo estado, vendo pela melhor oferta. Ver na Rua Urbano Duarte, 50 — Tijuca — Sòmente até às 14 horas.

VOLKS 61 em impecável est. de conservação e qualquer prova, 1.a sincr. à vista troco e fac. c| 1 900 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VEMAGUETE 62 superequip. em impecável est. a toda prova à vista troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 superequip. em est. de zero a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 800 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VENDE-SE ou troca-se por Kombi ou Volkswagen de praça, terrenos a 15 minutos de S. João de Meriti. Tratar Praia da Rosa, 1249 — Dende. Fone: 96-0764 — Ilha do Governador.

VOLKS 1963. Vende-se equipado, com rádio, faróis milha, tremendão, côr gêlo, 100%. Rua Cruz e Sousa, 374, Sr. Martins.

VENDO — Caminhão Chevrolet 59. Rua São Cristóvão, 46-C.

VOLKSWAGEN 1965, equipado, um só dono, pouco uso, facilito com 3 600, mensais 310. Rua José Bonifácio, 266 casa 1. Luiz.

VOLKSWAGEN 1963, equip., conservação espetacular, tôda prova. Vdo. 3 000, ent., 300 mensais. R. João Silva, 225. Olaria.

VOLKS 62 — Equipado com rádio, capas, em bom estado. Rua Catumbi, 22. — 4 700. Favor não telefonar.

VOLKS — Vende-se, 63, todo equipado. Ver o dia todo. Rua Eliseu Visconti n.º 51. Itapiru.

VOLKS 65 — Vende-se em perfeito estado e loja com oficina mecânica de Volks, motivo viagem. Rua da Estrela n.º 52-A.

VOLKS 68-0 e 67, nôvo, superequipados. Vendo. Troco. Mais barato. Financio diferença. 29-1586.

VENDO um Ford 1935. NCr$ 500. Tratar na Rua Teodoro da Silva, 172. Tel. 34-4956.

VOLKS 1966 — Rodas cromadas, rádio, volante esporte. Aceito troca Kermann 63 ou 64. Rua Uruguai, 147, ap. 201, depois 10 hs.

VOLKS 62 — Precisando de reparos. Vende-se 4 650,00. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, esq. Siqueira Campos, c/ porteiro.

VOLKS 65 — Tudo equipado. Um só dono. A vista, hoje. Financia-se uma parte. Av. Brás de Pina, 1242.

VOLKS 64 — Nunca bateu. Preço NCr$ 5 850,00. Capa Courvin, rádio. Um só dono. Financiar uma parte. Av. Brás de Pina, 1242.

VOLKS 64 — Em bom estado, equipado. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, esq. Siqueira Campos, c/ porteiro.

VOLKS 62 — Todo equip., última série. Vendo ou financio. Av. Roma, 182, ap. 301 — Bonsucesso. Tel. 30-9032.

VOLKS 63 — Entrada de 380, saldo em 24 meses — Revisado c| seguro. — Pronta entrega. — AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 63 — Equipadíssimo, rádio, volante esporte, tranca, napa etc. NCr$ 5 650 — Rua Honório, 703/202 — T. os Santos.

VOLKSWAGEN 1962 — Última série, impôsto 68 pago, equipado, com rádio, painel jacarandá etc. Facilito, troco, menor valor. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67, pérola, equipado e segurado, 16 000 km em ótimo estado. NCr$ 5 800,00 à vista e prestações de NCr$ 108,00. Ver hoje na R. Xavier da Silveira n. 83, ap. 604.

VOLKS 63 — Superequipado, estado de nôvo, licença 68 — Vendo 2.000,00 de entrada ou troco — R. São Francisco Xavier, 915.

VENDE-SE carreta-reboque adaptável para transporte de barco e diversos. NCr$ 500,00. Telefone 27-9772.

VOLKS 64, todo novo e equipado transf. p/ 66 fac. c| 50%. R. Visc. Pirajá, 102 c| porteiro.

VOLKS 61 — Ótimo est. equip. Vdo. pela melhor oferta. Rua Leopoldo Miguez, 137 (casa) — Copa.

VOLKS 64 — Última série, ótimo estado de conservação. Financio com pequena entrada e saldo a longo prazo. Tel: 46-6227, até 16 horas.

VOLKS 63 — Ótimo estado de conservação. Financio com entrada reduzida e o saldo a longo prazo. Tel: 46-6227, até as 16 hs.

VOLKS 61 — Sincronizado. Ricamente equipado. Financio com pequena entrada e o saldo a longo prazo. Tel: 46-6227, até as 16 horas.

VOLKSWAGEN 1968 "0" — Pronta entrega. Financiado com pequenas entradas, ou a vista. Ver e tratar Rua 24 de Maio, 254 — Tel: 48-0987 — Sr. Paulo.

VOLKS 67 — 2.a série vendo à vista ou financ. com NCr$ .. 6 000,00 côr bege todo equip. Ver a Rua Marques de Abrantes, 118/501 — Sr. Carlos.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo em ótimo estado pelo crédito direto ao consumidor. Rua da Matriz, 26 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde, equipado, ótimo estado, entrada 1 500,00. Rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel: 57-1330.

VOLKS — Vendo 1966 — Côr vinho. Rua Bonsucesso, 270.

VOLKS 66 equipado, em excelente estado, vendo ou troco, entrada NCr$ 1 900, saldo NCr$ 419 mensais. R. Conde Bonfim, 25.

VOLKS 1966 — Único dono, 11 mil km, côr grená. Aceito ofertas. Preferência troco. Av. Maracanã, 1 556, ap. 301 — Muda.

VOLKS 64 — Vendo urgente à vista. Superequipado. R. Rêgo Lopes, 50, c| 2 — Tel. 34-4632.

VOLKS 66 — Manutenção excelente, nunca bateu, rádio, capas courvin etc. Vendo à vista. Rua Uruguai, 283 — Sr. Antônio.

VOLKS — Estado geral ótimo, vendo pela melhor oferta. R. Canavieiras, 608/101. Tel. 38-5840.

VOLKS 63 — Grená, particular. Equipado. NCr$ 5 000,00 só hoje — Rua Riachuelo, 199-A — Drogaria Fátima. Sr. Roberto.

VOLKS 66 — Azul, particular. Superequipado, inclusive seguro. Sr. Roberto, tel. 32-3665.

VOLKS 63 — NCr$ 1 500,00 para pessoa de fino gosto. Qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628 — Riviera Automóveis. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul atlântico superequipado, estado excepcional. Tel. 48-8875 — Financio.

VOLKS 1961, última série, sincronizado, como novo magnífico estado. Rua Garibaldi, 140, ap. 202. Começa Conde Bonfim, 800.

VOLKSWAGEN 1964 — Vermelho vinho, superequipado, Estado de zero. Tel. 48-8875 — Financio.

VOLKSWAGEN 64, 66, 67, vendo todos em ótimo estado equipados, facilito uma parte. Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKS 65, superequipado em excelente estado, côr gelo somente à vista 6 600. Bento Lisboa, 159/410, pela manhã.

VOLKS 67, grená, único dono, pouco rodado. Troco e fac. a partir de 2 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

VW 60, 61, 63, 65, 66 e 67, 0km, todos revisados. — 490,00 entrada, restante p| crédito direto em 24 meses. Troco. Domingo aberto até 13 hs. R. Cardoso de Morais, 436, Ramos. (B

VOLKS 62 — NCr$ 1 200,00, superequipado, carro de fino trato. Aceito troca e facil. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628 — Riviera Automóveis. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 64 — Ótimo estado, nunca bateu, azul atlântico. Vendo ou fac. R. José Vicente 20 — Tel. 58-3877 — Grajaú.

VOLKS 68 — Verde, forração preta, zero km mesmo. NCr$ .. 10 400,00. Ver Rua Conde de Bonfim 1328/203. Tel.: 38-7625.

VOLKS 66 — Vendo equipado, excepcional estado, farol milha. Rua Itacuruçá, 97, Tijuca. Não tenho telefone. Dr. Luiz Fernando.

VOLKS 67 — Médico vende excepcional, 9 mil km — 8 600 à vista. R. Fonseca Guimarães 35.

VOLKS 67 — Vende-se à vista, verde, superequipado. Rua Garcia D'Avila, 25 c| Sr. Waldomiro. (B

VOLKS 67 — Última série. Pouco rodado e todo equipado c/ capas, Mustang e laterais e rádio. Todo lindo. Rua Alexandre Calaza, 309-B — Grajaú. — Tel.: 58-9334.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, excelente. Fac. c/ 1 800. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 64 — Excelente estado. Todo nôvo. Vendo à vista ou c/ NCr$ 4 000,00 e o saldo a prazo. Pedro de Carvalho, 410, casa 5, ap. 301.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 2 400. Saldo até 24 meses. Concordamos c/ outros planos. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VAUXHALL 52 — Vende-se, necessitando de consertos. Preço NCr$ 500,00 à vista. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 54, ap. 202.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, placa milhar. Vendo, facilito o pagamento. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, excelente. Fac. c/ 1 400. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, ótimo estado, troco e facilito. Av. Suburbana, 6 751. Pilares.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, ótimo estado, facilito c/ 2 000 de entrada, restante em 2 anos. R. Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 63 — NCr$ 5 700 — Volks 64 — NCr$ 6 250. Ambos em excelente estado, troco, fac. c/ 2 300 e 285 mensal. Rua Barão de Mesquita, 218, Telefone 28-3338.

VOLKSWAGEN 68, zero — NCr$ 10 400 ou melhor oferta, fac. c| 5 500 e 420 mensal, pérola, forro preto, R. Barão de Mesquita, 218 — Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, NCr$ 7 700. Volks 67, NCr$ 8 900, equipadíssimos, troco, fac. c/ 3 200 e 375 mensal. R. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKS 64 — Emplacado 68, seg. pag. Urgente. Melhor oferta à vista ou financio peq. parte. Rua Adolfo Mota, 205 c/ 2. Tijuca.

VOLKSWAGEN 67, excelente estado, entrada e prestações a combinar. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

VOLKS 65, última série, novíssimo, equipado, 18 000 km rodados, 7 000,00 vista Tel. 28-2409.

VOLKS 61, últ. série, superequipado, rádio Blaupunkt etc., excelente estado. Facil. Ac. troca ou à vista. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934 até 14h.

VOLKS 60, ótimo estado, pintura nova, sem batida, vendo p| melhor oferta à vista. Rua Riachuelo, 161/913 — Centro.

VOLKS 59, todo equipado, pneus novos, emplacado 68, vendo pela melhor oferta. Rua Alvarenga Peixoto n.º 42 — V. Geral.

VOLKS 64, mod. 65, vinho, superequipado, banda branca. Vendo à vista. Rua Alzira Brandão 355 — Tijuca.

VOLKS 64, bem equipado, lindo carro, NCr$ 5 900, 35 000 km rodados, Rua Honório, 703 ap. 202 — T. Santos.

VOLKS 66, grená vende-se. Rua Humaitá, 229. Telefone 46-7735, com Sr. Moacir, depois das 9 horas.

VOLKS 68, 0 km, pronta entrega, tôdas garantias de fáb. Ac. troca ou estudo fin. c| 5 000 p| crédito direto. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS — Pago na hora. O melhor preço. Em qualquer estado e de qualquer modelo. Não discuto preço. AUTO MODELO, Lgo. do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sabados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 45-8044.

VOLKS 62 e 64 — Ótimo estado geral. Int. Magalhães, 90. — Campinho.

VOLKS 66-63 — Ambos superequipados. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 6912 49-8705. Pôsto.

VOLKS 60 — Estado de nôvo. Vendo, Troco. Equipadíssimo. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

VOLVO 444 — Estado de nôvo. Vendo. Troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade. Preço à vista 1 900,00.

VOLKSWAGEN 68, zero km. Temos tôdas as cores, entrega imediata. Entrada 3 950, 13 prest. 495,00. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 67, pérola, equipado, aceito carro nacional como entrada ou 3 500 de entrada, restante até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 66, cinza prata, equipado, aceito carro nacional como entrada ou 3 000 de entrada, restante até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

VOLKS — Compro — Urgente. Qualquer modêlo ou ano. Pago na ficha e bem! AUTO MODELO — Largo do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 45-8044.

VOLKSWAGEN 65, pérola, equipado, aceito carro nacional menor valor ou 3 000 entrada, saldo até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre 18 mil km. beje-nilo — Equipado. Carro de fino trato. Satisfaz os mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ peq. entr. Saldo 24 meses (2,3%). R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, verde caribe faturado dia 30 Guanauto. Emplacado e segurado — Troco e facilito até 24 meses — (2,3%). Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 65, equipado de praça. Completamente novo, somente à vista, NCr$ 13 000. Procurar Sr. Ricardo. Pedro Americo, 218, ap. 203.

VOLKS 65, seminovo, super, superequip. inclusive, toca-fitas, tala larga, painel jacarandá. Troco. Rua Maranhão, 260/201 — Lins.

VENDE-SE um Volkswagen 65 e um Opel 58 Record em estado de novos. Ver sábado e domingo o dia todo. Estrada Velha da Pavuna, 918. Inhaúma.

VOLKS 64, 61, 65 — Vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKS 62, equipado, seguro pago, mecânica excelente, 5 pneus novos. Vendo urgente. R. Maxwell, 34 c| 9.

VOLKSWAGEN 64, cinza prata, equipado, aceito carro menor valor Volks, DKW ou Gordini ou 2 500 entr. saldo até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474.

VOLKS — Já comprei. — Pelo melhor preço. Como estiver. Não perca tempo e receba o dinheiro na hora. AUTO MODELO — Largo do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Telefone 45-8044.

VOLKSWAGEN 66 — Ótimo estado, troco por Volks mais antigo — Rua Mons. Amorim, 47 — E. Nôvo — Facilito — Tel. 29-4515.

VOLKSWAGEN 64, em est. de nôvo, equipado, facilito. Rua Mons. Amorim, 47 — Alt. do 825 da R. 24 de Maio.

VOLKS 65, vinho, equipado, 27 000 km, conservação excelente, 6 850 à vista. R. Conde de Bonfim, 555, ap. 802.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado, seminovo. Vendo à vista, ou facilito parte. R. Eng. Gastão Lobão, 124 — Méier — Tel. .... 49-9004.

VENDO Cadillac 50 — Conversível. Ótimo estado. Tratar R. Luiz Barbosa, 72.

VOLKS 67 — Vendo em perfeito estado, pouco uso p/ ter comprado como novo. R. Prudente de Morais, 1256.

VEMAGUET 60 — Ótimo estado. 1 000,00 ent. Saldo combinar. R. São Francisco Xavier, 446. 48-3195 — Pôsto Esso.

VOLKS — Qualquer ano, modêlo ou estado. Compro na hora, pago bem, sem regatear. — AUTO MODELO, Rua Haddock Lôbo 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Telefone 54-1449.

VOLKSWAGEN, zero km. 1968, côres de sua preferencia. Pronta entrega. A faturar em seu nome. Venha combinar o preço que lhe convém na entrada e nas prestações. Rua Francisco Otaviano, 42. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 1965. Lindo. Equipado e revisado com seguro e vistoria. 3 500 de entrada e prestações de 400 mil. Aceito carro nacional como entrada. R. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 68 — 0 km — 12 volts, pronta entrega. Autorizada ABOLIÇÃO VEICULOS S/A — Av. Suburbana, 7 570. Tels. 29-2908 — 29-5640. Financiamos até 24 meses.

VOLKS Pé-de-Boi, 12 volts, pronta entrega. Autorizada, ABOLIÇÃO VEICULOS S/A. Av. Suburbana, 7 570. Tels. 29-2908 — 29-5640 — Financiamos até 24 meses.

VOLKS 64 e 65 — Revisados e garantidos, inicial a partir de 1.500. Autorizada ABOLIÇÃO VEICULOS S/A. Av. Suburbana, 7 570. Tels. 29-2908, 29-5640. — Financiamos até 24 meses.

VOLKS 1967 — estado de novo, equipadíssimo, bom preço à vista. Av. Automovel Clube, 1 769, Tomás Coelho, 29-5037 — Ivan.

VOLKSWAGEN — 1965 — Vende-se em otimo estado, NCr$ .... 6 450,00. Av. Suburbana, 8 985, c/8, tel. 29-9175.

VOLKS 63 — Ult. Série azul pastel, superequipado. Excelente estado. Vendo à vista pela melhor oferta. Troco por carro nacional de menor valor. Rua Barão de Jaguari, 282 — Irajá.

VOLKSWAGEN 1965 — Estado de novo, um só dono, pouco rodado. Av. Atlantica, 3170, ap. 2.

VOLKSWAGEN 1964 e 66, equipados, excelente conservação. Financio 20 meses. Rua Haddock Lobo, 347-B. Tel. 48-1192.

VOLKSWAGEN 68 OK," 67, 66, 63, equipados, pequena entrada, saldo até 30 meses p/ credito direto. R. Conde Bonfim, 469, aberto diariam. até 20 hs. Domingos até 12 hs. estacionamento proprio.

VOLKSWAGEN 62/63 — Jóia para exigente, superequipado, c/ direto c/ peq. entr. ou financ. comum s/ fiador. R. Barão de Mesquita, 125. Dia todo.

VOLKSWAGEN 67 estado novo, somente a vista. Procurar Sr. Irineu na Rua Almirante Alexandrino, n.º 514. S. 102.

VOLKSWAGEN 65 ent. NCr$ 3 000,00, saldo em prest. NCr$ 400,00. Av. Cesario de Melo, 953 tel. 94-1836. Cetel e 45-4982.

VOLKSWAGEN 67 novo, gelo, equipado, ultima serie, saído no Rio na garantia. Vendo a vista ou a prazo. Rua do Russell 32. Largo da Gloria.

VOLKS 68 — 0 km, vermelho-granada. Vende-se à vista, emplacado, segurado, taxa rodoviária paga. Tel. 36-6956.

VOLKS 68 — Vende-se com 1 500 km. Preço único: 10 000 à vista. Equipado. Rua Raimundo Correia, 27/601 — Tel. 37-6779.

VOLKSWAGEN 1959 — Todo original c/ seguro e licença 68 — Preço sòmente à vista NCr$ 4 000,00. Rua Maria Angélica, 274 — J. Botânico.

VOLKS 65 — Ótimo estado. Entrada NCr$ 3 000,00, Prest. NCr$ 300,00 — R. Laranjeiras, 206 — ap. 601.

VOLKS 68 — 0 km, grená, segurado, emplacado. NCr$ 10 500,00. Tel. 49-3344.

VOLKS 68 — Bege-nilo, c/ 900 km, fôrro prêto, algum equipamento, emplacado, segurado RC, fogo e roubo. Rua Marquês de Abrantes, n.º 119 ap. 706 ou porteiro.

VENDO n.º 27 da vez, pela melhor oferta — FUNDO MUTUO-ASPEG, motivo não posso trabalhar com táxi, pode ser transferido para carro 0 km, Sr. Fernando, Rua da Carioca, 43, 2.º, 10 às 12 horas.

VOLKSWAGEN OK 68 — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

VOLKSWAGEN 62 — Azul piscina, nôvo, equipado, aceito oferta, facilito. Rua Senador Vergueiro, 172 — Hoje.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 61 — 3.a série equipado, rádio transistor, calotas, pneus pintura e motor novos, capas napa, alarme c| roubo licença 68 e seguro, troco ou vendo barato a vista ou a prazo 200 mensal. Rua Gal Urquiza 132 ap. 102 — Leblon.

VOLKS 63 — Particular, vende urgente, ótimo estado, com sòmente 52 000 Km.. Tel: 47-7238.

VENDE.SE — Interlagos 64. Motivo viagem EEUU. Rua Alberto de campos, 159 — Parte da manhã — Ipanema.

VOLKS 61 — Vende-se 1.a série NCr$ 4 000,00. Ataulfo de Paiva, 725-C, depois das 16 horas.

VOLKS 61 — Sinc. ótimo estado, 4 550,00, estudo financ. Av. Afrânio de Melo Franco, 42 ap. 404. Tel: 27-3827.

VOLKS 67, 66, 65, 63 — Novos, equipados, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

VOLKS 68 — Superequipado, vinho, c| tôdas a garantias, emp. e seg. NCr$ 10 800,00. Av. Suburbana, 8 760 no Pôsto c| Tomé.

VOLKS 66 — Equipado, ótimo estado. NCr$ 7 150.00. Av. Suburbana, 8 760 no Pôsto c| Alfredo.

VOLKS 63 — Ult. série só à vista est. conserv. original impecável mesmo, único prop. fatura etc. Barão da Tôrre, 125 ap 201-F.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, ótimo estado geral, vendo Rua Mariz e Barros, 1 025 Bloco-B, ap. 405. Arlindo.

VOLKSWAGEN 1962 — Particular, único dono, vende lindo carro, todo original de fábrica, c| 50 000 Km. Autênticos. Aceito troca. Ver na Rua Bambina, 42 — Garage, c| Luiz.

VOLKSWAGEN 65 — Ricamente equipado, pouco rodado. Financio c| pequena entrada e saldo a longo prazo. Tel: 46-6227, até 16 horas.

VOLKS 67 — C| rádio, pouco rodado, verde-caribe. Financio a longo prazo com entrada reduzida, Tel: 46-6227, até 16 horas.

VENDE-SE Buick 1953 tudo funcionando original vidro raiban, pneus bateria novos, um lindo carro, pessoas fino gosto, por motivo ter comprado carro nacional e não ter lugar para guardar este. NCr$ 1 800,00. Tratar R. São Lourenço, 187, Niterói — Centro.

VOLKS 64 — Entrada de 480, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 68 — zero km. A vista 10 350, ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63, superequip. em excelente est. a todo exame à vista troco e fac. c/ 2 300 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Vendo à vista, ótimo preço. Rádio, capas, todo equip. mec. 100%. Rua Lins de Vasconcelos n.º 586. Lins.

VOLKSWAGEN 61, sinc., 62, 63, 66 e 67 equipados e revisados. Facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKS 64 — Ótimo estado motor novo posto em 12, 1966, vendo à vista 6 000, aceito troca. R. Dias da Cruz, 353, tel. 49-4077.

VOLKS 62 superequip. em impecável est. de conservação a toda prova à vista troco e fac. c/ 2 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. — Tel. 28-6839.

VOLKS 68, zero km para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 4 520 ent., saldo 24 m. p| créd. direto ao consumidor. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. ... 28-6839.

VOLKS 1965 azul, atlantico, equipado, pneus pintura motor cambio, estado de 0 km. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à Ponte Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 53, vendo 1 000,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290 — Tel. 58-8380.

VOLKS 65. Entrada 780, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pérola c| int. prêto. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Novíssimo — Equip. est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 — Superequipados, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VEMAGUET 1963 — Tôda revisada, equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKS 65 — Excelente estado NCr$ 6 500. Rua Dr. Satamini, 161, ap. 402 — Sr. Ramos — Fone 48-4456.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado. Vendo. Troco. Financio. Rua São Francisco Xavier, 446. 48-3195. P. Esso.

VOLKSWAGEN 65 — Teto solar. Vendo. Troco. Financio. Rua São Francisco Xavier, 446. 48-3195. P. Esso.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Pronta entrega. Saído Rio. Aceito troca. Financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado. Pouco rodado. Troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VEMAGUET 1966 — Ótimo estado, equipada. Troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 59, 61, 64, 65 e 67 — Entrada a partir de 1 000,00. Todos a tôda prova. Saldo 18 e 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VENDE-SE uma Kombi 58 em perfeito estado. Tratar Rua Delfina Borges, 27 Prata. Nova Iguaçu de 8 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 62 lindo novo conservado vendo a vista. Cardoso de Morais, 31. Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 63, perfeito estado, nunca bateu. Rua Conego Tobias, 13 c. 2.

VOLKSWAGEN novo e equipado, revisado etc. 2 000 ent. saldo como quiser e puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telefone: 49-6976. King.

VOLKSWAGEN 66, unico dono, pouco rodado. Troco e fac. c| 1 900 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 ent. saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 equipado, tudo 100 por cento. Financio com 1 800. Saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 63 lindo carro, equipado, mecânica e pintura ótimos. Financio com 1 800. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS 60, 66 e 67 equipados ambos em ótimo estado, troco e fac. com pequena ent. Estr. Int. Magalhães, 3548 — Piraquara — Realengo.

VOLKS — Já comprei o seu! Nem precisa mais procurar. Estou com o dinheiro na mão. Compro qualquer modêlo, de qualquer ano. Procure-me no Largo do Machado, 23, agência da AUTO MODELO, diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 hs. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. .... 45-8044.

VOLKSWAGEN 63 — O mais novo do Rio. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKS 67, pouco rodado, base 8 300. Tel. 43-4060 — 34-6378.

VOLKS 68, OK bege nilo, vendo à vista. NCr$ 10 000,00 urgente. R. Alzira Brandão, 355. Tijuca.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo carro, vendo com 2 000,00 de entrada, 267,00 mensais — Com R. C. e licenciado 1968 — Rua Pereira Nunes, 158 — Telefone: 54-4094.

VOLKS 65 — Vinho, superequipado, seguro 68, Rua Amélia n.º 11 — Portaria até 12hs.

VOLKS 66 — Gêlo, rodas cromadas, capas de camurça, painel de jacarandá, licença e seguro 68, superequipado — Rua Amélia, 11 — Portaria até 12hs.

VOLKS 64 — Modêlo 1965, lindo, mecanica excelente, emplacado em 1968 — Vendo urgente ou troco Volks 60—61 — R. Maxwell, 34, c/ 9.

VOLKSWAGEN 1968 — Várias côres, pronta entrega, troco e fac. c/ 4 000, prest. de 476,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963 — NCr$.... 5 600,00 — Barão da Torre, 95, Ipanema.

VENDE-SE um Impala, estado novo, ano 60, preço excepcional — Motivo viagem — Vendo urgente, Rua Uruguai, 380 — Bloco B, ap. 806 — Tel. 58-5822 — Tijuca.

VOLKS 63, à vista 5 800, todo reformado de particular, tenho faturas — Rua Cascata, 61.

VOLKS 64 — Transf. 66 — Equipado, c/ tranca, bagageiro, bagagito, persiana, lataria, rádio, etc. — Cor caramelo — Uma jóia — NCr$ 6 050,00 — Sr. Peixoto — 31.ª Delegacia Policial, Ricardo de Albuquerque.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado, côr ceramica — Vendo, troco e facilito — Maquina, pintura, pneus, suspensão, manga de eixo, tudo novo, carro em estado de Ok — Ver na Rua Gustavo de Andrade, 259 — Irajá. N. B. foi todo reformado.

VOLKS 64 — Equipado — Otimo estado — Vende-se — Ver Visconde de Niterói, 1231 — Tel. 54-1402.

VOLKS 64 — Enxuto. Rua Leopoldina Rego n. 310.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, excelente estado, equip. c| rádio. — Ver Rua Maia Lacerda, 75, c| 8, Sr. Carlos Alberto.

VOLKS 67, superequipado, beige nilo, vendo, troco com urgencia. Rua Barreiros, 210 — Armarinho à noite. Rua Irapuã, 237 c| 111 — Penha.

VOLKSWAGEN alemão — Base 3 200, ót. est. geral, seguro lic. 68, faço qualq. prova, p| facilitar ou trocar. R. Taborari, 687, Braz Pina.

VOLKSWAGEN 61, sincr. Preço 4 400, ót. est., rádio, todo equip. seguro lic. 68, mec. 100%. Não atendo revendedor, Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

VOLKSWAGEN 62, vendo com urgencia, ótimo estado. Máquina retificada, 4 pneus novos b.b. NCr$ 4 500 ao primeiro que chegar. Rua Uruguai n.º 283.

VOLKSWAGEN 66, equipado, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VOLKSWAGEN — 63 — Vendo bom de tudo, fin. parte. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 65, superequipado, pneus novos, excepcional estado. Seguro e vistoria. Vendo, troco e fac. 21 meses. Felipe Camarão, 138 — Tel. 48-0962.

VOLKSWAGEN 67, vendo última série, totalmente equipado, troco Volks menor valor. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 61 - Em excelentes estado equipado, sincronizado, última série, troco, financio com 1 200,00 — Rua Gonzaga Bastos, 20. Começa Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 66. Entr. a partir de NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S. A., Revendedor Autorizado VW. R. Prefeito Olimpio de Melo, 1-735.

VOLKS 64, mod. 65 — Verde amazonas, novíssimo, em estado excepcional, com rara conservação. Fin. c| 1 500. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKS 62 mod. 63 — Em estado excepcional, última série, pouco rodado, nunca bateu, faróis de milha e tremendão, rádio USA, laterais e capas de napa, rodas cromadas, próprio para quem quer carro bom, troco, financio com 1 300,00. Rua Gonzaga Bastos, 20 — Começa Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — Revisados. Entrada desde 3 000 restante combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

VOLKS 63 — Excelente estado, nunca bateu, equipado, rádio e tranca, aceito troca e facilito c| 1 400. R. Gonzaga Bastos, 20 — começa na Barão de Mesqu'ta, 380.

VOLKS 57 — Mecanica excelente, pintura nova, lataria excelente nunca bateu, troco, facilito c| ... 800,00. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 62 — Bom estado, equipado, rádio, ótimo 3 f., capas, etc. Licença e seguro 68 pagos. NCr$ 4 850,00. Rua Araújo Pena, 65 — Lgo. 2.a Feira — Tijuca.

VOLKS 62 — Equipado, peq. ent. resto credito direto. R. S. Fco. Xavier, 378-A — Troca.

VOLKS 65 — Otimo estado, peq. ent. resto crédito direto, troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 66, uma beleza peq. ent. resto crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 378-A — Troca.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, vendo faturado na Guanabara, aceito troca, financio, uma parte. Dr. Satamine, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKS 60 — Placa milhar, todo revisado, com mecanica excepcional, vale a pena ver. Fin. c| 1 000,00. Rua Gonzaga Bastos n. 20. Começa Rua Barão de Mesquita, 380.

VOLKSWAGEN — Compro à vista. — 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 800, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Traga o carro, receba na hora. Diariamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 67 — 1300 sup. equip. 2a. série. Posso financiar c/ 3 500 de ent. R. Dias da Cruz, 595 c/7.

VOLKS 63 de particular em belo est. geral so à vista. R. Mal. Jofre, 36/101. Grajaú. Fav. n/ telefonar — Urgente.

VOLKSWAGEN, 65 sup. equip. rádio motorola, pneus novos, seguro total etc. Vendo podendo financiar c/ 2 800 de ent. R. Dias da Cruz, 595 c/7.

VOLKS 64 equipado estado de novo côr verde-garrafa. Preço — NCr$ 6 200,00. Aceita oferta e troca. Rua Romeiros, 192 s/203 — Penha — 30-7494.

VOLKS 61 — 1a. série empl. 68 — Tudo ótimo 4 280,00 — P. do Flamengo, 180 — ap. 901.

VOLKS 67 últ. série azul superequipado pouco rod. est. 0 km à vista 7 600. Troco facil. Rua Ana Leonidia 250 — Eng. Dentro.

VENDO Volkswagen 65 côr gêlo, ótimo estado, 5 600. Repúb. Peru 327/702 — Tel. (só segf.) 23-5830 das 8 às 10 — Geraldo.

VOLKS 63, rádio 3 faixas, capas etc. Pneus novos mec. excelente ótimo est. Lôbo Júnior n. 2064 — Penha Circ. Aceito troca p/ mais nôvo.

VENDE-SE um DKW de praça 63 — Nôvo — Financiado. Telefone 58-5748.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, nôvo, equipado. Facilito. Rua Senador Vergueiro, 172 — Hoje.

VEMAGUET 63 — Azul, nova, de tudo, facilito. Aceito oferta. Rua Senador Vergueiro, 172, hoje.

VOLKS — Quanto quer pelo seu? — Pago na hora o melhor preço. Me interessa qualquer modelo. No estado em que estiver. Negócio seguro e rápido. AUTO MODELO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 54-1449.

VOLKSWAGEN ano 66 — Com 25 000 km rodados. Vendo — Rua Maranhão, 574, Méier.

VOLKSWAGEN — Compro um tirado em consórcio. Negócio entre particular. 37-5620.

VOLKSWAGEN 1963 — Pérola, rádio, capas, ótimo estado, financio com NCr$ 4 000,00 de entrada e o restanse 34 prestações de NCr$ 50,00. Tratar tel. 57-0447.

VOLKSWAGEN — Vende-se 66 modêlo 67 todo equipado. Ver Rua Figueiredo Magalhães, 285, ap. 700.

VOLKSWAGEN — 1968
ZERO KM
Entrada .... NCr$ 2.200,00
Prestações de ..... NCr$ 579,49

KOMBI — 1968
ZERO KM
Entrada .... NCr$ 2.200,00
Prestações de ..... NCr$ 607,09

KARMANN-GHIA — 1968
ZERO KM
Entrada .... NCr$ 3.000,00
Prestações de ..... NCr$ 827,84

...OU SEU CARRO USADO COMO ENTRADA!

AGÊNCIA VIANNA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
RUA MARIZ E BARROS, 724
TELEFONE 48-1403 e 28-7791
À NOITE 38-1468
PLANTÃO SÁBADO E DOMINGO

SHELL BRASIL S/A. (PETRÓLEO)
VENDE:
CHEVROLET IMPALA
1965, verde, 8 cilindros, 4 portas sem coluna, hidramático e com ar condicionado de fábrica.

Ver no Pôsto Glória, do Parque do Flamengo, das 8 às 18 horas.

Propostas para Chefia de Materiais, à Av. Rio Branco, 115 — 10.º — sl. 1003 até o dia 14 do corrente às 17 horas. (P

VOLKSWAGEN 1967 — Bege-nilo, vistoriado, segurado. Só domingo. Tel.: 45-5411, Sr. João.

VOLKSWAGEN 1967, 63, 62, 60; Rural Willys 1963; Aero Willys 63 — Faça um bom negócio comprando em Medeiros Automóveis, aceitamos s/ carro c/ entrada, longo prazo também pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67, 2.ª série, superequipado. Vendo diàriamente. Rua Dona Eugênia 58 — Engenho de Dentro.

VOLKS 63 — Última série. Vendo. Rua Domingos Ferreira, 210-A — Padaria.

VAUXHALL, ano 1951, seis cilindros, ótimo estado. Ver no pôsto Presidente, Rodovia Presidente Dutra n.º 630.

VW-SEDAN 63,64,65,66, 67 ótimo estado, equipados. Aceito troca e facilito pagamento até 30 meses. Tratar 2a.-feira à Rua Peter Lund, 30. — CAJU — CARIOCAR VEÍCULOS S. A. (B

VOLKSWAGEN 1954 em perfeito estado. NCr$ 2 800. 45-3383 — Ver Barão do Flamengo, 14 — Com Oswaldo.

VOLKS 67, côr bege-nilo, estado de nôvo. Rua Conselheiro Paulino 541 — Olaria.

VOLKS 64 — Exc. estado geral, pneus novos b.b. capas etc. Troco, facilito c/ 2 500, saldo crédito direto. Av. 28 Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho excepcional estado, todo revisado, côr vinho. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKS 67 — Como de fábrica, rádio faixas etc. Troco, facilito c/ 3 500, saldo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS 68 — Beige Nilo, 0 km revendedor Rio. Entrega imediata troco por VW. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKS 66 — Ótimo estado. NCr$ 7 500. Rua Dr. Satamini, 161, ap. 402. Sr. José — Fone: 48-4456.

VOLKS 65 — 34 000 km. Lic. 68, seg. equip. Rua Lins Vasconcelos, 586.

VOLKS 1962 última série em estado excepcional. Prado Júnior, 120, ap. 202.

VOLKS 1963 superequipado em estado excepcional. Prado Júnior 120, ap. 202.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Côr grená. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

VOLKS 65 — Passa-se contrato. Fórmula 01 — Rádio, farol 67. Entrada 3 200. 56-5526.

VENDO VW 64 ótimo estado. R. Barão de Macaúbas, 59/102 — Paulo.

VOLKS 62 — Ótimo estado. Ver na Rua Gen. Polidoro, 133.

VOLKS 61 — Sincronizado, equip. à vista ou financiado. R. São Cristóvão, 76 — Tel. 28-3607.

VOLKS 68 — Côr pérola, estofamento prêto, zero quilômetro. — Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar Rua Cândido Mendes, 53, ap. 401, sábado à tarde ou domingo.

VOLKS 66 — 3a. série, equipado, rádio, capas, lindo carro, fino trato, 24 mil km. Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí.

VOLKS 63 — Vende-se. Estrada de Água Grande n. 850.

VOLKS 65 — Vendo equipado c/ rádio, R. Tte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59/60 a 3 800, 61 a 4 500, 62 a 4 800, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 400, 66 a 7 000, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

VOLKS 65 — Superequipado, mecânica excelente, rádio tecla. Troco, facilito c/ 2 700, saldo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 1968 zero km, grená — Vendo à vista NCr$ 10 200,00 — Tratar hoje Sr. Antônio 38-6884.

VENDO Impala 60, estado nôvo 8 c. hidr. freio vácuo, 4 portas, s/ col. rádio original etc. Ver tratar Av. Rui Barbosa, 560 ap. 1003 — Base NCr$ 10 000.

VOLKS 65 — Impecável estado, 2a. série, muito equipado. Troco, facilito c/ 3 000, saldo crédito direto, Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Côr beje-nilo, estofamento prêto, ainda sem emplacamento. Preço NCr$ 10 300, somente à vista. Barão Ipanema, 32 — ap. 701. Tel. 57-8706.

VOLKSWAGEN 62 — 2a. série belíssimo p. particular, todo equipado, côr verde-claro à vista, Rua Clemente Falcão, 19 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — 2a. série uma jóia de carro, todo equipado pintura, estofamento original de fábrica à vista. Rua Clemente Falcão, 19.

VOLKS 61 sincronizado em excelente estado. Vendo só à vista — Ver na R. São José, 56. Tel. 22-1262 — Rest. Toscana.

VOLKSWAGEN 62 — Uma jóia, todo 1 300 melhor oferta à vista não atendo vendedor. Av. Braz de Pina n. 1117 — Praça do Carmo.

VOLKS 66 — Modelo 67 c/ rádio, capas etc. — Tratar 37-1323.

VOLKS — 0km — Vendo, Ins. F. Mútuo Vanguarda, hoje, 7.ª Assena. — Tel. 43-2075 — André. N. B. — Inc. 130.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro, vendo com 2 800,00 de entrada, 289,00 mensais, com R. C. e licenciado 1968 — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

VOLKS 66 — Pérola bem equip. Licença 1968, c/ seguro. Partic. v. à vista NCr$ 7 550,00 — Ver sábado à tarde ou domingo — R. Cândido Benício, 1219, P. Esso — Tel. 90-2878.

VW 1967 — Beijo, único dono, à vista NCr$ 8 500 — Telefone: 45-2842 — Sr. Carlos.

VENDO Chevrolet 40 — Entrada: 300,00 — Ver R. Regente Lima Silva, 667 — M. Marmes.

VOLKS 62, bem equipado, pneus novos, adap. 65, emplacado 68, mecânica excelente 4950, Rua do Amparo, 565, ap. 101.

VENDO uma Plymouth 1950 táxi. Procurar no Ponto de Táxi na R. Pedro I.º.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo de particular, grená, na Rua Eleutério Mota, 248 — Olaria. Equipado.

VENDE-SE VOLKS 66/67 — Tratar tel. 43-0859 — 30-6715. Sr. Gomes.

VOLKS 66 — Ótimo estado. Vende-se à vista: 7 300. Ver com porteiro. R. Leopoldo Miguez, 67 — Tel. 37-0467.

VOLKS particular compra para seu uso a particular, 60 ou 61 — Tel. 47-4051.

VOLKS 65 — Militar transferido vende em excelente estado, grená, todo equipado. R. Licínio Cardoso, 297, ap. 303 — Triagem.

VOLKS 62 — 67 — Ambos em estado de OK, único dono impecável financiado. Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 37-3141 — 56-3761.

VENDE-SE Studebaker Comander 48, 1 500 — Dias da Cruz, 185-607 — Méier.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 46, máquina retificada, nova, preço NCr$ 1 800,00. Tratar na Rua 11, n. 295, Jardim Alcântara, com Sr. Gélson, km 11 da rodovia Amaral Peixoto, em frente a parada Santo Angelo. — Niterói.

VOLKS 60, 63 — A vista ou facilitado c/ 2 500,00 e 3 500,00, entrada. Resto combinar. Rua Jarina, 38 — Marechal Hermes.

VOLWSKAGEN 1962 — Mercúry 1951 — 2 portas, facilito a longo prazo. B. Ribeiro 197-A Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 66 — Particular vende — 24 000 km. Único dono. R. Constante Ramos, 82, ap. 701. Ver com o porteiro.

VOLKS 66 — Modelo 67, só 34 mil km, capas luxo, rádio, lic. 68. Vendo ou troco 62 em diante. Barata Ribeiro 628, ap. 703.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, todos revisados c/ garantia, equipados, financia-se, crédito direto. Dr. Satamini, 156.

VEMAGUETE 64, superequipado, financia-se crédito direto, Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 68 OK diversas côres, pronta entrega, financia-se, crédito direto, Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 62 — Pérola, ótimo estado c/ rádio. A vista ou facilito parte. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 61 — Cerâmica, 1a. sincr., rádio e capas. A vista ou facilitado c/ 2 500 entrada, resto a comb. Araújo Lima, 47.

VW 63 — Equip., rádio, capas, mecânica qq. prova, Trav. Dr. Araújo, 201 — Pça da Bandeira.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se R. Barão de Iguatemi, 408-A.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, vermelho, 10 200, só à vista no revendedor Guaneuto. Tel. 56-8703.

VOLKS 62 — Vendo, equipado c/ capas, s/ rádio, seguro pago, sem batidas, NCr$ 4 850,00. Rua Bruno Seabra 82, apto. 201 (transv. à Rua Viúva Cláudio) — Jacaré.

VOLKS 61, sincronizado 100% novo, vendo. Rua Magalhães Castro n. 259. Estação do Riachuelo — Manoel.

VOLKS 61, sinc. mecânica boa, vendo ou troco por Gordini 62 a 64. Tel. 29-8008. Dr. Alberto. Av. Suburbana 9 648-204.

VOLKS 1963 — Última série, mecânica à qualquer prova — Vendo urgente 5 150,00 — Rua Piranqi, 119 — Olaria.

VOLKS 62 — Adap. 65, passo contrato. Ent. 3 650 mais 13 234, bem de tudo — Hélio — 30-5813 — 12 às 15hs. ou deixar recados. S/rádio.

VOLKSWAGEN do ano 1966, licenciado para táxi. Vendo em excelente estado, facilito pequena parcela, ver e tratar com o Sr. Mario, à Rua Olívia 19 A.C.B. — Quintino Bocaiuva, domingo das 8 às 15 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Estado zero, verde-carlion, único dono, particular vende melhor oferta. Rua Conde Bonfim, 557 ap. 602. Não trato pelo telefone.

VOLKS 62 — A qualquer prova, licença 68 paga, 5 100. Av. Nova York, 55-A.

VOLKS 68 — OK, vermelho, Praça Tabatinga, 61 — Muda Tijuca. Tel. 58-7895.

VOLKS 67 — Vendo bege, equipado, 5 850 Km. Somente à vista. Rua Com. Ferraz, 34 — Linc.

VOLKS 66 — Vendo, vermelho, c/ rádio, seguro pago, pouco rodado — Preço 7 500,00 — Barão de Ubá, 114 — Fundos.

VENDE-SE Taxi — Uma DKW 66 e um Volks 65 — Trat. c/ Gaspar. R. Von Erven n.º 34, p/ manhã.

VENDE-SE Karmann-Ghia 67 — 18 500 km — Único dono — Cor vermelha — Equipado — NCr$ 13 000 à vista — Ver sábado depois das 13 horas — Prudente de Morais, 1 771.

VOLKS 63 — Ult. série, totalmente equip. mecânica e estado geral 100 — Vendo pela melhor oferta — R. Borja Reis, 86 — Eng. de Dentro.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 68 — Todos revisados — Entrada a partir de 1 200,00 — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 63 — Único dono, urgente — Av. Edison Passos, 87 — Tijuca — Sr. Pedro.

VOLKS 68 — 4 000 km rodados. Beje, forração preta, em estado de 0 km — Troco com 2 000,00. Saldo: 30 de NCr$ 382,00. — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 59 — Todo 64 — Mec. 100% — Entrada 1 800,00. Saldo dentro de suas possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374-A. Maracanã.

VOLKS 64 — Última série. Vendo ou troco p/ Gordini ou Simca — Tel. 48-9448.

VOLKS 64 — Última série, equip. — Vendo ou troco p/ Gordini ou Simca — R. Bom Pastor, 393.

VOLKS 0 km, 12 volts, bege, for. prêta, empl. seg. NCr$ .. 10 200,00. Tel. 45-9338.

VOLKS 61 e 62, ambos revisados c/ rádio superequip. Fin. crédito direto. pequena ent. sal. até 20 m. Rua 24 de Maio, 591-A. Tel. 49-5344.

VOLKS 68 c/ 1 800 km. grená ou pérola, ótimo p/ à vista. Troco ou fac. até 15 m. R. Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

VENDO URGENTE Renault Fragate — Base NCr$ 1 300. Chevrolet 38. Carvalho de Souza, 274 — 2a. a 6a. — 9,30 às 17 hs. Sr. Oliveira.

VENDO um Triumph 51 e uma Simca 48, preço ocasião, à vista ou a prazo — Rua S. Fco. Xavier, 332 Loja 3 (Renato).

VOLKSWAGEN 62 100% em tudo, equipado, vendo. Av. Itaoca, 1 555 — Tel.: 30-5312.

VOLKS — 65 — 3a. s., côr vinho, forrado napa preta — Vendo. Tel.: 58-2220 — Rua Visc. Santa Isabel, 545 — 402 — Grajaú.

VOLKS 65 verde amazonas eq. c/ rádio, últ. série, interior, motor e pneus tudo nôvo, t. fargo. Barão de Cotegipe, 524-402.

VOLKS — 66 — Vende-se à vista, 6,90 ou troca-se por Karman 63 ou 62. Tratar na Rua Pereira Soares, 26 — Tijuca.

VOLKS — 66 — Estado zero km, especial ocasião, superequipado, c/ rádio, vitrola, direção especial etc., emplacado e segurado p/ 68 — Tel.: 37-8672.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo - está equipado e conservado, difícil haver melhor — Correia Vasques n. 60, 32-1242. Domingo no telefone 309 — I. do Governador.

VOLKSWAGEN 1964 — Côr azul, equipado. Ver e tratar na Rua Leopoldo, 23 — Andaraí.

VENDE-SE — Taxi Gordini 65 em ótimo estado, pronto para trabalhar. Capitão Salomão, 38/201. Botafogo — Tel.: 56-7427 — Por favor — Sr. Carlos.

VOLKSWAGEN. CIA. Compro hoje a dinheiro s/ resid. mesmo prec. rep. Tel. 46-1259. Atendo de dia ou à noite.

VEMAGUET — Vendo estado novo, 4 000,00 à vista. Av. Epitácio Pessoa, 356 ap. 102.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado, revisado, 24 meses, sem entrada — Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado, revisado, 24 meses, sem entrada. Av. Calogeras, 23 (Castelo), ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

VOLKSWAGEN 1961 — Ótimo estado, revisado, 24 meses, sem entrada — Av. Calogeras n.º 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

VOLKSWAGEN 1965 — ótimo estado — Revisado — 24 meses — sem entrada. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200, loja C (Copacabana).

VOLKS 63 — Único dono. Particular vende, ótimo estado, verde, capas, pneus novos e rádio. Preço único à vista. NCr$ 6 000,00 Sr. Lera. 22-5924.

VOLKSWAGEN 68 todas as cores, 12 volts. Vendo 5 950 entrada mais 13 de 497, entrega no mesmo dia. Tratar Wilson King. R. Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 68 — Tôdas côres. 12 volts. Troco Volks 67, 66, 65, 64, 63, 62. Saldo 15 meses. Entrega imediata. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa n. 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 68 — Grená com mil km emplac. equip. segurado. Troco por 62/4, restante a v/ — São Francisco Xavier 115.

VOLKS 66 e 65 — Totalmente equipados, seguro e licença pagos. Melhor oferta à vista. Rua Paula Brito, 333 c/14, Andaraí.

VOLKS 66/67, bem equipado e ótimo estado. Vendo. Rua Eduardo Guinle, 23, c/ porteiro, c/ Rua São Clemente.

VOLKS 65, bem equipado e ótimo estado NCr$ 5 900, à vista. Rua Maestro Francisco Braga, 380. B. Peixoto.

VOLKS 68 — OK. Pronta entrega. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67. Várias côres, equipados, revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 62 — Superequipado, com motor nôvo, à vista ou financiado c/ 2 500,00. Troco. Rua Afonso Pena, 66, Loja B. Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN Pic-up 68 zero. Troco carro nacional. Saldo 24 meses. Crédito direto. Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 66, mod. 67, última série. Estado de zero km. Superequipado. Financio longo prazo. — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 63 e 64 — Diversas côres. Estado 100% perfeito. Superequipados. Financio longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 65 última série. Mecânica e estado geral 100%. Superequipado. Facilito a longo prazo. R. Barão Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 63 — Excelente estado. Pouco uso. Superequipada. Facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174- A e B.

VOLKSWAGEN 67 — Ent. NCr$ 6 500,00, prest. 114,00, na Rua Calão n. 321, apto. 101. Pavuna, GB (à Rua inicia na Praça ao lado no Pôsto Esso).

VOLKSWAGEN — Vendo completamente equipado, ano 1964, totalmente transformado para 1967. Dou garantia de tôda parte mecânica, inclusive n. ter por mais 8 000 km — Ver e tratar na R. Retiro dos Artistas n. 1 622 — Jacarepaguá.

VOLKS 67 — Pérola, transf. consórcio. Super equip. fac., a parte já paga. Tel: 38-6215.

VOLKS 68 — 0 km, ótimo p/ à vista, fac. até 15 m ou troco. R. Aristarco Pessoa, 102 — Usina.

VOLKS 68 — Zero km, última série. Superequipado. Facilito longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKS 61 — Excelente estado. — Mecânica 100%. Superequipado. Facilito longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174- A e B.

VENDE-SE MG — Perfeito estado — Tel. 96-1168 — Ilha Governador, dias úteis.

VOLKS 67 — Passa-se contrato de compra. Telefone 49-5646 — Prof. Walter à noite.

VOLKS 62 — Enxuto, equipado, vende-se — Ver e tratar na Rua Marquês de São Vicente, 10-F — Gávea.

VOLKS 66 e 67 — Os mais novos e mais bem equipados da Guanabara. Não serve para revendedor. Vendo, troco e facilito. Pça. Engenho Novo 4 — Garagem. Tel. 29-4808 — Oscar.

VOLKS — Compra-se em qualquer estado — Vamos ao local. Tel. 38-0084.

VOLKS 62 — Inteiro, nunca bateu. Licenciado e segurado. Ver Pôsto Esso, Rua Bulhões Marcial 815 — Vigário Geral.

VOLKSWAGEN 60 e 61 1 390,00, várias cores, equips., novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS — Vendo todo equipado. Tel.: 47-3346 — Entrada 3 000, restante a combinar.

VOLSKSWAGEN 65 — Equipado, inteirão, mecânica toda prova, novo. Financio parte. Ver R. Matoso n. 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Azul, estado nôvo, máquina retificada c/ garantia, equipado, carro inteiro. Facilito parte — R. Matoso n. 202 — Tel. 54-1316.

VOLKS 60 a 67, equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e financio pelo Crédito Direto até 24 meses. — Entrada a partir de 800,00. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKS 63 — Bem equipado e ótimo estado. Vendo. Rua Tenente Marones de Gusmão, 23, ap. 105. — B. Peixoto.

VOLKS 1965 — Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 68 OK, 1 500,00 seminovos, equipados. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 61 vendo 3 300 placa milhar, rádio, capa, 100%. Viúva Lacerda 12—204. Humaitá.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor — Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado — Placa de milhar. O mais nôvo do Rio — Todo equipado. Vendo — Troco — Financio.

VOLKSWAGEN 67 — Quase 0 km — Equipado. Licença 68 paga — Modêlo 68, azul — Vendo, troco, facilito. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Tenho para pronta entrega. Troco ou financio. — Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão, tels.: 34-6200 — 34-3516 — Sr. José.

VOLKS 64 — Superequipado, rádio, courvin, côr branca pérola de particular para partic. Vendo ou troco — Tel. 30-0758 ou .... 58-9592.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, equipado, nôvo, mecânica 100% — Financio parte. Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — AERO WLLYS, c/ 3.500 estado de nôvo.
68 — PICK-UP VOLKSWAGEN, 0 KM.
67 — GORDINI todo revisado.
67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
65 — VOLKSWAGEN, único dono.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
62 — AERO WILLYS, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A
Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar

Tendo sido decretado feriado dia 13 de junho, quinta-feira, os volumes devolvidos só poderão ser retirados a partir do dia 14/6/68, sexta-feira.

REF.	CÔRES
10 E 15	1 — 2 — 4
10 E 16	1 — 2
2711 E 31	1
2711 E 32	1 — 2
2803 E 13	4
7043	3
7045	2 — 3
7046	1 — 2
7051	1
7054	2
2325	208 — 606
2574	15 — 101 — 1020 — 1040
	2002
7024	1 — 2
7032 T	4
7035 T	1
7037 T	1 — 2
7040	3 — 4 — 5
RETIRAR	RETIRAR
10 E 11	27 E 29
10 E 13	7049
18 E 34	7050
18 E 35	2711 CARTELA A
18 E 36	

ALGOBRAS — COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

1966 — **Volkswagen**, equipado, revisado
1965 — **Volkswagen**, todo revisado
1963 — **Karmann-Ghia**, com toca-fitas
1963 — **Volkswagen**, excelente estado
1962 — **Volkswagen**, único dono

GARANTIA DE 3 MESES. FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR ATÉ 30 MESES SEM DESPESAS.

Opel Olympia 1968
Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKS 68 — OK, vermelho c/ preto. Vendo ou troco. Ver e tratar Rua Ana Leonídia 249 — Eng. de Dentro.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio, capas vulcron, pneus bb. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 66 — Modelinho. Aceito troca, superequipado. Vendo. Base 7 700,00, Rua Afonso Pena, 66, Loja B, Tel. 28-6540.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, todo equipado. Estado 0 km, grená. Segurado. Vendo, troco, facilito — Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 66 — Passo consórcio c/ 5 000, saldo em 170 p/ mês — Todo equipado e segurado, rádio importado, gêlo. Posso financiar a entrada — Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 68 zero km para pronta entrega várias côres faço troca e facilito aceito seu carro usado. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses — Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Vendemos com 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 67 vermelho com banco inteiriço, volante, esporte supercalotas, coisa rara em automóvel, faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67 côr verde supernovo e equipado faço troca e facilito. Aceito seu carro como entrada. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 68 zero km várias côres para pronta entrega aceito seu carro como entrada, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 64, 65, 67, todos equipados c/ rádio, tranca, capas de vulcrom carros revisados para pronta entrega. Faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

Alfa Giullia 1 600
SPRINT GT — VELOCE 68

Zero km., completamente desembaraçada. Entrega imediata. Em exposição na Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Alfa Romeo
FNM 2000 — 68 ZERO KM

O mais cobiçado carro nacional. Entrega imediata em diversas cores. Financiamento em 24 meses valendo seu carro usado como entrada. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Alugue um Volkswagen
Carros novos com rádio. Rua Real Grandeza, 238. Tels.: — 27-4348 — 26-9992, qualquer hora.

Automóveis financiamento
Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Automóvel!
(NÃO VENDA SEU CARRO)
Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Alugue um automóvel
Para viagens, passeios, excurssões, negócios etc. — Com ou sem motorista. Carros novos e equipados. Aberto até às 20 hs. Tel.: 36-7766. Pça. Demétrio Ribeiro 99 L/D. Copacabana.

Concorrência
MUSTANG 1966
8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa CD-229
IMPALA 1966
Super Sport, 2 portas, 8-4 marchas, direção hidráulica, freio a ar, rádio — placa 27-7047
IMPALA 1966
Sport Coupé, 2 portas, 8 hidramático, freio a ar, rádio, placa 23-426
IMPALA 1965
Super Sport conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, câmbio no chão, todo equipado, placa 1132259
NOTA: — Êste carro está sujeito a impostos alfandegários.
IMPALA 1965
S/ col. 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa 26-2808
IMPALA 1965
Sedan, 8 mecânico, rádio, placa 1892702.
CHEVROLET BEL-AIR 65
Sedan, 6 mecânico (carro em Salvador) — Tôdas as propostas tem que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 12 de junho.
Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.
Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055, Ramal 458. (P

Caprice 1966 Coupé 2 portas
Ar condicionado, 8 cil. hid dir. hid. freio ar, vidros ray-ban, 11 mil milhas, doc. embaixada, aceito troca. Rua Francisco Otaviano n. 236, ap. 104 — Arpoador.

Chevy II 1967 Camioneta
4 portas, mecanico, rádio, ar quente-frio, ar condicionado, 15 000 km originais, estado excepcional de novo. Aceito troca e financio pelo crédito direto ao consumidor. 37-8879.

Casamentos
Aluga-se Galaxie 68 OK com chauffuer Rua Dr. Satamini, n. 156. Tels. 28-5766 e 28-5496.

Impala 64
2 PORTAS
Mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, freio a disco, documentação de embaixada, faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo 335, até 20 horas.

Impala 64
6 cilindros, mecanico, 4 portas, vidros ray-ban, etc. equipado. Vendo Av. Ataulfo Paiva 470, ap. C-01.

Impala 65
Seis cil. mecânica em estado de nova — Só à vista NCr$ 22 800,00. Ver Av. Pasteur 184 c/ garagista — Francisco.

Impala 65
4 portas sem coluna, mecanico, 6 cilindos, freio a ar, rádio, ar quente-frio, superequipado e super novo, unico dono. Liberado embaixada. Aceito troca e parte financiada. — 36-2359.

Impala 1967 ar condicionado
8 cil., hidramatico, 4 portas, s/ coluna, azul c/ forração preta, dir. hidraulica, 5 000 milhas, carro novo. Tel. 57-9058.

Locadora Júnior aluga 68
Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur. (X

Mustang 1966 vermelho
Mecânico 10 mil km, rádio, equipado doc. Embaixada Americana, aceito troca, facilito parte. Rua Francisco Otaviano 236 ap. 104 "Arpoador".

Mustang 66
AR CONCIONADO
Azul, vidros ray-ban, direção hidráulica, freio a disco c/ 12 mil km, doc. de embaixada, faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo 335, até 20 horas.

Oldsmobile 67 Cutlas compacto
4 portas, sem coluna, hidramatico, 8 cilindros, direção hidráulica, ar condicionado, superequipado. Doc. 100%. Aceito troca e financio pelo credito direto ao consumidor. 56-800.

Retífica de motores
Qualquer marca inclusive Volks
MECÂNICA ARPÓN LTDA.
Rua Lino Teixeira, 178 — Jacaré. Tels. 48-2949 e 48-3809.

SEDAN 0 KM.
KOMBI 0 KM.
FINANCIAMOS

bittig Serviço Autorizado
Rua Clarimundo de Melo, 858
Tel. 29-8265

SEDAN 0 KM
KOMBI 0 KM
Financiamos.

bittig Serviço Autorizado
Rua Clarimundo de Melo, 858
Tel. 29-8265

Vendo
3 (três) caminhões "International" em ótimo estado. Ver na Rua General Pedra, 367 — Vendo pela melhor oferta, tratar com Sr. Agostinho ou Genaro. Tel. 43-7164.

Volkswagen
Para aluguel é com o Sr. Lyra, pelo telefone 48-3493. Rua Dr. Satamini 161-B — Tijuca.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AMORTECEDORES Standard Vanguard de 48 a 52 tenho original dianteiro vendo barato. Alípio Teixeira, 193, frente hotel Maracanã, Caxias.

AUSTIN A-70 — Vendo máquina toda ou separada de 48 a 52. Rua Alípio Teixeira, 193 — Frente Hotel Maracanã, Caxias.

CAPOTA de aço — p/ Jeep Willys, de luxo, novinha, fab. paranaense. Troco por de lona, ou vendo. Rua Bambina, 42. Tel. 26-5306.

CARROÇARIA MERCEDES-BENZ, estado de nova, pouco uso, ótimo preço. Tratar na Rua Ipres n.º 41 — Jacarepaguá, Sr. Garson.

MOTORADIO — Três faixas, alto transistor, 12 volts. Nôvo, passado 1 mês da garantia. Tratar Rua Alm. Cochrane, 56 ap. 604, Tijuca.

PNEUS — Vendo 6, 900x20, novos, 2 — 8,25x20 e mais 10 de tamanhos diversos usados. Tudo bom. Também 6 lonas, cordas, buzinas Columbia a ar, 8 rodas de Mercedes, 2 de F-600 e diversos artigos de caminhão. Tudo bom. Praça Aval, 1 — Cachambi.

PEÇAS usadas para Morris Oxf. Austin A-70, Standard Vang., etc. inclusive lataria — Rua Guaíba, 68. Brás de Pina — Mário.

TAXI CAPELINHA E PLACA — Vendo ou troco p/ carro particular, tudo em ordem. Tratar Nelval de Gouveia, 77, tel. 29-8033.

TAXIMETRO Capelinha completo, nada consta etc. Rua Piranqi 119. Olaria.

TAXIMETRO — Vendo completo. Aferido p/ tabela atual, tudo ... 100% e também um motor de Chevrolet. Tel. 23-1183.

TAXIMETRO CAPELINHA, vendo, novo, n/consta, Rua Senatório 61, s. 204, Cascadura. Tel. 29-8912.

VENDO toca-fitas Muntz mod. M-12 na embalagem c/ garantia de 1 ano, T. 37-9334.

VENDO peças usadas, Gordini, Pontiac, Citroen, Wander — Rua Tacaratu 301. Rocha Miranda.

VENDE-SE — Um diferencial completo com tambores de roda uma caixa de marcha completa e uma caixa de direção completa para CHRYSER modêlo 52 — Mudança mecânica, tôdas essas peças são MOPAR seminovo. Ver na Av. Cidade de Lima, 185 Box 59/67. Tel. 23-8842 — Horário das 7 às 15 horas.

VENDE-SE — Máquina Chevrolet 51, fechada 0,20 nova. Rua Joana Fonteura, 25 casa 1.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

LAMBRETTA Standard 57, 100% — Vdo. barato, ac. oferta. Tem seguro urg. R. das Camelias, 343 — V. Valqueire.

MOTO — M. Java ano 58 — 150 cc. QUA. Elastco Emplacada 68 pintura nova. Av. 5 de Julho n. 5-A. Olavo Bilaque, Caxias — Anacleto.

NORTON 500 cc — Vendo ou troco por carro. Rua Goiás 1 354-B, Quintino.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

BARCO a remo todo novo, vendo com 3,15m x 1,15m todo equipado capacidade de 6 pessoas, muito forte de compensado naval. Base 300 cruzeiros novos. Praça Aval, 1 — Cachambi.

BARCOS — Lanchas — Veleiros — Legalizações — Licenças — Franklin — 23-5528 e 49-6183.

CABINCRUISER Columbia 29 pés, completamente equipado, vendo ou troco por lancha menor. Ver Iate Clube Brasileiro, Niterói — Bounty 111 — e tratar Rio — 43-0228, Niterói 2-6448 — Base: NCr$ 35 000.

LANCHA 34 pés, com uso de 130 horas — Vende-se, motivo de viagem. Troca-se por imóvel no Rio 4 beliches, geladeira, banheiro etc. Motor Diesel 145 BHP. — Preço NCr$ 65 mil. Financia-se parte. Tratar pelos telefones: 23-1331 — 43-2584 ou 47-8751.

MOTOR Johnson 35 HP — Vermelho, ano 1959, todo reformado emaciando. NCr$ 1 500,00. Rua Aracati, 23 (Ramos).

MOTOR JOHNSON 10 H.P. Perfeito, quase sem uso. Vendo e aceito motor 3 H.P. em troca. — Tel. 26-7656 — José.

VENDE-SE — Motor marítimo Penta 75 HP em estado novo. — Tel.: 96-1875 Cetel. Ilha do Governador.

DIVERSOS

BARCO OU MOTOR — Motor Mercury, 50 HP ou Johnson 40 HP, voadeira hidro V Columbia 4,50 m, tratar na Clube dos Marimbas, Sr. Artur.

LANCHA de 21" — Vendo financiada a longo prazo, casco trincado de cedro, motor de 110 HP mais um Penta de popa auxiliar, tudo em perfeitas condições. — Procurar marinheiro Ari ou Fiuza no hangar 6 do Iate Clube R. J. Tel. 47-7759.

MUDANÇAS, transporte rapido, temos caminhões e Kombis para servi-lo com a melhor equipe de operarios dia e noite. Tel. Sr. Almeida, 46-8853.

MOTOR DE AVIÃO — Vende-se motor Cessna, modêlo 170, série 19 294. Tratar tel.: 37-0083.

REDES DE PESCA — Cia. Importadora vende saldo de 10 rêdes novas importadas da Espanha — Tel. 42-6155, segunda-feira — Sr. Remy.

RENOVAÇÃO de licença para 1868 — Automóveis, caminhões, ônibus, veículos novos e usados em geral, seguros etc. financiamento p/ cooperativa e emprêsa de transportes. Av. Suburbana, 10 033, s/ 219 — Cascadura.

Everest
Artigos de borracha para todo tipo de carros. Trabalhos sob encomenda em artigos prensados de borracha natural, sintetica, neuprene. Rua da Passagem 82-A. Tel. 46-9436.

Fundo Automobilístico de Esfôrço COnjugado
(SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO — SAOEx — PÔRTO ALEGRE)

AVISO IMPORTANTE
HOJE — 13.ª reunião **FAECO** — 7.ª reunião da **FINABRA** e 1.ª reunião da **AMAL/PROCAR** — Início às 13 horas.

A Sociedade Assistencial de Oficiais do Exército, administradora do Fundo Automobilístico de Esfôrço Conjugado, comunica aos seus participantes que a 13.ª reunião do FAECO, a 7.ª reunião da FINABRA e a 1.ª reunião do setor AMAL/PROCAR serão realizadas HOJE, no ginásio do Clube Maçônico, na Rua Mariz e Barros, 945/53.

Você poderá pagar sua mensalidade, ou antecipar cotas, no local da reunião, até às 16 horas.

ESTÍMULO AO ADIANTAMENTO
No FAECO, adiantando qualquer número de cotas, você estará concorrendo a mais de um sorteio.

ESTÍMULO À PONTUALIDADE
Basta você estar com a sua mensalidade em dia para concorrer ao sorteio.

NÃO VENHA JÁ!
Mas se o seu caso é COMPRAR OU TROCAR, consulte A, B, C, D... e confira em h

- Nós não lhe oferecemos sòmente a tradicional GARANTIA HUGO.
- Nós não lhe oferecemos sòmente o MAIOR PRAZO e a MENOR taxa de juros do mercado.
- Mas se o seu caso é COMPRAR qualquer veículo da Linha WILLYS, consulte-nos e verá.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo
Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316